O TEMPO no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE: Bom. Temperatura — Estavel. Ventos — De norte a leste, frescos por vezes.

Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto Santos Dumont 27.6 e 19.3 — Bangú 29.2 e 16.0 — Bonsucesso 29.0 e 17.0 — Cascadura 30.7 e 15.8 — Corcovado 26.0 e 13.2 — Ipanema 28.8 e 19.8 — Jardim Botânico 29.2 e 15.4 — Paquetá 26.4 e 15.3 — Pão de Açucar 27.1 e 17.3 — Saenz Pena 29.2 e 17.2 — Santa Cruz 29.1 e 17.1.

CAMBIO: £ 79$720; Dolar 19$690; Mar. 6$040; Esc. mic.; Peso arg. 4$710; P. urug. 8$670. (Mais o imp. de 5 %).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Agosto de 1941

Fundado em 1930 — Ano XII - N.º 5764

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2916 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

BERLIM NOVAMENTE BOMBARDEADA PELOS RUSSOS

As baterias anti-aereas, colhidas de surpresa, não tiveram tempo de abrir fogo contra os atacantes

Os alemães anunciam novo triunfo, com a ocupação do importante entroncamento ferroviario de Korosten, ao sul dos pântanos do Pripet — Iniciado o envio, para a Russia, de aviões norte-americanos

MOSCOU, 9 (U. P.) — Aviões russos, durante a noite de ontem, voltaram a atacar a capital alemã.

Por sua parte, os alemães, pela segunda noite consecutiva, deixaram de atacar Moscou. A noite de ontem foi a 5ª, no espaço de 19 dias, em que Moscou não foi bombardeada.

Colhida de surpresa

BERLIM, 9 (U. P.) — Os circulos autorizados anunciaram que a defesa anti-aerea de Berlim foi colhida de surpresa pelos aviões inimigos que bombardearam as cercanias desta capital na noite passada, razão por que as baterias não tiveram tempo de abrir fogo e os caças noturnos decolaram demasiado tarde para interceptarem os aparelhos atacantes.

A ocupação de Korosten

BERLIM, 9 (U. P.) — Novo triunfo registrou hoje o desenvolvimento da terceira ofensiva alemã com a ocupação do importante entroncamento ferroviario de Korosten, ao sul dos pântanos de Pripet, depois do aniquilamento de vinte e cinco divisões sovieticas no setor de Ucrania e da destruição das tropas inimigas que ainda ficavam na zona de Smolensk.

Simultaneamente, a aviação alemã, prosseguiu em sua metódica obra de destruição das comunicações ferroviarias e estradas de rodagem da retaguarda russa, enquanto no golfo de Finlandia afundava um "destroyer" soviético e ao norte de Riga punha a pique um navio patrulha.

Na frente russo-finlandesa continuou a ofensiva das forças germano-finlandesas, as quais causaram aos russos 300 baixas mediante rudes contra-ataques. O triunfo mais notavel, hoje comunicado pelo Alto Comando, é a ocupação de Korosten, entroncamento ferroviario de grande importancia, situado sobre o rio Uzus. Korosten está a uns 80 quilômetros a noroeste de Novograd-Volinsk, e a 150 quilômetros a noroeste de Kiev entre Jitomir e os pântanos de Pripet. Quanto à luta que se trava neste momento no setor ucraniano, disse-se em fontes alemãs que é igual em magnitude e significação à batalha de Flandres e Artois no verão de 1940.

A primeira fase dos esforços germânicos para impedir que o marechal Budenny retire suas forças para o leste, em direção à Criméia, caracterizou-se pelo cerco das tropas russas na zona em torno de Uman, a 100 quilômetros ao sul de Kiev, durante a qual cairam prisioneiros o comandante do sex-

(Conclue na 2ª página)

Residem nos Estados Unidos 300 mil japoneses

TOKIO, 9 (United Press) — Sabe-se que foram iniciadas, nesta capital e em Washington, as negociações preliminares para repatriação dos súditos japoneses residentes nos Estados Unidos.

Calcula-se que só poderão ser repatriados dez mil dos trezentos mil japoneses que residem na União e seus territorios.

Se as negociações tiverem resultado, irão vapores nipônicos a portos norte-americanos, afim de transportar os repatriados, e vapores norte-americanos virão a portos japoneses para levar os cidadãos dos Estados Unidos.

KIEL, BERLIM E HAMBURGO INTENSAMENTE ATACADAS PELAS REAIS FORÇAS AEREAS

Nada, ainda, sobre a entrevista de Roosevelt com Churchill

O mapa reproduzido na gravura mostra todas as zonas provaveis de choque com o Japão, desde a fronteira da Siberia com a Mongolia e a Mandchuria, até o Mar da China do Sul. As areas ocupadas pelas tropas nipônicas, na China e agora, na Indo-China, estão assinaladas por linhas transversais. O Sião (Tailandia) acha-se destacado por pequenos traços interrompidos. O artigo do major George Fielding Eliot, que publicamos na página 19, examina a situação estratégica nessa zona, mostrando as suas perspectivas. Com este mapa à vista, a análise do notavel critico militar norte-americano se tornará ainda mais clara para o leitor.

Em sua palestra habitual com os jornalistas, o sr. Cordell Hull esquivou-se de responder a varias perguntas sobre o paradeiro exato do chefe do governo norte-americano e das atividades que possa estar desenvolvendo no momento

WASHINGTON, 9 (United Press) — As esferas diplomáticas continuam fazendo toda sorte de conjecturas sobre se o presidente Roosevelt manteve ou está mantendo uma conferencia com o primeiro ministro britânico Winston Churchill, uma vez que foi impossivel se obter uma confirmação ou um desmentido da noticia nos circulos oficiais.

O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, em sua conferencia habitual com a imprensa, esquivou-se a responder varias perguntas que lhe foram feitas pelos correspondentes, os quais procuravam saber do paradeiro exato do presidente Roosevelt e das atividades que possa estar desenvolvendo no momento. A embaixada britânica negou-se, igualmente, formular declarações acerca do sr. Churchill, dizendo que Londres se encontrava em melhores condições para esclarecer a questão.

Um despacho recebido pelo Departamento da Marinha, de bordo do iate presidencial "Potomac", dizia: "Navio fundeado devido à neblina. Perspectivas de pesca parecem más, hoje. Tudo tranquilo a bordo. Não há novidades especiais".

Assinala-se que o despacho não dizia se o presidente Roosevelt se encontrava a bordo, nem tampouco fazia referencia aos rumores de uma entrevista entre Roosevelt e Churchill, a menos que seja tomada nesse sentido a frase "não há novidades especiais".

Na África, os aviões britânicos bombardearam Bengasi, Trípoli, Capuzzo, Gambut e Bardia

Seiscentos mil australianos já se encontram nas fileiras do Exército ou prontos para uma mobilização imediata

LONDRES, 9 (U. P.) — A aviação britânica realizou na noite passada um intenso ataque a Kiel. Os pilotos britânicos e russos começaram a atacar Berlim de dois lados. Os soviéticos fizeram ontem à noite o seu segundo raid à capital do Reich.

Segundo os circulos oficiais, irromperam em Kiel, nos estaleiros e docas, grandes incendios. Os aparelhos atacantes tiveram a seu favor um luar brilhante.

Em Hamburgo, os aparelhos da RAF arremessaram numerosas bombas explosivas e incendiarias sobre objetivos industriais.

Não regressaram quatro aviões britânicos.

Na África

CAIRO, 9 (U. P.) — O comando da RAF no Oriente Próximo emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Libia — Aviões pesados de bombardeio da RAF realizaram varias incursões sobre portos e posições ocupadas pelo inimigo, durante a noite de 7 para 8 do corrente. Em Benghasi, foram atingidos diretamente o cais central e o cais Catedral. Tripoli foi especial objetivo de rudes ataques, observando-se que todas as bombas caiam nos diques, provocando incendios. Tambem foram novamente atacados outros objetivos em Capuzzo, Gambut e Bardia. Neste último ponto, um avião de bombardeio Martin Maryland causou danos aos transportes a motor, provocando uma centena de baixas nas fileiras inimigas, entre mortos e feridos. No transcurso da ação, o avião de bombardeio foi atacado por um Messerchmidtt-110, mas conseguiu regressar indene à sua base.

"Nas aguas da costa egipcia, nossos aparelhos de caça interceptaram certo número de Messerchmidts-110, avariando varios deles. Durante a noite de 7 para 8, os caças britânicos travaram combate com os aviões de bombardeio inimigos, sobre Alexandria, destruindo um Junker-88.

"Abissinia. — No dia 7 do corrente, as forças aereas sulafricanas bombardearam o resto das tropas italianas, que foram concentradas na região de Gondar. Todos os nossos aparelhos regressaram indenes dessas operações".

600.000 australianos

CANBERRA, 9 (U. P.) — O governo anuncia que 600.000 australianos já se encontram nas fileiras do Exército ou preparados para uma mobilização imediata.

Para permitir o transporte de maiores quantidades de carga

Após consultar o Brasil, Argentina, Chile e outros paises americanos, o presidente Roosevelt assinou um decreto suspendendo, provisoriamente, as disposições que limitam a carga máxima dos navios

WASHINGTON, 9 (United Press) — O presidente Roosevelt tendo consultado previamente os governos da Argentina, Chile, Brasil, Cuba, México, Panamá, Perú e Uruguai, assinou um decreto, pelo qual ficam temporariamente sem efeito as disposições vigentes sobre a carga máxima que podem transportar os navios norte-americanos.

Esta medida tem por fim permitir o transporte de maiores quantidades de cargas, afim de diminuir a falta de porões das linhas que servem ao comercio inter-americano, particularmente as dos navios de petroleo.

A convenção sobre a carga máxima, firmada em Londres a 5 de julho de 1930, limitara a carga nos navios comuns a 90 % da carga que normalmente não poderia fazer perigar o navio.

Em referencia à medida, disse o sr. Cordell Hull que as potencias do Eixo não foram consultadas, apesar de terem assinado a convenção.

Guardam silencio os círculos oficiais japoneses

Os jornais nipônicos insistem, porem, numa resposta de Tokio à advertencia anglo-americana sobre a Thailandia

Um porta-voz do governo britânico mais uma vez adverte o Mikado — Desmentido do vice-comissario das Relações Exteriores da U. R. S. S.

TOKIO, 9 (U. P.) — Embora os circulos oficiais japoneses guardem silencio acerca da advertencia feita pelos Estados Unidos e Inglaterra para o caso em que o Japão venha a empreender qualquer ação contra a Thailandia, os diarios continuam hostilizando o que denominam politica anglo-norte-americana para isolar o Imperio nipônico.

O diario "Kokumin", orgão do exército, declara que as insinuações dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, srs. Cordell Hull e Anthony Eden, segundo as quais o Japão está ameaçando a independencia da Thailandia, "são um assunto muito serio para ser passado por alto". Em seguida o mesmo jornal concita o governo a "romper o silencio e a torpedear a falsidade da propaganda anglo-norte-americana".

O jornal do exército continua insistindo em que esse silencio, prolongando-se demasiadamente, criará a impressão de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão dizendo a verdade, o que originará "uma influencia perturbadora na Asia Oriental", quando na realidade são esses dois paises que constituem uma ameaça para a Thailandia.

Por outra parte, o diario "Shimbun" publica um despacho de seu correspondente em São Francisco da California anunciando que no dia 4 próximo passado zarparam seis navios-tanques norte-americanos para a Australia, onde a armada dos Estados Unidos está armazenando reservas de combustivel como parte do plano para isolar o Japão. Acrescenta que os referidos navios-tanques reuniram-se a outros mercantes, muito carregados com material de guerra, dirigindo-se todos eles para Rangoon, de onde partirão para a Australia.

Um outro jornal, o "Yomuri", destaca hoje um despacho de Shangai transmitido pela Agencia Domei, segundo o qual o couraçado britânico "Warspite" apareceu deliberadamente diante da costa da Thailandia para intimidar esse pais, embora o mesmo navio estivesse de viagem para os Estados Unidos onde seria submetido a reparos.

Finalmente, o jornal "Asahi" publica uma informação do seu correspondente em Londres, afirmando que a politica da Grã-Bretanha, em face do Japão, foi não deixar que irrompesse a guerra no Extremo Oriente até a primavera, como meio de prolongar o conflito europeu. A Inglaterra, no entanto, segundo a opinião do correspondente do "Asahi", após o conflito russo-alemão, modificou radicalmente essa politica de tal modo que agora não vacilará em ir à guerra contra o Japão, desde o momento em que este ponha em prática a sua politica de expansionismo na direção sul. O correspondente atribue essa mudança à confiança dos britânicos em que vencerão a Alemanha. Acrescenta que, embora essa disposição britânica de se opor ao Japão, os acontecimentos no Extremo Oriente continuam dependendo da atitude dos Estados Unidos, motivo por que o governo de Tokio deve vigiar atentamente os movimentos de Washington.

Pela segunda vez

LONDRES, 9 (U. P.) — A declaração formulada hoje pelo porta-voz britânico acerca da atitude nipônica em face do Sião, constitue a segunda advertencia que o governo de Londres faz ao de Tokio em uma semana.

Recorda-se, a propósito, que o sr. Eden, secretario do Foreign Office, acentuou que o Japão estava ameaçando o Sião da mesma forma que o fez com relação à Indo-China.

A declaração do porta-voz

LONDRES, 9 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou: "A Grã-Bretanha considera que o Japão não pode interpretar erroneamente a advertencia formulada pelo sr. Eden acerca da Thailandia.

Desmentido russo

MOSCOU, 9 (U. P.) — O sr. Losovsky, vice-comissario das Relações Exteriores, declarou, hoje, que carecem de fundamento as versões segundo as quais o Japão enviara um "ultimatum" à Russia, exigindo a desmilitarização de Vladivostock e formulando outras exigencias com respeito à Siberia.

Em seguida, o sr. Losovsky qualificou de absurdos os rumores de que a Russia prometeu aos Estados Unidos bases no Extremo Oriente, no decorrer das conferencias realizadas com o sr. Harry Hopkins, na capital soviética. Declarou poder afirmar que essa questão nunca foi mencionada pelos Estados Unidos.

Nada sabe a respeito

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, interrogado, durante a entrevista coletiva à imprensa, sobre as noticias procedentes de Londres, segundo as quais as atuais conversações anglo-norte-americanas teriam como resultado o envio de um enérgico protesto ao Japão, declarou que no momento não sabia nada a respeito.

Sobre o Extremo-Oriente

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O embaixador britânico, Lord Halifax, conferenciou hoje com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, durante 45 minutos, acerca da situação do Extremo Oriente.

Soube-se que a discussão versou tambem sobre o conflito russo e os problemas de abastecimentos.

O embaixador holandês, sr. Alexander Loudon, tambem conferenciou hoje com o sr. Cordell Hull.

Utilização dos navios "refugiados"

Transmitidas aos governos latino-americanos as recomendações do Comité Inter-Americano de Economia e Finanças

WASHINGTON, 9 (United Press) — Os representantes dos paises maritimos latino-americanos em Washington transmitiram hoje aos seus respectivos governos as recomendações feitas pelo Comité Inter-Americano de Economia e Finanças a respeito da proposta uruguaia que se refere à utilização dos navios "refugiados" pelas nações americanas.

Para estudar o eclipse solar

Seis astrônomos russos seguirão para Alma Ata e Jaksastan

MOSCOU, 9 (U. P.) — Foi noticiado que estão terminados os preparativos para enviar 6 proeminentes astrônomos, dirigidos pelo professor Amijhaloff, para estudar o eclipse solar do dia 21 de setembro, em Alma Ata e Jaksastan. Leningrado enviou uma expedição análoga há poucos dias. A Academia de Ciencias construiu instrumentos especiais, já instalados em Alma Ata, entre os quais figura um para a verificação da teoria de Einstein. O eclipse terá a duração de 12 segundos.

Exigida pela França a libertação do general Dentz

Não se reuniu, ontem, o Conselho de Ministros de Vichy, sendo adiada para amanhã a solução da crise criada pelo pedido da Alemanha sobre as colonias francesas da África do Norte

Prosseguem as conversações entre o marechal Pétain e os generais Weygand e Huntzinger

VICHY, 9 (U. P.) — O governo francês, por intermedio do seu embaixador em Madrid, sr. Pietri, dirigiu-se ao embaixador britânico, sir Samuel Hoare, exigindo que o governo inglês ponha em liberdade o alto comissario francês na Siria, general Henri Dentz.

Adiada a reunião do gabinete

VICHY, 9 (U. P.) — A espectativa criada em torno da sorte imediata das colonias francesas da África pela anunciada pressão alemã para a obtenção de bases estratégicas nesses territorios manter-se-á ainda por 48 horas, pois à última hora resolveu-se transferir para a próxima segunda-feira à mesma hora a reunião do gabinete anunciada para hoje às 17 horas.

Enquanto isso, o general Weygand e os elementos do governo de Vichy prosseguiram hoje as amplas conversações iniciadas. A inesperada chegada de Weygand a esta cidade e o regresso do almirante Darlan de sua visita a Paris parecem ser indicio evidente da gravidade com que se encara a situação, em face das advertencias de Washington de que o futuro das relações entre os Estados Unidos e a França serão determinadas pela atitude dessa nação em face das exigencias de Berlim. No entanto, em algumas esferas locais considera-se possivel que na próxima reunião do Conselho de Ministros que terá lugar na segunda-feira não se adote nenhuma decisão concreta e que uma das consequencias imediatas da serie de consultas de hoje que se prolongarão até as últimas horas desta semana, seja a manutenção do "status quo" das relações da França com o Eixo e com os Estados Unidos.

Nas altas esferas dizia-se esta noite que o adiamento do Conselho de Ministros fora determinado pelo fato de o Gabinete não estar ainda em condições "de fixar as atribuições exatas do general Weygand em virtude de recente decreto pelo qual se determina a sua posição com relação ao Gabinete e ao almirante Darlan". No entanto, tendo, em conta as reuniões de hoje e os nomes das individualidades que delas participaram, os comentaristas acham que os problemas relacionados com a defesa das possessões francesas na Africa predominam sobre todos os demais, principalmente o-

(Conclue na 2ª página)

Um "Don Juan" de 11 anos de idade

Fugiu com uma vizinha, dez anos mais velha

VICHY, 9 (United Press) — A policia de Paris e Bordéus, e em geral a da zona ocupada, está à procura de um "Don Juan" de 11 anos de idade, de nome Marcel Mary, que fugiu com uma vizinha chamada Jacqueline Laforgue, de 21 anos de idade. Segundo informou a policia, Marcel Mary tem um porte e ambições muito mais desenvolvidos do que os correspondentes à sua pequena idade. Jacqueline Laforgue, ao contrario, era uma moça timida e durante muito tempo foi perseguida pelas propostas amorosas de seu namorado de calças curtas. A policia seguiu a pista dos fugitivos até Mont Martyr.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

BRASILINO DERROTOU RUBENS SOARES POR "KNOCK-OUT"!

O desfecho se verificou no 5º "round"

Realizou-se, ontem, à noite, no estadio Brasil, o espetáculo inaugural da temporada pugilistica de 1941.

Os combates preliminares foram até o limite de "rounds" estabelecido nos contratos, agradando plenamente. Venceram Antonio Mesquita e Osvaldo Silva ((841, por decisão.

Brasilino e Rubens Soares fizeram a luta que serviu de base ao programa. Saiu vitorioso por "knock-out" o pugilista Brasilino no 5.º assalto, depois de um combate aceitavel. O desfecho se verificou num contra-golpe, colocando o boxeador vencedor um "cross" de esquerda que deixou Rubens desacordado pelo espaço de 3 minutos. Os dois primeiros "rounds" não registraram vantagem para nenhum dos contendores. Brasilino ganhou o 3.º e 4.º "rounds" por ligeiras vantagem e no 5.º surgiu o "knouk-out", desconcertante mas que emocionou.

A reunião, tecnicamente, foi boa. O numeroso público saiu do estadio Brasil satisfeito e isso representa a ressurreição do pugilismo nesta capital.

Passemos aos resultados técnicos:

1.ª PARTE amadores).

Gilberto Baia x Antonio Felix — Empate.

L. Vieira x José Duarte — Venceu Duarte por pontos.

Valter Araujo x F. Buderoni — Empate.

2.ª PARTE (profissionais).

Antonio Mesquita, 59 k. 200 São Leão, 60,300 k.

8 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Frederico Busone.

Venceu Antonio Mesquita merecidamente por pontos. São Leão fez uma boa luta diante de um adversario impetuoso e tecnicamente superior.

Osvaldo Silva (84), 71 k. x Osvaldo Isidro, 70 k.

8 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Alex Pinheiro.

Venceu Osvaldo Silva (84), por decisão. O vencido fez uma exibição de valentia, perdendo honrosamente. Ambos os pugilistas sofreram um longo knock-down.

Rubens Soares, 72 k. x Brasilino, 78 ks.

10 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.

Juiz: Gumercindo Taboada.

Brasilino venceu no 5.º "round" por knock-ouk". Depois de dois "rounds" de evidente cautela e equilibrio, o peso meio pesado passou a desenvolver melhor atuação. O desfecho foi inesperado, contudo, deve-se considerar que Brasilino forçou a luta e Rubens procurou responder.

Exigida pela França a libertação do Gen. Dentz

(Conclusão da 1ª página)

de papel que lhes corresponda na organização atual e futuro da politica exterior francesa.

Sobre este particular a imprensa parisiense silenciou os seus ataques unindo-se à espectativa geral. Apesar disso "Le Matin", de Paris, não encobria a possibilidade de que durante a reunião do Conselho de Ministros se verifique a reorganização ministerial, que os jornais daquela capital — visivelmente inspirados pelas autoridades — vêm solicitando há algum tempo "a favor de uma colaboração verdadeira franco-germânica".

Prosseguem as conversações

VICHY, 9 (U P) — O chefe de Estado, marechal Pétain, e os seus conselheiros estiveram conferenciando durante quase todo o dia para considerar o futuro próximo da nova França. A reunião do Gabinete, que devia realizar-se às 17 horas, foi adiada. As conversações do general Weygand com o marechal Pétain e o general Huntzinger, iniciada às 11 horas, prosseguiram durante varias horas. Não foi determinada ainda a data da reunião do Gabinete.

Concurso Popular N. 53, do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Agosto)

10 - 8 - 1941 — Coupon n.º 9

10 premios do valor de	5:000$000 cada um
50 premios do valor de	100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal, de 10 de Setembro de 1941.

Os vicios são, em regra, condenaveis, porque prejudicam; mas o "vicio do jornal", da leitura de um bom jornal — esse é rigorosamente benfazejo, além de sumamente agradavel.

CONCURSO POPULAR N. 52, RELATIVO A JULHO

Termina amanhã o recolhimento dos mapas

Sorteio na próxima quarta-feira, dia 13, pela Loteria Federal

PARA FACILITAR AOS LEITORES

RECOLHIMENTO DOS MAPAS NESTA CAPITAL, EM NITEROI E EM SÃO PAULO:

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser remetidos pelo correio à nossa redação ou recolhidos pessoalmente não só em nossa redação, à rua da Constituição n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em São Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

Uma baleeira do "Balzac" dá à costa na Baía

Há indicios de que tenha sido metralhada a pequena embarcação

CIDADE DO SALVADOR, 9 (D. N.) — Despertou grande curiosidade a presença inesperada, na praia de Pituba, de uma baleeira, trazendo a inscrição "Balzac" — Liverpool. Tudo indica que o referido escaler tenha pertencido ao "Balzac", grande cargueiro inglês que fazia linha para a América do Sul.

A pequena embarcação, que deu à costa naquela praia, tem varios buracos, que dão a perceber que tenha sido metralhada. No seu interior foram encontradas, alem de uma bússola, roupas, latas de leite condensado e barris vazios.

LEVARA' CACAU PARA NOVA YORK

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. N.) — Está sendo esperado aqui, amanhã, o cargueiro sueco "Hera", procedente do Sul, que receberá neste porto doze mil e quinhentos sacos de cacáu, destinados a Nova York.

VÊM SERVIR EM NITERÓI

CIDADE DO SALVADOR, 9 (A. N.) — Afim de servirem no "Abrigo de Mendigos de Niterói", seguirão para essa capital, a bordo do vapor "Itanagé" duas irmãs franciscanas que prestavam seus serviços aqui ao "Abrigo Salvador".

AINDA O EXTERMINIO DO GRUPO CHEFIADO POR SILVINO JAQUES

Não concordando com a absolvição do antigo comandante do 10º R. C. I., concedida em julgamento anterior, o procurador do Supremo Tribunal Militar requereu a condenação do tenente-coronel Benjamim Constant Ribeiro da Costa e de varios soldados

O procurador geral da Justiça Militar restituiu, ontem, ao Supremo Tribunal, com o seu parecer, constante de 19 folhas datilografadas, o processo oriundo do exterminio de um bando de facinoras que infestava as fronteiras de Mato Grosso, na região do municipio de Bela Vista.

No referido processo, foram responsabilizados pelo exterminio o tenente coronel Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa, antigo comandante do 10.º R. C. I., e varias praças da mesma unidade.

Absolvidos na instancia inferior, o procurador Valdemiro Gomes Ferreira, embora reconheça que aquele oficial superior agira com grande ardor e empenho no combate ao banditismo do grupo de Silvino Jaques, do qual fazia parte, entre outros, o advogado Artur Veloso Moreira, depois de um exame completo dos autos e de não concordar com o representante do Ministerio Público, que pediu a confirmação da absolvição dos acusados, assim concluiu o seu longo parecer:

"Opino, em face do exposto, por que o Tribunal confirme a sentença de fls. 1.284, a 1.290, do 6.º volume, na parte que absolveu os cabos Deodato Nunes da Silva e Otaviano Vieira, e soldado Severino Antero da Silva, e a reforme na outra, para, reclassificando o crime, condenar o tenente-coronel Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa e os soldados Manuel Honorio Alcântara, Sebastião Antonio da Silva, Manuel Gabriel Costa e Manuel de Oliveira da Silva no grau sub-máximo do artigo 150, preâmbulo, pela concorrencia das agravantes dos parags. 1.º (qualificativa), 11 e 12 (gradativas), com a atenuante do parag. 7.º do art. 37, 1.ª parte. A fls. 1.342 do 6.º volume, o dr. Sebastião Saraiva empregou uma locução que não é admitida pela ética profissional. Aludindo ao representantes do M. P., que assinou as razões de fls. 1.023 a 1.028 do 5.º volume, escreveu ele: "num momento de lucidez". Requeiro ao Tribunal que mande cancelar essas palavras, por considerá-las ofensivas ao dr. adjunto de promotor".

O processo será entregue, nesta semana, ao ministro Cardoso de Castro.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

APROVADA PELO TITULAR DA PASTA A EXCLUSÃO DE UM CADETE

Sobrevoou em bairro residencial, a baixa altura — Promovidos varios sargentos ajudantes — Aeronavegação comercial — Outras notas

O ministro da Aeronáutica aprovou o ato do comandante da Escola de Aeronáutica, excluindo do corpo de cadetes desse estabelecimento, por indisciplina de vôo, o cadete Luiz Fernandes.

Aquele aluno, que foi atingido pelo artigo 189 do regulamento em vigor, da extinta Escola de Aeronáutica do Exército, realizou, em avião de instrução militar em baixa altura sobre um bairro residencial desta cidade. No interesse da propria disciplina, foi-lhe aplicada a medida extrema, uma vez apurada e comprovada a falta, considerada grave.

SARGENTOS-AJUDANTES PROMOVIDOS

O ministro da Aeronáutica, por ato de ontem, promoveu a suboficiais, conforme proposta do diretor da Aeronáutica Militar, os seguintes sargentos ajudantes: Estacio Barreto, Mario Lapert, Lucidio Chaves, Pedro Viana Sandes, Joaquim da Silva Madela, José Reis, Higino Adolfo Sousa, Clarisson Duarte, João Bacelar, José Apolinario da Rocha e Magno Luiz Nunes.

LIMA-LA PAZ-CORUMBA'-RIO

Inaugurou-se, há dias, o serviço aereo transcontinental Lima-Rio de Janeiro, organizado em combinação pela companhia norte-americana Panagra (trecho Lima-La Paz-Corumbá), e pela Panair (trecho Corumbá-Rio de Janeiro).

O avião "Lodestar", da Panair do Brasil, partiu na quarta-feira do Rio, chegando, à tarde, a Corumbá, depois de escalar em S. Paulo, Baurú, Três Lagoas e Campo Grande. Na quinta-feira, chegou a Corumbá o avião "Douglas", da Panagra, procedente de Lima, com escalas por La Paz, Cochabamba e Santa Cruz. No dia imediato, ambos os aparelhos retornaram aos seus pontos de partida.

No aeroporto de Corumbá, os tripulantes brasileiros e norte-americanos tiveram ocasião de confraternizar.

APTOS PARA A AVIAÇÃO

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira, o cabo Juvenil Ribeiro, inspecionado para efeito de reengajamento na Escola de Aeronáutica; e civis Alvaro Marques Ferreira Filho e Juraci Gomes dos Santos, o primeiro para inclusão voluntaria naquela escola, e o outro, para ser reengajado na F. A. E.

NO GABINETE, ONTEM

Esteve, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o tenente coronel Rui de Almeida, que foi convidar o sr. Salgado Filho para assistir à conferencia sobre "Gonçalves Dias e a poesia nacionalista", dedicada à Juventude Brasileira, a se realizar na quinta-feira, no Departamento de Imprensa e Propaganda.

Berlim novamente bombardeada pelos russos

(Conclusão da 1ª página)

to exército soviético e trinta mil soldados.

Comunicado especial

Ontem à noite em um comunicado especial o Alto Comando Alemão declarou que essa vitoria significava a destruição de vinte e cinco divisões inimigas. Hoje os circulos alemães bem informados aludiram a esses êxitos qualificando-os de "começo de novas operações extremamente promissoras".

Entre os outros sucessos secundarios comunicados hoje, figura a destruição de três ou quatro divisões soviéticas em torno de Loslav, sobre a linha ferrea de Smolensk a Bryansk. Existem indicios de que essas divisões faziam parte provavelmente das forças russas que, durante a batalha de quatro semanas de Smolensk, atacaram repetida mas inutilmente a ponta de lança alemã que avançava sobre o leste dessa cidade. Com o aniquilamento dessas divisões russas e os triunfos alemães na Ucrania, as esferas competentes locais afirmaram que desde o começo das hostilidades na frente oriental, os alemães aprisionaram cerca de um milhão de soldados russos.

A D. N. B. informou que ontem os bombardeiros alemães continuaram destruindo as linhas ferreas e estradas da retaguarda soviética em todos os setores da frente, que no golfo de Finlandia, um "destroyer" russo foi afundado ao ser atingido por varias bombas aereas, que ao norte de Riga um navio patrulheiro teve igual sorte, ao ser atacado por bombardeiros alemães, outro ficou avariado. Finalmente informa a mesma agencia que a Luftwaffe atacou ontem um combolo russo na parte norte do Mar Negro, afundando um de seus barcos de oito mil toneladas.

A luta dos guerrilheiros

Hoje os despachos da Companhia de Propaganda indicam novamente o papel importante que a guerra de guerrilhas desempenha no plano do Alto Comando russo. Um desses despachos descreve a forma em que um pequeno grupo de guerrilheiros russos oculto nos bosques da Ucrania ataca com metralhadoras as tropas alemãs, ou defende aldeias e granjas isoladas.

Um segundo telegrama procedente do setor norte informa que os alemães se apoderaram da aldeia estoniana de Tueri, onde encontraram uma estação de telegrafia sem fio de grande tamanho. Tambem informa que os guerrilheiros em grupos, ou como francos atirados, causam grandes baixas às forças alemãs.

Os ataques a Berlim

Os circulos germânicos autorizados mostraram-se hoje algo reservados ao comentar as noticias de que os ataques aereos sofridos por Berlim nas duas últimas noites foram desfechados pelos russos. Declararam que não podiam confirmar se na realidade eram bombas soviéticas, porem tambem não podiam afirmar que não fossem.

Interrogados pelos correspondentes estrangeiros, os mesmos circulos negaram-se a formular declarações, limitando-se a dizer: "Não nos interessam as afirmações de Moscou".

Aviões americanos para a Russia

WASHINGTON, 9 (United Press) — Soube-se nos circulos governamentais que já estão viajando para a Russia aviões de fabricação norte-americana.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Suicidios e tentativas — Agressões e prisão — Três mortos e dezessete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na Avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Barão de Itapagipe, chocaram-se um bonde da linha "Aguiar-Fábrica" e um auto particular dirigido pelo seu proprietario, sr. Heitor Palhares, residente à rua Santa Amelia n. 70. Em consequencia do desastre, ficaram feridos: d. Maria Cândida Peixoto Palhares, esposa do proprietario do carro, de 37 anos de idade, e os filhos do casal Antonio Joaquim, Sergio e Zelia, respectivamente de 1, 4 e 2 anos de idade. Todos foram socorridos pela Assistencia, retirando-se em seguida, para sua residencia.

Atropelamentos

Na Avenida Mem de Sá, em frente ao predio n. 303, um automovel atropelou a otogenaria Francisca Joana de Medeiros, de cor preta, moradora no morro da Favela. A infeliz sofreu fratura de varias costelas e rutura do pulmão direito, falecendo no Hospital de Pronto Socorro, três horas depois de ali ser internada. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Senador Eusebio, esquina da rua Julio do Carmo, o operario Sebastião Ferreira da Silva, branco, com 20 anos, domiciliado na Estrada Rio-São Paulo, quilômetro 28, foi atropelado por automovel, ficando contundido e escoriado. Na Assistencia Municipal recebeu os curativos de que necessitava, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua São Cristovão, proximo à delegacia do 16.º distrito policial, um automovel atropelou o operario Valdemar Rodrigues Ferreira, de 16 anos, branco e residente à rua Francisco Eugenio n. 253. Com o braço direito fraturado e contusões pelo corpo o menor foi transportado para a Assistencia, onde recebeu curativos.

* * *

Na rua Nilo Peçanha, em São Gonçalo, um automovel cujo número é ignorado, atropelou o operario Joaquim José de Carvalho, de cor preta, com 23 anos, solteiro e morador na estrada do Colunbandé n. 441, produzindo-lhe fratura exposta da perna esquerda e escoriações generalizadas.

A vitima foi internada no Hospital de São Gonçalo e a policia local registrou o fato.

* * *

A menina Petronilha, de seis anos, filha de Leocadio da Silva, residente à travessa Silveira da Mota n. 22, na capital fluminense, foi atropelada por um auto-caminhão, na rua Marechal Deodoro, recebendo escoriações generalizadas.

O motorista do veiculo fugiu e a menina teve os socorros da Assistencia.

Acidentes

Na rua Odorico Mendes n.º 38, oficina mecânica, o operario João Seiga Ortiz, de 24 anos, casado e residente à rua Faleiro n.º 12, caiu sobre a máquina em que trabalhava, sofrendo fratura do cranio e contusões pelo corpo. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

* * *

Na Estrada Marechal Rangel, próximo à rua Professor Burlamaqui, em Vaz Lobo Madureira, Francisco Benjamin, de cor parda, com 27 anos, viajando no estribo do bonde n.º 233, da linha Irajá, dirigido pelo motorneiro chapa 2.714, bateu com a cabeça em um poste e caiu ao solo. Transportado em ambulancia para o Hospital Carlos Chagas, ali recebeu curativos e ficou em observação, por haver suspeita de fratura do cranio.

* * *

José Gomes de Oliveira, operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, branco, com 41 anos, residente à rua Limite n.º 25, em Bangú, foi imprensado por um trem, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Recebeu os primeiros curativos na Assistencia e foi internado na Casa de Saude N. S. de Lourdes.

* * *

Na rua Engenho de Dentro, em frente ao predio n.º 266, o operario Herminio Gomes, de 30 anos, residente à rua Monteiro da Luz n.º 104, caiu do bonde n.º 2.060, da linha Piedade, dirigido pelo motorneiro n.º 6.280, sofrendo esmagamento do pé direito. Depois de receber os curativos de urgencia na Assistencia do Meier, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou ontem as seguintes vitimas de quedas:

José de Oliveira, operario, de cor preta, com 23 anos, solteiro, morador à rua Riodades 244, com ferimento contuso na região ocipite-frontal;

Antonio, de dez anos, filho de Benedita Luzia Nogueira, residente à travessa do Costa 100, apresentando escoriações na região ocipito-frontal e comoção cerebral;

José Neves, operario, de nacionlidade portuguesa, com 58 anos, solteiro, morador à estrada Xavier de Brito 13, com ferimentos contusos nas regiões nasal e mentoniana.

Suicidios e tentativas

Adelino Augusto Leal de Moura, comerciario aposentado, de 64 anos de idade, viuvo, morador à rua Caldas Barbosa n. 173, suicidou-se em sua residencia. Com guia da policia do 23.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Jarbas Correia de Morais, de 37 anos de idade, estampador, solteiro, morador à rua Francisca Méier n. 87, casa VII, tentou suicidar-se. Com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, Jarbas foi socorrido pela Assistencia do Méier.

* * *

Manuel Jordão de Melo, de 28 anos de idade, marceneiro, residente à rua Laurindo Rebelo n. 520, suicidou-se no morro de São Carlos. Com guia da policia do 14.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Barão de São Felix n. 62, o operario Izidro Pereira, branco, com 30 anos, tentou o suicidio, ingerindo um tóxico. Recebeu os socorros no posto central de Assistencia e retirou-se.

* * *

Na ponte de Madureira, Aida de Queiroz, de cor preta, com 30 anos presumiveis, tentou o suicidio, abandonando ali o seu filho Damasio, de 3 anos, que foi levado para a delegacia do 24.º distrito e de lá transportado para a Delegacia de Menores. Aida em estado desesperador, foi conduzida para o Hospital Carlos Chagas.

Agressão

No Bar e Restaurante Anglo-América, conforme noticiamos, um antigo desafeto do proprietario do estabelecimento, agrediu-o a tiros, ficando ferido, alem do sr. Antonio Pietra, dono do bar, o "garçon" Abdulio Perez. O criminoso foi o maritimo Manuel Francisco da Silva, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua D. Manuel n. 35. Preso e conduzido à delegacia do 9.º distrito policial, Manuel declarou que tentara matar o negociante por uma questão de familia. As duas vitimas foram removidas do Hospital de Pronto Socorro para o Hospital da Beneficencia Espanhola, apresentando já sensiveis melhoras no seu estado.

Prisão

Na rua Senador Euzebio, alta madrugada de ontem, o vigilante municipal n. 765, deteve um individuo que conduzia pesado embrulho e se negara a lhe dar explicações. Levado para a delegacia do 13.º distrito, declarou chamar-se Tancredo Francisco Gomes, ter 28 anos e morar à rua Clarimundo de Melo, sem número. O embrulho continha 33 quilos de canos de chumbo, de que Tancredo se recusou esclarecer a procedencia, sendo por isso recolhido ao xadrez.

Impostas varias multas de 500$ e 100$000

FIRMAS AUTUADAS PELO D. N. TRABALHO

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou, por infração do decreto n. 2.308, de 13 de junho de 1940, as seguintes firmas: Noronha & Gouveia, Martins do Amaral & Cia., Francisco Rodrigues, J. Caseiro & Cia. Ltda., José Ferreira Ferraz, Ernesto de Oliveira Lima, Alfredo Simões, Elias Moreira & Irmão, Manuel de Barros, Antonio Ferreira Afonso, João Batista de Patrocinio, Salvador João, Carlos Aparicio Augusto e Antonio da Silva Abreu, Evaristo Ferreira, Carlos Alberto Alves, Miguel Malach, Jorge C. Amaral, Antonio da Costa e Rodrigues & Ramalhinha, em 500$000; Albino Moreira, Apolinario Fernandes Lopes, F. Ferreira Junior, E. Silva & Barroso, Ferrão & Pereira, Manuel de Sousa Vargas, Lira & Batalha e A. O. Tavares, em 200$000; Armando Van & Giane, João Rodrigues Costa, Alberto Weiger, Rodrigues Almeida & Dieguez, Frederico Cavalcanti de Melo, Adolfo Borges Machado, M. Gonzalez & Dominguez e Adelino da Costa Vasconcelos, em 100$000.

NOTICIAS DA MARINHA

Chega, hoje, à tarde, o titular da Armada

O almirante Henrique Aristides Guilhem viaja em trem especial acompanhado dos oficiais que compõem a sua comitiva — O capitão de fragata Vasco Lopes Alves, da Marinha Portuguesa, visitará varios estabelecimentos navais brasileiros — Outras notas

Acompanhado dos capitães de corveta Eurico Peniche e Antonio Cesar de Andrade, seus oficiais de gabinete e do capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens, que compõem a sua comitiva, chegará, esta tarde ao Rio, o almirante Henrique Aristides Guilhem.

O ministro da Marinha partira desta capital no dia 20 de julho último, para Mato Grosso, afim de inaugurar varios melhoramentos do Arsenal de Marinha de Ladario, principalmente o dique seco daquela cidade matogrossense. Nessa ocasião, passando o presidente da República por Mato Grosso, o titular da Armada acompanhou-o em sua visita a Assunção, capital do Paraguai. Regressando de Assunção, o ministro viajou a bordo do monitor "Parnaiba" até Porto Esperança, donde prosseguiu sua viagem de regresso, por estrada de ferro.

Ao desembarque do almirante Guilhem estarão presentes altas autoridades da Armada, pessoas de sua familia e amigos.

VISITAS A MARINHA BRASILEIRA

O capitão de fragata Vasco Lopes Alves que, como representante da Marinha Portuguesa, acompanha a Embaixada Especial chefiada pelo sr. Julio Dantas, ora em visita oficial ao nosso país, fará, esta semana, diversas visitas a estabelecimentos da nossa Marinha de Guerra.

Desta forma, o oficial português, acompanhado do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha, visitará, amanhã, às 10 horas, a Escola Naval. Terça-feira, às 13 horas, o comandante Vasco Lopes Alves almoçará no edificio da Administração do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, fazendo-se acompanhar do capitão de corveta Américo Jacques Mascarenhas da Silveira, oficial de gabinete do ministro da Marinha. Tambem em companhia do mesmo oficial, visitará, quarta-feira, às 9 horas, o Corpo de Fuzileiros Navais e, às 10 horas, o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A PRIMEIRA AVENIDA DE CASAS

A Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, inaugura no próximo dia 13, quarta-feira, às 17.30 horas, sua primeira Avenida de Casas, mandada construir à rua Goiaz ns. 228, 290 e 292, na estação do Encantado.

RECOLHIMENTOS A PAGADORIA

A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha expediu instruções às unidades com sede fora desta capital, determinando que todo o numerario correspondente a saldos, quer de suprimentos, quer de adiantamentos que devam ser recolhidos à Pagadoria da Marinha, por meio de cheques ou vales-postais, deverão ser remetidos ao pagador da Marinha.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

Por se terem tornado merecedores receberam o distintivo de comportamento, os sargentos José Pinto Filho, Francisco Norberto da Rocha e Edgar Fernandes Sousa.

Nesse sentido, a 3.ª Divisão da Diretoria do Pessoal da Armada (DP-3), fez à Marinha a necessaria comunicação.

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

Autorizado pelo titular da Armada, o diretor do Armamento da Marinha admitiu, como extranumerarios diaristas: Edgar Correia da Silva, Jademir da Silva Ramos, Valcir Linhares, Newton Pinheiro, Serafim Fernandes, Mario Francisco Leal e Paulo José de Carvalho, como aprendizes de 1.ª classe, diaria de 8$000; e, como 2.ª classe, diaria de 6$000, Manuel José Rodrigues do Espirito Santo, Fernando Pereira da Silva, Esio Silva Monteiro, Osvaldo de Lima Santos, Edesio Alves Marinho, Abel de Azevedo, Haroldo José Julião, Edison Andrade de Melo, Paulo de Sousa Loza, Alaide Marques Monteiro, Neir Silva, Ranulfo de Sousa Santos e Carlos Bellot de Sousa.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização de gêneros alimenticios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baía".

PARA PROMOÇÃO A SUB-OFICIAL

O diretor geral do Ensino Naval, almirante Américo Vieira de Melo, solicitou providencias aos comandantes de navios e diretores de estabelecimentos para que compareçam na Escola Almirante Wandenkolk, nos dias 28 e 29 do corrente, os seguintes sargentos, para prestar exame de habilitação para promoção a sub-oficial:

Prudenciano Francisco da Silva, Martinho João Rodrigues, Max Biese, João de Azevedo Guerra, Manuel Carneiro da Silva, Manuel Fernandes de Morais, Silvino Lopes de Oliveira, Pedro Joaquim de Mendonça, Custodio Leal, Otavio Lisboa de Vasconcelos, Manuel do Espirito Santo, Benedito Alves da Silva, Antonio Auto da Luz, Antonio Dourado, Anisio José de Oliveira, Manuel Sabino dos Santos, Afonso José de Andrade, Hermenegildo Góis Parente, Dario de Oliveira, José Olimpio da Silva, Nicómedes Gomes da Costa, José Luiz da Silva, José do Nascimento Avelar, José Joaquim Machado, Antão Ferreira Germelo, Joaquim José de Sousa, Oscar de Sousa Andrade, José Alexandre dos Santos, José Francisco da Silva, Izidoro do Nascimento, Durval Correia de Melo, João Severino Felix, Luiz Pinto de Castro, Hildebrando Vaz Cardoso, Cleodon Tavares Calafange, Antonio Duarte da Silva, Luiz Nunes de Oliveira, Nestor Amaro das Chagas, José Batista de Lima, João de Deus Felix, Romão Porcino da Gloria, Raimundo Antonio Serra, Italo Narciso de Mendonça, Anastacio Florencio Pernambuco, José Gumercindo de Alencar, José Ferreira Neves, Antonio Leandro das Neves, José Cosme de Almeida, Gregorio Valverde Martins, Francisco de Sousa Lima, José Tavares de Melo, João da Luz, Manuel Teatino de Albuquerque, Alvaro Mendes Guimarães, Antonio Bernardo de Melo, José Olegario dos Santos, Heraclides Gonçalves dos Santos, João Correia Alves Quintanilha, Manuel Caio de Moura Câmara, Lauro Mauricio dos Santos, Francisco Delgado de Morais, José Tomaz da Silva, Jorge de Lima, Francisco Fernandes Castelo, Francisco Leris Carneiro, Manuel José dos Santos Barreto, João Rosa Pavão e Raul da Costa Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Estacio de Sá	90	Uruguai	317-a
B. Hipolito	182	C. Bonfim	319
Av. S. de Sá	77	Av. 28 Sete.	194
Had. Lobo	153	Av. 28 Sete.	439
Aris. Lobo	238	B. B. Reti.	704-b
Catumbi	66	B. Mesquita	766
Itapirú	175	S. F. Xavier	466
Av. P. Fron.	516	B. Mesquita	1039
L. Rabelo	224	V. S. Isa.	105-a
Av. L. Muler	64	Av. J. Fust.	118
M. e Barros	890	Car. Meier	12-a
C. Benicio	518	Arist. Caire	102
Sta. Cruz	206	J. Bonifac.	12-a
Av. C. Vasco.	9	José Reis	19
Est. En. Novo	15	Clar. Melo	9
Correia Seara	2	A. Carneiro	20
Santissimo	13-a	Av. R. Ribe.	196
A. Vasconc.	s/n.	Ana Neri	1318
B. Domingos	29	24 Maio	665
Fel. Cardoso	27	24 Maio	1007
Lopes Moura	66	B. B. Retiro	156
Catete	102	Eng. Dentro	104
Catete	37	Adriano	97
Lapa	18	Suburbana	115
Joaq. Silva	106	Es. M. Felix	405
Laranjeiras	131	Av. Suburb.	3040
Ipiranga	65	J. Vicente	1211
Mauá	143	M. Rangel	528
J. Botânic.	588-a	C. Machado	1480
J. Batista	14	J. Vicente	667
Vol. Patria	351	Silva Vale	326-b
M. S. Vicente	18	Diamantes	163
N. S. Copac.	209	E. Silva	417
N. S. Copac.	656	Av. Suburb.	3816
S. Campos	119-a	C. Rangel	450
N. S. Cop.	945-a	Paraobi	14
N. S. Cop.	1130-a	Est. V. Car.	393
T. Melo	25	C. Galvão	654
Visc. Pirajá	338	C. Benicio	518
Visc. Pirajá	616	Sta. Cruz	206
S. Januario	188	Av. C. Vasco.	5
Bela	78	Est. En. Novo	15
S. L. Gonza.	677	Correia Seara	2
Fig. Melo	355	Santissimo	13-a
Bela	591	Dr. A. Vas.	s/n.
Gal. Gurjão	154	B. Domingos	29
S. L. Gonzag.	51	Fel. Cardoso	27
S. Cristovão	566	Lopes Moura	66
Pça. S. Pena	23		

Quer saber noticias da mãe e do irmão

Sebastião Cândido Trindade, residente à rua General Argolo, esquina com José Cristino, em S. Januario, quer saber noticias de sua mãe, Maria Cândida Duarte, e de seu irmão José Duarte, conhecido por "Cacique". Qualquer informação pode ser dada pelo telefône 28-9701, ao sr. Wilson.

Reuniu-se a Comissão Interamericana de Neutralidade

Com a presença de todos os delegados atualmente no Rio, realizou-se mais uma sessão da Comissão Interamericana de Neutralidade, presidida pelo embaixador Afranio de Melo Franco.

Foram examinados varios assuntos sujeitos à Comissão, concluindo-se o estudo da proposta relativa à extensão das aguas territoriais, devendo a Recomendação sobre esse caso ser remetida, brevemente, à União Panamericana, em Washington.

Ficou marcada nova sessão, para o dia 15.

NOVAS HOMENAGENS À EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

Visita ao Cardeal Leme – A recepção do presidente da República para entrega de credenciais e da condecoração do governo português ao sr. Getulio Vargas – O almoço no Itamaratí – Recepção no Supremo Tribunal Federal e na Academia Brasileira de Letras – Sessão solene no Instituto Histórico – O grande desfile escolar de hoje

Prosseguiram, ontem, nesta capital, as homenagens à Embaixada Especial de Portugal.

O dia foi um dos mais intensos no programa organizado para a permanencia da missão portuguesa entre nós, destacando-se entre as cerimonias realizadas, a recepção da embaixada pelo presidente da República para entrega das credenciais e da condecoração conferida ao sr. Getulio Vargas pelo governo de Portugal.

Visita ao Cardeal Leme

As 10 horas, o sr. Julio Dantas e demais membros da Embaixada Especial visitaram o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro, no Palacio S. Joaquim. Acompanhavam-nos os oficiais brasileiros postos à sua disposição e os ministros Lauro Muller Filho e José Roberto de Macedo Soares, alem de varias senhoras e senhoritas.

Sua Eminencia recebeu a Embaixada na sala do Trono, onde o sr. Macedo Soares fez a apresentação do sr. Julio Dantas, que, por sua vez, apresentou os demais membros da missão especial.

Em seguida, o chefe da Embaixada entregou a D. Sebastião Leme um rico estojo contendo uma medalha comemorativa do 8.º centenario da fundação de Portugal.

Depois de alguns minutos de palestra, retirou-se a Embaixada, sendo acompanhada até o salão de audiencias pelo cardeal Leme e até a porta principal do Palacio pelos secretarios de S. E.

A cerimonia no Palacio Guanabara

O sr. Getulio Vargas, presidente da República, recebeu ontem no Palacio Guanabara a Embaixada Especial Portuguesa para a cerimonia da entrega de credenciais e da Banda das Três Ordens com que o governo de Portugal condecorou o chefe do Governo brasileiro.

O embaixador Julio Dantas e demais componentes da Embaixada Especial deixaram o Copacabana Palace Hotel às 12.30, dirigindo-se, em longo cortejo precedido por batedores da Guarda Civil, ao Palacio Guanabara, onde chegaram às 12.45. Nos portões do Palacio, a Embaixada portuguesa recebeu continencias e honras militares do Batalhão de Guardas, cuja banda tocou os hinos português e brasileiro.

Recebidos pelo oficial de dia, comandante Angelo Nolasco, foram introduzidos os embaixadores portugueses ao salão de recepção do Guanabara.

O presidente da República, acompanhado do ministro do Exterior, sr. Oswaldo Aranha, e de todos os membros de seus Gabinetes Militar e Civil, recebeu, logo depois, a apresentação do embaixador Julio Dantas feita pelo Chefe de Cerimonial do Itamarati. Seguiu-se a apresentação dos demais membros da Embaixada Especial, srs. drs. Reinaldo dos Santos, dr. Marcelo Caetano, deputado João do Amaral, capitão de fragata Vasco Lopes Gonçalves, major Carlos Afonso dos Santos e dr. Manuel Farrajota de Pocheta, feita pelo proprio Chefe da Embaixada Especial.

Em seguida discursou o sr. Julio Dantas, que terminou por entregar ao sr. Getulio Vargas as cartas credenciais de que era portador e a Banda das Três Ordens, acompanhada de uma carta autógrafa do presidente Carmona.

O discurso do sr. Julio Dantas

Foi o seguinte o discurso do Chefe da Embaixada Especial:

"Excelentissimo Senhor Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil:

Constitue para mim singular honra depor nas mãos de Vossa Excelencia as cartas que acreditam a missão a que presido na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario de Portugal.

O afeto e o respeito que consagrei sempre ao Brasil; a admiração com que, durante a minha vida já longa, tenho acompanhado os progressos desta grande Nação, e, de maneira especial, o movimento deslumbrante da sua cultura; a circunstancia de me encontrar num país que, pelos laços do sangue, pelos vinculos da Historia, pela intima comunhão dos costumes e da lingua, todos os portugueses consideram sua segunda Patria — explicam e justificam os naturais sentimentos de que, perante Vossa Excelencia, me encontro possuido.

Dignaram-se, vossa excelencia e o seu governo, aceitar o convite do governo português, não apenas para que o Brasil se fizesse representar no nosso jubileu nacional, mas para que nele intimamente colaborasse celebrando conosco a gloria de um passado que é patrimonio comum. Recordo, neste momento, o esplendor da Embaixada brasileira que nos visitou; a atividade dos seus delegados executivos; a eloquencia das suas missões técnicas; a eloquencia dos seus oradores; o erudito concurso dos seus historiógrafos; a profunda e fraterna comoção com que o coração generoso do Brasil palpitou junto do nosso. No decurso do ano áureo, tanto nos identificamos no espirito e no sentimento, que não soubemos distinguir entre brasileiros e portugueses, depositarios das mesmas tradições, portadores da mesma mensagem civilizadora, herdeiros do mesmo povo augusto que um dia aspirou à unidade da universalidade. Os bustos e as estatuas que nos ofereceu a Nação irmã e que hoje povoam as nossas praças e os nossos palacios — Alvares Cabral, Antonio Vieira, Alexandre de Gusmão, o Duque de Caxias, o Almirante Barroso — trouxeram consigo, unidas na eternidade do mesmo bronze, as almas das duas patrias. Hão de correr os anos, mudar-se os tempos, passar os homens; o clarão simbólico do pavilhão do Brasil, clarão verde que durante meses iluminou a praça imperial dos Jerônimos, não se apagará jamais. Convivemos; reencontramo-nos; sentimos ambos o orgulho ancestral dos povos que têm historia; recebemos juntos, brasileiros e portugueses, as embaixadas congratulatorias de nações amigas; demo-nos cordialmente as mãos, olhando, não apenas para o Passado, que foi a obra refulgente de oito séculos, mas para o Futuro, que tem de ser a nossa propria obra.

Tão eloquentes demonstrações de solidariedade e de afeto não podiam deixar de penhorar o reconhecimento do povo português. O venerando chefe do Estado e o governo da nação, desejando que a manifestação desse reconhecimento se revestisse da devida solenidade, confiaram à Embaixada extraordinaria a que presido o honroso encargo de testemunhar a vossa excelencia e ao governo federal a gratidão de todos os portugueses pela presença e pela participação do Brasil nas comemorações centenarias de 1940. Incumbiu-me ainda, em especial, sua excelencia o presidente da República, de entregar a vossa excelencia, com a carta autógrafa em que diretamente exprime elevados sentimentos pessoais para com a nação brasileira e para com o seu egregio chefe, as insignias da Banda das Três Ordens, homenagem que, na qualidade de Grã Mestre das Ordens Militares Portuguesas, presta ao chefe do Estado e ao brasileiro eminente, modelo e exemplo de virtudes civicas e politicas, em cujas nobres mãos a Providencia confiou os destinos de uma das maiores nações do mundo. Inutil significar a vossa excelencia, senhor presidente, a satisfação e a honra com que me desempenho de tão alta missão.

Chegamos ao Brasil numa hora particularmente grave para a vida da Humanidade. As preocupações inerentes à atual situação internacional não obstaram, porem, no espirito do governo português, à enviatura desta Embaixada de agradecimento, antes, penso eu, as circunstancias a tornam oportuna. E' nas horas amargas de incerteza e de inquietação que os povos, unidos por fortes laços étnicos e históricos, mais nitidamente sentem o imperativo das suas afinidades profundas, e mais procuram, pela compreensão reciproca e pela intima solidariedade moral, estreitar as suas relações de familia. Desde que os nossos destinos se separaram, nunca talvez, como hoje, foi tão vivo, nas duas patrias, o sentimento do lar comum. Verificou-o a Embaixada Brasileira, na sua triunfal jornada a Portugal; sentiu-o a Missão a que presido, logo que teve a ventura de estabelecer contacto com a terra hospitaleira e com a alma fraterna do Brasil.

Senhor presidente:

Por incumbencia do chefe do Estado, e em nome de sua excelencia o presidente Salazar e do seu governo, reitero a vossa excelencia a expressão do perduravel reconhecimento da nação portuguesa, fazendo votos pelas prosperidades pessoais de vossa excelencia e pela gloria do Brasil, em cuja unidade indestrutivel, em cujo progresso ofuscante, em cuja secular tradição latina e cristã Portugal orgulhosamente se revê".

Ao alto — O embaixador Julio Dantas fazendo a entrega, ontem, no Guanabara, da Banda das Três Ordens ao presidente da República — Ao centro — Flagrante colhido no Palacio São Joaquim, no momento em que o embaixador Julio Dantas era recebido pelo cardial D. Sebastião Leme. Em baixo. — Aspecto colhido no Palacio Guanabara, durante o almoço oferecido pelo presidente da República à Embaixada Especial de Portugal, vendo-se o chefe do governo ladeado pela embaixatriz Nobre de Melo e sra. ministro Augusto de Castro :—

A oração do sr. Getulio Vargas

O presidente da República respondeu o discurso do Embaixador especial de Portugal com as seguintes palavras:

"Sr. Embaixador:

Recebo com particular satisfação as

(Conclue na 5ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pag. 16)

Vai ser construido, nas proximidades de Recife e Olinda, um quartel para uma Bateria de Dorso

O embaixador Macedo Soares em visita ao ministro Eurico Dutra — A viagem do general Sousa Doca — O uniforme para a Parada da Juventude, hoje — Autoridades no gabinete ministerial — Incidente entre funcionarios do Rancho e do Aprovisionador — Movimentação de oficiais intendentes — A Vila Militar Floriano, em Socorro — Instruções para o consumo de combustivel no Exército — Vai viajar o general Silva Rocha — Andamento de papéis nas repartições da Guerra — Outras notas

O ministro da Guerra, em data de ontem, de acordo com o parecer do diretor de Engenharia, e com o do comandante da 7.ª Região Militar, aprovou o relatorio da Comissão de Escolha de Terrenos daquela Região, sobre o local onde será construido um quartel para a Bateria de Dorso, nucleo de um Grupo de Artilharia de Dorso nas proximidades de Recife e Olinda, em Pernambuco. Pelas conclusões do relatorio em apreço, o terreno localizado nas proximidades de Olinda, na margem esquerda da estrada que liga esta cidade à de Paulista, a dois quilômetros do Varadouro, ponto central de Olinda, onde passa a linha de bondes elétricos, com 420.000.000 metros quadrados de área, é o que foi julgado reunir o maior número de requisitos exigidos para a construção de quartéis, ficando assim reservada a área assinalada na planta apensa àquele relatorio, para nela ser edificado o quartel citado.

A VIAGEM DO GENERAL SOUSA DOCA

Assumiu a Diretoria de Intendencia o Cel. Raul V. da Cunha

O general Sousa Doca, diretor de Intendencia, partiu, ontem, a bordo do "Itaité", afim de inspecionar os novos Estabelecimentos de Intendencia da 7.ª Região Militar, sediados em Recife, fazendo-se acompanhar do capitão Luiz Carlos Valdez, ajudante de ordens; e do sr. Pelegrino, oficial administrativo do Ministerio da Guerra. Em consequencia dessa viagem, assumiu a direção da Intendencia do Exército o coronel Raul Vieira da Cunha, ficando na chefia do gabinete o capitão Pedro Gomes da Silva e nas funções de adjunto o 1.º tenente Serafim Igrejas Lopes.

O EMBAIXADOR MACEDO SOARES, EM VISITA AO MINISTRO DUTRA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, esteve, ontem, no Ministerio da Guerra, em visita de cortesia. Não encontrando o ministro Eurico Dutra, que momentos antes havia saido, o ilustre visitante foi recebido pelo general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, com quem teve ocasião de ver o novo salão de recepção do Exército. Acompanharam o general Benicio os tenentes-coronéis Peri Constant Bevilaqua, comandante do 3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que no momento se encontrava no gabinete; e Leoni de Oliveira Machado, oficial do referido gabinete. Ao retirar-se, o sr. Macedo Soares foi acompanhado pelos presentes até o portão principal do edificio.

UNIFORME PARA A PARADA DA JUVENTUDE DE HOJE

O uniforme para a Parada da Juventude, de hoje, é o seguinte: cinza, calça, desarmado.

(Conclue na 4ª página)

A Escola Militar encerrou, ontem, os seus exercicios no terreno

Os cadetes desfilaram em continencia ao inspetor geral do Ensino do Exército

Flagrante do encerramento das manobras

Os cadetes da Escola Militar do Realengo tiveram encerradas, na manhã de ontem, as manobras que vinham desenvolvendo em Gericinó, nas regiões de Guandú e Fazenda "Caxias", desde o dia 4 do corrente, acampados na Fazenda Engenho Novo, distante alguns quilômetros da rede daquele estabelecimento.

Em obediencia ao programa preestabelecido, o batalhão de cadetes, desenvolvendo, no dia 7, um tema de aproximação, apoiado por sua artilharia, tomou contacto com o inimigo, acolhendo o esquadrão de cavalaria, que combatia em retirada. A infantaria prossegue no avanço, conquistando um primeiro objetivo. A cavalaria recuperada é lançada para a cobertura do flanco do batalhão e em intima ligação cumpre brilhantemente a sua missão. A engenharia executou as ligações do comando com a vanguarda, instalando e explorando um centro avançado de transmissões. A aviação cooperou, acompanhando a ação da vanguarda e informando a direção de manobras da respectiva situação, pedindo o balizamento, registrando e remetendo, por mensagem, todas as informações que colheu.

No dia 8, prosseguiu a ação das diferentes armas do Corpo de Cadetes, com a cooperação da aviação que, bombardeando e metralhando as posições adversas, reforçava a ação destruidora das bases de fogos de infantaria, do Grupo de Artilharia, a qual, durante cerca de oito minutos, revolveu a posição inimiga de Colina do Trem.

Com esse apoio de fogos, o batalhão de cadetes atacou, mascarando certos movimentos com cortinas de fumaça e por meio de rápidas progressões, as posições inimigas.

Ontem, o encerramento das manobras teve a presença do general Isauro Reguera, inspetor do Ensino do Exército, que ali chegou ás primeiras horas da manhã, sendo recebido pelo coronel Alcio Souto, comandante da Escola Militar, e toda a oficialidade que serve nesse estabelecimento. As 11 horas realizava-se o desfile de toda a Escola, em continencia àquele chefe militar, tendo, a seguir, sido oferecido um churrasco às autoridades militares presentes. Terminado o churrasco, a Escola Militar deixou o local das manobras em direção ao Realengo.

Diario de Noticias
Diretor: - O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Solteiras e solteironas.
— Casamentos curiosos.
— Um sonho macabro de Mark Twain.

SOLTEIRAS E SOLTEIRONAS. — Deu-se uma revista norte-americana ao trabalho de colligir e estudar as mais recentes estatisticas demográficas de paises de maior ou menor importancia do mundo. Esses paises, distribuidos por todos os continentes, eram em número de 65, representando um total de 736.465.000 habitantes. Teve por escopo a citada revista extrair dessa montanha de algarismos os correspondentes à quantidade de mulheres solteiras e solteironas existentes no mundo, entre 1936 e 1939. Na exhaustiva tarefa se ocuparam varias pessoas entendidas nesse gênero de pesquisas durante mais de um ano, mas a revista conseguiu, enfim, anunciar aos seus leitores que no citado período havia no mundo, certas do casamento ou dele desiludidas, 30 milhões de solteiras ou solteironas.

• • •

CASAMENTOS CURIOSOS. — São realmente curiosos os noivados e casamentos entre certos povos de costumes ainda primitivos. Nas tribus de Iokun, da peninsula malaia, o noivo tem de levar um dote à porta da noiva, juntamente com um presente para seu pai. Para celebrar suas nupcias, o pretendente apresenta-se perante todos os moradores do lugar, expressamente reunidos, e imediatamente se inicia um canto nupcial, seguido de dansa. Durante o canto, a noiva põe-se a correr, como intentando fugir e, se o noivo não consegue alcançá-la, antes de terminar o canto, a jovem tem o direito de desfazer seu compromisso, sem ser obrigada a devolver o dinheiro recebido como dote. Sem embargo, quase invariavelmente, as raparigas não "fazem força" em suas fugas, de modo que os noivos podem alcançá-las facilmente. Mas a maneira mais primitiva de realização do casamento verifica-se entre os esquimós da Groenlandia. O processo que adotam é simples: os noivos fogem e, quando voltam, consideram-se casados. Não necessitam de nenhuma cerimonia nupcial, mas a noiva deve fingir que protesta contra o rapto, ainda quando este se verifique com o seu consentimento, o que bem se compreende, ocorre na quase totalidade dos casos.

• • •

UM SONHO MACABRO DE MARK TWAIN. — Em uma noite do ano de 1858, o célebre escritor norte-americano Mark Twain teve um sonho tão impressionante, que despertou pensando tratar-se de uma realidade. Sonhou que seu irmão menor, Henry, jazia num ataude de metal. Sobre o peito do cadaver havia um ramo de rosas brancas com uma rosa encarnada ao centro. Precipitou-se para o leito onde o irmão dormia e verificou que, felizmente, a realidade era outra. Mas, 2 semanas mais tarde, andando o rapaz a fazer um passeio fluvial, a embarcação explodiu, e Henry sofreu queimaduras mortais, tal como outros passageiros. Quando Mark Twain entrou no lugar onde haviam sido depositados os corpos das vitimas, observou que todos repousavam em ataudes de madeira, ao passo que o do seu irmão se achava num féretro de metal. Assombrado, aproximou-se para ver se havia sobre o peito de Henry o ramo de rosas brancas com a rosa encarnada, ao centro conforme vira no sonho. Não havia. Não tardou, porem, que se aproximasse do cadaver uma velhinha, trazendo rosas brancas e uma encarnada, que depositou sobre o peito de Henry.

CONFERENCIAS

DR. JACI REGO BARROS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana n. 141, sobrado, encerrando uma serie de três conferencias, sobre o tema: "No cenario da vida". Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, Gloria, sobre o tema: "Teoria do sentimento, personalidade, sociabilidade, moralidade". Entrada franca.

SR. J. C. MOREIRA GUIMARÃES — Hoje, às 16.30 horas, no Asilo de Orfãos "Analia Franco" à rua Figueira n. 65, Rocha. Entrada franca.

SRA. VIOLETA ODETE — Amanhã, às 17 horas, sob os auspicios da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, sobre o tema: "Poesia e Beleza". Entrada franca.

SR. IEDO FIUZA — Amanhã, às 10 horas, no salão de conferencias da Escola de Estado Maior do Exército, a convite do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, sobre o plano rodoviario nacional.

PROF. GEORGE A. CONNOR — Amanhã, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México n. 90, 4.º andar, sobre o tema: "O Esperanto nas Américas". A seguir a srta. Doris Tappan fará uma demonstração do método Cseh de Esperanto. A srta. Tappan fará tambem na próxima terça-feira, na "Hora do Brasil", uma saudação aos esperantistas brasileiros.

PROF. VICENZO SPINELLI — Quarta-feira, às 21 horas, no salão Mussolini da Casa d'Italia, antes de ser iniciada a representação do 3.º espetáculo do curso sobre historia do teatro italiano. O conferencista, que é diretor do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, falará sobre o tema: "Il teatro italiano ai tempi del Risorgimento".

Cel. RUI DE ALMEIDA — No dia 14, às 17 e 15, no Palacio Tiradentes, promovida pelo DIP e dedicada à Juventude Brasileira. O conferencista, que é professor do Colegio Militar, falará sobre o tema: "Gonçalves Dias e o sentimento nacionalista".

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia:

— Montepio da Fazenda, de I a Z e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

CLASSE MEDIA E VIDA CARA

Escrevemos no editorial "O brasileiro de amanhã", de 31 de julho último:

"E' imperativa a necessidade nacional de uma politica de defesa e preservação do brasileiro que tem de continuar o Brasil. No limiar de tal politica está a conveniencia de uma investigação rigorosa acerca das condições de vida das classes necessitadas, incluida a classe media, cujos componentes padecem agruras terriveis, se têm prole, e não encontram o minimo amparo concreto".

Essas observações suscitaram entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS um interesse fora do comum, a julgar pelas cartas e telegramas que nos foram expedidos, contendo aplausos, comentarios e informações.

Geralmente, a classe media não é considerada com a atenção merecida toda vez que o poder publico cogita de beneficios para as camadas desamparadas da população. Conforme os termos de um dos telegramas que recebemos, "muitos confundem a classe media com a remediada".

Faz-se, assim, preciso definir o "brasileiro medio". E' aquele que ocupa na sociedade um plano que se extrema entre vicissitudes e responsabilidades. Pela sua condição especial, à classe muito pobre, miseravel ou quase, cabe apenas o quinhão das provações, porque não se apercebe, nem sabe, nem pode aperceber-se do quinhão dos deveres, que costumam ficar a cargo das solicitudes da assistencia, oficial ou privada.

Assim sendo, as responsabilidades que sobrecarregam o brasileiro medio agravam a sua quota de vicissitues materiais, pois que o rendimento que aufere do seu trabalho é insuficiente para os encargos do lar que fundou, encargos que se distribuem entre a manutenção, modesta, mas decente da familia, e a educação dos filhos.

Por brasileiro medio entende-se o individuo que, portador ou não de um titulo cientifico, artistico, tecnico, etc., ocupa funções de varia natureza na administração do Estado, na industria e no comercio, função que dele exige, não raro, muita competencia e muita capacidade de ação sem que, no entanto, o seu estipendio corresponda à qualidade do seu labor e o seu gasto de energias.

Ora, tem ele na sociedade uma posição "definida": não é o necessitado miseravel, nem do pouco o remediado, que se classifica logo abaixo do abastado ou rico. Sua posição "define-se" pelas obrigações que, de um lado, sua propria dignidade cria e, de outro, a sociedade impõe.

Essas obrigações são multiplas e não precisam ser indicadas. Fundando um lar, em obediencia a um nobre destino da criatura humana, mas que também constitue um ato a que não é estranho o patriotismo, o brasileiro medio agasalha no peito legitimas esperanças, pela confiança que tem nas suas aptidões e na proficuidade do seu esforço. Infelizmente, porem, não tardam as decepções. O mundo não está organizado de um modo que permita como regra uniforme um sistema de premios e compensações estribado exclusivamente na prova do valor. Por toda parte, mas principalmente na administração pública, nem sempre é o mérito que faz subir.

Dai ver-se o brasileiro medio condenado, com a familia, a uma situação mediocre e constrangedora, particularmente quando a vida encarece sob todas as formas porque, ao passo que não aumenta o que ele ganha, suas responsabilidades não decrescem, e até se agravam.

De um modo geral, o brasileiro medio tem entranhado apego à familia, é caprichoso na decencia da sua manutenção, é ambicioso de ver os filhos educados. Pode-se, pois, imaginar o drama doloroso que é a vida de um homem desse feitio moral, de um pai com tais sentimentos e com tal consciencia de deveres, drama que não consiste apenas no desespero provocado pelas agruras quotidianas, mas na humilhação intima que o amargura, ao sentir-se frequentemente vitima de tão obstinada injustiça em detrimento do seu valor, do seu trabalho, dos seus serviços.

Compete aos poderes dirigentes o exame atento de semelhante situação. A classe media deve ser vista na sua inconfundivel realidade, isto é, como classe necessitada merecedora, portanto, de assistencia. E' preciso assegurar aos seus componentes um padrão de vida compativel com os deveres pelos quais respondem.

Adotem-se, na esfera do trabalho particular, medidas indiretas, relativas aos impostos, à habitação, à alimentação, à escola. Na esfera da labuta administrativa, tomem-se providencias de proteção direta, mediante meticulosa investigação nas repartições do Estado e nos institutos e caixas de assistencia social, para o fim de conseguir que correspondam os vencimentos às necessidades do lar ou da prole.

Brasileiro algum forma prole pensando em recompensa do governo. Mas o Brasil precisa de filhos, e é justo que auxilie a quem lhos dê, tanto mais quanto raramente é o rico que lhos dá.

VISTA TAPADA

E' de poucos dias a divulgação jornalistica de mais um dos sempre interessantes despachos do juiz Ribas Carneiro.

Certa tipografia da rua dos Inválidos tinha à entrada da loja, do lado de dentro, um biombo, afim de resguardar os empregados das vistas dos transeuntes.

Passou por lá certo dia um fiscal da Prefeitura e, como o dono da casa não tivesse licença para instalar o biombo, multou-o logo em 200$000.

Pouco se importou o homem, e foi executado. Feita a penhora, oferecidos os embargos e estes impugnados, subiu o caso à apreciação do juiz.

Antes de decidir, porem, resolveu ele ir ver, em pessoa, o que era o tal tapa-vistas e poude, assim, verificar que não houve infração alguma de dispositivos legais", não se justificando portanto, a multa.

Em consequencia, a penhora foi levantada, por insubsistente, e condenada a fazenda municipal nas custas. E' provavel que, no final das contas, as custas acabem saindo do bolso do fiscal que "inventou" (termo do magistrado) a infração...

Mas o ponto realmente muito interessante do despacho é aquele em que se diz que "os agentes da Prefeitura "tapam a vista" a tanta coisa chocante, na cidade do Rio de Janeiro, à observação dos leigos", e "implicaram", no entanto, "com o tapa-vista da loja da rua dos Inválidos".

E' perfeitamente exato. Perturba-se a vida de um homem na sua oficina de trabalho por causa de um biombo, enquanto que uma infinidade de abusos por aí se praticam contra expressos dispositivos das posturas municipais, sem que a fiscalização da Prefeitura intervenha.

As feiras livres, por exemplo, principalmente as de Copacabana e Ipanema, acham-se infestadas por um molecorio terrivel, que, a pretexto de fazer carretos e apanhar sobejos, atrapalha e até furta os feirantes. Fiscais por lá não faltam, mas a sua atenção incide de preferencia sobre as domésticas que vão comprar, e não, como seria lógico, sobre aqueles elementos de perturbação.

As vistas só não estão tapadas quando é preciso inventar multas contra inofensivos biombos.

O PREÇO DO CALÇADO

Fez-se, há pouco, a elevação dos preços do calçado. Já ninguem estranha, porque o agravamento da carestia é geral.

Mas o caso comporta um esclarecimento.

Pode-se dizer que, em grande parte, a culpa da carestia do calçado nas vendas a varejo cabe ao fisco. Desde que este impôs a marcação na sola do calçado, do preço de venda ao público, implicitamente dificultou o barateamento, ou a venda da mercadoria a preços razoaveis.

O fabricante marca o preço de acordo com a exigencia do varejista, a qual, em muitos casos, não corresponde à conveniencia do consumidor.

Marcado o preço, ainda que haja negociantes inclinados a um criterio de razoabilidade (criterio inteligente, por ser um dos meios de atrair fregueses), nada se pode fazer.

Assim sendo, faz-se indispensavel que as autoridades da Fazenda procurem melhor maneira de acautelar os interesses do fisco. A marcação é que não pode continuar, porque é um recurso de provocação da alta e não favorece nem a industria, nem os que consomem os seus produtos.

Certamente, outro modo haverá, que a todos aproveite, ou que a ninguem, pelo menos, prejudique.

A substituição da marcação é um dos meios que se podem empregar com o fim de evitar explorações, sendo, pois, de esperar que as autoridades fazendarias compreendam a necessidade de ser atendido o justo interesse dos milhões de individuos que não querem ser compelidos a andar descalços.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

Estiveram, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Guerra, em conferencia com o general Eurico Dutra, o major Filinto Muler, chefe de Policia desta capital; e os novos comandantes do 4.º R. C. D. e 11.º Batalhão de Caçadores, que foram se despedir por terem de embarcar para assumir as novas comissões.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Apresentou-se o capitão André Monteiro, por ter sido desligado da Escola das Armas, por motivo de saude. Pelo comandante do Grupo Escola, foi designado o capitão Adolfo João de Paula Couto, para encarregado de um inquérito policial militar. O coronel Maurilio Monteiro Pereira da Cunha, por ter de seguir para São Paulo, afim de assumir a sua cadeira na Escola Preparatoria de Cadetes local, apresentou-se ao general Izauro Reguera, inspetor geral do ensino.

INCIDENTE ENTRE FUNCIONARIOS DO RANCHO E DO APROVISIONADOR

Segundo comunicação recebida pela Inspetoria Geral do Ensino do Exército, o comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre mandou proceder a um inquérito policial militar afim de esclarecer um incidente entre funcionarios do Rancho e do Aprovisionador daquele Estabelecimento.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer à R-1 da Diretoria de Recrutamento, os seguintes oficiais da segunda classe da reserva de primeira linha: — Major Elias Oto d'Azevedo e segundos tenentes Denizart Correia Pinheiro, Dorval Gonzalez, Edgar Teles de Meneses, Eduardo Guidão da Cruz, Eduardo de Sampaio Torres, Elizio Gentil de Aguiar, Elpidio Moura, Emilio de Sousa Pereira, Enéias de Abreu Coelho, Enzo Romeu Desiderati, Eutimio Ferreira Mendes e Everaldo de Almeida, todos para tratarem de assuntos de seus interesses.

INSPEÇÃO DA INSTRUÇÃO DA TROPA DA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

Os generais Silva Junior, Heitor Borges e Salvador Cesar Obino, comandantes, respectivamente, da Primeira Região Militar, Infantaria e Artilharia Divisionaria, inspecionarão, amanhã, na zona N da Vila Militar e nas proximidades de cada quartel, a instrução da tropa do Batalhão de Guardas, Regimento Sampaio e Primeiro Grupo de Obuzes, referente ao terceiro periodo.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: — Major Alfredo Rodolfo Lauteri, capitão José Pedro Barbosa, primeiro tenente Amancio Alves de Carvalho, segundo tenente João de Magalhães Carvalho e aspirantes Plácido Padim dos Santos e Antonio Sinesio Fernandes. Tambem se apresentou o capitão Aristomendes Rosa. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: segundo tenente Lair Rodrigues Peixoto, do Dep. Reprodutores de São Paulo para o Destacamento Especial de Levantamento do Nordeste; segundo tenente Ernesto Mayone de Melo, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso para aquele Depósito. Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do segundo tenente Hildebrando Nogueira de Morais, da Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa para o 1/4.º R. A. D. C.; em vez do 6.º R. C. I. Foram ainda transferidos, por necessidade do serviço, os primeiro tenente Odjalmes de Luna Freire, do H. M. para a Bateria de Artilharia Anti-Aerea; segundo tenente, convocado, Flósculo Santiago Ramos, da Bateria de Artilharia Anti-Aerea para a 21.ª Circunscrição de Recrutamento. Foi retificada, tambem, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Francisco Coelho de Lima, do 3.º R. A. M. para o H. M. de Recife, em vez do H. M. de Natal. A classificação do aspirante a oficial Antonio Sinesio Fernandes, no 26.º Batalhão de Caçadores em vez de 3.º R. C. T. — Foi transferido, por interesse proprio, o segundo tenente José Alves de Morais Segundo, da 21.ª Circunscrição de Recrutamento para o H. M. de Natal.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: — Coronel Luiz de Melo Portela, por ter de regressar à Curitiba, afim de reassumir a direção da Fábrica do Exército nessa cidade e capitão José Mendes de Freitas, por ter regressado da Raiz da Serra onde fora a serviço.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se: o capitão Lincoln Washington Veras, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica; e o capitão médico dr. Donato Gonçalves da Luz, por ter obtido 15 dias de dispensa para permanecer nesta Capital, e o ten. cel. Nelson Rebelo Queiroz, do 2.º Btl. Rdv., por ter de se recolher à sua unidade.

PARTE, HOJE, O CEL. AZEVEDO FUTURO

Afim de assumir o comando do 3.º Batalhão Rodoviario, sediado em Lagoa Vermelha, Rio Grande do Sul, parte, hoje, o coronel Henrique de Azevedo Futuro, há pouco nomeado pelo governo para essa comissão.

A VILA MILITAR "FLORIANO", EM SOCORRO

Sob a fiscalização do major Fredrico Oscar Carneiro Monteiro, foram iniciados os trabalhos de reforma das instalações de abastecimento dagua da Vila Militar "Floriano", em Socorro, Estado de Pernambuco. Tambem foram iniciados os reparos das instalações dagua e esgotos do quartel do 23.º B. C., em Fortaleza, por administração direta e sob a fiscalização do capitão Manuel Cordeiro Neto.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Abmado Mena Barreto, major José Tomé Xavier de Brito e capitães Humberto Guimarães de Almeida e Valdomiro de Oliveira Remião.

QUADROS DE EFETIVOS PARA ORGANIZAÇÃO DO EXÉRCITO, EM 1941

Declarou o ministro da Guerra tornar extensiva à 4.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada na capital de S. Paulo, a extensão prevista nas "Observações", do Quadro I (Circunscrições de Recrutamento), dos Quadros de Efetivos da Organização do Exército para 1941.

O VALOR DA ETAPA NA GUARNIÇÃO DE PERNAMBUCO

Foi mandada publicar em boletim do Exército a tabela de fixação do valor da ração de etapa na 7.ª Região Militar, sediada em Recife.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Assumiu as suas novas funções de chefe da 2.ª Divisão o ten. cel. Gastão de Albuquerque, ficando dispensado de responder pela chefia da mesma o capitão Francisco Xavier da Graça.

INSTRUÇÕES PARA O CONSUMO DE COMBUSTIVEL NO EXÉRCITO

Em aviso n. 2.375, de 7 do corrente, ontem dado à divulgação, o ministro da Guerra declarou o seguinte: "Em aditamento às Instruções para o "Consumo de Combustivel" publicadas no "Diario Oficial" de 27 de março do corrente ano, determino as seguintes restrições pelos orgãos fornecedores das Regiões Militares: 30% para as viaturas das autoridades; 40% para as viaturas das unidades, repartições e estabelecimentos: 50% para o combustivel fornecido a titulo reembolsavel.

VAI VIAJAR O GENERAL SILVA ROCHA

O general Antonio da Silva Rocha, sub-diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, partiu, ontem, para Campinas, em visita de inspeção no estabelecimento de Remonta ora em construção naquela cidade.

ANDAMENTO DE PAPEIS NAS REPARTIÇÕES MILITARES

Determinou o ministro da Guerra, em aviso de 8 do corrente, ontem divulgado, o seguinte: "Transitando constantemente por este gabinete requerimentos e memoriais tendo por objeto reclamações e recursos contra atos administrativos, recomendo às autoridades competentes que só informem e encaminhem tais papéis se os mesmos não contrariarem as disposições contidas nos: a) — decreto n. 20.848, de 25-XII-931; b) — decreto n. 20.910, de 6-1-932, c) — decreto-lei n. 1.174, de 27-3-939; d) — aviso n. 974, de 7-3-940. Caso afirmativo deverão ser arquivados pela primeira autoridade informante.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos onze requerimentos em que a firma Fernando, Hary & Cia. Ltda., pediu providencias sobre pagamento de dividas contraidas por varios oficiais e praças, proferiu o Secretario Geral do M. da Guerra, o seguinte despacho: "Arquive-se. Recorram ao Poder Judiciario, querendo".

SEDE DA COMISSÃO DE REDE FERROVIARIA

Segundo comunicação recebida pelas autoridades militares, a Comissão de Rede da E. F. C. Brasil, Leopoldina

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

Aprovado, pelo ministro da Fazenda, o projeto do respectivo Regulamento

Pelo ministro da Fazenda, foi aprovado o projeto de Regulamento da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a qual tem como finalidade precipua, amparar, estimular e disciplinar o intercambio comercial do país com o estrangeiro, bem como cooperar com o governo da República, quando este houver de efetuar compras, para que elas se processem do modo mais conveniente aos interesses nacionais, e, bem assim, na elaboração de acordos internacionais, financeiros ou comerciais.

Deverá a mesma Carteira manter-se sempre a par das condições econômicas gerais e atividades dos mercados, sobretudo daqueles produtos sobre os quais vai incidir a sua ação. Para isso, quando o julgar conveniente, promoverá o estudo da situação dos mercados internos e determinará o levantamento de estoques e outras medidas que, a seu criterio, considerar necessarias.

Poderá efetuar, tendo em vista a defesa da produção nacional exportavel, varias operações, como sejam: conceder adiantamentos sobre mercadorias depositadas em armazens gerais idoneos; adiantamentos mediante contrato de penhor mercantil sobre mercadorias depositadas em armazens particulares; sobre conhecimentos de transportes de mercadorias; e sobre contratos de venda de cambio ao Banco do Brasil.

A Carteira de Exportação e Importação fica, tambem, autorizada a comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportaveis, de facil e segura conservação, os quais permanecerão armazenados para exportação em época julgada oportuna.

O projeto de regulamento, que é longo, constando de cinco capitulos e 24 artigos, será publicado, na integra, na edição do "Diario Oficial" que hoje circula.

Imprensa Carioca "A MANHÃ"

Conforme estava amplamente anunciado, surgiu, ontem, nesta capital, o diario "A Manhã", de propriedade da empresa d'"A Noite", tendo como diretor o escritor paulista sr. Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras, superintendente, o coronel Luiz da Costa Neto e secretario, o sr. Barros Vidal.

"A Manhã" apresenta nesse seu primeiro número, uma feição inteiramente nova, trazendo nas suas 24 páginas ampla e variada materia editorial, desenvolvidos serviços de informação do estrangeiro e local, secções especializadas, etc.

Publicará o novo matutino um suplemento diario, o primeiro dos quais foi dedicado ao intercambio cultural com os paises americanos, que sairá semanalmente sob a direção do sr. Ribeiro Couto. O artigo de apresentação, expondo as finalidades do novo jornal, está firmado pelo sr. Cassiano Ricardo.

A Independencia do Equador

Festeja, hoje, a data de sua independencia nacional, a República do Equador. Esse evento será motivo de entusiásticas comemorações no seio da nação amiga, às quais o Brasil se associa com a reafirmação dos seus sentimentos de cordialidade para com o povo equatoriano.

Viajou para Mato Grosso o presidente do I. N. M.

Havendo o sr. Carlos Gomes de Oliveira seguido para Mato Grosso, em viagem de inspeção à zona ervateira daquele Estado, ficou respondendo pelo expediente do Instituto Nacional do Mate, o sr. Nicolau Mader Junior, representantes dos industriais, na diretoria dessa organização.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 9 (United Press) — O mercado de Valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos funcionaram firmes. O mercado de algodão operou em baixa com a cotação de 16.50 para as entregas no mês de outubro próximo. A libra esterlina abriu a 4.03 1|2

NOVA YORK, 9 (United Press) — O mercado de Valores fechou hoje em baixa com movimento calmo de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, fecharam em baixa. Foram vendidos em Bolsa 320.000 titulos. A libra esterlina cotou-se no encerramento a 4.03,75. O mercado de algodão fechou em baixa de 23 a 27 pontos, sendo o disponivel cotado a 16,97 e o termo para outubro a 16,32. A borracha foi cotada a 16,46.

Convertidos em moeda americana os preços atuais do mate

A PRESENTE SAFRA E OS PRODUTORES DE MATO GROSSO

Em virtude da orientação do governo, adotando o dolar para as transações comerciais entre o Brasil e a Argentina, devendo, portanto, as declarações de vendas cambiais serem feitas com base naquela moeda, e considerando que os preços minimos para a exportação de erva mate estavam fixados em moeda argentina, o que viria dificultar, de certo modo, o cumprimento daquelas disposições, resolveu o Instituto Nacional do Mate converter os preços vigentes em moeda americana, para o que baixou uma resolução a respeito, continuando, porem, a vigorar as condições anteriores, isto é, FOB, à vista e na base de dez quilos.

Por outra resolução, o Instituto Nacional do Mate fixou para Mato Grosso, a partir da presente safra, ao produtor, o preço minimo de oitocentos réis, por quilo, de mate cancheado de primeira qualidade, a granel e à vista, posto em Ponta Porã, Campanario ou em margens de rios navegaveis.

Railway Co., Rede Mineira de Viação e Vitoria a Minas, acha-se instalada no novo edificio da Estação Pedro II, 7.º pavimento.

UNIÃO DOS FUNCIONARIOS CIVIS DO MINISTERIO DA GUERRA

A Diretoria desta entidade comunica, por nosso intermedio, a todos seus associados, que, de acordo com o que foi divulgado, foi empossada a sua nova Diretoria, com toda a solenidade.

GOLPES DE VISTA

O cerco ao Japão — O misterio do "Potomac"

É UM conhecido sistema dos Estados totalitarios que quando os seus repetidos golpes expansionistas, à direita e à esquerda, mobilizam contra eles as resistencias dos paises prejudicados ou ameaçados, clamem logo aos céus que estão sendo cercados. Depois de ter incorporado a Bohemia e a Moravia e reduzido a Eslovaquia à condição de Estado vassalo, a Alemanha começou imediatamente a protestar contra o cerco que lhe estaria sendo estabelecido pela Inglaterra. O mesmo faz agora o Japão, diante das medidas que estão sendo tomadas, ao sul, pelos norte-americanos, britânicos e nacionalistas chineses, e ao norte por todos estes e mais os russos. Nesta última parte, nada se sabe ainda de exato, salvo que em ambas as margens do rio Amur há dois exércitos que se contemplam, tendo havido mesmo, há poucas semanas, um pequeno choque de patrulhas ao qual ambos convieram em não dar importancia. Da sua parte, os japoneses têm reforçado, segundo consta, as suas guarnições do Mandchukuo e certamente da Mongolia Interior, enquanto os russos conservam lá o seu exército do Extremo Oriente, organizado e treinado para esse teatro e inteiramente autônomo do conjunto das forças soviéticas. Correm tambem rumores, originados sobretudo em Nankin, de que recentemente se realizaram conferencias entre chefes chineses, ingleses, norte-americanos e russos, naquela região. Quanto ao sul, entretanto, as noticias são mais abundantes e mais positivas. E' sabido que há pouco Chang-Kai-shek colocou vinte divisões do seu numeroso exército, que em sua maioria é hoje constituido de veteranos, à disposição dos ingleses, para a defesa da Birmania e dos Estados Malaios. Por outro lado, informa-se que tropas inglesas, australianas e neo-zelandesas foram enviadas da Birmania para a provincia de Yunnan, que se acha na area chinesa dominada por Chang-Kai-shek, afim de auxiliar as operações deste, sob um comando comum, na hipótese de um ataque nipônico à Thailandia, que ponha em perigo as posições anglo-norte-americanas naquela região. Alem disso, vasos de guerra britânicos foram assinalados no Golfo de Sião, contando-se entre eles o couraçado "Warspite". Uma formação da esquadra norte-americana apareceu ultimamente na Australia em viagem de treinamento.

*

Todas essas noticias, algumas das quais foram fornecidas há dias pelos correspondentes norte-americanos, estão tendo grande divulgação em Tokio, para demonstrar o proposito anglo-norte-americano de cercar o Japão. Que os Estados Unidos e a Inglaterra sejam acusados de intuitos agressivos, quando contemplaram com infinita indulgencia, durante anos, as agressões japonesas, é perfeitamente tipico da maneira por que essas coisas costumam ser apresentadas pelos Estados expansionistas. Na verdade, o que tudo indica, ainda hoje, é que, embora tomando algumas precauções elementares, Washington e Londres estão fazendo o possivel por evitar um conflito no Pacifico. E, se não houvesse outras razões de ordem geral, bastaria atentar nos motivos muito tangiveis e indubitaveis de ordem estratégica, que decorrem do intenso perigo existente na Europa e das exigencias da batalha do Atlântico. Se não fosse isso, provavelmente o avanço nipônico para a Indo-China, ainda admitindo por abstração que houvesse sido tentado, não teria sido certamente tolerado, dada a ameaça imediata e gravissima que ele representa para as posições britânicas e norte-americanas no Mar da China Meridional. Precisamente a importancia dessa ameaça é que veio obrigar Washington e Londres a acordar do longo letargo em que se achavam desde o segundo ataque japonês a Changai, há quatro anos, e que só uma ou outra vez foi estremecido por casos como o da "Panay".

*

A tendencia dos observadores mais próximos aos acontecimentos é interpretar a situação da Tailandia como a chave de tudo. Os japoneses começaram a espalhar há pouco que os britânicos pretendiam ocupar varios pontos do territorio siamês, entre os quais Bangkok e o istmo de Kra, afim de assegurar a defesa terrestre de Singapura. Esta noticia não tem a menor verossimilhança, apesar de que os ingleses se acham colocados lá, em uma situação semelhante à em que se encontraram na Siria e que é mais ou menos a mesma dos norte-americanos em relação a Dakar. De qualquer modo, adianta-se que o primeiro que puser o pé no reino thai dará sinal ao outro, ou aos outros, para entrarem em ação. A atitude de Bangkok, no sentido de resistir a qualquer tentativa de invasão do seu territorio, certamente facilitará a reação dos ingleses e norte-americanos, se efetivamente se confirmar na prática. Os japoneses já sabem, portanto, em que terreno pisam, e a última advertencia de Anthony Eden, ainda há pouco repetida depois de inúmeras outras, não se presta a equivocos.

• • •

POR mera omissão, pois o que há não são noticias, mas falta de noticias, Churchill e Roosevelt se transformaram em heróis de uma novelá policial, dessas cujo misterio deve ser esclarecido pelos reporteres. No caso de Roosevelt, a coisa se torna ainda mais grave, dado o desaparecimento sucessivo de algumas das personalidades culminantes do seu governo, todas possivelmente atraidas a alguma cilada. Mas havemos de convir em que, sem a participação de Churchill, cuja inesperada ausencia na Câmara dos Comuns teve de ser explicada com meias palavras e levantou a lebre, o êxito do episodio não seria tão grande. Só depois de tudo acontecido, se é que alguma coisa está acontecendo, seriamos informados, e nem desconfiariamos.

A SEMANA DE CAXIAS

As festividades revestir-se-ão da maior solenidade — Tomarão parte personalidades de destaque nas lestras, no magisterio civil e militar — A comemoração junto ao monumento do Duque de Caxias

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra deu, ontem, publicidade ao programa a ser observado nesta capital, durante a "Semana de Caxias", que, como nos anos anteriores, será comemorada brilhantemente não só nesta cidade, como em todo o Brasil. Esse programa, em suas linhas gerais, é o seguinte:

DIA 25

A 9 horas: I — Solenidade junto à estatua de Caxias; Recepção ao presidente da República; Leitura do Boletim Comemorativo, pelo chefe do gabinete do ministro da Guerra; Entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar; Desfile do Destacamento Misto — Marinha, Aeronáutica e Exército; Adidos militares; Delegações do Clube Militar, do Grande Oriente do Brasil, da Liga de Defesa Nacional e Circulo de Oficiais Reformados; do Clube de Oficiais da Reserva do Exército; Autoridades civis convidadas e representantes de instituições civis. II — Solenidade junto ao túmulo de Caxias; Exaltação da memoria de Caxias; Toque de silencio por um clarim dos Dragões da Independencia; Continencia por todos os presentes. — III — Solenidade religiosa promovida pela União Católica dos Militares; missa comemorativa do Dia do Soldado, no Convento de Santo Antonio. IV — Tarde consagrada à imprensa (DIP e A. B. I.).

As 13 horas — Almoço oferecido pela imprensa ao Exército, na Associação Brasileira de Imprensa.

As 16 horas — Instalação solene da Comissão Comemorativa da Campanha de Pacificação de 1842, no Palacio Tiradentes.

As 17 horas — Sessão solene no Palacio Tiradentes, em homenagem ao Duque de Caxias.

DIA 26

As 9 horas — Visita da Comissão Executiva e do Diretorio Central da Liga de Defesa Nacional ao monumento de Caxias; Visita ao túmulo do Duque de Caxias, onde serão colocadas flores por socios da Liga. Prestarão guarda de honra ao túmulo, durante a cerimonia, os Escoteiros do Brasil. Pronunciará uma oração civica o professor Fernando Magalhães.

As 17 horas — Sessão solene no Palacio Tiradentes. Orador o ministro da Educação, especialmente convidado pela Liga de Defesa Nacional.

DIA 27:

Das 8 às 10 horas — Visitação do tumulo de Caxias, por oficiais da Reserva e Reformados. O túmulo será guarnecido por Inválidos da Patria.

As 14 horas — Conferencia na Radio Nacional, pelo aspirante a oficial da Reserva, João de Brito Jorge.

As 15 horas — Palestra do general Leão de Sousa, na sede do Circulo de Oficiais Reformados; Concurso Hipico organizado pelo Clube de Oficiais da Reserva.

DIA 28:

As 10 horas — Inauguração dos salões e dependencias internas do Edificio da Guerra, com a presença do presidente da República.

DIA 29

Dia dos Institutos de Ensino (militares e civis). Manhã — Concentração das escolas primarias da zona sul, junto ao monumento de Caxias; Durante o dia — Programas especiais para as escolas, onde haverá conferencias de civis nas escolas militares e de militares nas escolas civis. Tarde — Solenidade civica no Instituto de Educação.

DIA 30

Recepção do Ministerio da Guerra à Sociedade Carioca, com a presença da Escola Militar da República do Paraguai.

Em dia a ser fixado, será colocada a placa comemorativa do inicio das obras do Clube Militar, com a presença do presidente da República.

A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, associando-se às homenagens projetadas à figura heróica de Caxias, organizará uma serie de depoimentos, que serão divulgados pelo radio e pela imprensa.

Os depoimentos, que não deverão exceder de 4 minutos, serão feitos por figuras de destaque do clero, do exército, da armada, da aviação, das letras, das artes e das ciencias, especialmente convidados, os quais, reunidos em um album, sob a denominação de "Caxias, visto pela intelligencia brasileira", ficará constituindo a Antologia Falada sobre Caxias, primeiro documento da cultura brasileira destinado às homenagens projetadas para 1942, por ocasião do centenario da pacificação politica. As gravações serão feitas pelo Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Educação e Cultura, que tirará de cada matriz três copias, assim resumidas: uma, para o Museu Militar do Ministerio da Guerra; outra, para o Museu Histórico Nacional e a terceira, como documento da mesma Secretaria, ficará pertencendo ao arquivo da Discoteca Pública do Distrito Federal.

AS COMEMORAÇÕES ORGANIZADAS PELA "CRUZADA JUVENIL DA BOA IMPRENSA"

A C. J. B. I. iniciará amanhã as festividades do "Mês de Caxias". As comemorações obedecerão ao seguinte programa:

Dia 10 — Inicio das comemorações, na sede, às 10 horas da manhã.

Dia 17 — Sessão solene na sede social, às 20 horas, precisamente, focalizando-se os grandes soldados do Brasil.

Dia 24 — Reunião civica no largo do Machado (praça Duque de Caxias), às 10 horas da manhã, para a qual serão convidadas todas as corporações militares e estabelecimentos de ensino, devendo o ten. cel. Pereira Cota ler a saudação dos "Cruzadeiros" ao invicto Caxias. Os jovens "Cruzadeiros", já uniformizados, concentrar-se-ão na sede, de 8 às 9 horas da manhã.

Dia 30 — Espetáculo civico-literario na sede dos "Filhos de Talma", que oferecem essa festa ao "Mês de Caxias", da C. J. B. I. — à rua do Propósito, 20 (Praça da Harmonia), às 20 horas.

Dia 7 de setembro — Sessão magna de encerramento do "Mês de Caxias", festejando-se com o maior entusiasmo e vibração a nossa maior data nacional: o 7 de Setembro, às 20 horas, na Escola Nacional de Música.

Décimo Congresso de Geografia

ORGANIZAÇÃO DA PROPAGANDA DO NOVO CERTAME

Na última sessão plenaria do Nono Congresso Brasileiro de Geografia, ficou assentado que o Décimo Congresso se realizaria de 7 a 16 de setembro de 1943, na cidade de Belem.

A Comissão encarregada da organização da propaganda do novo certame já foi eleita e está assim constituida: ministro Fonseca Hermes, presidente; prof. Raja Gabaglia, vice-presidente; Cristovão Leite de Castro, secretario geral; dr. Murilo de Miranda Basto, 1.º secretario; prof. Geraldo Sampaio de Sousa, 2.º secretario; dr. Carlos Domingues, tesoureiro; general Sousa Doca, dr. M. A. Teixeira de Freitas, comte. Antonio Alves Câmara Jr., cel. Paula Cidade e eng. Anibal Alves Bastos, vogais.

As inscrições já foram abertas, e podem ser feitas ou ecaminhadas à sede da Comissão Organizadora Central, na Praça da República, 64, 2.º andar.

JUSTIÇA MILITAR

O PROCESSO DAS FALSIFICAÇÕES DE PASSAGENS

Tendo o advogado Everardo Ferraz faltado à sessão de sexta-feira, ficou transferido para amanhã, na 2.ª Auditoria, o julgamento dos implicados nas falsificações de requisições de passagens, por intermedio do Serviço de Embarques da 1.ª Região Militar. Estão envolvidos nesse processo o sargento Batista Teixeira, civil João Belmiro dos Santos, um oficial e duas senhoras, cujo paradeiro é ignorado.

MONTEPIO MILITAR

Deve comparecer com toda urgencia à 2.ª Auditoria, para se entender com o sargento Elisio, a sra. Maria Cecilia de Assiz Montarroios, viuva do capitão Lineu Fonseca Montarroios, falecido na França, para legalizar a sua habilitação ao montepio militar. A sra. Maria Leite de Vasconcelos, que vem sendo chamada há tempo, caso não compareça, terá suspensa a pensão provisoria que vem percebendo.

A REVISÃO DO TENENTE ALVARO DE OLIVEIRA

Por intermedio do advogado Edgar Pinto Lima, o tenente Alvaro Augusto de Oliveira, interpôs no Supremo Tribunal Militar recurso de revisão. Esse oficial foi, há tempos, condenado pelo crime de prevaricação, no caso da expedição de um certificado de reservista, por intermedio da 4.ª C. R.

CONDENAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E VISTA DE PROCESSO NA SEGUNDA AUDITORIA DA MARINHA

Reuniu-se, ontem, na 2.ª Auditoria da Marinha, o Conselho Permanente de Justiça sob a presidencia do capitão de corveta dr. Sidnei Alvaro de Carvalho, sendo submetidos ao seu conhecimento pelo auditor dr. H. A. Magalhães de Almeida, os processos a que respondem os marinheiros Hernani Sodré e Custodio Ferreira Alves; o 1.º denunciado como incurso nas penas do art. 96, n. 3, e o segundo, no art. 117 do Cód. P. da Armada. Qualificado o acusado Hernani Sodré, lida a denuncia, foram ouvidas as testemunhas Manuel Pereira dos Santos e Heráclito Bonifacio, deixando de ser ouvidas as demais visto não terem comparecido. Em seguida, foi submetido a julgamento o marujo Custodio Ferreira Alves, sendo, por maioria de votos, julgado nula a sua praça. O promotor Adalberto Barreto, não se conformando com tal decisão, recorreu da mesma para o Supremo Tribunal Militar. Apregoados, por último, os fuzileiros navais José Teodoro da Silva e Antonio Madeira da Costa, deixaram de ser julgados visto não ter comparecido o seu advogado, ficando marcada a próxima sessão para o julgamento dos mesmos. Nada mais havendo a tratar encerrou o Conselho os seus trabalhos, marcando nova reunião para a próxima terça-feira, às 13 horas, na sede daquela Auditoria.

O auditor Magalhães de Almeida mandou com vista o processo a que responde o 2.º tenente intendente naval Jaime Machado, ao representante do Ministerio Publico junto à 2.ª Auditoria da Marinha, dr. Adalberto Barreto, para oferecimento das respectivas razões de apelação.

Organização de cooperativas nos Estados ervateiros

Em sessão extraordinaria da diretoria do Instituto Nacional do Mate, o sr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente, fez uma exposição sobre o plano da nova organização dos produtores de mate, à base de cooperativas, para o que havia entrado em previos entendimentos com o chefe do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura.

As cooperativas serão organizadas em todos os Estados ervateiros, e, uma vez isso feito, serão orgãos auxiliares da ação do Instituto no setor da produção, coordenando-se com o I. N. M. dentro das resoluções e instruções que forem baixadas sobre o assunto. Para o aproveitamento dos atuais cooperativas, filiadas à sFederações de Cooperativas já existentes no Paraná e Santa Catarina, informou o presidente haver entrado em entabolações com os representantes respectivos.

Aprovando a orientação e o plano traçado, a diretoria reunida tambem aprovou medidas relativas à questão, as quais terão execução imediata.

Produtos sem selo expostos à venda

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Atendendo às justas reclamações que industriais e comerciantes, legalmente inscritos e registrados para o cumprimento das leis e regulamentos, reclamações, aliás, já do conhecimento das superiores autoridades da Fazenda, com referencia à venda ambulante de produtos de procedencia nacional e estrangeira, sem o selo do imposto do consumo, a que estão sujeitos, o que ocorre, comumente, nos logradouros mais movimentados e centrais da cidade; atendendo a que aos agentes fiscais do referido imposto compete velar pela execução das mencionadas leis e regulamentos, com dever privativo de instaurar os competentes processos de infração; atendendo, mais, que à mesma fiscalização não deve passar indiferente a venda clandestina de tais produtos, com prejuizo para o fisco, bem como para aqueles industriais e comerciantes que, assim, sofrem uma concorrencia injusta, recomenda, por intermedio do sr. assistente, ao sr. subdiretor da 3.ª sub-diretoria providencie no sentido de que, para cada uma das zonas especiais que deverá organizar, designe dois agentes fiscais, afim de procederem à apreensão de produtos expostos à venda, sem selo, por ambulantes não devidamente habilitados, apurando, por esse modo, tambem, como e onde foram eles adquiridos".

Eleição na Ordem dos Advogados

Terá lugar amanhã, por determinação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, a eleição para o preenchimento de oito vagas na Secção do Conselho local do Distrito Federal.

Os trabalhos eleitorais terão inicio às 10 horas, indo até às 16, sendo obrigatorio o comparecimento de todos os advogados aqui inscritos, sob pena de multa de cem mil réis, de acordo com o regulamento da Ordem.

As chapas riscadas ou emendadas não serão apuradas.

O Sindicato de Advogados apresentou a seguinte chapa: Alceu de Carvalho, Artur de Sá Earp Neto, Hugo Martins Ferreira, João Nicolau Mader Gonçalves, Oscar Francisco de Freitas, Pedro Batista Martins, Renato Otavio de Brito Araujo e Salvador Tedesco Junior.

NOVAS HOMENAGENS À EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA

(Conclusão da 3ª página)

cartas que o acreditam, ante o meu Governo, como Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario de Portugal.

A missão que traz ao Brasil V. Exa. e os seus ilustres companheiros de Embaixada toca-nos fundamente o coração e exprime a fidalguia do agradecimento do vosso Governo pela cooperação do Brasil nas festividades comemorativas da Fundação e da Independencia da Nação Portuguesa.

A exaltação de Portugal sempre foi para nós, motivo de justo orgulho, e por isso emprestamos a representação do Brasil, nessas imponentes festividades, carater de regozijo nacional. O meu Governo confiou a Chefia da sua delegação a uma alta figura do Exército Brasileiro, e seu auxiliar de imediata confiança, o sr. general Francisco José Pinto. O acolhimento caloroso que o Governo e o Povo de Portugal dispensaram aos representantes brasileiros teve, aqui, repercussão excepcional e mais reforçou a tradicional amizade que liga as duas Patrias.

Agora, em especial missão de afeto e agradecimento, recebemos a Embaixada presidida por V. Exa., grande e ilustre nome nas letras luso-brasileiras e figura de maior relevo na vida pública de Portugal. O acerto da escolha e a circunstancia de atravessar mares cheios de perigos, para cumprimento de uma missão puramente fraternal e desinteressada, bem demonstram o carater cavalheiresco da gente lusitana, que nunca se arreceou de aventuras e sacrificios e deles deu ao mundo heróicos e imorredouros exemplos.

Hoje, estais em casa vossa, tal como em Portugal se sentiam os membros da missão brasileira, e podemos dizer que nossas demonstrações públicas de mutuo apreço não fazem mais do que traduzir o sentimento geral dos dois Povos.

Sr. Embaixador:

A tão distinta visita quis ainda o Governo de Portugal acrescentar a honrosa incumbencia de conferir-me, por mãos de V. Exa., a mais alta condecoração portuguesa — a Banda das Três Ordens.

Recebendo-a com justificado desvanecimento, solicito a V. Exa. transmitir ao sr. presidente da República, general Antonio Oscar de Fragoso Carmona, as expressões do meu agradecimento, por mais essa prova de excepcional apreço.

Faço votos muito sinceros pela ventura pessoal do eminente chefe do Estado Português, pela felicidade do seu ilustre presidente do Conselho de Ministros, dr. Antonio de Oliveira Salazar, e pela crescente prosperidade e maior gloria da Nação Portuguesa".

A apresentação das senhoras

Depois das cerimonias, e após alguns minutos de palestra entre o chefe do governo e o chefe da Embaixada Especial, os demais membros da missão portuguesa e os membros dos gabinetes civil e militar da presidencia e altos funcionarios do Itamaratí, deu entrada no salão de recepção a sra. Darcy Vargas em companhia das senhoras Augusto de Castro, Reinaldo Santos, Vasco Lopes Alves, Carlos Afonso dos Santos, Manuel Ferrajota de Rocheta e senhorinha Amaral, que se apresentou ao presidente Getulio Vargas.

O almoço

Servidos os "cocktails", realizou-se, em seguida, o almoço oferecido pelo presidente da República à Embaixada Especial. O chefe do governo sentou-se à mesa ladeado pelas senhoras Nobre de Melo e Augusto de Castro, e a sra. Darcy Vargas pelos embaixadores Julio Dantas e Martinho Nobre de Melo. Compuzeram a mesa as seguintes pessoas: — Ministro Augusto de Castro, sra. Luiz Vergara, professor Marcelo Caetano, sra. Otavio de Medeiros, prefeito Henrique Dodsworth, sra. Macedo Soares, capitão de fragata Vasco Lopes Alves, senhorita João do Amaral, ministro Carlos Maximiliano, major Carlos Afonso dos Santos, coronel Benjamim Vargas, sra. Ferrajota de Rochete, dr. Oscar Chaves, dr. Marcelo Caetano, sra. Benjamim Vargas, interventor Amaral Peixoto, sra. Marcelo Caetano, general Francisco José Pinto, sra. Reinaldo dos Santos, sra. Francisco José Pinto, dr. Reinaldo dos Santos, sra. Henrique Dodsworth, deputado João do Amaral, sra. Figueiredo, dr. Nilo Alvarenga, dr. Antonio Ferro, comandante Otavio de Medeiros, ministro Mauricio Nabuco, comandante Angelo Nolasco, dr. Manuel Rocheta, ministro José Roberto de Macedo Soares, dr. Sá Freire Alvim, sra. Vasco Lopes Alves, dr. Luis Vergara, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministro Osvaldo Aranha e o capitão Manuel dos Anjos.

Homenagem à sra. Darcy Vargas

Findo o almoço os convidados dirigiram-se ao jardim de inverno, onde foi servido o café.

O embaixador Julio Dantas ofereceu, nessa ocasião, a sra. Darcy Vargas um precioso leque, com gravuras representando a chegada de D. João VI ao Brasil. O chefe da Embaixada Especial ofereceu, tambem, ao sr. Getulio Vargas, uma estatueta de bronze, de autoria do escultor Soares dos Reis, representando a mocidade portuguesa, e uma medalha comemorativa dos centenarios de Portugal.

Condecorados os membros da Embaixada Especial

O presidente da República, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, assinou um decreto conferindo aos membros da Embaixada Especial de Portugal, abaixo mencionados, os seguintes graus da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul:

De Grã-Cruz do Cruzeiro: — Ao ministro dr. Augusto de Castro.

De Grande Oficial do Cruzeiro: — Ao professor dr. Reinaldo dos Santos.

De Grande Oficial do Cruzeiro: — Ao professor dr. Marcelo Caetano.

De Comendador do Cruzeiro: — Ao deputado dr. João do Amaral.

De Oficial do Cruzeiro: — Ao dr. Manuel Ferrajota de Rocheta.

De Comendador do Mérito Naval: — Ao capitão de fragata Vasco Lopes Alves.

De Mérito Militar: — Ao major Carlos Afonso dos Santos.

O sr. Salazar, doutor "honoris causa" da Universidade do Brasil

Em homenagem ao chefe do governo português e ao chefe da Embaixada Especial portuguesa, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Fica o ministro de Estado da Educação e Saude autorizado a conceder ao senhor professor da Universidade de Coimbra Doutor Antonio de Oliveira Salazar, o titulo de Doutor "honoris causa" da Universidade do Brasil; revogadas as disposições em contrario."

O sr. Julio Dantas, cidadão honorario do Rio de Janeiro

"Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder ao Embaixador Extraordinario de Portugal em missão especial ao Brasil, Doutor Julio Dantas, o titulo de cidadão honorario da cidade do Rio de Janeiro; revogadas as disposições em contrario."

O Desfile da Juventude, hoje

Terá lugar hoje, às 9 horas, em frente ao edificio da Biblioteca Nacional, com a presença do presidente da República, o desfile da Juventude Brasileira, em homenagem a Portugal, representado pela Embaixada de intelectuais, que Julio Dantas chefia.

O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação e Saude, incumbido pelo ministro Gustavo Capanema, convidou para a comissão de recepção os srs. Rodolfo Garcia, diretor da Biblioteca Nacional, Carlos Drumond de Andrade, diretor do Gabinete do ministro, Abgar Renault, diretor geral do Departamento de Educação, e Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional, que introduzirão no palanque presidencial os convidados especiais, que entrarão pelos portões das rua Pedro Lessa (os que provierem da zona sul) e Araujo Porto Alegre, os que provierem da zona norte.

São convidados especiais os portadores de convites brancos. Os portadores de cartões coloridos encontram em baixo de cada cartão a indicação da entrada: os de cor verde entrarão pela rua Pedro Lessa, e os de cores azul e vermelha pela rua Araujo Porto Alegre. Haverá comissões incumbidas de orientá-los, compostas das seguintes autoridades do Ministerio da Educação: no "hall" da Biblioteca Nacional, sr. João Massot e J. D. de Sousa Aguiar; no recinto interno, ao lado da rua Araujo Porto Alegre, sr. Orlando Gomes Calazá, Carlos de Oliveira Cruz e Thiers Martins Moreira; recinto interno, ao lado da rua Pedro Lessa, sr. Leal da Costa, Alberto Alves Ribeiro e Peregrino Junior; recinto especial externo, lado da rua Araujo Porto Alegre, sr. Arnaldo Sodoma da Fonseca, Álvaro Alves de Sá e Mario Borges Barreto; recinto especial externo, lado do Supremo Tribunal, rua Pedro Lessa; sr. Gabriel Pinheiro Chagas, Armindo Trinta e Ademar Bittencourt. Da inspeção geral dos serviços, de combinação com os funcionarios da Policia Civil, estarão incumbidos os srs. Gastão Soares de Moura Filho, chefe do Serviço de Transportes do Ministerio, e o sr. Mario Moreira Padrão.

Para a boa regularidade dos serviços, é de toda conveniencia que os convidados portadores dos cartões coloridos se apresentem até às oito e meia, para não perturbar a pista para desfile dos moços.

A organização geral da formatura e do desfile está confiada ao major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação, que se tem esforçado para que a demonstração juvenil esteja à altura da homenagem que o ministro Gustavo Capanema deseja que seu Ministerio preste à grande nação irmão, que preclaros intelectuais brilhantemente representam.

O ministro da Educação dirige, por nosso intermedio, um veemente apelo ao povo da cidade, para que compareça à simpática demonstração dos moços do Brasil, em honra da Nação portuguesa.

Recepção no Supremo Tribunal

A Embaixada Especial de Portugal visitou às 15 horas o Supremo Tribunal Federal. Recebidos à entrada pelo presidente e os secretarios do Tribunal, os visitantes foram encaminhados ao salão nobre, onde já se encontravam todos os ministros. O presidente, ministro Eduardo Espinola, proferiu um discurso de saudação à Embaixada, em nome da qual falou o professor Marcelo Caetano.

Homenagem do Instituto Histórico à Embaixada Especial

Constituiu uma brilhante festa intelectual e mundana a sessão solene realizada ontem no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro em homenagem aos embaixadores especiais de Portugal. Estava repleto o salão, vendo-se nas poltronas dos socios, entre outros, os srs. chanceler Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, embaixador Nobre de Melo, Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, general Cândido Rondon, ministro Ataulfo de Paiva, Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, almirante Thiers Fleming, ministro José Roberto Macedo Soares, ministro Hermenegildo de Barros, Edmundo de Luz Pinto, Gustavo Barroso.

A mesa que presidiu a brilhante reunião sentaram-se o presidente do Instituto, embaixador José Carlos de Macedo Soares; S. E. o cardeal D. Sebastião Leme; o comandante Otavio de Medeiros, representante do presidente Getulio Vargas; Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto; dr. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Abrindo os trabalhos, o presidente deu a palavra ao sr. Pedro Calmon, que saudou os visitantes.

Em seguida falou o embaixador Julio Dantas, agradecendo a homenagem e conferindo ao general Francisco José Pinto as "Palmas de Ouro da Academia de Ciencias de Lisboa" e ao comandante Eugenio de Castro o titulo de socio correspondente daquela corporação.

Discursou por fim o general Francisco José Pinto, agradecendo a alta distinção que lhe conferira a Academia de Ciencias de Lisboa.

Recepção do sr. Julio Dantas na Academia de Letras

Ontem, às 21 horas, a Academia Brasileira de Letras recebeu em sessão solene o sr. Julio Dantas, chefe da Embaixada Especial Portuguesa. O ilustre escritor, que envergava o fardão acadêmico, sentou-se à mesa em lugar de honra. Falou, saudando o sr. Julio Dantas, o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia. O homenageado proferiu um discurso de agradecimento, em que exaltou a obra de aproximação luso-brasileira que se vem processando através das atividades literarias nos dois paises.

A reunião teve grande comparecimento.

O Ginasio Vera-Cruz no desfile

O Ginasio Vera-Cruz, especialmente convidado para o desfile de hoje, baixou a seguinte ordem de parada: Concentração — às 7 horas, na sede do Ginasio Vera-Cruz, na rua São Francisco Xavier. Partida: às 7,30 horas.

Organização do batalhão — A frente o baliza Léo, ladeado por dois acrobatas alunos: Aripema e Arinauá; banda de música e banda marcial com 100 figuras; mascote do Ginasio conduzida pelo aluno Everardo; formação das bandeiras; formação das alunas e finalmente dos alunos num total de 600 elementos.

Os instrumentos serão ornamentados com as bandeiras portuguesa e brasileira. Todos os alunos empunharão bandeirolas das duas nações amigas.

Programa para hoje

10 horas — Desfile da mocidade civil e militar na Avenida Beira Mar. A Embaixada Especial de Portugal assistirá essa parada em sua honra do pavilhão do sr. presidente da República.

13 horas — Almoço oferecido à embaixada pelo sr. general de Divisão e sra. Francisco José Pinto, no salão especial do Hipódromo da Gavea.

Às 14 horas — Corridas de cavalos com a disputa do grande premio "Portugal".

Às 21 horas — Sessão solene de homenagem da colonia portuguesa, no Real Gabinete Português de Leitura. Esta sessão será irradiada em ondas curtas para Portugal.

O programa de amanhã:

Às 8,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos ao Forte de Copacabana.

Às 10 horas — Visita do mesmo oficial à Fábrica do Andaraí.

Às 11,30 horas — Visita do major Carlos Afonso dos Santos à Escola Técnica do Exército.

Às 13 horas — Almoço intimo no Jockey Clube oferecido pelo "Correio da Manhã".

Às 17 horas — Sessão solene no Instituto dos Advogados Brasileiros.

Às 18,30 horas — Posto de honra na Embaixada de Portugal.

Às 20,30 e 21 horas — Sessão solene da Academia de Medicina e conjunto do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade de Urologia. Na primeira sessão falarão os ilustres médicos professor Aloisio de Castro e embaixador dr. Julio Dantas. Na segunda usarão da palavra os drs. Oscar Alves e Estelita Lins, agradecendo o grande urologista português e membro da embaixada especial, professor Reinaldo dos Santos.

Homenagem ao Duque de Caxias

A delegação militar da Embaixada Especial de Portugal, prestará, hoje, às 8,30 horas, uma homenagem ao Duque de Caxias. A essa homenagem deverá estar presente uma comissão de 10 oficiais da 1.ª R. M. sob a chefia de um coronel.

A estatua de Caxias deverá ter uma guarda de honra, do Batalhão de Guardas, com um corneteiro para dar o toque de sentido à aproximação da delegação e o de generalissimo no momento da homenagem.

Valiosa oferta do governo português ao Itamaratí

Realiza-se amanhã, no Itamaratí, a solenidade da entrega do retrato de D. Luiz da Cunha que o governo português, por intermedio da Embaixada Especial, oferece ao Ministerio das Relações Exteriores.

O retrato de D. Luiz é da autoria do pintor Pierre Antoine Quillard, da escola francesa do século XVIII.

D. Luiz da Cunha e o Conde de Tarouca foram os Plenipotenciarios Portugueses no Tratado de Utrecht, de paz e amizade entre D. João V, Rei de Portugal, e Luiz XIV, Rei da França, em 11 de abril de 1713. O art. VIII desse Tratado é o único que dele ainda se considera vigente nas relações da França com o Brasil, pois foi a sua interpretação que fixou o laudo arbitral do Presidente da Confederação Suiça, marcando de modo definitivo as fronteiras entre o Brasil e a Guiana Francesa. Nesse pleito memoravel, os direitos do Brasil foram defendidos pelo Barão do Rio Branco.

Falará, fazendo a entrega do retrato, o ministro Augusto de Castro e responderá, agradecendo, o ministro Oswaldo Aranha.

Na Academia Nacional de Medicina

Amanhã, dia 11, às 20 horas e 30 minutos, a Academia Nacional de Medicina prestará, em sessão solene, uma homenagem especial aos srs. Julio Dantas e Reinaldo dos Santos, aos quais conferirá os diplomas de membros honorarios da entidade.

Visita a estabelecimentos do Exército e da Marinha

O major Carlos Afonso dos Santos e o capitão de fragata Vasco Alves Lopes, membros da Embaixada Especial, como representantes do Exército e da Marinha lusitanos, farão ainda diversas visitas a estabelecimentos das forças armadas nacionais, na próxima segunda-feira.

O major Carlos Afonso dos Santos, acompanhado do tenente coronel Afonso de Carvalho, comandante da Fortaleza de Santa Cruz, visitará, naquele dia, o Forte de Copacabana, às 8.30 horas, a Fábrica de Andaraí, às 10 horas, e a Escola Técnica do Exército, às 11.30 horas.

Ontem, o capitão de fragata Vasco Lopes Alves, em companhia do capitão aviador Afonso Costa e de um oficial de gabinete do ministro da Marinha, visitou os estabelecimentos da Aeronáutica naval, na Base Aerea do Galeão.

O comandante Vasco Lopes Alves realizará ainda as seguintes visitas:

Dia 11 — Segunda-feira — 15 às 12 — Visita à Escola, acompanhado pelo capitão tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do ministro da Marinha e o capitão aviador Afonso Costa, oficial posto à disposição da Embaixada Especial Portuguesa.

Dia 12 — 7.30 às 11 — Visita à Escola de Aeronáutica Militar, no Campo dos Afonsos, acompanhado pelo capitão aviador Afonso Costa.

Dia 13 — 9 às 12 — Visita ao Arsenal de Marinha e Corpo de Fuzileiros Navais, na Ilha das Cobras, acompanhado pelo capitão de mar e guerra Flavio Medeiros e pelo capitão aviador Afonso Costa.

Um filme da "Guanabara"

A "Guanabara Films" realizou uma interessante reportagem cinematográfica da recepção à Embaixada Especial e das primeiras homenagens que lhe foram prestadas nesta capital. Esse filme será exibido de amanhã em diante no Cinema Colonial.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

A INSPETORIA DO TRAFEGO

427 Descongestionamento da Avenida — O sr. Cristovão A. Cunha enviou-nos uma carta, com as seguintes sugestões, na esperança de poder contribuir para o descongestionamento da Avenida: 1.ª — Retirada dos ônibus, da Avenida Rio Branco. 2.ª — Proibição de estacionamento de automoveis e caminhões no Largo da Carioca, no perimetro compreendido entre a linha que vai do Edificio Carioca à rua São José, e o chamado Taboleiro da Baiana. 3.ª — Proibição do estacionamento de carros particulares, na rua Uruguaiana. 4.ª Retirada dos bondes desta mesma rua Uruguaiana. 5.ª — Os ônibus, provindos da zona norte, trafegando pela Avenida Marechal Floriano, entrarão na rua Uruguaiana, indo fazer ponto terminal, no Largo da Carioca. Os da linha Tijuca-Ipanema, continuarão o seu itinerario, entrando na rua Senador Dantas, acompanhando a linha de bondes até a praça Paris, e os que vêm de Ipanema para a Tijuca, deverão fazer seu itinerario pela Praça Paris, rua Luiz de Vasconcelos, Praça Getulio Vargas, Praça Floriano, rua 13 de Maio, Largo da Carioca, rua Uruguaiana, rua Marechal Floriano, etc. 6.ª — Os ônibus que têm parada no Clube Naval e Palace Hotel, continuarão a estacionar alí, devendo, porem, fazer, ambos, o itinerario pela praça Floriano, rua 13 de Maio, Avenida Almirante Barroso, com saida pela rua México. 7.ª — Todos os outros da zona sul, (Praça Mauá), entrarão pelas Avenidas Presidente Wilson e Aparicio Borges, fazendo ponto terminal na Praça do Castelo, de onde retornarão pelo mesmo caminho, observada, naturalmente, a mão. 8.ª — Os ônibus antigos "Castelo" (faixa branca)) continuarão com o seu itinerario da rua México. No largo da Carioca e na praça do Castelo deverão ser construidos abrigos confortaveis para o público.

NOVOS ASPECTOS DE FILANTROPIA

UMA AÇÃO ALTAMENTE HUMANA A PAR DO ELEVADO SENTIDO SOCIAL

O grande número de leis sociais, agora em execução, representa, sem dúvida, um largo passo para a solução do problema social brasileiro.

Mas, deve-se notar, já de há muito possuia a Light o seu modelar serviço de Assistencia Social, cuja atividade benéfica não ficava na pessoa do operario ou funcionario da Companhia, mas estendia-se, tambem, ás familias dos mesmos.

Assim é que, ao serem criadas, em 1931, as Caixas de Aposentadoria e Pensões, se viu a Companhia forçada a extinguir a Abel — Associação dos Empregados da Light e Companhias Associadas. Pois bem: no último relatorio apresentado pela administração da Associação, a contribuição da Companhia atingia a 682:848$000, o que representa, sem dúvida, um auxilio bem valioso.

O movimento dos consultorios médicos, em número de nove, acusava um total de 342.202 pessoas, 2.274 visitas a domicilio e 3 664 análises e pesquisas de laboratorio.

O movimento do hospital atingia, por sua vez, a 3.376 doentes atendidos e o da farmacia a 143.739 receitas despachadas e 246.434 fórmulas aviadas.

Os auxilios diretos aos socios e pessoas de sua familia elevaram-se a 1.123:414$050, incluindo os auxilios para viagem concedidos aos socios por determinação médica.

O serviço dentario, a clinica infantil e a assistencia ás parturientes eram outros tantos serviços de assistencia oferecidos aos associados.

Evidente, pois, que o bem-estar do seu pessoal constituiu sempre a preocupação da Administração da Companhia, que, espontaneamente, cuidava da saude não só dos que integravam as suas diferentes secções, como os de suas familias, fosse qual fosse a natureza do auxilio de que necessitassem.

A criação, por força de lei, das Caixas de Aposentadoria e Pensões não fez com que cessasse, por parte da Companhia, o interesse que sempre demonstrou pela sorte dos seus milhares de servidores.

E, à medida que se ia processando essa admiravel reforma social, reforma que colocava o Brasil entre os paises que inteligente e corajosamente resolvem os problemas dessa natureza, novas tarefas, novas e indeclinaveis obrigações iam surgindo para esse Departamento da Light.

Começou, então, a tarefa ingente da educação da massa operaria, no sentido de torná-la apta, fosse para reclamar os seus direitos, fosse para executar as medidas legais que a habilitasse a entrar na posse do beneficio, fosse ainda para, automaticamente, usufrui-los.

Como são transportados os materiais pesados na Cidade Light. E' esse um dos muitos aspectos da assistencia social da Companhia aos seus empregados

Nasceu, assim, um aspecto novo de filantropia, qual seja esse da Companhia, agindo moral e materialmente junto à vida civil dos seus empregados, com a delicadeza e a cautela que por vezes certos casos exigem, ora promovendo a legalização de uniões feitas à margem da lei, ora executando todos os atos necessarios à legislação, reconhecimento ou registro dos filhos existentes dessas uniões livres. Quase sempre essas providencias eram tomadas em face de quadros confrangedores de miseria e doença, em casais sobrecarregados de numerosa prole, passando duras provações. Quase sempre se tratava de bons operarios a quem as agruras naturais da vida haviam especialmente sacrificado. E essa assistencia, alem de se manifestar pela execução de todos os atos juridicos exigidos pela lei e que só poderiam ser praticados por um serviço juridico impecavel, livrava ainda o empregado de todas as despesas que tais providencias acarretam, correndo todas elas por conta da Companhia.

São às centenas os casos em que a Companhia, que tem a dirigi-la uma administração imbuida do mais sólido espirito de solidariedade humana, prestou um auxilio moral e material completos, ao seu empregado, trazendo para a órbita da lei, com evidentes lucros morais, quer individuais, quer coletivos, casais que de uma vida instavel e precaria passaram a constituir verdadeiras familias, ou filhos legitimos cuja situação de inferioridade moral cessou, para dar lugar a cidadãos perfeitamente integrados na vida social e de acordo com todas as exigencias da legislação em vigor e da moral cristã.

Mas não fica aí a ação altamente humana da administração da Light.

São numerosos os casos em que a Companhia poderia furtar-se ao cumprimento de certas obrigações, se não fosse o alto senso de responsabilidade e os rigidos principios da moral que se impõe a sua administração.

Entre muitos, pode citar-se um exemplo precioso:

Certa vez, morre, acidentado em serviço, um funcionario que vivia maritalmente com uma senhora cujo nome era, por exemplo, Olinda. Desse casal havia uma filha menor, registrada como filha de fulano de tal e de d. Linda de tal. Ora, quando o pai procedeu ao registro da filha, ao dar o nome da companheira, deu o apelido com que ela era conhecida na intimidade. Desse erro a que a ignorancia o conduzira, resultava uma confusa e complicada situação juridica a redundar um completo desamparo para a companheira e para a filha do funcionario falecido, se não fosse a imediata e completa assistencia que a Light deu a essas duas criaturas, duramente atingidas pela fatalidade. Alem de ter dado, junto aos tribunais competentes, todos os passos necessarios, até que ficasse provado que Olinda e Linda eram a mesma pessoa, promoveu ainda a prova da dependencia econômica em que vivia a companheira do empregado falecido, processou a legalização de todos os documentos necessarios a criar em torno dessas duas criaturas um direito apenas esboçado, para, em seguida, não só efetuar o pagamento a que a viuva tinha direito por ter seu marido falecido como acidentado em trabalho, como ainda deixar a orfã amparada na respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões. Há centenas de outros casos, igualmente expressivos.

Não raro uma enfermidade afasta definitivamente do serviço, um funcionario que ainda não venceu o periodo de carencia exigido pela lei, afim de que se possa habilitar à percepção dos beneficios da lei trabalhista.

Vencido pela molestia, sem recursos, tendo às costas familia numerosa, a situação é de miseria absoluta. Vem, então, o apelo à Companhia, que nenhuma obrigação legal tem de atender a casos tais. Pois bem, na medida do possivel, a Light não desampara o seu modesto servidor, fazendo-o sempre com solicitude e boa vontade.

De tudo que aqui fica exposto, concretiza-se inconfundivelmente a certeza em que se fica da superior, humana e benemérita organização da Light, que, em materia de amparo ao operario, vai frequentemente até onde a órbita da lei ainda não atingia.

Noticias de Portugal

ESTUDANTES BRASILEIROS FREQUENTARIAM AS ESCOLAS PORTUGUESAS

LISBOA, 9 (U. P.) — O "Jornal do Comercio" comentando as cordiais relações luso-brasileiras, diz que o acordo postal, as disposições comuns para a análise dos vinhos portugueses e a ventilada concessão da nacionalidade brasileira aos portugueses residentes no Brasil indicam claramente o grau de entendimento existente entre os povos brasileiro e português.

Em seguida, o jornal referido sugere o estabelecimento de um programa de frequencia nas escolas portuguesas para estudantes brasileiros.

PROGRAMA DE RECEPÇÃO PARA A CHEGADA DO GENERAL CARMONA A LISBOA

LISBOA, 9 (U. P.) — A União Nacional distribuiu convites às autoridades civis e militares, às organizações corporativas e ao público em geral, par qu ecompareçam, na próxima segunda-feira, à chegada do general Carmona.

O navio "Carvalho de Araujo", escoltado por uma flotilha fluvial e sobrevoado por aviões portugueses, entrará no porto de Lisboa onde o sr. Salazar e os demais dirigentes de Portugal apresentarão as boas vindas ao chefe do governo. A artilharia naval salvará com 21 tiros a entrada do "Carvalho de Araujo". Depois do desembarque haverá um desfile civico-militar.

PROSSEGUE A PROVA CICLISTICA "VOLTA DE PORTUGAL"

LISBOA, 9 (U. P.) — Na tradicional prova ciclistica "Volta de Portugal" o corredor João Lourenço, filiado ao Sporting Clube, foi vencedor das etapas Espinho - Sangalhos. Até esta última localidade levava uma vantagem de 79 quilômetros e até a Marinha Grande era de 116 quilômetros, conquistando assim a Camisola Amarela.

DONATIVO DESTINADO A OBRAS DE BENEFICENCIA

VILA PORTO (Açores), 9 (U. P.) — Antes de sua partida de Santa Maria, o genral Oscar Fragoso Carmona e sua esposa entregaram importante donativo à Câmara Municipal, donativo esse destinado a obras de beneficencia.

A INAUGURAÇÃO DO PALACIO DO GOVERNO, EM PONTA DELGADA

PONTA DELGADA (Açores), 9 (U. P.) — Inaugura-se no próximo dia 11 o Palacio do Governo. A sessão revestir-se-á da maior solenidade, sendo que o governador do Distrito Autônomo de Ponta Delgada presidirá o ato comemorando o termo da viagem do general Oscar Fragoso Carmona.

Na Policlínica dos Pescadores

ATENDIDOS, EM JULHO, 1.212 DOENTES

Na Policlinica dos Pescadores, em julho último, foram inscritos e inspecionados 205 pescadores. O número de pessoas em tratamento se elevou a 824. Os beneficiarios em tratamento foram em número de 388. O total de doentes atingiu a 1.212, naquele mês, contra 451 no de junho.

O movimento das clinicas foi o seguinte: doentes atendidos pela primeira vez, 402; idem em tratamento, 810; injeções aplicadas, 394; curativos, 432; pequenas intervenções, 18, e grandes, 4; doentes internados, 16; receitas, 320; pneumotorax, 10; tuberculose, 7; aplicações fisioterápicas, 149; radioscopias, 219, e exame de laboratorio, 335, alem de outros serviços.

Restrições no consumo dos derivados de petroleo

O apelo dirigido pelo Conselho Nacional do Petroleo, há um mês, pedindo uma redução de 30 % nos gastos habituais dos derivados do petroleo, teve eco em todo o país.

Medidas concretas foram postas em execução. Comissões estaduais de controle já foram criadas em diversas unidades da Federação, afim de executar as instruções do Conselho Nacional do Petroleo, que encontrou todo o apoio por parte das associações de classe.

Enquanto não se modificar a situação criada pela redução de tonelagem de navios-tanques, prosseguirão as providencias que objetivam a redução de 30 % recomendada.

Noticias dos Estados

Pará

COMEMORAÇÃO DA PASSAGEM DO ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DOS CURSOS JURIDICOS NO BRASIL

BELEM, 9 (Agencia Nacional) — A Prefeitura de Belem comemorará a passagem de mais um aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil inaugurando a herma de Rui Barbosa, na praça fronteira à Faculdade de Direito desta capital, onde falarão o prefeito Abelardo Condurú, o professor Augusto Meira e um estudante. Nessa ocasião, a Prefeitura oferecerá, por intermedio do general Edgar Facó, comandante da Região Militar, uma rica bandeira nacional à Faculdade, afim de figurar na sala da Congregação.

CURSO DE MALARIOLOGIA

— Inaugurou-se, ontem, o curso de malariologia, no Instituto de Patologia Experimental "Evandro Chagas", promovido pelo Departamento Nacional de Saude Pública e destinado a formar técnicos para o serviço de saneamento da Amazonia. Estão matriculados mais de quarenta médicos, entre os quais alguns do Rio, Pernambuco, Maranhão e Amazonas.

EM VISITA AO SERVIÇO DE TRATAMENTO DE AGUAS

— O interventor federal, em companhia de seu ajudante de ordens, visitou o serviço de tratamento de aguas e, em seguida, o Museu paraense "Emilio Goeldi", sendo recebido pelos respectivos diretores.

Ceará

DIAMANTE OU CRISTAL DE ROCHA?

FORTALEZA, 9 (D. N.) — Está, ainda, em foco o caso de uma estranha pedra encontrada no sertão deste Estado pelo sr. José Mendonça, comerciante de combustivel.

A pedra pesou 8.780 quilates e 30 miligramas. Tem o diâmetro de 114 milimetros.

A pedra em questão apresentou a densidade de 2,6, equivalente a do cristal de rocha, mas submetida à prova de resistencia ao atrito venceu o topazio, o cristal de rocha e outras pedras, tendo permanecido integra quando submetida à ação do diamante.

INICIADOS OS TRABALHOS DE CONSTRUÇÃO DO PALACIO DA MUNICIPALIDADE

FORTALEZA, 9 (D. N.) — Iniciaram-se os trabalhos para a construção do Palacio da Municipalidade, na Praça do Ferreira, local da antiga Intendencia, que está sendo demolida. Com essa demolição, restarão apenas em Fortaleza quatro predios coloniais: o Quartel do 23.º Batalhão de Caçadores, Palacio do Governo, a Igreja de Nossa Senhora do Rosario e o sobradinho em frente ao Palacio Arquiepiscopal, outrora a residencia do comandante de armas.

Rio Grande do Norte

PROIBIDO O COMERCIO DE AVES ORNAMENTAIS

NATAL, 9 (Agencia Nacional) — A Fiscalização de Caça e Pesca, recentemente instalada no edificio "Fernando Costa", acaba de proibir o comercio de pássaros e aves ornamentais, ou de pequeno porte e especies raras, excetuando os considerados prejudiciais à Agricultura. Essa providencia é extensiva aos caçadores profissionais, informando a Fiscalização que exercerá rigorosa vigilancia, aplicando medidas enérgicas, estatuidas no respectivo código.

CRIAÇÃO DE UM LACTARIO E CONSULTORIO MÉDICO INFANTIL EM MOSSORÓ

— A Sociedade de Amparo e Assistencia à Maternidade de Mossoró, fundada a 19 de abril deste ano, promoveu a criação de um lactario e consultorio médico infantil, sob a direção do médico Valter Cantidio, sendo ambos os serviços inaugurados, no dia 2 do corrente e estando funcionando no predio doado, para esse fim, pelo bispo diocesano, D. Jaime Câmara.

Pernambuco

EM RECIFE, UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES DE BOMBARDEIO DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

RECIFE, 9 (Agencia Nacional) — Encontra-se aqui, desde ontem, uma esquadrilha de aviões de bombardeio da Força Aerea Brasileira, procedente do Rio, composta de bombardeadores do tipo medio. Os aviões chegaram, ontem, às 16,30 horas, ao campo de Ibura, tendo antes feito um vôo sobre a cidade. Nesta capital serão reabastecidos de oleo e combustivel, devendo seguir viagem, hoje, para o Norte.

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO POETA ALMEIDA CUNHA

— A Academia Pernambucana de Letras comemora, hoje, o centenario de nascimento do poeta Almeida Cunha, realizando uma sessão solene.

Alagoas

REALIZAÇÃO DO PRIMEIRO CONGRESSO DE COOPERATIVISMO DO ESTADO

MACEIO', 9 (Agencia Nacional) — No mês de setembro próximo vindouro, por iniciativa da Cooperativa Agricola dos Banguezeiros Fornecedores de Cana de Alagoas, haverá, aqui, o primeiro congresso de cooperativismo de Alagoas, sendo debatidos, entre outros, os seguintes assuntos: uniformização das cooperativas no tipo mais indicado; financiamento das cooperativas; favores e isenções; propaganda das cooperativas; cooperativismo escolar; organização do cooperativismo, constante de cursos para gerentes, intercambio de funcionarios em estagio na bolsa de aperfeiçoamento e uniformização contabil.

RESPONSAVEIS POR UM ASSASSINATO

— O Juiz de Direito comissionado em Viçosa, neste Estado, apurando fatos delituosos denunciados à Secretaria do Interior, decretou a prisão preventiva de João Correia Filho, conhecido por "Juca Correia", que é acusado como um dos responsaveis pelo assassinato de Orestes Monteiro, fato ocorrido há anos naquela cidade. Está recolhido à prisão o soldado Tanajurá, suspeito de haver executado o crime em questão. Prosseguem as diligencias, havendo indicios de existencia de mandantes do bárbaro homicidio.

Baía

FALTA DE CIMENTO

BAÍA, 8 (Agencia Vitoria) — Foi dirigido ao sr. presidente da República a propósito da crise de cimento, o seguinte telegrama:

"Presidente Getulio Vargas — Rio — A Baía está paralisando todas as suas obras por falta de cimento ao tempo que o radio oficial anuncia o Brasil exportando esse material. Peço a vossencia como orientador magno da economia nacional proibir exportação até que sejam supridas necessidades internas nosso país. Atenciosas saudações. — *Aristóteles Góis*, engenheiro civil."

ATOS DO INTERVENTOR NO ESTADO

— O sr. Landulfo Alves, interventor federal, assinou os seguintes decretos: — Criando duas repartições arrecadadoras sendo uma no municipio de Poções, com a denominação de Coletoria de Iguaí e outra no municipio de Rui Barbosa, com a denominação de Coletoria de Lagedinho; aposentando no cargo de coletor estadual em Itaipava, o sr. Juvencio Costa Junior.

ACUSADO DE UM DESFALQUE

BAÍA, 9 (Agencia Nacional) — Foi instaurado inquérito policial contra Elisio do Espirito Santo Gama, tesoureiro da Agencia Postal da rua Alice, acusado de desfalque de 36 contos de réis, conforme inquérito administrativo procedido pela diretoria regional dos Correios e Telégrafos.

O NOVO PREFEITO DE RIO DAS CONTAS

— O interventor federal assinou decreto nomeando: — Emiliano Ramos Cardoso, para o cargo de prefeito do Rio das Contas e exonerando o atual; Ranulfo Oliveira Dias, para o cargo de assistente dos serviços industrializados do Estado, na Secretaria da Viação; Bel Eliberto da Mota Trigueiros, para o cargo de chefe de secção do Departamento do mesmo serviço.

São Paulo

ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO SALÃO DE ARTE INFANTIL

SÃO PAULO, 9 (Agencia Nacional) — Encerrar-se-á, hoje, às 18 horas, o Primeiro Salão de Arte Infantil que está aberto à visitação pública desde o dia 1.º do corrente.

As próximas realizações da segunda semana de Arte Moderna serão as seguintes: — Primeiro Salão de Arte dos Alienados — Primeiro Salão dos Cegos — Primeiro Salão de Arte dos Presos e Primeiro Salão de Arte dos Homens e Mulheres que não tiveram infancia.

O Primeiro Salão de Arte Infantil, que hoje termina, foi uma experiencia vencedora.

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE CAÇAPAVA

CAÇAPAVA, 9 (D. N.) — Empossou-se no cargo de prefeito municipal o sr. José Francisco Teixeira. Altas autoridades e funcionarios assistiram à solenidade, que se revestiu de grande brilho.

Paraná

ASSOLADAS POR VIOLENTOS TEMPORAIS

CURITIBA, 9 (Agencia Nacional) — Noticias do interior do Estado informam que as zonas compreendidas entre Jaguaraiva e Itararé, no norte do Paraná, bem como as adjacentes, foram assoladas por violentos temporais, que causaram prejuizos aos rebanhos e lavouras.

JULGOU INJUSTA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

— O Sindicato dos Engenheiros do Paraná, julgando ser injusta a cobrança do imposto de vendas e consignações, com que vêm sendo taxados os profissionais sindicalizados, como se fossem comerciantes, dirigiu um memorial ao secretario da Fazenda, solicitando providencias no sentido de serem dispensados, definitivamente, do pagamento do referido imposto.

INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO FORUM DE PORTO UNIÃO

— Inaugurar-se-á, em Porto União, o novo edificio do forum daquela cidade, construido de acordo com a moderna técnica arquitetônica, dispondo de amplas e confortaveis instalações.

Rio Grande do Sul

CRIADA A COMISSÃO DE CONTROLE DO ABASTECIMENTO PÚBLICO

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — O governo do Estado, no sentido de regular o consumo de determinados produtos, notadamente combustiveis liquidos, para atenuar os prejuizos oriundos de uma eventual escassês desses produtos e defender os interesses das classe trabalhadoras, criou, hoje, por decreto-lei, a Comissão de Controle do Abastecimento Público. Esta Comissão, composta por quatro membros nomeados pelo governo do Estado, terá a incumbencia de tabelar os gêneros de primeira necessidade, estabelecer o racionamento dos combustiveis e regular o consumo de quaisquer produtos bem como requisitá-los para assegurar o abastecimento da população.

SISTEMA DE COMBOIOS PARA ECONOMIA DE COMBUSTIVEIS

— Uma das providencias tomadas para a economia dos nossos combustiveis, figura a adoção do sistema de comboios, integrados por dez embarcações que descem e sobem os rios, entre esta capital e os centros produtores, o que dá um aspecto novo à navegação do Guaiba.

Minas Gerais

DEBATIDO, NO CONGRESSO DE PREFEITOS, O PROBLEMA RODOVIARIO DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 9 (D. N.) — Na sessão realizada ontem no Auditorio da Escola Normal, sob a presidencia do sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior, e com a presença do sr. Odilon Dias Pereira, secretario de Viação e Obras Públicas, foi debatida pelos prefeitos municipais atualmente reunidos nesta capital o importante problema das estradas de rodagem, que constituiu tema central da segunda parte da ordem do dia dos trabalhos do Congresso.

Varios oradores detiveram-se em estudos do plano rodoviario no Estado, sugerindo a abertura de novas vias de comunicações visando o mais largo e eficiente escoamento de seus municipios, principalmente dos novos caminhos de penetração do vale do rio Doce até o litoral para a mais ampla vinculação rodoviaria das ligações intermunicipais de Ponte Nova, Ubá e Viçosa, para o desenvolvimento e intercambio comercial e outros projetos e sugestões de interesse econômico em materia de comunicações e transportes rodoviarios.

CURSO INTENSIVO SOBRE A MOLESTIA DE CHAGAS

— Deverá realizar-se na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, no correr da última semana do corrente mês, um curso intensivo sobre a molestia de Chagas, para médicos e estudantes de medicina.

OPORTUNIDADES

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

* * *

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

* * *

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pag am mais 20 %.

CAUTELAS DA CAIXA

Compro, mesmo caucionadas, pago 100 % e até mais da avaliação, negocio rápido, sigilo absoluto. Atendo a domicilio. Edificio Ouvidor — Rua Ouvidor 169, 7.º andar. Sala 719 — Telefone: 43-6736.

Dr. Miranda Barros

Clinica Geral — Especialista em doenças pulmonares — Tuberculose. Tratamentos clinico e cirúrgico. Pneumotorax — Diariamente, das 8 às 12 horas, à rua do Catete, 295, 1.º andar, Largo do Machado. Fone: 25-4285.

ADOMA

vende 1:000$000 por 100$, de calçados, chapéus, roupas, bicicletas e todas as mercadorias ou tratamentos médicos e dentarios com 1 só entrada e 1 % por prestação. Dep. IMPOSTO DE RENDA, CONTABILIDADE E PERICIAS, IMOVEIS (administração) e INFORMAÇÕES (de firmas e pessoas, criteriosas e atualizadas). Adolpho Magalhães & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro, 42, 1.º. Tel. 23-1512 e 43-8660. (Cite este jornal, p. f.).

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

Clínica Exclusiva

ASMA — BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRÔNICA — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - 4.º - S. 401 - De 2 às 6.

Um alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando-o pelo avesso. Tambem conserta-se e reforma-se roupa. Faz-se costume de casemira, feitios 90$ e de brim, 60$; rua da Alfândega n. 260, sobrado.

MOBILIARIOS PARA ESCRITORIOS

A Fábrica de Moveis "Lamas", em seus grandes mostruarios anexos às oficinas, à rua Melo e Sousa n. 102, (Próximo à estação principal da Leopoldina) expõe inúmeros conjuntos em estilos diversos, para Residencias e Escritorios comerciais, modelos mais ricos para gabinetes e mais simples para funcionarios, dispondo de funcionamentos práticos e garantidos. A Fábrica "Lamas" encarrega-se de execuções de Divisões-Balcões e instalações completas de Escritorios, tendo competente secção de desenho para projetos e orçamentos, facilitando em certos casos o pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente nos mostruarios junto à Fábrica.

JÓIAS

BRILHANTES e CAUTELAS

VENDAM LUCRANDO

Só na CASA LEDI

98 — OUVIDOR — 98

JUNTO À CASA NAZARÉ

DIABETE

Clinica geral - Diabete - Metabolismo basal

Dr. Evaldo Loureiro

(Do Serviço do Prof. Anes Dias) Consulta: 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas — Rua Almirante Barroso, 72 - sala 1105 — Telefone 42-3780

CURSO DE CHAPÉUS

Ensino rápido, prático e moderno em poucas lições; 4 lições por mês, 12$000. Curso completo 120$000 — Rua 7 de Setembro 92, 1.º — sala 7.

UNGUENTO CRUZ

Para qualquer ferida.

CAPAS DE BORRACHA

De seda para senhoras, desde 100$000. Para homem, desde 40$000. Só na fábrica Galochas para homens e senhoras. Consertamos capas de borracha. Rua Visconde Rio Branco, 27.

Livros Usados

Compramos, vendemos, alugamos. Livraria Rui Barbosa, rua S. José - 24 Tel.: 42-8454.

CLÍNICA MÉDICA

Dr. H. Bandeira de Melo

Assistente do Prof. Aloysio de Castro na Policlinica do Rio de Janeiro

ASMA E SEU TRATAMENTO ESPECIALIZADO — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n.º 72 - 11.º - s. 1103 - Telefone: 42-9085 - 3.as, 5.as e sábados, de 16 às 18 horas.

SEGUROS DE VIDA?

Na Equitativa

Presidente: Dr. Franklin Sampaio. Apólices com sorteios em dinheiro — Avenida Rio Branco, 125 - Rio.

CALISTA - PEDICURE

Massagens, unhas encravadas e calos, tratamento indolor, especializado. Anibal P. Rodrigues. Gonçalves Dias, 30-A - 4.º andar, sala 42, telefone 42-9661 ao lado da Colombo.

Dr. Humberto Castelo Branco

Cirurgião Dentista; à rua S. Luiz Gonzaga n. 640. Tel.: 48-5387.

O RADIO PAROU?

Tem defeito? Conserte-o na sua propria residencia. Telefone para 43-7451. Qualquer marca. Orçamento gratis — Garantia absoluta de 10 meses. Atende-se imediatamente. Serviço de alta técnica e perfeição.

MET. 6$500

Cretone c|2,20 larg. met.	....	6$500
Cretone c|1,00 larg. met.	....	3$000
Cretone c|1,40 larg. met.	....	3$800
Cretone c|2,00 larg. met.	....	6$000
Morim c|10 met. peça	....	15$800
Morim c|20 jardas peça	....	27$000
Morim c|20 jardas peça	....	30$000
Morim Cambraia c|20 Jds. pç.		46$000

Tecidos diversos ao alcance de todos, desde 1$000 a 4$000 o metro. Quilo, metro ou em fração.

CASA DOS RETALHOS

Rua Senhor dos Passos, 284

Próximo à Praça da República.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

Profissional e Estrangeiros, folha-corrida, casamentos, certificado militar (req.) assim como, Industria e Comercio. — Av. Marechal Floriano, 219 - sob. Tel. 23-3092, com J. Siqueira.

ÓTIMA COLOCAÇÃO

A pessoas ativas que disponham de horas vagas. Ordenado ou comissões. Av. Marechal Floriano, 219 - sob., das 12 às 16 horas.

RAIO X - 30$000

INSTITUTO MÉDICO DR. HEYDER — Praça da Bandeira, 41 - 3.º - Edificio da Caixa Econômica.

PRATARIA

Particular, vende urgente, 2 candelabros, 4 castiçais, 3 salvas portuguesas, antigo. Rua Ouvidor, 169 — Sala 719 — 7.º and. Tel. 43-6736.

MADUREIRA ELÉTRICA

Radios, refrigeradores G. E., aparelhos elétricos, etc. Vendem-se, consertam-se e trocam-se. Rua Maria Freitas, 17, tel. 29-6606 — Madureira.

PAPEL VELHO

Aparas de tipografia, arquivos, livros e revistas velhas, jornais, etc., compram-se à rua Sant'Ana, 157 e rua da Alfândega, 91.

Cuide de sua saude!

USANDO:

NAGRIPPE!

O grande remedio das gripes e dos resfriados.

BRONCHIGIA

O remedio providencial nas tosses e bronquites.

CARDEGIA

O remedio dos nervosos e cardiacos.

PRODUTOS DO LABORATORIO HOMEOPATHA

ADOLPHO VASCONCELLOS

SETE DE SETEMBRO 63

FUNDADO EM 1889

APÓLICES

Compramos e vendemos qualquer apólice de sorteio

JUROS DE APÓLICES

Pagamos sem qualquer formalidade, mediante módica comissão, juros atrasados e a vencer-se.

Casa Bancaria Moneró

49 — AV. RIO BRANCO — 49

DINHEIRO

A JUROS BANCARIOS. Empréstimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Máxima rapidez. Absoluto sigilo, M. Soares Castelar — R. da Quitanda, 35 - 1.º.

HIDROCELE

Clinica especializada — sem operação — sem dor — DR. RIEDEL DE CARVALHO — Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas.

ROUPAS USADAS

Compram-se de homem, paga-se bem, atende-se a domicilio. Telefonar para 22-5568.

PADARIA

Vende-se uma, em Cascadura, ótimo contrato, boa freguesia. Trata-se no Bureau do Contribuinte, rua 7 de Setembro, 140 - 2.º - sala 217.

ACADEMIA DE CORTE, COSTURA E CHAPÉUS

De Mme. J. MAGALHAES

(Fiscalizada)

Ensina por método prático e rápido. Diploma alunas em 30 dias. Preços módicos e ao alcance de todos — Rua Vitor Meireles, 193 - Est. Riachuelo

NÃO JOGUE FORA

Reforma-se chapéus desde 3$, tinje bolsa, sapatos, luvas, etc. Procurem a nossa fábrica, Casa Almeida — Avenida Passos, 90.

ADVOCACIA E PROCURATORIOS

DR. JOSÉ RIBEIRO COSTA

Ed. "Rex", 6.º andar, sala 604. Telefone 42-4353 — Rio.

Conserto de fogões

A oficina gasista "Carlos" conserta, limpa, pinta e gradua fogões e aquecedores a gás, por processo de regulagem que garante economia nas contas — TEL.: 48-3612

Cautelas da Caixa

Compram-se de Jóias, Mercadorias. Negocio rápido, oferta convidativa. Atendido a qualquer hora do dia. Assembléia 10, sob. s. 1. Fone 42-9137.

MOÇAS E SENHORAS

para inspetoras, para organizar corpos de vendedoras; dá-se ajuda nas comissões; tratar com Carlos — Praça 15 de Novembro, 20, 3.º andar, sala 305, das 15 às 18 horas.

DR. COSTA PINTO - DENTISTA -

Tratamento de abcesso — granuloma — Obturação de canal com controle de Raio X, à rua da Assembléia 88, sala 67 — Ed. Kanitz, tel. 42-4548 — Radiografia avulsa, 10$000.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, com documentos, e carteiras de identidade e de "chauffeur" Nome: Samuel Karacusauscy. Gratifica-se a quem entregar à rua Barão de Mesquita, 777. Garage Andaraí. Telefone 38-3345.

FLAMENGO — O Hotel Albion, aceita pensionistas à mesa, cobrando mensalmente, por uma refeição diaria, 100$000 e por duas 180$000. Refeição avulsa 4$000. Cozinha de 1.a, ambiente muito agradavel e jantar aos domingos. Tambem remete a domicilio em marmitas térmicas. Tem dois quartos vagos. Rua Correia Dutra, 29. Tel. 25-2918.

UMA CASA DE GRAÇA

Leve 5$000 e receberá o documento que lhe habilitará ao Sorteio de uma casa de 30.000$000, no dia 25 deste, à rua Senhor dos Passos 135 - sala 401 - 4.º andar, das 8 às 5 da tarde.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Dos Hospitais de Paris, Berlim e Nova York. Rua México, 98-1.º. Tel. 22-0515

Joias, ouro, platina, brilhantes, pratarias e cautelas da C. Econômica, JOALHERIA PASCOAL, Av. Rio Branco, 153. Compra pelo melhor preço. Esquina de Assembléia.

BANHO INTESTINAL

O mais moderno tratamento das colites, da prisão de ventre rebelde, do megacolon, das intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses graves, etc. Clinica do prof. Renato Sousa Lopes. Rua México n. 98, 2.º andar — Tel.: 22-7227.

BONECAS QUEBRADAS

Consertam-se bonecas de massa e celulóide e objetos de arte — Sanatorios dos Bonecos, à rua Visconde do Rio Branco, 27 - loja - Telefone: 22-9408.

Prótese-Dentaria

Ramiro Batista, Av. Rio Branco 128 — 5.º — s. 504 — Tel.: 42-6842.

Selins e Cangalhas

Vendem-se desde 30$, arreios novos e usados, preços baratissimos, à rua São Luis Gonzaga, 680.

POSTALISTAS E ESCRITURARIOS

Preparo para concursos. Assembléia, 19, sobrado, das 9 às 11 e das 14 às 20 horas. Instituto Carvalho França.

VIOLÃO

Aprende-se com o Prof. Freitas. Diariamente na conhecida casa de instrumentos de cordas: "Bandolim de Ouro" Rua Larga, 50-A. Tel.: 43-4371.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de pessoas para serviço externo de facil colocação, ainda mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado 400$ ou comissões — Rua do Rosario 104 - 3.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 hs.

Clínica só de Senhoras e Senhoritas - Dr. Vitor Hugo

Ovarios, útero, nervosismo, etc. Partos — Cons.: de 1 às 6 — Rua S. José n.º 27, sobr. — Rio.

IMPOSTO DE RENDA

Em qualquer caso procure os técnicos do Bureau do Contribuinte, rua 7 de Setembro, 140 - 2.º - sala 217 — Telefones 42-2802 e 42-5521.

CONSERTOS

DE MAQUINAS PARA COSER

BEMOREIRA

Rua da Conceição, 17 - Tel.: 42-6781. Manda a domicilio.

CAUTELAS DA CAIXA

Particular, compra pagando o dobro e até mais da avaliação. Solução rápida. Absoluto sigilo. Informe-se pelo Telefone 42-8511

Rua do Teatro, 21 - 1.º andar, sala da frente.

Precisa de Advogado?

Tenha ou não recursos, procure o dr Optaciano Alves do Vale, na rua da Quitanda 12, das 11 às 18 horas.

Paula Chaves - Advogado — Rua do Ouvidor, 68 - sobrado — (Edificio Aliança da Baía).

VENDE-SE radio Vitrola G. E. de 7 válvulas, com 10 discos em perfeito estado — Rua Borges Monteiro 77, c. 5, Engenho de Dentro.

VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS

Intestinos, colites, hemorróidas, prisão de ventre, intoxicações, afecções hepáticas, dermatoses, etc. Utero, ovarios, próstata.

Dr. CAMILO MONTEIRO

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar. Tel. 22-4100, de 9 às 17 horas.

MARCAS E PATENTES

No Brasil e no estrangeiro. Licenciamento de produtos farmacêuticos - Escritorio Rex — Edificio Rex, sala 609.

Dentaduras

EM 6 HORAS

Faz-se qualquer correção em chapas sem pressão ou quebradas, em 90 minutos; bridges novos em 24 horas — Protético com prática nos laboratorios da América do Norte — R. Visconde Rio Branco, 37 - 1.º - Sala 1. Tel. 42-5591.

JÓIAS USADAS

BRILHANTES

Pratarias; objetos de valor. CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

é quem melhor paga.

14 - LGO DE S. FRANCISCO - 14

CAUTELAS

CASA DE CONFIANÇA

Brilhantes, moedas, prataria, jóias de grande ou pequeno valor empenhadas. Procure-nos, retiramos o penhor ou compramos a cautela. Pronta solução. Cobrimos qualquer oferta. Travessa Ouvidor (Sachet), 6. Tel. 43-9729.

PERDEU-SE as cautelas ns. 94900 e 106060 da Ag. Imperatriz da Cx. Econ.ª

Joalheria Única

a Casa dos bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionais

RECEBEMOS JÓIAS USADAS EM TROCA

54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

INGLÊS EM 3 MESES

Para se falar com ingleses sem embaraço algum. Prof. Alves ensina tambem a escrever com acerto. Das 9 às 20 horas. Rua da Carioca, 30-1.º.

EMPREGO

Importante Companhia Brasileira, precisa de moças e rapazes, de boa aparencia, e bem relacionados, exigem-se referencias. Trata-se à praça 15 de Novembro, 20, 3.º andar, sala 303, com o sr. Brandão. Horario das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

Massagista Americano

Os convalescentes de fraturas ou operações, e os velhos achacados, readquirem seus movimentos naturais pelas massagens e ginástica médica por um diplomado de escola americana e licenciado pelo D. N. S. Pública — W. I. Johnson — Tel. 22-8982.

Chefe de Propaganda

Precisa-se com prático junto à classe médica. Cartas com referencias e ordenado desejado para a Caixa n.º 22470 neste jornal.

Dr. OTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO

Rua 1.º de Março, 6 (Edificio do Paço) Tel.: 43-8256 — Rio.

LUSTRADOR DE MOVEIS

Lustra, descasca, mesmo o folheado, muda a cor, conserta e lustra piano. Preço relativo — Recado para 22-1512, para Soares — Neri Pinheiro, 67 a 71.

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se, com documentos, carteira de estrangeiro e motorista, pertencente a Manuel Dias de Oliveira. Alem do favor, gratifica-se a quem a entregar à rua Pereira Landim n.º 151, Ramos, ou Café Cantareira, nas Barcas.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compra-se, de Jóias e mercadorias, mesmo vencidas ou caucionadas, paga-se até 50 % sobre o empréstimo, solução rápida — Rua Chile n.º 5, sob., s. 7 — Esq. São José — Tel. 42-3553.

PROCURADOR

Pessoa competente, com prática de cobrança, etc., oferece-se para ser procurador. Dá referencias ou fiança. Resposta para 22 439, neste jornal.

NÃO JOGUEM FORA

Marcolino & Morais aconselham: se têm objetos de arte quebrados não guardem, não joguem fora. Garantimos e executamos quaisquer consertos em geral. Rua da Lapa, 96, em frente ao Hotel Guanabara.

W. Damasceno Ribeiro

Contabilidade, contratos, balanços, escritas avulsas, distratos, etc. — Edificio Carioca, 8.º and., sala 810, tel. 42-5005.

FORD - "EIFEL" 1.º

Vende-se último modelo, por preço baratissimo. Ver e tratar dias uteis à rua Carioca 52, 1.º, com sr. Alexandre Faragó.

APOSENTADOS

Em importante Companhia existem algumas vagas que podem ser preenchidas por funcionarios e militares aposentados. Tratar à praça 15 de Novembro, 20, 3.º, sala 303 (Ed. da Bolsa), com o sr. Brandão, das 9 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

AUMENTE SUA RENDA

A pessoas ativas e inteligentes que disponham de horas livres, e que desejem aumentar sua renda mensal, oferecemos oportunidade para trabalharem em secção de produção da Cia. de Previdencia. Trabalho externo de facil aceitação. Ordenado ou comissão. Inf. à rua Buenos Aires, 168 - 3.º, s. 3.

Leia, às segundas-feiras, na VANGUARDA 1.ª edição, a secção HOMEOPATIA por SOUSA DO PRADO (da Farmacia Hipocrática)

PERDEU-SE a cautela 1.115.156, da Matriz, 13 de Maio.

Compra-se máquina de costura, enceradeira,

Aspirador, Refrigerador, Piano, Faqueiro, motor Singer, quadros, moveis jacarandá, antiguidades, máquina escrever e cautelas de penhores — Telefone 48-0893.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

SEPARE 22$000 TODOS OS MESES!

E COMPRE UM MAGNIFICO TERRENO DE 10 X 40 METROS NA

VILA LEOPOLDINA

Terrenos situados em Caxias junto da Estrada Rio-Petrópolis e Estrada de Ferro Leopoldina. Plantas e escrituras de acordo com a lei 58, de 10-12-1937.

Preços 50 prestações de 35$000 ou 60 prestações de 22$000

COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA

Sede: RUA 1.º DE MARÇO, 82 - 3.º. Fone: 23-3069.

Agencia: AV. PLINIO CASADO, 19. CAXIAS

Administração Predial

COMPRA — VENDA

Secção Imobiliaria

Segurança do Lar Ltda.

Rua do Rosario, 104 - 8.º and. — Tel.: 23-3883.

ÓTIMO PREDIO

Vende-se junto à estação de Olaria, medindo 24 metros de frente. Tratar à rua Visc. Duprat 23. Tel. 22-7893, negocio sem intermediarios.

Escolha já o terreno!

Areas grandes e pequenas, para sitios e chácaras. Desde 3 contos e em prestações sem juros. "Vila Santa Eugenia", a 1 h. do centro da cidade. Trens e ônibus. Tratar: A. J. Brito, Buenos Aires, 15, 3.º — Tel. 23-0573.

10.000 TIJOLOS GRATIS

Para quem adquirir um lote em prestações suaves, em lugar saudavel, em rua arborizada com meio fio e sargeta, a 30 minutos da Est. Dom Pedro II pelo trem elétrico, comprometendo-se iniciar a construção dentro de 60 dias. A Edificação Proletaria concede um ano e meio para sua terminação. Para mais informações, procurar, segunda-feira, à rua Uruguaian 96, 4.º andar.

TERRENOS — Vila Pedro II - Pavuna. Inscrita nos 4.º e 8.º Oficios Registro Imoveis. Vendem-se a prestações terrenos e casas claque e luz. Tratar à rua Um n.º 43.

Compro predio grande

Em centro de terreno, que seja próximo a linha de bondes, de preferencia S. Francisco Xavier ou Tijuca. Tratar com o Silva, rua Constituição 61, sob. Tel. 22-1318.

VENDE-SE à rua Dias Braga, bom lote de terreno de 10 x 30, lugar muito saudavel, 12 contos, tambem vende-se em prestações, bons lotes de terreno na Ilha do Governador. Informações pelo tel. 42-0229, com Nilo.

ALUGA-SE

CASAS PARA REPOUSO

Alugam-se casas mobiladas com 2 q., 2 s., banheiro e cozinha, em Monte Alegre, próximo a Miguel Pereira. Não se aluga a pessoas portadoras de molestias contagiosas. — Inform. — Rua Mayrink Veiga, n. 28, 5.º and., sala 7. Telefone 23-3030.

Escritorio Comercial - Centro -

Aluga-se grande salão à rua Primeiro de Março n.º 116 - 1.º andar, proprio para escritorio comercial, com entrada tambem pela rua Visconde de Itaboraí. Chaves no local. Trata-se na Administração Imobiliaria Limitada, à praça Floriano 31/39, 2.º and. — Tel. 22-7690.

ESCRITORIO

Aluga-se boa sala com 3 janelas, propria para escritorio, em predio servido por elevador, à travessa do Ouvidor, 9. Trata-se na loja (Centro Lotérico).

APARTAMENTOS DE LUXO

CENTRO — Aluga-se um chalé, sala, 2 quartos, banheiro completo, copa, cozinha e area cimentada, à rua Pedro I n.º 7, Edificio Gaetano Segreto. Pode ser visto.

ILHA DO GOVERNADOR

Aluga-se casa, 2 qs., 1 s., cozinha, banheiro comp., banheiro para empregados — Rua Manuel Bonfim, 15, Praia do Zumbí. Tratar pelo tel. 43-0499, I. G. 415.

ALUGA-SE um apartamento acabado de construir, à Avenida Epitacio Pessoa n.º 1776, a cem metros do ponto de ônibus de Palace Hotel - Lagoa. Chaves no segundo andar, onde se trata.

APARTAMENTOS novos — Alugam-se, com dois quartos, uma sala, banheiro e cozinha, à rua Maria Antonia, 247, quase esquina da rua Cabuçú, bondes e ônibus quase à porta — apenas 300$ mensais.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Limpeza Urbana

11.236 A RUA JUSSARA — Recebemos: "Os proprietarios e moradores da rua Jussara (em continuação à rua General Olicerio n.º 15, Laranjeiras), vêm pedir que se proceda à limpeza diaria da referida rua. Trata-se de um logradouro publico, onde existem 2 predios de apartamentos e varios de moradia e que reclama a providencia referida, até hoje descurada. Tem-se a impressão de um local abandonado numa zona rural e não de uma rua nova, em bairro residencial com edificações modernas".

Com a Caixa Econômica

11.237 REFORMA E EMPRESTIMO INICIAL — Queixam-se: — "Na Caixa Econômica, constantemente, os processos, segundo informam os proprios funcionarios, vão para o gabinete do diretor e lá permanecem dias e dias sem qualquer solução. Trata-se, aqui, da "reforma" de um empréstimo [illegible] Após longos dias de espera e de prejuizo para os serviços de sua repartição, é obrigado a abandoná-los diariamente para ir à Caixa, tem-lhe sido dito que "o caso" está no gabinete; o diretor para decidir se "mensalista" tem direito a fazer "reformas". [illegible]

Com o Ministerio da Educação

11.238 O PROCESSO 22.879-41 — Escrevem-nos: "Até a presente data, apesar das numerosas vezes que tenho comparecido à Divisão Administrativa do Ministerio da Educação e Saude Publica, está sem solução o meu processo que tomou o n.º 22.879-41. A ultima vez que lá estive percebi estar extraviado o referido papel".

Com o DASP

11.239 PARCIALIDADE NOS EXAMES — Escrevem-nos: "Nós, candidatos às provas para identificador da Policia Civil do Distrito Federal, promovido pelo DASP, prejudicados pela banca examinadora da parte III das ditas provas, vimos, por intermedio desse conceituado jornal, reclamar e chamar a atenção do sr. Murilo Braga, para a visivel parcialidade com que agiram os componentes da banca examinadora, e lamentamos [illegible] provas em questão. Pedimos uma investigação sobre os fatos que passaremos a enumerar: 1.º) Os componentes da banca examinadora possuiam alunos particulares a quem ministravam aulas de datiloscopia. [illegible] 2.º) Não é possivel que um candidato seja feita uma arguição de 20 minutos e a outros sejam feitas apenas de 3 perguntas. 3.º) Não é possivel que uma pessoa que trabalha em serviço de identificação há 3 anos saiba menos sobre datiloscopia que os candidatos do sexo fraco [illegible] entretanto, esta pessoa obteve [illegible] pontos e os candidatos do sexo fragil obtiveram: 80, 83, 86, 90 e 99 pontos. 4.º) A parte III das provas em questão devia ser escrita [illegible] e não oral. [illegible] sempre terão razão".

Com a Presidencia da República

11.240 UM APELO — Escrevem-nos: "Está merecendo uma pronta providencia urgente do sr. presidente da República o registro dos professores no Ministerio da Educação. Fechado durante quase 4 anos, foi reaberto novamente agora em março p. p. [illegible] Um atestado de exercicio no magisterio fornecido por Escola Comercial, só tem valor para o registro na Divisão do Ensino Comercial, e não para a Divisão do Ensino Secundario. Por que isso? Todos sabem que as pessoas que terminam o curso propedêutico comercial têm direito à matricula no 3.º ano ginasial seriado [illegible] Nesse sentido, é que fazemos este apelo ao presidente da República".

Em torno da queixa n.º 11.215

UMA CARTA DE ESCLARECIMENTO

A propósito da queixa de n. 11.215, publicada em nossa edição do dia 6 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator, não é verdade o que se lê na queixa 11.215, do dia 3-8-41, contra a Policia de Nilópolis, localidade onde moro, de vez que a pessoa que a está chefiando, atualmente, é um homem acostumado ao exato cumprimento do dever e à disciplina, visto ser oficial da nossa Marinha de Guerra, muito conhecido, muito estimado e que, apesar de reformado, sempre tem estado em desempenho de comissões oficiais de responsabilidade e cujas ligações com o chefe do governo do Estado, comandante Ernani do Amaral Peixoto, proibem-no de atos porventura inconfessaveis como o de que trata a queixa. [illegible]

O que há é o seguinte, sr. redator: Com o policiamento atual não têm mais guarida, em Nilópolis, os infratores da lei, sejam quais forem, nem os frequentadores [illegible] Com o proprio Departamento, muito grato ficará o (a) [illegible] — J. R. Vieira de Melo, Residencia: Rua Aparecida, 67".

Admissão de contador-extranumerario da Prefeitura

Instruções do Departamento de Organização, baixadas pelo prefeito, para as provas de habilitação

São as seguintes as instruções aprovadas pelo prefeito, no despacho exarado no processo n.º 8.895|41-ASE, para as provas de habilitação de contador extranumerario:

CAPITULO I

Da inscrição

Art. 1.º — A abertura da inscrição para as provas de habilitação para contrato de contador-extranumerario para a Secretaria Geral de Finanças e a fixação do prazo respectivo, serão divulgados em edital e publicados três vezes no "Diario Oficial" e em notas nos jornais diarios.

Art. 2.º — A inscrição será feita mediante requerimento, dirigido ao sr. prefeito, devidamente selado e assinado pelo candidato.

§ 1.º — O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) — prova de nacionalidade brasileira, constante de registro civil de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade, caderneta ou certificado de reservista;

b) — prova de identidade, constante de carteira oficial de identidade, de caderneta ou certificado de reservista ou de carteira profissional;

c) — atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, feita, no máximo, até dois anos antes, passado por autoridade sanitaria competente;

d) — prova de que não conta idade inferior a 18 anos nem superior a 33, apurados até a data do encerramento das inscrições;

e) — prova de bons antecedentes;

f) — prova de quitação do serviço militar para os candidatos do sexo masculino;

g) — atestado de boa saude e ausencia de defeitos fisicos que possam prejudicar o exercicio do cargo;

h) — diploma de contador expedido por estabelecimento de ensino comercial, oficial ou reconhecido pelo Governo Federal, devidamente registrado na repartição competente.

§ 2.º — Alem dos documentos acima indicados, de apresentação obrigatoria, o candidato poderá apresentar quaisquer outros relativos a abono de seu procedimento e sua aptidão.

§ 3.º — Não será aceita, sob qualquer pretexto, inscrição que não esteja instruida com os documentos exigidos no parágrafo 1.º destas Instruções, não sendo permitida inscrição condicional.

Art. 3.º — Os documentos apresentados para inscrição serão devolvidos, mediante recibo do candidato ou do seu procurador legalmente habilitado depois de anotados, em ficha propria, sua natureza, data e origem.

Art. 4.º — O candidato ou seu bastante procurador entregará o requerimento de inscrição, mediante recibo, deixando, nessa ocasião, sua assinatura no livro competente.

Parágrafo único — Serão entregues, juntamente com o requerimento de inscrição, os documentos exigidos, as estampilhas e selos necessarios e duas copias de fotografia do candidato, de 3 x 4 cms., tirada de frente e sem chapéu.

Art. 5.º — Ultimados os trabalhos da inscrição, cujo encerramento se efetuará no dia e hora prefixados no edital de abertura, será ela submetida à aprovação do Secretario Geral de Administração por intermedio do Departamento de Organização (D. G. N.).

Parágrafo único — Aprovadas as inscrições, será feita a convocação dos candidatos, para entrega dos cartões de identificação, cuja apresentação será exigida em cada prova.

CAPITULO II

Das provas

Art. 6.º — Os concursos constarão de quatro provas escritas e uma pratica, todas eliminatorias.

§ 1.º — As provas escritas serão de: a) Contabilidade; b) Matemática Comercial e Financeira, c) Português, d) Inglês.

§ 2.º — A prova prática será de Mecanografia e Técnica de Organização de Escritorios.

§ 3.º — Nas provas escritas de Matemática e Inglês será permitido o uso da Taboa de Logaritmos e de Dicionario.

Art. 7.º — Os pontos para as provas serão em número de dez para cada materia, e deverão ser organizados pelo presidente da Banca e respectivo examinador, quinze minutos antes da hora marcada para comparecimento dos candidatos.

Parágrafo único — Por esse motivo, a chamada dos candidatos poderá ser protelada, se necessario, até meia hora no máximo após a hora indicada no respectivo edital.

Art. 8.º — Para cada prova será concedido o prazo de duas horas, contado do momento em que os respectivos pontos forem anunciados.

Art. 9.º — As provas do concurso serão realizadas em dias, local e hora prefixados, com aviso público que terá a antecedencia de vinte e quatro horas, pelo menos.

Parágrafo único — O presidente da Banca Examinadora e todos os seus membros deverão permanecer no recinto das provas, durante o periodo da sua realização.

Art. 10 — O candidato que se recusar a prestar qualquer das provas, ou que se retirar do recinto durante a realização delas, ficará automaticamente excluido do concurso.

Parágrafo único — Será tambem excluido do concurso, por ato da Banca Examinadora, o candidato que se tornar culpado de incorreção ou descortezia para com os examinadores, ou qualquer autoridade presente, mencionando-se o fato em ata.

Art. 11 — Serão eliminados do concurso, por ato da Banca Examinadora, os candidatos que durante a realização de qualquer das provas forem surpreendidos em flagrante de comunicação com outros candidatos ou pessoas estranhas, verbalmente, por escrito ou por outra qualquer forma, ou utilizando-se de livros, impressos ou notas, salvo os expressamente permitidos.

Parágrafo único — Os candidatos eliminados na forma deste artigo não poderão inscrever-se em qualquer outro concurso durante o prazo de um ano, contado da data da eliminação.

Art. 12 — Para perfeita garantia de objetividade na correção e no julgamento das provas escritas os talões de identificação que serão distribuidos juntamente com as folhas de papel, rubricadas pelo presidente da Banca Examinadora e um dos examinadores, serão separados ou destacados, na presença da Banca Examinadora, logo após a terminação de cada prova, e ficarão em envólucros lacrados, até a conclusão do julgamento respectivo.

§ 1.º — Cada talão receberá um número, não correspondente ao da inscrição do candidato, repetido, para identificação na folha ou folhas de papel distribuidas ao candidato.

§ 2.º — A prova que apresentar sinal ou contiver expressão que possibilite a sua identificação, será atribuida a nota zero.

Art. 13 — A nota será lançada na prova por extenso, pelo examinador ou examinadores da materia, antes do trabalho de identificação, que se fará publicamente.

Art. 14 — As provas de cada concurso poderão, sempre que necessario e a juizo do diretor do Departamento de Organização, ser realizadas em dias sucessivos, ficando a classificação final dos candidatos dependendo do minimo fixado em cada prova de seleção e do minimo estabelecido para efeito daquela classificação.

Art. 15 — Não haverá segunda chamada para qualquer das provas, importando a ausencia do candidato em sua desistencia total, não podendo, assim, concorrer às demais provas, sob qualquer pretexto.

Art. 16 — O candidato é obrigado a exibir o cartão de identificação antes de cada prova, sob pena de ser considerado ausente.

CAPITULO III

Da Banca Examinadora e do Secretario

Art. 17 — A Banca Examinadora será constituida por pessoas de reconhecida idoneidade moral e capacidade, designadas pelo Secretario Geral de Administração.

§ 1.º — O presidente da Banca Examinadora será um dos seus membros, designado pelo Secretario Geral de Administração.

§ 2.º — Na ausencia eventual do presidente, assumirá a presidencia dos trabalhos um dos examinadores designado pelo presidente da Banca.

§ 3.º — A Banca Examinadora será orientada por instruções baixadas pelo Departamento de Organização.

§ 4.º — Afim de manter a necessaria unidade de orientação o diretor do Departamento de Organização coordenará os trabalhos da Banca Examinadora.

Art. 18 — O Secretario Geral de Administração, por proposta escrita do diretor do Departamento de Organização, designará um funcionario ou extranumerario, para secretariar os trabalhos da Banca Examinadora.

Art. 19 — Cabe ao secretario da Banca Examinadora: a) — lavrar as atas dos trabalhos, submetendo-as à aprovação e assinatura dos membros da Banca Examinadra; b) — lavrar e assinar os editais que forem necessarios; c) — convocar os membros da Banca Examinadora, a mandado do presidente da mesma.

Art. 20 — Logo após sua designação, a Banca Examinadora fixará as datas de realização de todas as provas do concurso, bem como os prazos dentro dos quais deverão estar ultimados os julgamentos e submeterá a escala, assim organizada, à aprovação do diretor do Departamento de Organização.

§ 1.º — Esta escala só excepcionalmente poderá ser modificada, mediante aprovação do diretor do Departamento de Organização.

§ 2.º — Terminado o concurso a Banca Examinadora apresentará o seu relatorio ao Secretario Geral de Administração por intermedio do Departamento de Organização, dentro do prazo por ele previamente marcado.

Art. 21 — No caso de impedimento de qualquer dos membros da Banca Examinadora ou do secretario, durante a realização do concurso, deverão ser designados substitutos pelo Secretario Geral de Administração.

Parágrafo único — Tambem constitue impedimento o parentesco próximo ou remoto entre qualquer membro da Banca e qualquer candidato.

CAPITULO IV

Do julgamento das provas e da habilitação dos candidatos

Art. 22 — O julgamento das provas será feito segundo a quantidade, exatidão e perfeição do trabalho apresentado pelo candidato, aferido esse trabalho por graduação de zero a des pontos, proporcionalmente ao número e importancia das questões apresentadas.

Art. 23 — Será inhabilitado o candidato que nas provas de Contabilidade, de Português e Matemática não obtiver media igual ou superior a 5 (cinco) e igual ou superior a 4 (quatro) nas demais provas.

Parágrafo único — Tambem será inhabilitado o candidato que embora tenha obtido os limites minimos fixados neste artigo, mais da metade dos examinadores houver dado graus inferiores a 5 (cinco) nas provas de Contabilidade, Português ou Matemática e 4 (quatro) em cada uma das demais provas.

Art. 24 — Serão habilitados apenas os candidatos que, respeitadas as exigencias do artigo anterior, obtiverem, no minimo, a media final igual ou superior a 5 (cinco).

Art. 25 — O grau para a classificação final do candidato será dado pela media aritmética ponderada das notas obtidas, observados os seguintes pesos:

Contabilidade — 5 (cinco); Português — 4 (quatro); Matemática — 4 (quatro); Inglês — 2 (dois); Mecanografia e Técnica de Organização de escritorios — 3 (três).

Art. 26 — Em caso de empate, será dada preferencia ao candidato que houver obtido melhor resultado nas provas: a) — Contabilidade; b) — Português; c) — Matemática; d) — Inglês; e) — Mecanografia.

Art. 27 — O candidato poderá reclamar ao Secretario Geral de Administração, por intermedio do Departamento de Organização, no prazo improrrogavel de dez dias consecutivos a contar da publicação da classificação final no "Diario Oficial", quanto à forma por que foram conduzidos pela Banca Examinadora os trabalhos do concurso.

§ 1.º — Não serão apreciadas as reclamações que não forem apresentadas em termos convenientes ou não apontarem, com absoluta clareza, fatos e circunstancias que justifiquem a reclamação e permitam pronta apuração.

§ 2.º — Caso fique provado vicio, irregularidade insanavel ou preterição de formalidade substancial, o concurso será anulado, parcial ou totalmente e responsabilizados os culpados.

CAPITULO V

Disposições Gerais

Art. 28 — A nenhum candidato será dado alegar desconhecimento destas Instruções, as quais, alem de publicadas no "Diario Oficial", lhe serão fornecidas no ato da inscrição.

Art. 29 — Encerrados os trabalhos do concurso, os papéis, livros, atas, serão apresentados, com o relatorio do presidente da Banca Examinadora, ao diretor do Departamento de Organização, para os devidos efeitos.

§ 1.º — Recebido o relatorio e esgotado o prazo a que se refere o artigo 27, o diretor do Departamento de Organização encaminhará ao sr. Secretario Geral de Administração o processo do concurso, propondo ou não a homologação dos resultados.

§ 2.º — Homologado o concurso, se conveniente, serão as provas remetidas ao Centro de Pesquisas Educacionais, para os estudos que se fizerem necessarios, findos os quais poderão ser incineradas.

Art. 30 — A habilitação nas provas não constitue direito ao contrato, que ficará subordinado à documentação e exame médico exigidos pelo Departamento do Pessoal (DPS) e às necessidades de auxiliares da Secretaria Geral de Finanças.

Art. 31 — As provas de habilitação a que se referem estas Instruções serão válidas pelo prazo de dois anos, contado da data da publicação, no "Diario Oficial", da sua homologação.

Art. 32 — Os casos omissos serão submetidos à consideração do sr. Secretario Geral da Administração.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Atos do prefeito — Departamento de Fiscalização — Secretaria Geral de Administração — Caixa Reguladora

Secretaria do Prefeito

ATOS DO PREFEITO: — Desligando do Departamento de Edificações o Serviço de Construções Proletarias, subordinando-o diretamente ao secretario geral de Viação e Obras.

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — A. Peres & Irmão — F. Cerqueira & Irmão — Rodrigo Olavio Pinheiro — F. Ramos & Costa — Manuel Augusto do Amaral — Luiz & Mesquita — Jorge Miguel Francisco — J. J. Bitar — Americo Simões — Geraldo M. Pinto — Associação Atlético do Grajaú — Antonio Barbosa de Melo — Mario Xavier — Antonio Alves de Carvalho — Artur Hildebrando — Abrunhosa & Sampaio, Ltda. — Eliseu Costa — Raimundo de Paiva Timbó — Osvaldo Rodrigues — Manuel Batista Nogueira — Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro — Americo Angelo Sampaio — Antonio Duarte Pinheiro Filho — D. Lopes Barbosa & Cia. — Joaquim de Oliveira — Elice Canetti. — Cobre-se.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Silverio Mateus Cotta. — Tendo em vista o que consta do processo n.º 28.555, de 1941-ASE, fica retificado para Silverio Cotta o nome do funcionario a que se refere o presente titulo.

Despachos do secretario geral: — Oficio n.º 1.289, de 8 de agosto de 1941, do Departamento do Pessoal. — Proceda-se de acordo com o solicitado.

Cicero dos Santos. — Façam-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Djalma Antonio Batista. — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado nucleo, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras, deve sempre prevalecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Entrega de titulos: — Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, à Avenida Graça Aranha, n.º 62, primeiro andar, sala 114, no próximo dia 11, segunda-feira, das 11 às 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidade funcional (segunda e ultima chamada), os seguintes servidores efetivos: Arquitetos — Bibliotecario — Cirurgião Dentista — Desenhista — Engenheiro — Escriturario — Estatistico — Farmacêutico — Fiscais e Veterinarios (todas as classes).

Observações: — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

— Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão de pagamento.

Despachos do diretor: — Pedro de Sousa Dias. — Proceda-se de acordo.

Eduardo Rodrigues Garcia. — Indeferido, à vista da informação.

Aristófanes da Silva Lima. — Deferido, mediante recibo.

Comparecimentos: — Compareça a este Gabinete, urgente, afim de tratar de assunto de seu interesse, o serventuario Henrique Luiz Soares do Couto Esher.

— Compareçam ao quarto andar, sala n.º 417, para assinar o Livro de Matricula, os seguintes serventuarios: — Armando de Oliveira Bernardes — Renato Motra Lima — Alberto Francisco Moreira — Atanalpa Silveira e Augusto Pinheiro; e, para receber documentos, os seguintes serventuarios: — Floriano Luiz de Sá Barbosa e Ida da Costa Araujo.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencia do chefe de serviço: — Ernesto Vieira de Castro. — Compareça para retirar documentos.

Comparecimento: — Compareçam ao Serviço de Controle Legal, à Avenida Graça Aranha n.º 62, quarto andar, sala n.º 418, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: — Florentino Januario da Silva — José Julio Furtado Simões — Lucy Bley — Taylor Ferreira Bueno e Elza Sá Moreira.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimento: — Compareça ao Serviço de Controle Funcional, à Avenida Graça Aranha n.º 62, quarto andar, sala n.º 423, o serventuario Gonçalves Marques.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de serviço: — Jadir Alves dos Santos. — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, com urgencia.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos: — Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas: — 2.755 — 3.700 — 3.976 — 4.276 — 7.650 — 7.676 — 7.976 — 10.155 — 14.451 — 14.534 — 15.944 — 16.927 — 17.204 — 18.699 — 19.438 — 20.014 — 22.764 — 23.165 — 25.580 — 25.898 — 27.478 — 29.950.

Atrasados: — Matriculas ns.: — 591 — 9.534 — 20.558 — 22.424 — 23.215 — 25.904 — 27.370 — 30.277.

Despachos do diretor: — Armando da Costa Filho. — Apresente-se com cheques de fevereiro a novembro de 1940.

— João Rogerio. — Cancelado.

— Joaquim Soares da Silva. — Compareça para cumprir exigencias.

— Guilherme Santiago e Laudelino Domingos Moreira. — Apresentem c/ cheques de abril e julho de 1941.

— Domingos Antonio Borges Junior. — Apresente titulo de nomeação.

— Nair Nunes da Fonseca. — Apresente c/cheques de julho.

Proibida a pesca

UMA DETERMINAÇÃO QUANTO AOS CANAIS DAS LAGOAS DE JACAREPAGUA' E RODRIGO DE FREITAS

A Divisão de Caça e Pesca comunica, por nosso intermedio, que foi proibida a pesca nos canais das Lagoas de Jacarepaguá e Rodrigo de Freitas, no Distrito Federal.

58.500 ações da Companhia Siderúrgica

ADQUIRIU-AS O INSTITUTO DOS MARITIMOS

O presidente do Instituto dos Maritimos comunicou ao ministro interino do Trabalho, haver assinado o termo de transferencia, para aquela instituição, de 58.500 ações da Companhia Siderúrgica Nacional, pagando r. ato a importancia de 2.340:000$000.

Compareçam dentro de 10 dias

DIVERSAS FIRMAS CHAMADAS PELO D. N. TRABALHO

Estão sendo convidados a comparecer à 2.ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho, dentro do prazo de dez dias, os seguintes interessados: Fidelio Francisco Lopes, Francisco Bleggi, Flora Rodrigues da Silva, Azuil Dias Ferreira, Cia. Brasileira de Cimento Portland, Centro da Boa Imprensa, Moinho Inglês, Diamantino R. Pereira, Ramiro de Sousa, Antonio Nunes Belo, Guilherme Costa, Maria Melquíades de Araujo, Edmundo Velasques e Francisco Machado de Sousa.

Exportações brasileiras para os Estados Unidos

ESTATISTICA RELATIVA A ABRIL ÚLTIMO

Segundo estatistica do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, os Estados Unidos, no mês de abril último, importaram do Brasil, entre outros produtos, 92.927 libras-peso de couros de boi, secos e de salgados 3.616.459; 32.616 libras-pesos de couros de bezerro, 33.297 libras-peso de peles de reptis, 126 toneladas de residuos de gado para alimentação de animais, 6.806.965 libras-peso de amendoas de babaçú".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

A aviação britânica voltou a bombardear Benghasi e Tripoli da Libia.

— Gondar, que está cercada pelas tropas inglesas, sofreu um pesado ataque aereo.

— Na frente de El Sollum, houve atividade de patrulhas.

— As forças aliadas atacaram as fortificações do Eixo na zona de Tobruk.

— Os bombardeios alemães contra Suez mataram 11 árabes e feriram 7.

— Os caças britânicos interceptaram certo número de aviões alemães, sobre Alexandria.

— Os bombardeiros da RAF provocaram uma centena de baixas inimigas no porto de Benghasi.

— A Assembléia de Ankara reduziu de 21 para 19 a idade para o serviço militar. Essa medida dará à Turquia mais 250.000 homens.

— Uma patrulha italiana que se aproximou imprudentemente de Tobruk, foi capturada.

— Os britKnicos afundaram na Libia 23 navios do Eixo.

— Os inglezes estão acumulando material de guerra para uma ofensiva fulminante na Libia.

Do exterior, pelo correio

O mundo árabe vibrou de entusiasmo quando os exércitos da Democracia asiática penetraram nos territorios do Libano e da Siria para libertá-los do jugo alemão. A declaração da independencia do Libano e da Siria, feita pelo sr. Catroux, general da França livre, foi recebida em toda a Terra Santa com festivas manifestações populares.

Naquela noite, os montes sagrados daquele país apareceram iluminados por gigantescas fogueiras. Os israelitas de Tal Tuil, sentindo-se seguros contra os nazistas, experimentaram uma alegria indescritivel.

*

Quando tiveram inicio as hostilidades no Oriente Medio, o sr. Ismet Inonu, presidente da Turquia, se encontrava no Sanjak de Alexandreta, próximo da fronteira siria.

*

Foi revelado que o general Dentz, ex-comissario francês no Libano e na Siria, estava decidido a entregar a cidade de Alepo aos alemães, no dia 15 de junho passado.

*

Os planos da invasão do Libano e da Siria, que culminaram pelo triunfo das armas aliadas, foram traçados pelos generais Wavell e De Gaulle.

*

O imposto sobre a renda em Alexandria, durante o ano de 1940, acusou a soma de 600.000 libras-ouro.

*

As alfândegas do Egito recolheram, entre maio de 1940 e fevereiro de 1941, a quantia de 3.413.528 libras-ouro.

*

A Academia da Lingua Árabe nomeou uma comissão especial para estudar os diversos dialetos falados entre os árabes em todo o mundo.

*

O partido Wafd e a Agremiação Saad Zaglul realizaram uma sessão movimentada após o bombardeio de Alexandria pelo Eixo.

Noticias da colonia

O pintor Edmond Rostand, que é egipciano de nascimento, expõe, atualmente, os seus quadros do nudismo artistico, no salão da Associação Brasileira de Imprensa. Os cultores dessa arte poderão apreciar as pinturas poéticas do notavel artista, até o dia 22 do corrente, quando será encerrada a exposição.

*

Alegrou-se com o nascimento de um menino o lar do sr. Badih Assad Chahin, que já residiu em Niterói e está atualmente em S. Paulo.

*

Faleceu em Paraguassú o poeta popular Antonio Neme Aiub. O extinto publicou em 1930 o seu "divan" de poesias com o titulo "O mundo e suas coisas e as guerras e seus horrores".

PRONUNCIAS PORTUGUESAS DE ORIGEM ARABE

XLVI

ALACIL. A época do vinho e do azeite; a colheita do figo, passas e azeitonas. De AL ASSIR, o suco das frutas colhidas, o caldo da uva espremida, o sumo das azeitonas. Raiz: ASSARA, extrair o sumo das frutas, espremer. A letra R foi trocada por L.

ALAÇOR. Nome vulgar do açafrão. De AL SFOR, planta parecida com o açafrão e que serve para tingir; produz uma seiva que torna a carne podre.

ALACRÁ, ALACRA, ALACRARA, ALACRAIA, ALACRAL, ALACRAM, ALACRÃO e ALACRAU. O mesmo que lacrau. De L ACRAB, o lacrau, ou escorpião.

ALACRAR. Tornar semelhante ao lacre. De AL LAKK-R-AR, a mesma origem de ALACAR.

ALADINO. Tintura empregada na impressão da chita na India: De ALI ED DIN, nome proprio.

ALAELA OU ALAHELA. Pequena povoação, arraial, acampamento. De AL HILLA, lugar de acampamento, arraial, povoação de cem casas. Raiz HALLA, acampar, residir.

ALAMAR. Cordão entrelaçado, que serve para adornar, guarnecer e abotoar a frente de uma peça de roupa. De AL ALAM, a marca, o desenho, ou o adorno da roupa.

Esta Secção publica as notas sociais da colonia e os comunicados remetidos à redação. A correspondencia para os "Assuntos Orientais" deve ser dirigida ao sr. Ragy Basile, red. DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — Rio.

USO INDEVIDO DA PALAVRA "CAPITALIZAÇÃO" POR PARTE DE SOCIEDADES COMERCIAIS

ENÉRGICO DESPACHO PROFERIDO PELO DIRETOR GERAL DA FAZENDA NACIONAL SOBRE O ASSUNTO

RIO, 1 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O diretor geral da Fazenda Nacional proferiu o seguinte despacho sobre o uso indevido da palavra "Capitalização", por parte de sociedades comerciais:

"A Sul-América Capitalização, a Companhia Internacional de Capitalização e Aliança da Baía Capitalização, reclamam, neste processo, contra o uso da palavra "Capitalização", feito, em prospectos e anuncios, pelo clube de mercadorias desta capital, "Aliança do Lar Limitada", possuidor da carta patente deste Ministerio, n.º 113.

E' procedente a queixa.

Prescreve o decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, que regula o funcionamento das sociedades de capitalização, em seu artigo 1.º:

As explorações das operações de capitalização somente podem ser exercidas no territorio brasileiro por sociedades anônimas nacionais, constituidas em forma legal, mediante previa autorização do governo federal e de acordo com o presente decreto.

Parágrafo único — As únicas sociedades que poderão usar o nome de capitalização, serão as que, autorizadas pelo governo, tiverem por objetivo fornecer ao público, de acordo com os planos aprovados pela Inspetoria de Seguros, a constituição de um capital minimo perfeitamente determinada em cada plano e pago em moeda corrente, em um prazo máximo indicado no dito plano, à pessoa que subscrever ou possuir um titulo, segundo cláusulas e regras aprovadas, e mencionadas no mesmo titulo.

Não é esse, portanto, o caso da Aliança do Lar Limitada, que é um clube de mercadorias.

Os clubes de mercadorias vendem apenas moveis ou imoveis a prestações, mediante sorteios. Seu regimento é o decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917. Deles, disse Carvalho de Mendonça, o mestre eximio, a fls. 145, volume VI, parte 2.ª, do seu Tratado de Direito Comercial Brasileiro:

"O preço da coisa vendida paga-se em prestações semanais ou mensais, e nestes periodos procede-se a um sorteio o comprador, ou melhor, o que se inscreveu no clube. Favorecido pelo sorteio do seu número de inscrição, recebe a mercadoria, adquirindo-a, assim, por preço inferior ao real, correspondente às prestações vendidas e pagas. O que não tiver a ventura do premio, saldará até o final a prestação a que se obrigou, pagando, assim, mais caro do que se obtivesse a coisa com o dinheiro à vista, porque, indiretamente, concorreu para o premio dos companheiros felizes".

Este é que é o mecanismo, isto é, o regime de funcionamento dos clubes de mercadorias. Não há neles, como se vê, similitude com as sociedades de capitalização.

O uso da palavra "capitalização", por parte dos clubes de mercadorias é indevido, traz confusão ao público e contraria a lei.

A vista do exposto, intime-se a Aliança do Lar Limitada, a suspender essa sua forma de propaganda, sob pena de aplicação de penalidade severa".

(Transcrito do "Correio Paulistano", de 2-7-41).

Colonia de Ferias de Marataises

Sob o patrocinio do Departamento Nacional da Criança, acaba de ser fundada a Sociedade de Pro-Colonia de Ferias de Marataises, que se destina a manter a colonia de ferias das crianças de Cachoeiro do Itapemerim, no Estado do Espirito Santo.

Escola S. O. S.

ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Comemora-se hoje o 6.° aniversario da inauguração da Escola S. O. S., sita à rua do Bispo, 94.

Trinta alunas farão a 1.ª comunhão às 8 horas na igreja do Seminario S. José, à Avenida Paulo de Frontin, 568. D. Arlete Braga Bispo, diretora da Escola, prestará uma homenagem à Diretoria da S. O. S., fazendo inaugurar os retratos de D. Edite Fraenkel e do casal Cristiano Hamann.

Às 19 horas serão representados no palco da Escola números de dansa e uma peça infantil.

DIARIO ESCOLAR

Colegio Equador

SOLENIDADES REALIZADAS EM HOMENAGEM À REPUBLICA DO EQUADOR

O Colegio Equador levou a efeito ontem, em sua sede, à Avenida Vinte e Oito de Setembro, diversas solenidades por motivo da efeméride que hoje se comemora, no Equador: a da sua Independencia, proclamada em 10 de agosto de 1809.

Compareceram aos festejos, entre outras pessoas gradas, o ministro plenipotenciario daquele país, senhor Arroyo Delgado, coronel Pio Borges, secretario de Educação e Cultura, coronel Jonas Correia, diretor de Instrução, sra. Laudimia Trota, inspetora escolar, professor Nelson Costa, representando o Departamento Nacionalista, e numerosa assistencia.

À entrada do estabelecimento de ensino, estavam formados seus alunos, em número superior a mil, que cantaram, irrepreensivelmente, o Hino Nacional e o Hino Equatoriano quando, alí, chegaram as autoridades.

Fizeram-se ouvir, a propósito da comemoração, a diretora do Colegio e o sr. Arroyo Delgado.

Setor Radio Escola

A P. R. D-5 (1400 kcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará segunda-feira, dia 11, em conjunto com P.R.A.-2 do Ministerio da Educação e Saude, os seguintes programas:

Às 9 horas: Hora pré-Escolar — Historieta — Noções elementares de higiene — Conceito patriótico; as 9,30 e 13 horas: Hora Infantil — Ciencias Sociais — Comentario dos trabalhos recebidos; às 10 e às 15 horas: Programa Civico do D.E.N.; as 11,30 horas: Hora Juvenil; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

"Hora do Brasileirinho"

A "Hora do Brasileirinho", que é irradiada todos os domingos às 10 horas, na P. R. F. 4, (Radio "Jornal do Brasil") por iniciativa da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e sob a direção da professora Ofelia Fontes, tambem vai associar-se às homenagens que estão sendo prestadas à Embaixada de Portugal. Assim é que, na sua irradiação de amanhã a "Hora do Brasileirinho" dirá para os seus ouvintes toda a significação de que se reveste a vinda da Embaixada Julio Dantas, explicando e justificando as razões desse acontecimento.

Casa do Estudante do Brasil

DONATIVOS DE 20:000$000

A C. E. B. acaba de receber dois presentes de aniversario, de dez contos de réis em dinheiro cada um, da Usina Queiroz Junior Limitada e do Banco do Brasil.

O aniversario da casa passa no próximo dia 13.

Departamento de Educação Nacionalista

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio-difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Criação dos primeiros Cursos Juridicos do Brasil, em 1827; II — Educação moral: Respeito aos pais; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Mãe Preta", de Murilo Araujo; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: A Juventude Brasileira; V — Nota biográfica do general Mena Barreto, patrono do C. C. E. da Escola 7-11.

Faculdade Nacional de Filosofia

CHAMADAS PARA AS PROVAS PARCIAIS DE AMANHÃ

Lingua e literatura italiana (2.ª chamada), às 13,30 na sede da Faculdade. Será chamado o aluno Modestino Deloy Gibbon.

Fundamentos Sociológicos da Educação (2.ª chamada), às 13,30 na sede da Faculdade — Serão chamados os alunos: Lucio de Castro Soares, Norma de Castro Barreto.

Historia do Brasil (2.ª chamada), às 16 horas na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: Osvaldo Colatino de Araujo Góis, Osvaldo Antunes de Oliveira, Nilton de Almeida Rodrigues.

TERÇA-FEIRA

Historia Contemporanea (2.ª chamada), às 16 horas, na sede da Faculdade. Será chamado o aluno: Eloisa de Carvalho.

Historia da Filosofia (2.ª chamada), às 14 horas na sede da Faculdade. Será chamado o aluno: Rose Cohen.

Análise Matemática, às 8 horas, na sede da Faculdade. Será chamado o aluno: Elisa Ester Maia Frota Pessoa.

Cursos de italiano

Devido à grande afluencia de interessados para os cursos de italiano, que se desenvolvem na Casa d'Italia, sob o patrocinio do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade Dante Alighieri, e afim de atender aos pedidos, a diretoria prorrogou o prazo de inscrições até o dia 14 próximo.

Os cursos têm carater Geral, Medio e Superior, havendo um curso de literatura e arte, um para estudantes de música e canto e outro para preparar alunos que desejem prestar exame de admissão para a Escola de Filosofia.

Informações na secretaria, Avenida Aparicio Borges n. 40, 5.° andar, ou pelo telefone 32-6895.

Centro de Cultura dos estudantes da lingua japonesa

Realizou-se, ontem, no Centro de Cultura dos Estudantes da Lingua Japonesa, uma reunião de confraternização, entre professores e alunos de suas diversas classes.

Missão universitaria mineira

A convite do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e da Sociedade "Dante Alighieri", visitará o Rio uma missão universitaria de Belo Horizonte, constituida por 7 professores e 25 alunos, dirigida pelo diretor daquela Faculdade, dr. Lucio dos Santos.

A missão chegará terça-feira, pelo diurno mineiro, devendo demorar-se uma semana nesta capital.

NOTICIAS DO DASP

Assegurada ao interino a admissão como extranumerario

Aplicação de dispositivo do decreto-lei 3.422 — Elevação de notas da prova para Tradutor — Chamadas ao Serviço de Biometria Médica — Outras informações

Angelo Lobo Machado, técnico de Laboratorio, classe H, interino, da Faculdade Nacional de Medicina, solicitou autorização para realizar uma viagem de estudos aos EE. UU.

A Divisão do Funcionario Público do DASP manifestou-se favoravelmente à concessão da autorização, assegurando-se ao interessado a sua admissão como extranumerario, na forma do decreto-lei 3.422, do corrente ano.

ELEVAÇÃO DE NOTAS

Alfredo Teixeira Valadão e Georgina de Saint Blaucat, candidatos inscritos na prova para Tradutor do DIP, solicitaram revisão das partes II e III e III, respectivamente.

A vista do parecer da banca examinadora, a Divisão de Selecção ordenou que, ao primeiro, se elevasse a nota da parte III de 1 ponto, e, à segunda, se elevasse de 21 para 25 pontos.

CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

O presidente do DASP aprovou as inscrições, no curso de extensão de biblioteconomia, dos srs. Fernando da Silva Novais, Lucia Léia Bernardes, Bernadessi Sinay Neves, Sara de Carvalho Amorim Bezerra, Cicila Augusto Guimarães de Bacelar, Hugo Di Biasse e Helena Maria da Costa Azevedo.

AUXILIAR DE ENSINO VII

Os candidatos que obtiveram 20 pontos, no minimo, na parte escrita da prova para Auxiliar de Ensino VII, deverão comparecer, de acordo com a escala abaixo, à Escola Quinze de Novembro (rua Clarimundo de Melo, 847, Quintino Bocaiuva), afim de se submeterem à parte prática.

Amanhã, 11, às 19 horas: Elói Valente de Freitas, Moacir Gomes da Silva, Milton de Andrade Silva, e Carlos Francisco Bastos de Miranda; suplentes: José Valerio Coelho da Silva e Gumercindo Pastor.

Dia 12, às 19 horas — Lenisia Costa Santos, Dante Pedro de Alcântara, José Lopes de Abreu Xavier e Valdir Claudino dos Santos; suplentes: Paulo Luiz Leal Peixão e Durval José Vieira.

Dia 13, às 19 horas: Aurita Sarayva, Aristides Monteiro, Luiza Medrado de Resende e Lair Zuartin; suplentes, Bus' Rosemblit e Mario Barbosa Albuquerque. O candidatos restantes serão chamados, oportunamente, por edital.

O resultado da parte escrita foi divulgado no "Diario Oficial" de ontem.

INSPETOR XIV (Veterinario)

Os candidatos que efetuaram a parte escrita da prova para Inspetor XIV (Veterinario) são convidados a comparecer no próximo dia 13, às 6,30 horas, ao Matadouro de Nilópolis (Nova Iguassú — Estado do Rio), afim de se submeterem à parte prático-oral.

A identificação das provas da parte I será feita antes do inicio da parte II.

REDATOR

As partes I, II e III da prova para Redator do DIP serão realizadas, na Escola Nacional de Engenharia, às 8,30 horas, nos dias 13, 15 e 18 do corrente.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: Tecnologista-Auxiliar XII, até 18 do corrente; Topógrafo, até 18 do corrente; Escriturario, até 28 do corrente; Monografias, até 6 de setembro; Conservador, até 18 de setembro; Técnico de administração, até 19 de setembro.

CHAMADAS AO S. B. M.

Os candidatos habilitados na prova para Inspetor Auxiliar, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer a 13 do corrente, às 11 horas, ao Serviço de Biometria Médica, do INEP (praça Marechal Ancora), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica: 11 — 17 — 20 — 22 — 29 — 34 44 — 49 — 50 — 52 — 62 — 69 — 73 86 — 94 — 95.

EXEMPLO A SEGUIR — Uma comissão de operarios que trabalham na "Garage Lima" de propriedade da "Anglo Mexican Petroleum Company", esteve ontem em nossa redação, pedindo-nos tornássemos público o seu agradecimento, ao gerente daquela companhia, sr. R. C. Luker, pela agradavel surpresa que constituiu para eles a resolução da empresa de aumentar-lhes os salarios de 5 a 15 %. Esse agradecimento é tambem extensivo a toda a diretoria da Anglo-Mexican, que dá, assim, um bom exemplo. Na gravura acima vêm-se os operarios que aqui estiveram e que são: Claudionor de Oliveira, Agenor Augusto dos Santos, Estanislau Leszczynski, José Chaves de Carvalho, Arnaldo Pacheco Marques, Barnabé Alamiro, Claudino Peixoto, Odilon Correia de Morais, Olimpio Joaquim da Silva, Wilson Sousa Medina, Ildebrando Pinto Neves, Gustavo Vitor dos Santos, Antonio de Melo, Joaquim Correia, Ernesto Cácavo.

Noticias da Central do Brasil

Locação de imoveis — O diretor da Central do Brasil determinou que, enquanto não se realizem as obras da estação de Belo Horizonte, os imoveis desapropriados para isso fossem lotados, a titulo precario, mediante concorrencia e de modo a produzir renda.

Promoções — A Comissão de Eficiencia do Ministerio da Viação apresentou, ao titular da pasta, uma lista de funcionarios de diversas carreiras, indicados para ser promovidos, por antiguidade e merecimento. Da Central do Brasil: oficiais administrativos, escriturarios, mestres de eletricidade, mestres de linha, agentes de estrada de ferro, condutores de trem foram indicados.

My Day

by Eleanor Roosevelt

CAMPOBELLO ISLAND, N. B., Aug. 2, Friday. — World events seem to be moving in more satisfactory fashion these days. One cannot help hoping that sometime before long we may read that people who once thought that war was the only way to bring about satisfactory solutions to world difficulties may have reached the conclusion that there are possibilities of mutual co-operation. Acceptance of the fact that we are dependent upon each other, not only as individuals but as nations, for our well-being and world problems will require a willingness to agree to this precept, seems the first step forward toward a peaceful world.

* * *

In these closing days of the International Student Service Institute here the question of the way to make democracy meet not only our own needs but world needs has been discussed by Dr. Eagleton and the students. Much interest and real thinking on the problem, I hope, will result.

I have, of course, spent a very short time with this group of young people, and I have nothing whatsoever to do with the running of the institute. But one finds oneself receiving certain impressions. I have found first that after five weeks of hard work there is no real lessening of interest in the study of what democracy means and of how, as individuals, we can function to make democracy meet the needs of all the people.

Dr. Neilson has made a deep impression on all of us. Perhaps the students who have been under his direction at Smith College will understand what I mean when I say that these young men and women have sensed the benediction of his presence.

* * *

In addition, I think Mr. Joseph Lash, who has really done the day-by-day management of detail and curriculum on which hangs much of the success of an undertaking such as this, has gained the respect and the affectionate co-operation of all the young people under his care in a way which is only possible when there is realization of a fine spirit. People grow through experiences, if they meet life honestly and courageously. This is how character is built, and young people recognize this ability to grow in those with whom they come in contact.

News in English

Local

The members of the Portuguese mission yesterday called on the President at Guanabara Palace to present their credentials. Ambassador Extraordinary Julio Dantas and the Chief of Government exchanged speeches stressing the many ties which strongly unite the two nations. During the visit the Ribbon of the Three Orders was conferred upon the Brazilian Head while the Portuguese intellectuals were awarded decorations of the National Order of the Southern Cross. Later in the day a luncheon was given by Sr. Getulio Vargas in honor of the guests.

— In his interview with Sr. Lourival Fontes, director general of the Press and Propaganda Department, Sr. Frans Van Cauwelaert, onetime president of the Belgian Chamber of Representatives and mayor of Antwerp, reviewed the present har situation in which the people of his country are living and expressed hope for Belgium's economic restoration in the post-war settlement.

— A presidential decree signed yesterday authorized the Education and Health Minister to grant Doctor Antonio de Oliveira Salazar, Portugal's Prime Minister, and professor at Coimbra University, the degree of doctor "honoris causa" of Brasil's University.

— Another decree by the President conferred upon Doctor Julio Dantas the honorary citizenship of Rio de Janeiro.

— During yesterday the Portuguese paid a visit to Rio's archbishop, Cardinal Sebastião Leme, and to the Supreme Federal Tribunal, where speeches were pronounced by Minister Eduardo Espinola, president of the court, and Minister Professor Marcelo Caetano, of the Portuguese delegation.

— Bolivian Ambassador to the Brazilian Government David Alvéstegui, yesterday arrived in Rio by airplane.

— North American singer Grace Moore, of the Metropolitan Opera House is due to arrive at Belem by plane Monday and to leave the day after for Rio, where she will give a series of concerts and participate in the lyric season at the Municipal Theater. The noted artists, which travels accompanied by her pianist Isaac Van Grove and her manager Miss Jean, will make a tour of Brazil, Argentina, Uruguay, Chile, Peru, Colombia and Panama Canal Zone.

United States

President Roosevelt yesterday proclaimed the suspension of the U. S. observance of the International Doadline Convention signed in London in 1930. The measure, upon which the Latin American nations signatory of the accord were consulted and whose approval it obtained, will allow North American freighters to carry more shipments to the other American countries where a certain shortage of means of transportation is being felt.

*

The officers and sailors of the Italian cargo vessels which were requisitioned by the U. S. Government, were sentenced to prison terms ranging from one to 4 years.

*

The following are the figures disclosed by the Commerce Department concerning gold shipments from South America to the United States: 1940: $169,910,655, and an estimated ...... 125,000,000 dollar gold production during the present year.

*

Walt Disney, the genial creator and designer of animated pictures, left Hollywood on a two-month tour of South America last night. The artists, who is accompanied by 16 co-operators on his trip, intends to look for new motives for his cartoons in Latin American customs, music, folklore, literature, stories, etc.

*

Surveys showed that the 18-month extension of the present one-year training period for selectees, enlisted men, National Guardsmen and reserves, would be accepted by a House majority in the debate which will start next week. Republicans predicted opposition to the measure which was approved by the House. One of the amendments to be introduced would be exclusion of selectees from the persons whom the bill is designed to apply to.

England

It was announced that Duff Cooper, recently appointed to the job of coordinator of the British activities in the Far East, left Lisbon by plane yesterday enroute to New York from where he will continue for Singapore.

*

Big fires were started in the industrial centers of Kiel and Hamburg, the main centers of heavy RAF attacks Friday night.

*

The British Air Ministry claimed the destruction of eighteen nazi planes in Saturday's aerial operations over the Channel and Northern France.

*

The full weight of a British raid was launched against the towns of Tripoli, Bengasi, Capuzzo, Bardia and Gambut in Libya, while South African Air Force planes pounded the Italian units besieged in East Africa's last bastion — Gondar.

*

The Russian official news agency yesterday dismissed reports circulating in the Swedish press asserting that a secret military accord had been reached by the British and Soviet Governments by which Great Britain would recognize the Russian claims on the Dardanelles. It charged the nazi propaganda with spreading such false rumors.

*

It was learned by an announcement by the Air News Service that at least one supply vessel was damaged by a Beaufort aircraft flying in rainy weather over a fjord north of Bergen where several enemy ships were hidden.

Other countries

Russian planes rained bombs on military districts in Berlin according to information coming from Moscow.

*

Yesterday's German communiqué admitted that enemy planes had been over the Reich's capital yesterday, while de D. N. B. official nazi news agency identifying the nationality of the aircraft, announced that a U. S. S. R. bomber trying to approach Berlin was repulsed before reaching the outskirts of the town.

*

While the Finnish forces announced to be steadily advancing, they conceded that the locality of Rauma had been once more pounded by Soviet machines.

*

A Finnish communiqué published in Helsinki also admitted that Russian parachute troops had landed chind the frontlines. It, however, added, that they had all been accounted for by the defending forces.

*

The ministerial cabinet scheduled for yesterday was postponed until Monday, while North African proconsul of the Vichy Government General Maxime Weygand continued to confer with Marshal Pétain and Admiral Darlan on defense of the remaining French colonies.

*

Fernand de Brinon pro-axis Vichy Ambassador to the Paris authorities of occupation yesterday stated that France had taken the decision to adhere to the new world order as projected by the Reich.

*

The Germans yesterday claimed the capture of Korosten north of Kiev and Belaya Tserkov, 50 miles south of the Ukrainian capital in their advance toward the Black Sea.

*

It was authoritatively learned that the Vichy Government protested to the British because of the internament of Syria's Commissioner Dentz.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 10 de Agosto de 1941

VISITAS AO DIP. — O sr. Fans van Cauerlaert, presidente da Câmara dos Representantes, da Bélgica, visitou, ontem, o sr. Lourival Fontes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. A gravura mostra um flagrante da palestra que com o diretor do DIP manteve o ilustre visitante, falando sobre a situação atual de sua patria.

O tráfego de veículos nas ruas principais da cidade

As instruções baixadas, nesse sentido, ontem, pela Inspetoria do Tráfego — Locais de estacionamento, bem como pontos de partida e chegada, para os ônibus das zonas Norte e Sul — O cumprimento dos respectivos editais deverá ser observado a partir de amanhã

De ordem da Inspetoria Geral de Policia, a Inspetoria do Tráfego baixou, ontem, os editais que se seguem, sobre o trânsito de veiculos nas principais ruas da cidade.

NA AVENIDA PRESIDENTE WILSON

E' o seguinte o primeiro edital:

"De ordem do inspetor geral de Policia, e na conformidade do disposto nos artigos 1.º, 100 e 115, do Regulamento que baixou com o decreto n. 15.614, de 16 de agosto de 1922, revigorado pelo artigo 20, do decreto n. 22.332, de 10 de janeiro de 1933, determino que, a partir do próximo dia 11, o tráfego de veiculos nas alamedas da avenida Presidente Wilson (entre as praças 4 de Julho e Paris) obedeça a um único sentido de direção, da praça 4 de Julho para a praça Paris. Aos transgressores do presente Edital será aplicada a multa prevista no Regulamento vigente".

NA RUA DO MÉXICO

O segundo edital determina, na conformidade da legislação mencionada, que, a partir de amanhã, o tráfego de veiculos, à rua do México, obedeça a um único sentido de direção, da avenida Nilo Pessanha para a avenida Presidente Wilson.

NA PRAIA DO CALABOUÇO

Outro edital determina que, a partir de amanhã, o tráfego de veiculos nas alamedas da praia do Calabouço (entre a praça Paris e avenida Calógeras) obedeça a um único sentido de direção da Praça Paris para a avenida Calógeras.

OS ONIBUS DA ZONA NORTE

De acordo com o quarto edital, a começar de amanhã, os ônibus da zona norte, ao atingir a praça Paris, deverão tomar a direção das alamedas da avenida Calabouço (lado do Edificio Standar), av. Calógeras, praça 4 de Julho, avenida Presidente Wilson (lado do Edificio Brasiléia), onde ficarão estacionados, aguardando a saida, para o inicio da viagem.

LOCAIS DE ESTACIONAMENTOS

Consoante, ainda, o quarto edital, os ônibus das linhas 21 - 22 23, 24, 25 e 27 ficarão estacionados ao longo da Av. Presidente Wilson (lado da Embaixada Americana), começando a respectiva viagem da rua México, esquina da citada Avenida.

— Os das linhas 28 - 29 - 30 31 - 32 e 33 ficarão estacionados ao longo da Av. Presidente Wilson (lado do Conselho Federal do Comercio Exterior), de cujo ponto iniciarão as respectivas viagens.

— Os das linhas 34 - 35 - 36 37 - 38 e 39 ficarão ao longo da Av. Presidente Wilson (lado do Edificio Brasiléia), devendo ter inicio as viagens na esquina das avenidas Presidente Wilson e Rio Branco.

Em cada um dos pontos iniciais de viagem só poderão inicionar dois ônibus, aguardando os demais a saida no ponto de abastecimento, localizado à Av. Presidente Wilson (lado do Edificio Standard).

AS LINHAS DA ZONA SUL

O quinto e último edital da Inspetoria de Tráfego se refere aos ônibus da zona sul. Assim, as linhas 51 - 52 - 53 - 63 e 67 deverão observar as determinações que se seguem, a partir de amanhã:

LINHAS 51 - 52 E 53

— LINHA N. 51 — "Viação Excelsior" — Largo dos Leões-Lagoa. — LINHA N. 52 — "Viação Excelsior" — Pálace Hotel-Jockey Clube. — LINHA N. 53 — "Viação Elite" — Pálace Hotel-Barata Ribeiro.

PARA A CIDADE: — Ao atingir a praça Paris, seguirão pela praia do Calabouço, Av. Aparicio Borges, Almirante Barroso e México, onde farão ponto inicial, à esquina da rua Araujo Porto Alegre.

DA CIDADE: — Ruas México, Av. Presidente Wilson, praça Paris, praia, etc.

DAS LINHAS NS. 63 - 64 E 67 — LINHA N. 63 — Limousine Federal" — Castelo-Ipanema. LINHA N. 64 — Ônibus de luxo — Castelo-Ipanema. LINHA N. 67 — Vitoria-Castelo Lebion.

PARA A CIDADE: — Ao atingir a praça Paris, seguirão pela praia do Calabouço, Av. Aparicio Borges, praça do Castelo, Av. Nilo Pessanha e rua México, onde ficarão estacionados, à esquina da Av. Almirante Barroso.

DA CIDADE: — Rua México, Av. Presidente Wilson, praça Paris, praia, etc.".

Aos transgressores das determinações contidas em cada edital, serão aplicadas as multas previstas pelo regulamento.

ORIENTAÇÕES DOS NOVOS ITINERARIOS

Hoje, à noite, já estarão colocados os novos sinais indicadores.

Amanhã, desde as 6 horas, estarão a postos inúmeros guardas, encarregados da orientação dos novos itinerarios, ficando avisados os motoristas de que devem ter cautela à entrada da praça Paris, porque a parada nessa praça será obrigatoria.

"Inadiavel e imprecindivel a revisão de nossa legislação criminal militar"

Numa entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS, o promotor de Marinha Adalberto Barreto refere-se à classificação de delitos, segundo o estatuto penal de 1890

Verdadeiro suplemento á Jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar — Casos de deserção e transgressão disciplinar

Auditoria de Marinha. O reporter entrou na sala do Conselho de Justiça, pouco depois de realizado o julgamento. O auditor se retirou, acompanhando-o, logo após, o escrivão e outros serventuarios.

Na sala, ficou, apenas, o promotor. Dirigimo-nos para a sua tribuna e lhe pedimos uma entrevista a proposito de assunto da justiça militar.

— "Há um assunto importante para as classes militares, no que respeita ao Direito — disse-nos o promotor de Marinha, Adalberto Barreto. E' a revisão do Código Penal Militar'.

REVISAO IMPRECINDIVEL E INADIAVEL

Pusemo-nos à disposição do promotor Adalberto Barreto, que principiou por dizer:

— "A comissão encarregada da revisão do Código Penal Militar compõe-se dos srs. general Alvaro Mariante, almirante Oscar Gitai de Alencastro, Mario Augusto Cardoso de Castro, Valdomiro Gomes, coronel José Pinto Paca e capitão de mar e guerra João Duarte, os dois últimos representantes, respectivamente, do Exército e da Marinha. Na minha opinião, julgo inadiavel e imprecindivel a revisão da nossa legislação criminal militar, especialmente de nosso Código Penal, que já conta meio centenario de existencia. Não condiz mais esse estatuto, apesar de suas emendas e adições, com o progresso e o desenvolvimento, em todos os sentidos, de nossas forças armadas. Não prevê, por exemplo, os crimes que se possam relacionar, diretamente, com os navios de guerra. Mas, isso é o menos. Peor são as confusões e incongruencias, do proprio Código, tao criticado logo ao vir à luz, em 1890, a ponto de ter a sua execução suspensa. E, como se não bastassem os seus inconvenientes no seio da Marinha de Guerra, foi ele tornado extensivo às forças do Exército, em 1899, com o malogro do projeto Carlos de Carvalho. A sua aplicação, na classificação dos delitos, tem sido um grande martirio, infligido, principalmente, aos promotores".

DEFEITOS, LACUNAS E CONFUSÕES

Solicitamos, ao promotor Adalberto Barreto, que particularizasse os defeitos do atual Código Penal Militar. Respondeu-nos:

— "Não somente posso particularizar, mas, ainda, concretizar erros, lacunas e incongruencias da nossa lei penal militar, em casos ocorridos recentemente. Ainda hoje, tive de sustentar, no julgamento de um marinheiro, acusado de ter ofendido, por palavras, a um oficial de quarto, a classificação do crime no artigo 97, do Código Penal Militar, o qual pune, com a pena de prisão, com trabalho, por três meses a um ano, "todo individuo a serviço na Marinha de Guerra que desacatar o seu superior por palavras, escritos, gestos ou ameaças", em vez de fazê-lo no artigo 99. Este último artigo pune, com a pena de prisão, com trabalho, por um a seis meses, "todo individuo ao serviço da Marinha de Guerra, que ofender, por palavras ou gestos, oficial de quarto ou de serviço, sentinela, vigia ou plantão". Ora, não me era possivel sancionar o absurdo do Código, punindo com pena muito menor o desacato feito a quem está "em serviço", do que o praticado contra quem está "fora de serviço". Daí, o motivo por que a jurisprudencia se tem orientado no sentido em que sustentei a acusação, ainda que o fato criminoso melhor se enquadrasse no artigo 99, citado. A lei, porem, deve ser interpretada de modo a evitar um absurdo. Como esse, poderia mencionar muitos outros casos, quanto a deserção, insubordinação, fuga de presos, furto, apropriação indébita, homicidio, etc.".

ELEMENTO DE FORMAÇAO E APERFEIÇOAMENTO DO DIREITO

— Como, então, vem sendo executado o Código? — perguntou o reporter ao promotor entrevistado.

Foi a seguinte a resposta:

— "Já dizia Platão que, com bons sentimentos, as leis podem ser suportadas. E' o que vem acontecendo. A jurisprudencia tem facilitado, em demasia, a aplicação de nosso Código, como elemento de exegese, de formação e de aperfeiçoamento do Direito. Seguindo a corrente histórico-evolutiva, a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar tem preenchido lacuna de nossa lei e servido de verdadeiro suplemento da legislação, nesse meio século do nosso Código Penal Militar. O caminho está, nessas condições, aberto à revisão. Alem disso, contam-se, hoje, bons trabalhos de autores brasileiros, sobre a materia. O Código Penal Brasileiro, a entrar em vigor no dia 1 de janeiro de 1942, e que tanto recomenda a nossa cultura jurídica, vai, sem dúvida, ser fonte de primeira ordem à ilustre comissão que elabora o nosso futuro Código Penal Militar. A precedencia de lei comum se impunha. Napoleão, no Conselho de Estado, já declarava: "on est citoyen avant d'être soldat".

O promotor Adalberto Barreto falando ao DIARIO DE NOTICIAS

UM CASO DE DESERÇÃO

Tendo o promotor pedido ao reporter que lhe formulasse qualquer pergunta, armamos uma especie de problema ao sr. Adalberto Barreto, nos seguintes termos:

— "Um fuzileiro naval foi condenado, pela justiça militar, por se ausentar do seu corpo, sem dolo, guiado, pelo instinto natural de visitar seu pai, atacado de molestia grave, da qual veio a falecer".

O caso referido ocorreu recentemente, com o fuzileiro naval Raimundo Mesquita, conforme veiculou a imprensa.

— "Realmente, o dispositivo penal concernente ao crime de deserção e bastante rigoroso, tendo, desde a promulgação do código, sido considerado draconiano pelo grande Rui Barbosa — declarou o promotor. Assim, dentro da letra rigida do artigo 177, é muito dificil justificar-se o crime de deserção. No caso do fuzileiro Raimundo Mesquita, não achou o Conselho que tivesse ele justificado, suficientemente, a sua ausencia, visto como nada provou e, apenas, alegou que estava com o seu pai doente, precisando, por isso, visitá-lo. Na conformidade de sua jurisprudencia, o Supremo Tribunal Militar recoheceu que o fuzileiro praticara o delito de deserção".

DESOBEDIENCIA E TRANSGRESSAO DISCIPLINAR

Apresentamos outro caso ao promotor Adalberto Barreto, tambem publicado nos jornais:

— "O Conselho de Justiça julgou-se incompetente para conhecer do delito praticado pelo marinheiro Luiz Alves do Nascimento, que não obedeceu à ordem, que lhe deram, para jogar fora um cigarro que tinha na mão".

Retrucando, o promotor assim esclareceu o caso:

— "O Código Penal da Armada somente pune desobediencia que tenha relação com o serviço militar. Desde que a desobediencia não se relacione com o serviço militar, tem-se, apenas, uma transgressão disciplinar. No caso do marinheiro Luiz Alves do Nascimento, tratava-se, na peor hipótese, da desobediencia de não jogar fora um cigarro que tinha na mão. Ora, esse fato não pode constituir crime em face da legislação penal militar. E, harmonicamente com o nosso código, vem decidindo o Supremo Tribunal Militar" — concluiu o dr. Adalberto Barreto.

Só depois das 6 horas

PROIBIDA A FORMAÇAO DE FILAS, A NOITE, NAS PROXIMIDADES DO SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

O chefe de Policia assinou a seguinte portaria:

"Considerando que esta Policia está empenhada em, por todos os meios, assegurar o sossego público; considerando mais que não há motivo para que os estrangeiros sujeitos a registro formem filas, durante a noite, às vizinhanças do S. R. E., para apresentação de seus requerimentos, o que acarreta algazarra, com evidente prejuizo da tranquilidade dos moradores das imediações daquele Serviço — determino que não sejam permitidos filas ou agrupamentos, nas vizinhanças do S. R. E., senão depois das 6 horas da manhã, devendo a I. G. P. escalar um guarda para desde às 24 horas até às 6 horas da manhã, fiscalizar o rigoroso cumprimento desta determinação".

Primeiros resultados do censo em Mato Grosso

CUIABA TEM 59 MIL HABITANTES — DEPOIS DA CAPITAL, CAMPO GRANDE E' O MUNICIPIO MAIS POPULOSO — AS PROPRIEDADES RURAIS

A Delegacia Regional do Recenseamento em Cuiabá revelou os primeiros resultados das operações censitarias em Mato Grosso.

O municipio de Campo Grande, que em 1920, tinha uma população de 21.000 habitantes, possue hoje, cerca de 50.000 almas, isto é, somente 4.000 a menos, aproximadamente, do que a capital.

Campo Grande contava, há vinte anos, precisamente 583 estabelecimentos rurais e, em 1940, foram alí recolhidos 1.308 questionarios do censo agricola. Tambem o municipio de Poconé, em 1920, com pouco mais de 7.000 habitantes e somente 103 estabelecimentos rurais, localizado no centro do Estado e sem as vantagens que os trilhos da Noroeste proporcionam ao desenvolvimento de Campo Grande, está com a sua população mais do que duplicada e o número dos seus estabelecimentos rurais elevado a um total que deve aproximar-se de 1.374.

Com 3.484 estabelecimentos rurais em 1920, Mato Grosso passou a ter cerca de 8.300 desses estabelecimentos, isto é, cinco mil a mais.

EM 5 MESES ENTRARAM NO PAÍS 733 JUDEUS

Registro de empresas fluviais e ferro-rodoviarias — A última reunião do Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidencia do ministro Antonio Camilo de Oliveira.

Na ordem do dia, o sr. Dulfe Pinheiro Machado apresentou um parecer relativo a uma petição da "Ala Littoria", em que é solicitada a autorização do Departamento Nacional de Imigração para o desembarque, no territorio nacional, do súdito italiano Vincenzo Coppola. O parecer contrario a esse desembarque, foi aprovado, tendo sido tomadas as providencias indicadas.

Apresentou, tambem, o sr. D. Machado um parecer referente ao registro de empresas fluviais e ferro-rodoviarias. O parecer preconiza seja recomendado ao Departamento Nacional de Imigração que não se conceda registro a nenhuma empresa, ou particular, proprietaria de embarcação destinada ao transporte de passageiros nas vias fluviais sem a apresentação, pelo interessado, do competente certificado de registro, expedido pela Comissão Especial de Revisão de Concessões de Terras na Faixa das Fronteiras. Quanto às ferrovias, empresas de ônibus, de automoveis, etc., dispõe o artigo 183 do decreto n. 3.010, que as passagens não sejam vendidas nas estações fronteiriças sem que o estrangeiro apresente a respectiva documentação em ordem. Enfim, sugere que o Conselho modifique, oportunamente, a taxa cobrada pelo registro daquelas embarcações, a qual é exageradamente elevada. Esse parecer, foi aprovado.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado levou ainda, ao conhecimento do Conselho, estatisticas pormenorizadas da entrada de judeus no Brasil, nos cinco primeiros meses do ano corrente, cujo total se eleva a 733 entradas. Dentre estas, se destacam as seguintes nacionalidades: alemães 252; poloneses 116; norte-americanos 81; franceses 51; argentinos 38; belgas 24; húngaros 22; tchecoslovacos 20; iugoslavos 17; italianos 15; suiços 14; rumenos 10; apátridas 34. Lembrou que, em 1940, tinham entrado no Brasil 1.793 judeus, sendo 1.230 em carater permanente e 518 em carater temporario, e 45 com licença de retorno; em 1939, tinham entrado 4 223 judeus, sendo 1.973 permanentes e 2.250 temporarios.

Os 100 casos dolorosos da cidade

O DIARIO DE NOTICIAS toma a iniciativa de uma investigação inédita na crônica das atividades jornalísticas

Cem casos dolorosos da cidade, apresentados com a máxima discrição no decurso de cada ano, para que as pessoas afortunadas tenham ensejo de alargar o raio dos beneficios que já prestam à pobreza envergonhada

São inúmeros no Rio de Janeiro, como, de resto, em todas as grandes cidades, os sofrimentos que se conservam anônimos, porque os que os curtem têm pudor em exibi-los para, de tal sorte, atrair a solicitude filantrópica dos corações sensiveis à dor alheia.

São casos, quase sempre, em extremo dolorosos, cujas vitimas preferem recatar-se, ou porque o seu infortunio, se revelado, importe em humilhá-las pelo contraste que apresente a sua vida atual com o seu passado, ou porque, pelo muito sofrer, se haja apossado de suas almas o mais completo cepticismo a respeito do zelo prestimoso da solidariedade humana.

O DIARIO DE NOTICIAS, por meio de reportagem especial, resolveu investigar com todas as reservas, no decurso de cada ano, em número de 100, esses casos voluntariamente obscuros, narrando cada um sucintamente, mas com todas as indicações (salvo publicação de nomes) que permitam, a quem deseje proporcionar o socorro, uma pronta e segura apuração de identidade e autenticidade.

Forneceremos, entretanto, confidencialmente, os nomes dos necessitados a pessoas idoneas, que nos demonstrem o desejo de mitigar-lhes as agruras.

Devemos desde logo esclarecer que o papel do DIARIO DE NOTICIAS se limitará a fazer a investigação, a narrar os 100 casos dolorosos da cidade, metodicamente, um por um, e a facilitar, a quem nô-la peça, a comprovação das indicações que estamparmos.

O DIARIO DE NOTICIAS não se encarrega de arrecadar e entregar os socorros. Deverão estes ser entregues diretamente pelos que generosamente os liberalizem.

Já estamos realizando a nossa investigação e dentro de poucos dias começaremos a divulgar, com fins puramente altruisticos, os cem casos que constituirão a nossa reportagem deste ano.

A CIENCIA DA VERDADE

Os mestres da filosofia afirmam que a lógica é a ciencia da verdade.

Esta definição da lógica, porém, não é completa, porque a verdade ainda não foi definida e, portanto, a lógica é a ciencia de uma coisa que não se sabe o que é.

*

O conhecimento que temos da verdade é muito relativo. E as nossas verdades relativas são, muitas vezes, mentiras absolutas.

*

Os homens, em geral, vivem dentro de convenções. Todos os que aceitam uma convenção se julgam proprietarios da verdade. Basta, entretanto, que essa convenção passe a prejudicar os seus interesses, para que os homens comecem a duvidar da verdade em torno da qual se agrupavam.

*

A dúvida é uma das fórmas mais elegantes da negação. E a negação é um tiro certeiro no meio da testa da verdade.

*

O alemão Max Nordau escreveu um livro brutal sobre as "Mentiras Convencionais" da sociedade contemporanea. Ele poderia ter escrito a mesma coisa sob o título de "Verdades Convencionais" e ninguem perceberia a diferença entre os dois rótulos da mesma droga.

*

A lógica, dizem os filósofos, é a ciencia da verdade. Mas os filósofos não dizem que a verdade é a mentira.

*

O espírito humano só se tranquiliza diante da certeza. E a certeza só se adquire em face da verdade. Mas nem tudo o que é lógico é certo e nem tudo o que é certo é lógico.

Diante disso, poderá alguem viver sossegado?

Tribunal de Segurança

ABSOLVIDOS — DUAS DENUNCIAS

O juiz Pedro Borges julgou, ontem, no T. S. N. o processo em que figuram os jornalistas José Alube, Pedro Jonas e João de Oliveira, acusados de terem injuriado o prefeito de Uberlandia, Minas Gerais.

Os réus foram absolvidos. Fez a acusação o procurador Leite e Oiticica, funcionando na defesa o advogado Evandro Lins e Silva.

DENUNCIADOS

O procurador Clovis Kruel de Morais, apresentou denuncia contra Vitor Mario de Magalhães Cardoso Barata, de S. Paulo, como incurso no inciso 9.º, do art. 3.º do decreto-lei n. 431 de 1938, acusado de propaganda comunista.

O processo, que tem o n. 1816, foi distribuido ao juiz Pedro Borges.

O procurador Gilberto Goulart de Andrade apresentou denuncia contra Ivo Martinez Perez e Manuel Martinez y Martinez, comerciantes de Araraquara, Estado de São Paulo, acusados de, num contrato de empréstimo com Joaquim Borges, terem disfarçado a naturesa usuraria do mesmo com a emissão de uma cambial.

O delito foi classificado no art. 4.º, letra "a", do decreto-lei n.º 869, de 1938, com a agravante do parg. 2.º, inciso III, do referido artigo.

Chamado à Justiça do Trabalho

Está sendo chamado à Secção de Dissidios Individuais da Divisão de Processo do Departamento de Justiça do Trabalho, Adalberto Sigino Osorio para tratar de assunto relativo à reclamação que formulou contra a Companhia Comercio e Navegação.

Costuras na Guerra

Pedem-nos a publicação do seguinte: I) — Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: — Terça-feira, 12 de agosto, e quinta-feira, 14 de agosto — Alfaiates de ns. 1 a 150 e Costureiras de ns. 1.501 a 2.000.

Sindicato de Advogados

O ministro do Trabalho acaba de assinar a carta de reconhecimento e adaptação à nova lei sindical do Sindicato Brasileiro de Advogados que passou a ter a denominação de Sindicato de Advogados do Rio de Janeiro, em virtude da aludida agremiação exercer a sua função representativa, apenas, no Distrito Federal e para os efeitos do seu ingresso na federação dos sindicatos similares.

Comparecendo ontem no Ministerio, o presidente do Sindicato, sr. Aurelio Silva, recebeu a referida carta.

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Organizador geral: Maestro SILVIO PIERGILI
TELEFONE DA BILHETERIA 42-3103

GRANDE TEMPORADA LÍRICA

HOJE — Às 16 horas em ponto — HOJE
Primeira Vesperal de Assinatura

OS MESTRES CANTORES

De WAGNER
(Segunda e última representação desta ópera)

WANDA WERMINSKA — JULITA FONSECA
FREDERICK JAGEL — ARMANDO BORGIOLI
ANTHONY MARLOWE — SILVIO VIEIRA
ROLF TELASKO — LUDOVICO OLIVIERO
R. BOSCACCI — H. COSTA — D. RIBEIRO
E. DE MARCO — G. DAMIANO — R. GALENO
J. PERROTA — L. SARGENTI — M. CARNEIRO

Regente: GREGORIO FITELBERG

Achando-se à venda os bilhetes avulsos, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: 375$ — Poltronas e Balcões nobres, A, B e C: 75$ — Balcões nobres de outras filas: 60$ — Balcões. A, B e C: 50$ — Ditos de outras filas: 40$ — Galerias A e B: 30$ — Ditos de outras filas: 25$ — (Selo à parte).

DE ORDEM SUPERIOR, FICA TERMINANTEMENTE PROIBIDA A ENTRADA NA SALA UMA VEZ INICIADO O ESPETACULO

4.ª feira, 13, às 21: 2.ª Récita de Assinatura

CARMEN

cantada no idioma original francês
De BIZET
JULY DJANEL RAOUL JOBIN RENEE MAZELLA ALEXANDRE DE SVED ROLF TELASKO
Regente: EDOARDO GUARNIERI
Bilhetes à venda — Preços de costume

Sexta-feira, 15 — Às 17 hs. — Sexta-feira, 15
(DIA SANTIFICADO)

ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DOS MENINOS CANTORES

"A LA CROIX DE BOIS"

Bilhetes à venda a partir de 3.ª-feira, às 10 horas:
POLTRONA: 30$000

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um dever

Certa revista ilustrada divulgou, há dias, um instantaneo colhido no "studio" de determinada emissora desta capital, durante uma irradiação vespertina: o "cliché" reproduzia a platéia quase totalmente lotada ... de estudantes de ambos os sexos, entre 14 e 18 anos presumiveis, com os uniformes das respectivas escolas.

Essa gravura não terá passado, talvez, sob os olhos ocupados dos diretores dos mesmos escolas ou do juiz de menores. Mas a nossa mirada a examinou.

Por certo, o espetáculo radiofônico, em questão, nada apresentaria de condenavel. Humorismo ou historia pereceda. Mas ocorre logo indagar se aqueles jovens, a tal hora, não deveriam estar nas suas aulas.

Aliás, os cinemas dos bairros também não estão tendo, nesse particular, uma atuação benéfica: pleno dia, para ai convergem crianças fujões aos seus deveres escolares.

Essas "matinées" — em cujos programas figuram, não raro, "films" anunciados como "improprios" — não se destinam, evidentemente, a "colegiais". Permitir, pois, o ingresso destes (e, ás vezes, até favorecê-lo com abatimentos nos preços), é, em uma palavra, proteger a vadiagem e tornar ainda mais dificil a solução do máximo problema nacional: o da educação e da disciplina da geração que desponta.

Cumpramos o dever de prepará-la para coisas serias. Porque, coitada, vai ter muito que fazer ... — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica.
— Srta. Dulce Nogueira, filha do casal José Nogueira-Cecilia Nogueira.
— Major Renato Bittencourt Brigido, da arma de Cavalaria.
— Major Joaquim Guilherme Cesar da Silva, da arma de Cavalaria.
— Major Osman Plaisant, da arma de Cavalaria.
— Sr. Corbiniano José Maia.
— Menino Carlos, filho da sra. Lucinda Seabra Jorge e do sr. Francisco Antonio Jorge, que ofereceram recepção em sua residencia.
— Sr. Altamiro Ponce.

CORONEL MATEUS MARTINS NORONHA — Faz anos, nesta data, o coronel Mateus Martins Noronha.

Antigo jornalista, o aniversariante de hoje conservou, nas atividades bancarias, a que depois se dedicou, aquela mesma lhaneza de trato que lhe grangeara tão largo circulo de amizades, na imprensa e fora dela. Inúmeras e sinceras serão, pois, as homenagens e as provas de simpatia que receberá o diretor-gerente do Banco de Crédito Comercial, antigo Banco dos Funcionarios Públicos, instituição que lhe deve, sobretudo, a prosperidade e o prestigio a que tem atingido.

— Fez anos ontem o tenente coronel Otelo Rodrigues Franco, chefe da 5.ª C. R. de Ribeiro Preto.

Farão anos amanhã:

O coronel Alberto Pimentel.
— Dr. Frederico Russekind.
— Coronel Acioli de Albuquerque.
— Dr. Edgard Caldas Miranda.
— Tenente coronel Djalma Ribeiro Cintra.
— Sr. Floriano Goulart.
— Srta. Nilza Morais, filha do sr. Manuel de Morais.

OSEIAS MOTA — Passa amanhã o aniversario do jornalista sr. Oséias Mota, diretor de "Vanguarda".

Noivados

Contrataram casamento a srta. Arlete Cardoso Gil, filha do sr. João Cardoso Gil, funcionario aposentado, e de sua esposa, sra. Luiza Correia Gil, e o sr. Belmiro Tolentino de Meneses, do nosso comercio.

— Ficaram noivos a srta. Bela Mariana Tolentino de Meneses, filha do 2.º tenente do Exército Nicolau Tolentino de Meneses, e o sr. Silvio Ferreira de Carvalho, funcionario dos Correios e Telégrafos, e filho do sr. Virgilio de Carvalho Moura e de sua esposa, sra. Otilia Carvalho Moura.

Diplomáticas

EMBAIXADOR DAVID ALVESTEGUI — De São Paulo, onde chegou anteontem, procedente de La Paz e Corumbá, pelo avião da linha matogrossense da Panair do Brasil, regressou, ontem á tarde, ao Rio, o dr. David Alvéstegui, Embaixador da Bolivia junto ao nosso governo.

Recepções

LEDA VASCONCELOS — Transcorrendo amanhã o aniversario natalicio de Leda Vasconcelos, seus pais, casal Valdemar Vasconcelos, darão uma recepção em sua residencia, á rua Estefes Junior n. 72, no decorrer da qual será realizado um recital de canto. Tomarão parte nessa festa de arte as cantoras Carmen Braga, Maria de Araujo Viana e Leticia Figueiredo. A aniversariante executará ao piano um numeros de Pergolesi, Mozart, Mendelsohn e Brahms.

Jantar

GREMIO PARAENSE — Em comemoração de mais um aniversario dessa sociedade e á adesão do Pará á Independencia, sua diretoria e associados reunir-se-ão em um jantar de confraternização, amanhã, no "grill" da Urca. Reservam-se mesas na secretaria, á rua Sete de Setembro n. 92, 1.º andar, das 14 ás 18 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DO BANCO BOAVISTA — O Departamento Social da Associação dos Funcionarios do Banco Boavista fará realizar, na próxima quinta-feira, mais um jantar de confraternização, a ter lugar no "grill" do Cassino Atlântico. A festa terá inicio ás 20 horas, sendo abrilhantada pelos dois "shows" atualmente em exibição.

Exposições

ARTE FOTOGRÁFICA — O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e Sociedade "Dante Alighieri", com a colaboração do Foto Clube do Brasil, patrocinarão a apresentação da arte fotográfica italiana na América Central e do Sul, organizada pelo Ministerio da Cultura popular, de acordo com os Ministerios de Relações Exteriores e da Educação Nacional da Italia e preparada pela União Sociedade Italiana de Arte Fotográfica.

A inauguração da exposição realizar-se-á terça-feira próxima, no salão Mussolini da Casa d'Italia, á Avenida Aparicio Borges n. 49. Entrada franca.

PINTORA MARIA ELISABETE WREDE — No Museu Nacional de Belas Artes, será inaugurada, na próxima terça-feira, ás 16 horas, a exposição da pintora Maria Elisabete Wrede.

Serão expostos vários retratos, desenhos e quadros a óleo. A exposição poderá ser visitada todos os dias, das 12 ás 17 horas, com exceção das segundas-feiras, até o dia 25.

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS — Continua aberta ao público, com êxito, a exposição de Reportagens Fotográficas, que tem sido bastante visitada por pessoas da mais alta representação social. Ainda ontem, entre uma assistencia numerosa e seleta, visitou-a, se no recinto daquela interessante exposição a sra. Darcy Vargas.

Reuniões

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA — Comemorando, hoje, o seu 17.º aniversario de fundação, a Sociedade Teosófica Brasileira realiza uma sessão solene, ás 15 horas, em sua sede, sendo convidados todos os associados.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reunir-se-á na próxima quarta-feira, ás 20 e 30, na Faculdade Nacional de Filosofia, á praça Duque de Caxias, a Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia.

Será a seguinte a ordem do dia: professor Nilton Campos — A posição de Wundt em Etnologia, professor Hamilton Nogueira — A influencia do meio em Genética; Jorge Zarur — Nota previa sobre os Garimpos do Tijuco. (Triangulo Mineiro). Entrada franca.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 20.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: 1.ª parte — Assembléa geral (2.ª convocação) para tratar de assunto referente aos Anais da Sociedade; 2.ª parte — a) Drs. Austregésilo Filho e Antonio Moreira — Degeneração combinada sub-aguda da medula; b) Dr. Lafaiete Pereira — Febre ganglionar; c) Dr. J. Vidal Pedras — Dor noturna — Sintoma único em um caso de cálculo da vesícula biliar; d) Dr. J. Cabral de Almeida — Apresentação de um aparelho para vigiar a pulso, a pressão arterial e a respiração durante as grandes intervenções cirúrgicas; e) Dr. Carlos Fernandes — Cancer da laringe — Seu tratamento. A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

Festas

GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, "Festa da Amizade" oferecida aos diretores e associados do Clube dos Inspirios, sendo ofertada linda orintée a senhorita considerada a mais elegante em seu conjunto inclusive o chapéu, o qual será igualmente para os que não concorrerem á posse do brinde. Traje de passeio, inicio ás 21 horas.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, elegante reunião dançante, das sete ás onze e três horas, com o concurso do "Jazz" de Napoleão Tavares e seus soldados musicais.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE. — Hoje, pela manhã, mais uma animada matiné rubra, das doze ás doze horas, e, á noite, elegante soirée-dansante, das vinte ás três horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS. — Hoje, noite-dansante, das dezenove ás vinte e três horas. O Clube Ginástico Português, marcando mais um triunfo artístico e social, oferecerá á Elvira Rios, a voz sedutora do México, a sua festa de despedida, em vespera de sua viagem a Buenos Aires.

CASA DE MINAS GERAIS. — Hoje, reunião dansante, que terá inicio ás vinte horas.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE. — Hoje, chá-dansante, após a partida de futebol entre os quadros do Fluminense e do Bangú Atlético Clube.

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL. — No próximo dia 16, das 17 ás 19 horas, será realizado um chá-dansante que terá a participação de numeros artísticos do "show" do Cassino da Urca. No dia 29, das 20 horas em diante, no "grill" da Urca, posto á disposição do A. C. B., será levado a efeito um jantar-dansante. Os sócios proprietarios e efetivos entrarão mediante a apresentação do recibo do mês de agosto.

CENTRO MATOGROSSENSE. — No próximo sábado, dia 16, o Centro Matogrossense realizará uma soirée-dansante, na sede do Olímpico Clube, em homenagem a nova diretoria.

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Cassino de Icaraí oferecerá aos associados do Tijuca Tenis Clube, hoje, uma "soirée" dansante. O almoço terá inicio ás treze horas e o chá ás dezesseis. Ingresso á venda na secretaria do Clube. Orquestra de Napoleão Tavares.

O grêmio "enjoit" levará a efeito, no domingo, 17, a tradicional festa do "Dia da Criança Tijucana", das quinze ás dezenove horas, com magnifico programa desportivo, incluindo ginástica, voleibol, basquetebol, tenis e jogos diversos. Premios aos vencedores das diversas provas. Haverá danças para as crianças, das dezesete ás dezenove horas.

Viajantes

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: Luiz D'Oliveira Rodrigues, Felinto Pedroso Junior, sra. Evangelista Mario Sferra, Danilo Luiz Martins, Melcher P. C. Campomar, Luis E. F. Mendez, Robert W. Tassie, Carlos Ebner e sra. Maria Luiza Ebner; de Florianópolis: Rubem Rogerio, José Alves Abrantes e dr. Norberto da Silva Pais; de Curitiba: Albino Ostermack, sra. Frida Ostermack e srta. Irmgard Ostermack; de São Paulo: Albino Augusto da Silva, sra. Ester Lobo da Silva, Carlos Jafet, João Vieira de Macedo, dr. Anibal Loureiro, dr. Alfredo Egidio de Sousa Aranha, Mario Bastos, Walter C. Braum, Joseph C. Bowman, Vladimir Alves de Sousa, Jorge Leão Ludolf, sra. Helena Nioac Cunha Bueno, Emanuel Nioac, David Alvestegue, Martin Garret, Norman C. Gullen e Nocker V. Sander; de Poços de Caldas: Edwin J. Bennett e sra. Hilda Bennett e de Belo Horizonte: dr. Hermelino Lopes Rodrigues, sra. Eunice Lopes Rodrigues, dr. Afranio Afonso Ferreira, Cicero de Castro Guimarães, dr. Ermiro Rodrigues Pereira, dr. Argelino de Morais, dr. Lirio do Vale Brasileiro, dr. José Dantas, dr. Justiniano Allende Posse, sra. Angelina Pinto de Allende Posse, Gustav R. Netzer e Fritz Engelbart.

Ação de graças

DR. LAURO PORTELA — Colegas e amigos do dr. Lauro Portela mandaram rezar, ontem, no altar-mor da Igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela sua reversão ao serviço público, em consequencia do recente parecer do consultor geral da República. O ato religioso teve grande concorrencia.

Enfermos

SRA. ELZA NOGUEIRA GROBA — Encontra-se enferma, em sua residencia, á rua Moura Brasil n. 84, a sra. Elza Nogueira da Gama Groba, esposa do jornalista Roberto Groba.

"In memoriam"

MIGUEL LEMOS — Comemorando o aniversario da morte de seu fundador, a Igreja Positivista irá incorporada, a todos nos anos anteriores, ao túmulo de Miguel Lemos, onde será lida a tradução feita pelo mesmo do Invisível Coro de George Elliot. Para este ato, são convidadas todas as pessoas que guardam a memoria do extinto, devendo ter lugar a reunião na porta do cemitério de São João Batista, hoje, domingo, ás 16 e 30.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

João Pedroso da Cunha Pinto — 6.º mês. Igr. de S. José, ás 9 horas.
Raul Ferreira — 7.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, ás 9 horas.
José Antonio Mendonça — 6.º mês. Igr. de N. S. da Salete, ás 9 horas.
Mario Augusto Teixeira — 7.º dia. Ig. S. Franc. de Paula, ás 9.30 horas.
Raul de Oliveira Roxo — 7.º dia. Igr. S. Franc. de Paula, ás 10 horas.
José Caruso — 30.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, ás 9 horas.
Luiz Ramalho Veiga — 7.º dia. Igreja de São Franc. de Paula, ás 9.30 hs.
Alfredo Franco Gaulier — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 9 horas.
D. Esperança Lopes da Silva — 7.º dia. Igr. de N. S. da Salete, ás 9 horas.
Agenio Augusto de Arevedo Araujo — 7.º dia. Igr. do Carmo, ás 10 horas.
Afonso Pinto Carneiro — 30.º dia Igr. de S. José, ás 10 horas.

MUSICA

CANTORES DA CRUZ DE MADEIRA

Espetáculo encantador, é o que apresentam os "Pequenos Cantores da Cruz da Madeira", nos quais não se sabe o que mais admirar, se a interpretação das músicas que vivem, ou se a pureza das suas vozes juvenis. Eles constituem, aliás, com os "Meninos Cantores de Viena" e a "King's Chapel", de Londres, a mais famosa organização no gênero, em todo o mundo, onde, hoje, já são poucas as "Menecanterias", em comparação á era aurea do século XVI, quando só em França nada menos de 400 funcionavam, pagas pelo Estado, na ansia de fazer cantores coristas para os oficios divinos.

Dirigidos pelo Padre F. Mallet, os "Cantores da Cruz da Madeira" desenvolveram interessantissimo programa, se bem que um pouco longo demais, do qual constavam madrigais dos séculos XV e XVI, músicas religiosas e canções de França.

Em todos esses gêneros, revelaram disciplina absoluta, e admiravel poder de realização, impondo a cada peça o sentido proprio, fosse ele sacro ou profano, patético ou brejeiro, sentimental ou pitoresco.

A todos precedeu o Padre Mailet da necessaria explicação do texto poético e da origem musical, fazendo-o com palavra fluente e persuasiva, repassadas, tambem, de grande dose de bom humor.

Destacamos, da segunda parte, a maior novidade do programa, isto é, a "Cantata" "Les deux Cités", com música de Darius Mulhaud, sobre poema de Paul Claudel, especialmente escrita para os cantores em apreço, que a estrearam em Paris, há alguns anos.

Trata-se da obra meritoria do ponto de vista técnico e na qual não se nota, em excesso, os processos ousados tão do agrado desse moderno compositor francês.

A última parte, "Jerusalem", desenvolve terrivel sequencia contrapontada, alem de entoações dificeis pelas suas dissonancias, coisas que os pequenos cantores venceram com precisão absoluta.

Tais dificuldades, aliás, já as haviam eles realizado com igual precisão, nos "Madrigais", cujas escrituras abusam da técnica do contraponto, técnica em que se especializaram os clássicos de então.

Outro fator justo de relevo nos "Cantores da Cruz da Madeira", é a dicção que possuem, o que permite se lhes entender perfeitamente o sentido poético da música, coisa rarissima, até mesmo nos solistas cantores, quanto mais nos conjuntos vocais.

Finalizando, cantaram eles, em português, uma canção lusa e o nosso "Luar do Sertão", aprendido na viagem, para proporcionar ao público a agradavel surpresa. E como cantaram bem!

A platéia foi sensivel á gentil lembrança, aplaudindo-os com calor desusado.

Foi então, quando o Padre Mailet, até ai chistoso e prazenteiro, falou da França que hoje vive os seus dias mais tristes, dizendo: — "Ouvis os meninos de França. E' a alma da França. Esta alma que não morrerá, embora tudo desapareça"

E uma emoção sincera apoderou-se dos assistentes, que impetosos aplaudiram-lhe a frase sentida e verdadeira.

Não era, porem, novidade o que dissera. A França viverá, quem o duvida?

E a Marselhesa e o Hino Brasileiro encheram o ar da fragrancia civica das suas harmonias, estreitando os laços de amizade e os sentimentos que nos unem os dois povos.

D'OR

Teatro Municipal

HOJE, EM VESPERAL, "OS MESTRES CANTORES" E, QUARTA-FEIRA, "CARMEM", NA SEGUNDA DE ASSINATURA DA TEMPORADA LIRICA

Armando Borgioli

Hoje, á tarde, volta a cena em última audição "Os Mestres Cantores de Nuremberg", a bela ópera de Wagner que, sob a direção do maestro Gregorio Fitelberg, tamanhos aplausos provocou ante-ontem, na récita de gala que inaugurou a Temporada Lirica Oficial. De novo a sala repleta — a récita é de assinatura, primeira das vesperais, e grande tem sido a procura de bilhetes — cantarão os interpretes Wanda Werminska, Armando Borgioli, Frederick Jagel, Silvio Vieira, Julita Fonseca, Rolf Telasco e outros.

A segunda récita noturna de assinatura tera lugar quarta-feira. Será cantada a "Carmem", de Bizet, sendo de esperar um novo sucesso. Os papeis de maior relevo estão a cargo de Lily Djanel, cantora francesa da ópera de Paris, que nosso público não conhece ainda, do tenor Raoul Jobin, francês tambem e do baritono Alexandre Sved que a platéia do Municipal já aplaudiu em passadas temporadas. Dirigirá a orquestra o maestro Eduardo Guarnieri.

Hoje, mais uma dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira

Sob a direção do maestro Eugen Szenkar, dará a Orquestra Sinfônica Brasileira, mais uma das suas interessantes audições dominicais, ás 10 horas, no Cine Teatro Rex.

Será observado o seguinte programa:

Beethoven — 1.ª Sinfonia;
Saint-Saens — Dansa Macabra;
Mignone — Sonho do Menino Travesso;
Tannhauser.
Wagner — Ouverture de

11.º Concerto Oficial da Escola Nacional de Música

AMANHÃ, RECITAL DO VIOLONCELISTA CAMERINI

O violoncelista Mario Camerini terá a seu cargo o 1.º concerto oficial da Escola Nacional de Música, que se realizará amanhã, ás 21 horas.

Eis o programa:

Vivaldi, "Concerto"; Caix d'Herveldis, "Prélude, Musette, Tambourini"; Bocherini, "Adagio e Allegro"; Frescobaldi, "Toccata"; Paul Bazelarie, "Suite Française"; Florent Schmitt, "Canto Elegiaco"; Falla, "Jota"; José Siqueira, "Meditação"; Cassadó, "Requiebros"; Mario Camerini, "Berceuse popular brasiliense"; W. Geral, Zigan popular brasiliense.

Embarcou para o Rio o famoso pianista Viotolp

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — A bordo de "Argentina" seguiu para o Brasil o famoso pianista polonês Viotold, que dará recitais artisticos no Rio de Janeiro e São Paulo, devendo regressar em outubro para a Argentina.

Grace Moore a caminho do Brasil

A FAMOSA CANTORA DEVERA' CHEGAR AMANHÃ A BELEM DO PARA'

Realizando uma longa "tournée" de concertos pela América Latina, Grace Moore, a famosa soprano norte-americana, deverá chegar a Belem do Pará, amanhã, segunda-feira, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente de Caracas, na Venezuela.

Na terça-feira, em outro avião da mesma companhia, a notavel atriz lirica e cinematográfica voará de Belem para o Rio de Janeiro, aqui devendo chegar pouco antes das 16 horas. Em sua companhia viajam o seu pianista Isaac Van Grove e a sua gerente srta. Jean Dalrymple.

No Rio de Janeiro, alem de concertos, Grace Moore vai participar tambem da temporada lirica do Teatro Municipal.

O itinerario da presente "tournée" iniciada no dia 2 de agosto em Miami, compreende as seguintes cidades da América Latina: San Juan de Porto Rico, Port of Spain, Caracas, Belem, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, Lima, Cali, Bogotá, Balboa e Panamá, com chegada ali a 14 de setembro.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE, 10 — Orquestra Sinfonica Brasileira. — Teatro Rex, ás 10 horas.

AMANHÃ, 11 — Concerto oficial — Violoncelista Mario Camerini. — Escola Nacional de Música, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 14 — Sociedade Pró-Música. Concerto sinfônico sob a direção de Eduardo Guarnieri. Solista: violoncelista Aldo Parisot. E. N. Música, ás 17 horas.

SABADO, 16 — Centro Roxy King — Cantora Iolanda Laport Machado. — E. N. Música, ás 17 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 18 — Sociedade Pró-Música. Pianista Ivi Impreta. E. N. Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA 20 — Concerto oficial da Escola Nacional de Música — Pianista Edite Bulhões Marcial, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto oficial da Escola Nacional de Música — Pianista Bernette Epstein, ás 21 horas.

TEATRO

No Copacabana

A PROXIMA ESTRÉIA DA COMPANHIA ROULIEN, COM A COMEDIA "PROMETO SER INFIEL"

Laura Soares

A sensação do momento teatral é, incontestavelmente, a noticia do próximo reaparecimento de Roulien, á frente de um excelente conjunto, no palco do Teatro Cassino de Copacabana. O prestigio do consagrado "astro" mais uma vez é posto á prova, evidenciando-se o invulgar interesse demonstrado pelas nossas mais distintas camadas sociais. Correspondendo a essa simpatia, é que Raul Roulien prepara uma serie de agradaveis surpresas para brindar o seu grande público, por ocasião do seu "debut", quinta-feira próxima, quando se inaugurará sua temporada de comedias ultra-modernas.

E' "estrela" do elenco a atriz Laura Soarez. "Prometo ser infiel", a deliciosa sátira de Dario Nicodemi, encerra um complexo magnifico de atrações, em que Roulien se destaca no papel de um filósofo que se propõe resolver o transcendentalissimo problema da felicidade conjugal. Catilda Beker, Ferreira Maia, Tullo Berti, Rosita Rocha, Sadi Cabral, Ani Alencar e Milton Carneiro, completam o elenco. Os cenarios são de Osvaldo Sampaio.

Casa D'Italia

TERCEIRO ESPETACULO SOBRE HISTORIA DO TEATRO ITALIANO

No Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, da Casa d'Italia, terá lugar no próximo dia 13, quarta-feira, o terceiro espetáculo do Curso, sobre historia do teatro italiano.

A Filodramática do "Dopolavoro", sob a direção artistica de Giorgio Lambertini, representará "Oreste", de Vittorio Alfieri, IV ato; "Adelchi", de Alessandro Manzoni, ato II; "Era così nel teatro dell'arte" e um ato com "Pulcinella", de Vicenzo Spinelli.

No desempenho tomarão parte: Giorgio Lambertini, Euripide Mazzera, Olga Badolati, Elsa Biangino, Raul Borghi, Giuseppe Baiocchio, Alfredo Orsini e Wilma Castiglioni.

Antes da representação, o diretor do Instituto, professor Vicenzo Spinelli, falará sobre "Il teatro italiano al tempi del Resorgimento".

No Ginástico

"EU GOSTO DESTA MULHER", HOJE, EM VESPERAL E Á NOITE, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Quem mais sofria com a situação desesperada de Eduardo era Balbino. O pobre velho não podia compreender aquela paciencia, aquela tolerancia...

A casa cheia de parasitas, de intrujões... A velha Iracema com a familia... A tosse impertinente do velho Diógenes... As pretensões amorosas de Rosinha, a incrivel solteirona que depois de passar tanta miseria em Cascadura, vê-se em excelentes condições de conforto no belo "bungalow" de Eduardo, situado no Ipanema... Tudo isso muito preocupava Balbino, que passou a exigir do sobrinho uma reação definitiva. Isso, porem, Balbino não consegue, porque Eduardo, após sofrer as maiores provações, resolve confessar ao tio, apontando Eugenia: "Eu gosto desta mulher".

Mais duas representações da interessante peça de Armando Gonzaga, hoje, no Ginástico, pela Comedia Brasileira, ás 15 e ás 20.45 horas em ponto.

Noticias Diversas

Depois de amanhã, terça-feira, terá lugar no João Caetano a récita em homenagem aos escritores Luiz Peixoto e Freire Junior, autores da revista "Brasil-Pandeiro", que comemora nessa data o seu centenario de representações.

Gastão Tojeiro, o consagrado autor de "Onde canta o sabiá", "O simpático Jeremias" e muitos outros originais de sucesso, escreveu, agora, para a Companhia Alda Garrido, uma burleta intitulada "O anjo da guarda".

Com os espetáculos de hoje, no Carlos Gomes, despedem-se do público o famoso mágico Rocambole e a "troupe" infantil 'Los Chavalillos Madrilenos". Ás 15 horas realizar-se-á a última vesperal infantil com Chaflan, o menor artista do mundo, e Julita, Shirley Temple espanhola. Á noite, ás 20 e 22 horas, os espetáculos de despedida de Rocambole.

Quarta-feira, 13, terá lugar no República, as primeiras representações da revista "Do que elas gostam...", de Jardel e Custodio Mesquita.

Recreativismo

BANDA PORTUGAL

Comemorando o 20.º aniversario de sua fundação, a Banda Portugal organizou o seguinte programa de festas para o corrente mês:

Hoje — "Soirée dansante", das 19 ás 24 horas, em homenagem ao Orfeão Portugal. — Dia 14, Reunião intima, das 20 ás 22 horas. Dia 17 — Grande baile, das 19 ás 24 horas, em homenagem á imprensa e ao radio. — Dia 21: Reunião intima, das 20 ás 22 horas. Dia 24, Baile, das 19 ás 24 horas, em homenagem ao Orfeão Português. Dia 28, Reunião intima, das 20 ás 22 horas. Dia 30, Festa comemorativa do 20.º aniversario de fundação, com um concerto pelo corpo executante da sociedade, das 20 ás 21 horas, sessão solene, das 21 ás 22 horas e baile desta hora, ás 3, sendo solicitado para a reunião dessa noite, o traje completo, preferentemente, o branco.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA DO ROSARIO, [illegible] — CARTA PATENTE N. 1548 DE 9 DE JULHO DE 1937

B[illegible]TE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.185:173$000	Capital	450:000$000
Empréstimos em conta corrente	45:382$800	Fundo de reserva	75:291$500
Letras em cobrança de c/alheia	87:213$000	Depósitos com juros	68:850$100
Valores depositados	275:795$000	Depósitos limitados	80:325$800
Valores depositados	399:000$000	Depósitos a prazo fixo	217:666$500
Moveis e utensilios	9:211$500	Depósitos sem juros	3:201$800
		Depósitos em c/cobr.ª no interior	87:213$000
Caixa:		Titulos em caução e em depósito	674:795$000
Em moeda corrente e em bancos	83:201$500	Bancos	52:000$600
Diversas contas	115:895$100	Titulos redescontados	353:950$000
		Diversas contas	137:577$600
TOTAL DO ATIVO	2.200:871$900	TOTAL DO PASSIVO	2.200:871$900

Rio de Janeiro, 4 de Agosto de 1941. — LETELBA RODRIGUES DE BRITTO, Diretor-Presidente; ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR, Diretor-Gerente; CLOVIS F. DE CASTRO MENEZES, Contador.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

RUA GENERAL CAMARA, 8 — Caixa Postal 633 — End. Telegr. "BANCOCIO" — O MAIS ANTIGO DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO — Fundado em 1875 — CAPITAL: 20.000:000$000 — Telefones: Presidencia 23-3329 — Diretoria 23-1054 — Gerencia 23-2715 — Contabilidade 23-4598

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO		PASSIVO		
Letras Descontadas	72.868:811$100	Capital		20.000:000$000
Empréstimos por Contas Correntes	51.821:935$700	Fundo de Reserva		6.000:000$000
Efeitos a Receber	23.128:831$600	Depósitos em Contas Correntes:		
Valores em Liquidação	131:915$200	- Movimento	65.696:905$400	
Valores Depositados	104.697:600$600	- Limitados	6.699:630$100	
Valores Caucionados	82.477:946$200	- Populares	3.865:228$100	
Correspondentes no Interior	4.579:642$400	- Sem Juros	10.413:251$400	
Títulos e Imoveis pertencentes ao Banco	6.004:654$400	- Aviso Previo	8.283:821$300	
Caixa:		- Prazo Fixo	42.565:153$000	137.524:079$300
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	31.130:703$900	Depósitos em Contas de Cobrança		23.128:831$600
Diversas Contas	308:827$900	Títulos em Caução e em Depósito		187.175:546$800
		Diversas Contas		3.322:411$300
	377.150:869$000			377.150:869$000

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1941.

M. T. DE CARVALHO BRITTO - Diretor-Presidente — OSWALDO COSTA - Diretor-Superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO - Diretor-Tesoureiro — VICENTE NORONHA - Gerente — J. M. DE J. SEIXAS - Contador.

Exercite sua memoria

Leitor: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

1536 — Qual a mulher, nossa compatriota, que mereceu o cognome de "Cornelia brasileira"?

1537 — Que nome tinha, antes de tornar-se independente, a República da Colombia?

1538 — A sede do papado esteve sempre em Roma?

1539 — Quais os titulos de tratamento a que tem direito o Papa?

1540 — Onde nasce o rio Paraguai, que paises banha e qual a sua extensão?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1531 Por que o "barrete frigio" é tido como simbolo de liberdade? — Porque na Grecia antiga servia de distintivo aos ex-escravos, libertos, e em vista disso o adotou a Revolução Francesa.

1532 Qual foi o primeiro brasileiro que escreveu a historia da sua Patria? — Frei Vicente do Salvador (Vicente Rodrigues Palha), nascido na Baía.

1533 A quem é atribuida a fundação de Lisboa? — A Ulisses, herói grego do cerco de Tróia, o qual, segundo a lenda, no regresso à patria, foi ter à costa ocidental da Peninsula Ibérica, aí fundando Ulissipo, ou Ulissipolis, hoje Lisboa.

1534 Por que tem o nome de Montevidéu a capital do Uruguai? — Porque junto à cidade existe um serro, primeiro ponto que avistam os navegantes; daí "monte vidéu" (eu vejo o monte).

1535 Onde fica e por que é singular a vila de Cucufate? — Em Portugal, é uma vila de frades, com um velho convento.

Radiofonices

Climerio de Sousa

A Radio Tupi está apresentando, aos sábados, das 10 às 10,30 horas, um excelente e utilissimo programa cuja finalidade é a difusão e o ensino do idioma nacional aos estrangeiros aqui domiciliados e — principalmente — recem-chegados ao país. Essas "lições de vernáculo aos estrangeiros" estão a cargo do professor Climerio de Oliveira Sousa, que é, aliás, o criador e organizador do programa. E' inutil dizer que essa iniciativa da G-3 tem despertado interesse, até mesmo da parte de brasileiros, pois as aulas são irradiadas em várias linguas (inglês, francês, italiano, alemão, espanhol, etc.) — alem do nosso proprio idioma.

• • •

Hoje, a Radio Guanabara transmitirá na palavra de Rodrigues Filho o desenrolar do "match" entre as equipes do Botafogo e C. R. Vasco da Gama, diretamente do estadio do clube da rua General Severiano.

• • •

A Mayrink Veiga transmitirá, hoje, na palavra de Oduvaldo Cozzi, o jogo Botafogo x Vasco, diretamente do estadio da rua General Severiano.

A Radio Ipanema transmitirá amanhã, na interpretação de Manuel de Nóbrega, mais uma fasciculo do seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", precisamente às 22,30 horas.

• • •

Transferido o recital de violino e piano que Lilia e Silvia Guaspari deveriam realizar terça-feira última na P R A 2, do Ministerio da Educação, podemos agora noticiar que esse concerto terá lugar depois de amanhã, dia 12, às 21 horas, àquele microfone, obedecendo ao seguinte programa:

I — Chopin - Sonata op. 35, em si bemol menor — Grave - Doppio movimento - Scherzo - Marcha funebre - Presto (Pianista Silvia Guaspari).

II — Vieuxtemps - Grande Concerto op. 10, em mi maior — Allegro moderato - Cadencia - Adagio - Rondó (Violinista Lilia Guaspari, ao piano Silvia Guaspari)

• • •

O programa "Alma do Sertão", que a Radio Clube transmite todas as segundas-feiras, apresentará amanhã a peça sertaneja de Benvindo Edinaldo, "Sentença de Caboclo".

• • •

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã consta de programa interpretado por Jorge Tavares, cantor folclorista, George Brass, acordeonista, e Amyrton Valin, pianista.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé - estudio. 15 — Jogo Botafogo x Vasco, com Oduvaldo Cozzi 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor. 19 — Bazar de música. 20,30 — Resenha esportiva, com Oduvaldo Cozzi. 21 — Continuação do Bazar de Música.

NACIONAL (P R E 8)

11 — Programa Luiz Vassalo, com Saint Clair Lopes, Joel e Gaucho, Linda Batista, Carlos Neves, Jorge Tavares, Pedro Celestino, Zezé Fonseca e outros — Orquestra e regional. 15 — Reportagem esportiva, com Gagliano Neto. 17,15 — Variedades musicais. 18 — Chá dansante. 20 — Programa dominical de Barbosa Junior. 23 — Final.

TUPI (P R G 3)

15,15 — Jogo Botafogo x Vasco da Gama. 17 — Programa variado, com Deanna Durbin, Charlo, Mercedes Simone, Ghita Alpar, Libertad Lamarque, Carlos Gardel e Léo Marjane. 17,30 — Chá dansante. 19,30 — Momento do Jockey — Cortina musical. 19,30 — França Eterna. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cortina musical — Pensão da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Cortina musical — Bazar ritmos. 22,30 — Programa de baile "Noite de Amor". 1 hora — Encerramento musical.

RADIO CLUBE (P R A 3)

15,15 — Jogo Botafogo x Vasco da Gama, com Antonio Cordeiro. 17,15 — Chá dansante. 20 — Programa popular variado. 21 — Resenha esportiva, com Antonio Cordeiro. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Desfile de celebridades, com trechos selecionados da ópera "Palhaços", de Leoncavalo. 23 — Final.

GUANABARA (P R C 8)

15,15 — Jogo Botafogo x Vasco. 18 — Momento espiritual, com Pedro de Carvalho — Chá dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Esporte da cidade, com Rodrigues Filho. 21 — Suplemento musical da noite. 23 — Boa noite.

EDUCADORA (P R B 7)

12,30 — Trindades de Portugal, com Joaquim Vidinhas. 14,30 — Programa variado 15,30 — Jogo Botafogo x Vasco, na palavra de Mario Provenzano. 18 — Suplemento dansante. 22 — Teatro de Amadores, com Atila Nunes.

VERA CRUZ (P R E 2)

15 — Jogo Botafogo x Vasco da Gama, com Augusto Figueiredo. 18 — Momento espiritual — .. E a noite chegou. 18,15 — Programa internacional. 19 — Programa Manuel Monteiro. 22 — Ultimas noticias telegráficas — Boa noite, meu Brasil.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

16 — Transmissão, em combinação com a P R D 5, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Os Mestres Cantores de Nuremberg", de R. Wagner. 20 — O dia de hoje há muitos anos (Efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco) — Revista musical da semana. 21 — Transmissão, em combinação com o D I P, diretamente do Gabinete Português de Leitura, da recepção aos membros da Embaixada Especial de Portugal.

NATIONAL BROADCASTING (WNBI — WRCA)

14,45 — Noticias. 17,15 — O Mundo hoje. 17,20 — A semana na NBC (Resumo dos programas). 17,30 — Melodias da Broadway. 18 — Radio jornal da NBC 18,15 — Obras primas — Concerto sinfônico.

BRITISH BROADCASTING (GBS e GSE)

19,45 — Big Ben, em português. 20 — Palestra em português. 20,15 — Orquestra sinfônica da BBC. 20,45 — Big Ben, em espanhol. 21, — Big Ben, em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,20 — Palestra em português. 21,30 — Concertos de domingo — A orquestra sinfônica da BBC. 22,15 — Diálogos contemporâneos. 22,30 — Marino Barreto e seus cubanos - música ligeira. 23 — Big Ben, em espanhol. 23,15 — Resumo em espanhol. 23,20 — Palestra por Juan de Castilla.

EMISSORA ALEMA (DZC — DZE)

19 — Tia Liloca e os companheiros de Zeensen. 19,15 — Um concerto pelo Coro Infantil de Bielefeld. 19,30 — Palestra sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,15 — Grande concerto popular alemão. 21 — Alemães em todo o mundo. 21,15 — Atualidades alemãs. 21,30 — Eco da Alemanha. 22 — 2.º noticiario em português. 22,15 — Obras de Fans von Blon, dirigidas pelo compositor, com orquestra da Emissora de Berlim.

Para amanhã

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

17 — Suplemento musical. 18 — Programa de estudio, com Sousa Filho, Edgar Lafourcade, Carmelia Alves, Nhô Totico. 19 — Esportes. 19,10 — Estudio, com Sousa Filho, Edgar Lafourcade, Lidia de Alencar, Passos e sua orquestra 21 — Programa de estudio — Carlos Galhardo — Você leu? — Os romanticos — Comentario de Gilson Amado. 22,5 — Lidia de Alencar — A vida em perguntas e respostas. 22,30 — Carmelia Alves, orquestra da P R A 9. 23 — Biblioteca do ar.

NACIONAL (P R E 8)

18,30 — Universidade do ar. 19,10 — Ria se quiser. 19,25 — Programa variado, com Marilia Batista e regional. 19,40 — Joel e Gaucho, com orquestra e regional. 21 — Programa Trio de Ouro. 21,30 — A canção do dia — Programa de variedades, com Marilia Batista, Roxane, Joel e Gaucho, Paulo Serrano e novo Acorde. 22,5 — Programa Mais ou Menos, com Barbosa Junior. 23 — Serenata.

TUPI (P R G 3)

17,30 — Copacabana Clube, com músicas norte-americanas. 18 — Lusco-Fusco, com Carlos Frias — Quatro ases e um coringa — Canções francesas, com Claudette Darrieux ao piano. 18,30 — Caleidoscopio - Sebastião Pinto — Samba: Aida Costa e regional. 19 — Boa noite para você — Harmonizações folclóricas, com Quatro ases e um coringa — Ghita Iambiouski. 19,30 — Matrizes Cuzzabllan, com Johnny Alvarez. 21 — Fon-Fon e sua orquestra — Pimpinela, Anestesio e o Telefone. 21,15 — Ghita Iambiouski — Sebastião Pinto. 21,45 — Aida Costa em canções brasileiras, com regional. 22 — Cortina Teatro apresenta "Eurico, o Presbitero", de Alexandre Herculano, numa adaptação radiofônica de Regina Viana Borges. 23,30 — Penumbra. 24 — Boa noite musical.

RADIO CLUBE (P R A 3)

17,30 — Caravana de ritmos. 18,30 — Onda esportiva. 19 — Viagens através do tempo. 19,15 — Carmem Barbosa, Castro Barbosa e regional de Benedito Lacerda. 19,45 — Luiz Gonzaga em solos de sanfona. 21 — Sergio Goulart e regional. 21,15 — Piadas do Manduca, de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Anamaria, Juvenal Fontes e regional de Benedito Lacerda. 21,45 — Alma do Sertão, sob a direção de Renato Murce, com Dilermando Reis, Juvenal Fontes, Arnaldo Amaral, Luiz Gonzaga, regional de Benedito Lacerda, Anamaria e outros. 22,30 — Valsas vienenses. 23 — Final.

DIF. DA PREFEITURA (P R D 5)

18 — Jornal dos professores — Suplemtno musical: Sonata em si menor de Liszt, por Wladimir Horovitz — Sinfonia dos Psalmos de Strawinsky, pela orquestra de concertos de Walter Straram, com cors. 19,30 — Palestra do dr Lemos Brito, da Academia Carioca de Letras — Suplemento musical: programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Recital da pianista Emma Boynet, executando peças de autores franceses — Programa com Fedoro Chaliapin — Canção dos Barqueiros do Volga. 22 — Estudos brasileiros — Jornalist Costa Ribeiro — Sinfonia n.º 3, A Heróica, de Beethoven.

M. DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

9,30 — Hora Infantil, com a P R D 5 (1.º turno). 12 — Suplemento musical: música sinfônica. 13 — Hora infantil, com a P R D 5 (2.º turno). 17 — Programa Marian Anderson. 17,30 — Recital Borowsky. 18 — Jornal dos professores, com a P R D 5. 19 — O dia de hoje há muitos anos. 19,10 — Programa da Casa do Estudante do Brasil. 21 — Transmissão, diretamente da E. N. de Música, do recital do violoncelista Mario Camerini (da serie oficial de 1941).

RADIOAMADORISMO

RESUMO DOS 33 QTC FALADO, IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.030 KCS.

A Semana de Caxias

Aproxima-se a época em que o Exército, e com ele toda a nação brasileira, rende homen... Alves de Lima e Silva, o duque de Caxias. Tal data, para nós labreanos, não poderá tambem passar despercebida.

Assim, de 18 a 25 de agosto, a Labre tomará parte nas solenidades que então se realizarem.

Desde já, porem, pelas vozes de seus componentes, a R. N. R., a exemplo do que fez por ocasião do último recenseamento, passará a difundir uma serie de frases, lembrando a imortal figura de Caxias e seus gloriosos feitos.

O QTC falado de hoje transmitirá as primeiras frases, que deverão ser pronunciadas durante nossos QSO's e, oportunamente, dará conhecimento à rede da solenidade que será realizada em nossa sede.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "A" DA R. N. R.

Foram concedidos pelo diretor geral de Correios e Telégrafos os seguintes prefixos, cujos amadores passam a pertencer à classe "A", da R. N. R.

PY 1 LM — Carlos Ernesto Mesiano, Escola Naval — Rio de Janeiro.

PY 1 LN — José Guijão Neto, Escola Naval — Rio de Janeiro.

NOVOS PREFIXOS PARA A CLASSE "C" DA R. N. R.

Foi concedido pelo diretor geral de Correios e Telégrafos o seguinte prefixo, cujo amador passa a pertencer à classe "C" da R. N. R. PY 9 AR — Dr. José Antonio Lima Neto — R. Dr. Oscar Guimarães s|n — Três Lagoas.

SOCIOS QUE INGRESSAM PAPRA O QUADRO SOCIAL DA LABRE

Alcenor Guimarães — Itaperuna, Estado do Rio;

Dr. Francisco Figueira Cordeiro — Itaperuna, Estado do Rio;

Valdomiro Kersting — Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

Valdemar Guerra — Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

Vinicius Ribeiro Lisboa — Caxias, Rio Grande do Sul;

Rubem Martin Berta — Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

Joaquim Alcebiades de Amorim — Pires do Rio, Goiaz;

Carlos de Holanda Cavalcanti — Cajazeiras, Paraiba;

Helvecio Rosenburg — Guaranesia — Minas Gerais;

Samuel de Vasconcelos — Tiros, Minas Gerais;

Rafael Freire de Melo — Teófilo Otoni, Minas Gerais;

Telange Telon Alves — São Paulo, Estado de São Paulo;

Sidinham Milos Marques — S. Paulo, Estado de S. Paulo;

Joaquim de Paula Marques — França, E. São Paulo.

Ivo Scarabucci — França, E. São Paulo;

Padre José Nunes Dias — Lins, E. São Paulo;

João Batista Leisler — Moji Guassú, E. São Paulo;

Osorio Soares — Itapetininga, E. São Paulo.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada para a C. Postal, 2353 — Rio de Janeiro.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n. 371, extraida em 9 de agosto de 1941:

18.047 (S. Paulo)...	1.000:000$
18.046 (Apr.)	25:000$
18.048 (Apr.)	25:000$
23.823 (Rio)	30:000$
15.915 (Rio)	20:000$
1.978 (Rio)	5:000$
18.547 (S. Paulo) ..	5:000$
21.297 (Rio)	2:000$
13.953 (Presidente Prudente — São Paulo)	2:000$
25.029 (Januaria — Minas)	2:000$
25.235 (S. Paulo) ...	2:000$
24.151 (S. Paulo) ..	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$, para os bilhetes terminados em 7.

A técnica da publicidade

VAI INAUGURAR-SE UM CURSO NO INSTITUTO DA ASSOCIAÇAO CRISTA DE MOÇOS

O Instituto da Associação Cristã de Moços acaba de organizar um curso de publicidade. Este trabalho ficará a cargo do sr. R. M. Ferreira, do Departamento de Publicidade da Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., que estudou a materia nos Estados Unidos. O sr. Ferreira pretende organizar este curso por um sistema muito interessante. Trata-se da formação de uma verdadeira agencia de publicidade dentro da A. C. M. Nesta agencia o principiante terá a oportunidade de estudar e conhecer, em todas suas minucias, o que é a verdadeira publicidade. As aulas serão práticas, com verdadeiro material de publicidade e não apenas os livros de estudo.

Com experiencia de mais de 25 anos, o sr. Ferreira saberá organizar e dirigir o novo curso e estamos certos que muito lucrarão os nossos patricios que desejam abraçar esta interessante profissão.

Ao que estamos informados, o sr. Ferreira fará, dentro de poucos dias, uma conferencia na A. C. M. afim de esboçar os seus planos, as vantagens do novo curso e o que representa a publicidade na vida comercial e industrial do país.

Que descoberta!

RIO, 7 (A. J.) — O engenheiro F. H. descobriu aqui no Rio, uma casa que vende o afamado brim de caroá, o linho brasileiro, a sete mil e novecentos réis o metro, é a nobreza, à rua uruguaiana, noventa e cinco, os padrões mais modernos.

A idade não influe no homem!

Por que não se sentirem os homens sempre jovens? Quando a ciencia hoje já repõe forças gastas, quando a medicina tem medicação para, racionalmente, tornar os homens sadios e virís, e aptos para viver.

Os comprimidos "VIRILASE", para o tratamento de certas fraquezas, revigorando em conjunto o organismo e acalmando o sistema nervoso, operam uma transformação no individuo fraco, dando-lhe, gradativamente, a coragem de atitudes e a segurança de sua vitalidade.

VIRILASE não é um excitante de ilusões. E' medicação, e age dia dia para um tramento completo.

VIRILASE anima as experiencias. Informações e pedidos no Rio. F. Vieira, Senhor dos Passos, 16 - 1.º - Tel.: 23-3569.

Clube dos Tabajaras

Por ordem do sr. presidente, convoco uma assembléia geral extraordinaria, 2.ª e última convocação, para o dia 12 do corrente, às 21 horas. Eleição da Diretoria.

J. H. DAVIES
Secretario

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

— Charles Bishop & Co., de Nova York, desejam vender aos produtores nacionais de fibras vegetais, máquinas decorticadoras especiais e se interessam em comprar os produtos beneficiados com essa máquina.

— Bello y Reborati, de Montevidéu, desejam importar ferros, artigos sanitarios, azulejos, artigos de eletricidade e outros materiais para construção.

— Alcides A. Oliveira, de Goiaz, oferecendo referencias no Rio, deseja obter representações para aquele Estado, que percorre de automovel.

— Andes Comercial Ltda., de Buenos Aires, deseja importar paina de seda beneficiada.

— United States Raw Sins Corp., de Nova York, deseja relacionar-se com cortumes de couros de jacaré.

— Moni's & Patti's, da União Sul-africana, desejam adquirir no Brasil máquinas novas ou usadas para fabricação de biscoitos.

— Industrias Brasileiras de Fibras Ltda., de Minas Gerais, deseja contacto com fábricas interessadas na compra de fibras vegetais.

— Victor Menozzi, do Perú, oferecendo referencias, deseja representar fábricas e exportadores de materias primas e manufaturas brasileiras.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Você perdeu alguma coisa?

O DIARIO DE NOTICIAS recolhe tudo o que, achado na rua, é confiado à nossa redação, pelos nossos leitores, para ser restituido aos seus donos. Quando V. perder algum objeto, procure o nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e as 12, ou entre as 14 e as 18 horas. Aos sábados é publicada uma relação desses objetos.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Exarando o seguinte despacho no processo de cancelamento da autorização dada à casa bancaria Jorge Lobato, de Ribeirão Preto, São Paulo: — "Declare-se cancelada a autorização concedida para o funcionamento da casa bancaria Jorge Lobato, de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, até porque se trata de estabelecimento que não promoveu o aumento do seu capital social, na conformidade do determinado no artigo 6.º do decreto-lei n. 1880, de 14 de dezembro de 1939 e, tambem, do prescrito no decreto-lei n. 2357, de 1.º de julho de 1940".

— Expedindo a seguinte circular, sobre organização de processos administrativos: "Recomendo aos srs. diretores do Tesouro Nacional e chefes de repartições subordinadas a este Ministerio que, antes de ordenarem o encaminhamento dos processos, mandem verificar se as folhas dos mesmos estão devidamente numeradas e rubricadas, na conformidade de recomendações anteriores. Diretoria Geral da Fazenda Nacional, em 7 de agosto de 1941".

— Permitindo que a divida fiscal de um contribuinte do Estado do Rio Grande do Sul seja paga em um ano, mediante o seguinte despacho: "Em julho de 1936, quando, na Alfandega do Rio Grande, sob o n.º 70, foi lavrado este auto de infração, o requerente era, ali, comerciante estabelecido. Hoje, no entanto, conforme atestou a fiscalização do imposto de consumo, exerce, apenas o modesto oficio de carroceiro. Permito, à vista do exposto, que a multa fiscal, que lhe foi imposta, seja solvida, conforme pediu, em doze prestações mensais, iguais, mediante as formalidades usuais".

— Deferindo o requerimento em que a Ford Motor Company pede permissão para instalar, no Distrito Federal, uma filial da sua secção bancaria da capital do Estado de São Paulo.

— Mandando restituir ao interessado, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza o Banco Mercantil de Pernambuco a praticar operações bancarias em Recife, nos termos do decreto n.º 14.728, de 15 de março de 1921.

Domingo, 10 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro de Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 8-8-1941. A cargo do enfermeiro Soares. Lavagens uretrais 10, lavagens vesicais 1, instilações 2, dilatações 1, injeções endovenosas 18, injeções intramusculares 28, de 914 - 2; curativos 18, diatermia 4, raios ultra-violeta 3, raios infra-vermelho 4. Total 86. Alta por curado 1.

ELEIÇAO — Foi eleito e empossado no cargo de 2.º tesoureiro da União o associado Abilio Francisco, matricula 3385.

OFICIO — Do Automovel Clube do Brasil recebeu a União o seguinte: Acusando o recebimento do seu oficio n. 167, datado de 14 de julho último, tenho o prazer de levar ao seu conhecimento que a Comissão Expositiva do Automovel Clube do Brasil, na sua última reunião, resolveu atender a solicitação da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro para que seja concedida uma inscrição gratis aos srs. Valdemiro Faria e Valdir Faria, afim de que possam participar do VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro (Circuito da Gavea) que o A. C. B. realizará no próximo dia 21 de setembro sob os auspicios da Prefeitura do Distrito Federal. Sirvo-me do ensejo para subscrever-me com elevada estima e distinta consideração. (a) José Ramos da Silva Junior — Diretor-Secretario Geral.

REQUERIMENTOS — São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidades em atraso feitos pelos associados: Altair da Fonseca Silva, matricula 12.652; Quintino Florencio, matricula 6831; Francisco Lopes de Matos, matricula 13.394.

PECULIO — Foi paga à D. Angelina Rodrigues Vieira, viuva do associado Albino Vieira, matricula 1132, a quantia de 1:500$000.

TELEGRAMA — Ao dr. Xavier Cardoso enviou a União o seguinte: Em meu nome pessoal e da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, tenho subida honra cumprimentar Vossencia pela alta investidura na administração fluminense tão merecidamente conferida Vossencia. Respeitosas saudações. (a) Presidente — Antonio Francisco Arteiro.

2.ª feira, 11 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 5 (2.º andar) — Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas de amanhã, para sumario, os associados: Armando de Matos, na 2.ª Vara Criminal; Artur da Silva 2.º, Manuel Silva Batista, na 3.ª Vara Criminal.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, na sede social, às 20 horas e estão convocados os senhores: relator Amavel Celeste, Manuel Domingos Reis, Antonio de Sousa Lobo Brandão, Manuel José de Araujo e Manuel de Sousa e Silva, afim de verificar o balanço da Tesouraria do mês de julho do corrente ano.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Antonio Lopes da Silva 2.º, Joaquim de Sousa Fernandes, Madalena Eugenio, Lourenço José Gonçalves, Nelson Melo Alves, Claudio Alves de Mesquita, Antonio Barreto dos Santos, João Paulo Mendes, Stefan Kudanat, Antonio Pinto Correia, afim de serem orientados sobre os seus processos.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, Às 7.45 HORAS (Turma A) — Jupiter Gomes de Matos, Manuel Villegas Martins, Benedito Joaquim Monteiro, Januario de Almeida Miranda, Antonio José Tourinho, Onomácrito Heitor Andrade, Celso Fabrizzi, Daví Staretz, Avelino de Afonseca, Olegario Garcia Leite Simões, João Cordeiro e Álvaro José dos Santos Junior.

PROVA PRATICA — Clemente Rufino da Costa.

PROVA REGULAMENTAR — Mario Vieira da Costa.

TURMA SUPLEMENTAR — José Alves de Oliveira, Francisco Gonçalves Mendes e José Matos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, Às 7.45 HORAS (Turma B) — Guilherme Eithel Moretzohn Branda, Francisco Miranda, Antonio Coimbra Neto, Jaime Monteiro Duarte, Salomão Buchmann, Tibor James Jorge Ronay, Roman Alves Correia, Antonio Belmiro Dias, Esequiel Alves de Sousa, Herman Cardoso Junior, Itaribé Pimenteira Lins e Eupidio Manuel da Silva.

PROVA REGULAMENTAR — Servilo Costa dos Santos e Manuel Correia da Costa.

RESULTADOS DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 9 DO CORRENTE — APROVADOS — Geraldo Mascarenhas da Rocha, Manuel Adão Macedo, Geraldo Anthony Dil, Helen Fedora Rolfe, Lilian Verna Rolfe, Edival Vitor, Artur de Araujo Loureiro, Samuel Wekseled, Osvaldo dos Santos Magon, José Adelino Cabral, Jorge Alves Hermida, Edson Ferreira Dias, Luiz José Carneiro de Mendonça, Jean Pirre Mathez, Alberto José Carneiro de Mendonça, Rubem José Rodrigues de Matos, João Roberto Lessa de Aboim e Manuel Pancinha.

REPROVADOS — Três.

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 26096.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO - S. P. 1-3219; P. R. 1-195; P. 101 - 1014 - 1078 - 1440 1 1653 3208 - 2356 - 2787 - 6760 - 7841 8809 - 8840 - 8855 - 8907 - 9061 9365 - 12430 - 15970 - 16742 - 18840 18953 - 19877 - 20334 - 21398 - 23765 27155 - 27620 - 27690 - 29593 - 30160 30244 - 30328 - 31200 - 31568 - 31746 31903 - 31984 - 32203 - 32308 - 33025 33259 - 34477 - 34848 - 34744 - 34852 34865 - 35080 - 35312.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — C. D. 78; Exp. 150; P. 774 - 782 - 4805 5001 - 6137 - 7005 - 7931 - 10328 12853 - 13268 - 14428 - 16927 - 19788 20612 - 23009 - 23468 - 23502 - 26271 26729 - 28844 - 31086 - 31100 - 31544 31808 - 31988 - 3484 - 34266 - 34370 34425 - 35657.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 1754.

MEIO FIO E BONDE — P. 615.

CONTRA MÃO — P. 34878 - 35493.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P 6927.

FALTA DE ATENÇAO E CAUTELA — P. 2633 - 11137 - 27271 - 29915 34783.

ABANDONADO — Exp. 50; P. 1440 4858 - 7826 - 11820 - 19209 - 19327 25882 - 27837 - 34025 - 34633.

FORMAR FILA DUPLA — P. 34692.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 25-S. N.; P. 4983 - 13248 - 16568 - 23740 - 28407; C. 4253 - 6334 - 6368 - 9253 - 9511; R. J. 25-7077.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 11727 - 17417 - 1938.

CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES: 43-4703 E 43-5319

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas, 1.º secretario, das 11 às 16 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados, das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados, rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Islon Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Viana (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS A NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-8430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

Avisos Fúnebres

Antonio Maria Escardino

✝ A familia de Antonio Maria Escardino convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia pelo repouso de sua alma, que manda rezar na próxima terça-feira, 12 do corrente, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9,30 da manhã.

Afonso Pinto Carneiro

✝ Sua familia convida seus parentes, amigos e fregueses, a assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 11 do corrente (amanhã), na igreja de S. José, às 10 horas, agradecendo de antemão o seu comparecimento.

Dulce Faria

✝ Ernesto Faria e senhora, Antonio Pereira e senhora, Aurora Barbosa de Faria, José Augusto Barbosa e demais parentes, eternamente gratos a todos que os confortaram em tão cruciante dor pela morte de sua idolatrada e inesquecivel DULCINHA, convidam-nos para a missa de 7.º dia que será rezada segunda-feira 11, às 9 ½ (nove e meia) horas, no altar-mor da Igreja de São José.

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Sob a presidencia do ministro da Viação, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente, foi lida a carta de Lidio Evangelista de Sousa, solicitando providencias relativamente ao mercado de carbonatos, sendo o assunto distribuido ao sr. Luciano Jaques de Morais.

Na ordem do dia, foram aprovados, em segunda discussão, os pareceres do conselheiro Emidio da Silva Junior, no processo referente ao projeto de decreto-lei elaborado no Ministerio da Agricultura, autorizando o Banco do Brasil a efetuar empréstimos para a compra de maquinismos necessarios à lavra de jazidas auriferas; e, no oficio do Departamento Nacional de Produção Mineral, sobre a necessidade de ser criado, no ponto que for mais conveniente, um curso de prospetores de minas, destinado a dar conhecimentos práticos a candidatos a esse oficio.

Foi resolvido que seja respondido ao Ministerio da Agricultura, opinando pela aceitação das medidas propostas, com um pequeno acréscimo, apenas, na redação do art. 8.º do projeto de decreto-lei citado.

Em seguida, foram aprovados os pareceres dos conselheiros Luciano Jaques de Morais e Renato de Azevedo Feio, nos processos de Leonardo Cristino, sobre a situação da industria estrativa de mica em Minas Gerais; da Sociedade Anônima Companhia Metropolitana, referente a fornecimento de carvão à E. F. C. B.; e da Cia. Carbonifera Brasil Ltda., solicitando autorização para expedir atestados e certificados para os efeitos do art. 6.º do decreto-lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940.

O plenario decidiu: — Quanto ao primeiro, que seja pedido o pronunciamento do Ministerio da Fazenda, a respeito; relativamente ao segundo, que seja aceita a proposta da Central para o fim de ser declarada a caducidade do contrato e impostas as multas devidas, a juizo dessa repartição, em referencia ao último, que se restitua o processo à diretoria das Rendas Internas, declarando que a interessada só poderá ser atendida após a satisfação das exigencias do § 1.º do art. 6.º do Código de Minas.

O Conselho apreciou, depois, o trabalho da comissão incumbida de organizar os elementos destinados à fixação de preços para a venda de carvão nacional, apresentado pelo conselheiro Correia de Matos Neto, cuja conclusão está sendo ultimada.

O ministro da Fazenda dirá quem é a "Coroa Britânica"

UM CURIOSO DESPACHO DO JUIZ RIBAS CARNEIRO

Nos autos de ação executiva em que figuram, como autora, a Fazenda Nacional e, como ré, a "Coroa Britância", o juiz Ribas Carneiro exarou o seguinte despacho:

— "Há mais de um mês dirigi um oficio ao sr. procurador geral da Fazenda Pública, pedindo-lhe me esclarecesse acerca de uma curiosa inscrição de divida a favor da União, contra a "Coroa Britânica", tal a perplexidade em que eu me abismara ao considerar um executivo fiscal contra a "Coroa Britânica", não tendo eu as prerrogativas de "Lord-Judge" do Banco do Rei e os encargos de usar a peruca e o manto bordado de herminia, distintivos daquele alto magistrado dos dominios de Sua Graciosa Majestade o Defensor da Fé. No despacho que exarei, averti talvez se tratasse de alguma pessoa — fisica ou juridica — que se chamasse "Coroa Britânica", donde implorar ao sr. procurador geral da República — e sr. Francisco Sá Filho — me salvasse do aperto em que eu ficara. O tempo corre e do sr. procurador geral não me vem resposta alguma, e me voltando estes autos, com a certidão passada pelo sr. escrivão assinalando o silencio do eminente procurador geral da Fazenda, sou forçado a subir a escala hierárquica da administração pública, mandando se oficie ao sr. ministro da Fazenda reclamando esclarecimentos. Penso que o Juizo da Fazenda Pública merece a atenção de uma resposta, pelo menos em um caso relativo à "Coroa Britânica".

Publicações

"CULTURA POLÍTICA" — Está em circulação o n.º 6 (agosto), desse mensario editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Alem das secções habituais de assuntos politicos, econômicos, literarios, artisticos, etc., a cargo dos srs. Basilio de Magalhães, Helio Viana, Marques Rebelo, Lucio Cardoso, Graciliano Ramos, Magalhães Junior, Martins Castelo, Luiz Heitor e outros, "Cultura Politica" traz neste número colaborações dos srs. Lourival Fontes, Adelmar Vidal, Péricles Madureira de Pinheiro Barros Vidal, Albertino G. Moreira, Nelson Werneck Sodré, Severino Lomba, Roberto Lira, Martinho Garcez Neto, Edmar Morel, etc.

"O CONSERVADOR" — Já está circulando a edição de "O Conservador", correspondente ao mês de agosto, com palpitantes reportagens locais e internacionais.

"REVISTA BIBLIOGRÁFICA" — Recebemos o número de junho da "Revista Bibliográfica", contendo critica bibliográfica sobre os seguintes assuntos: Biologia, Economia, Estatistica, Filosofia, Geografia, Histologia, Historia do Brasil, Literatura, etc.

"PUBLICACIONES DE LA SECRETARIA DE EDUCAÇAO PÚBLICA" — A Secretaria de Educação Pública do México teve a gentileza de nos enviar um exemplar do último discurso do secretario de Educação, sr. Luiz Sanchez Pontón, pronunciado em Michigan (EE. UU.), sob o titulo "En la educacion de las masas reside la grandeza de la nacion".

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Transferencia de oficial — Promoções de praças — Permissões

Diretoria de Infantaria

Capital Federal, 9 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 184.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — *De oficiais, ontem* — *Coronel* — Luiz de Melo Portela, do Q. T., por ter vindo de Curitiba, com permissão do sr. ministro e ter de regressar na próxima segunda-feira; *major* — João Saraiva, do Quadro de Estado Maior, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior e designado para o Estado Maior do Exército; *capitão* — Humberto Guimarães de Almeida, do Batalhão de Guardas, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Justiça, para servir como comandante da Policia do Territorio do Acre e seguir a 14.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — O exmo. sr. ministro da Guerra, designou o capitão Dacio Vassimon de Siqueira para fazer parte da direção do cerimonial na recepção à Embaixada Especial de Portugal.

(a.) — *Boanerges Lopes de Sousa*, general de Brigada, diretor de Infantaria.

Confere: — *Renato Ferraz da Cunha*, capitão adjunto do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

Capital Federal, 9 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 184.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro por interesse proprio, o segundo tenente Ferdinando de Carvalho do 1/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (São Paulo) para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho).

TRANSFERENCIA DE SARGENTO. — O exmo. sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra, em Boletim n.º 184, de ontem, transferiu de acordo com o item III do Aviso n.º 1.170, de 7 de dezembro de 1939, da 1.ª B. I. A Auxiliar (Belem) para o Serviço de Fundos da Oitava Região Militar, o segundo sargento Flavio Flamarion Serique.

PROMOÇÕES DE PRAÇAS. — Foram efetuadas, de ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes promoções:

No C. I. D. A. Aereo (Vila Militar) — Ao posto de terceiro sargento, o cabo Jaime Evangelista Alves.

— No Grupo Escola (Deodoro) — Ao posto de sargento ajudante, o primeiro sargento Noredim Rodrigues Reis; ao posto de primeiro sargento, os segundos sargentos Mitermayer Chagas e Lourenço Gioseffi.

(a.) — *Antonio Fernandes Dantas*, general de Brigada, diretor.

Confere. — *Alcebiades do Amaral Braga*, major, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

Capital Federal, 9 de agosto de 1941. — BOLETIM INTERNO N.º 184.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS. — Apresentaram-se a esta Diretoria:

Hoje: — Tenente-coronel João Bonifacio da Silva Tavares, do 4.º R. C. D., por ter vindo de Três Corações com permissão e ter de regressar dia 13 do corrente.

— Primeiro tenente Umbelino Dorneles Vargas, do 2.º R. C. I., por ter de se recolher à unidade.

LICENCIAMENTO DE PRAÇAS. — Declara o exmo. sr. ministro:

"Resolvo adiar, até 30 de novembro vindouro, o licenciamento dos soldados e cabos da Escola de Veterinaria do Exército, que, a partir de julho último, terminaram ou venham a terminar o tempo de serviço."

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — São transferidos, por necessidade do serviço:

— O segundo tenente Jorge Olimpio Batista de Mendonça do 4.º R. C. D. (Três Corações) para o 2.º R. C. D. (Pirassununga) e o segundo tenente Jorge Mario Klein, do 8.º R. C. I. (Uruguaiana) para o 4.º R. C. D. (Três Corações).

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario (Quarto Esquadrão de Trem) para o Quadro Suplementar Geral, o primeiro tenente João Braga.

PROMOÇÃO A SARGENTO. — Por não haver na 9.ª Região Militar, cabos que satisfaçam os requisitos para promoção a terceiros sargentos (radio número 2.188, do exmo. sr. comandante da Nona Região Militar), transfiro as dez (10) vagas com que foi contemplada essa Região, em Boletim Interno n.º 159, de 11 de julho de 1941, para a Terceira Região Militar.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAL. — Apresentou-se, hoje, o capitão Eduardo Grei Marques de Sousa, do 12.º R. C. I., por ter desistido da licença em cujo gozo se acha.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Moreira de Abreu Fialho*, chefe do Gabinete.

Assembléia Geral

Realiza-se hoje, dia 10, às 16 horas, na sede da Associação União Geral dos Cegos, à rua Souto de Carvalho número 17, Engenho Novo, uma Assembléia Geral para tratar da aprovação de seus novos Estatutos, eleição da nova Diretoria e interesses gerais, ficando convidados todos os seus associados cegos e videntes.

CASA BANCARIA MERCANTIL BRASILEIRA LTDA.

RUA S. PEDRO, 37 — Tel.: 43-0661 — Caixa Postal 2427 — End. Telg. TILBRAS — Rio de Janeiro

Autorizada a funcionar pela Carta Patente, n.º 2161, de 26 de Outubro de 1939

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO		
Titulos descontados		817:026$000
Titulos à cobrança		100:202$300
Devedores por Titulos em Caução		266:890$000
Despesas de instalação		17:316$000
Moveis e utensilios		38:381$000
Diversas contas		90:422$300
CAIXA:		
No Banco do Brasil e outros Bancos	118:000$000	
No cofre	53:869$900	171:869$900
		1.501:607$500

PASSIVO		
CAPITAL		250:000$000
Fundo de Reserva		3:720$000
Depósitos à ordem	200:691$000	
Depósitos a prazo	70:000$000	270:691$000
Contas Correntes Garantidas		64:943$800
Credores por titulos à cobrança		100:202:300
Redescontos		383:659$700
Titulos em Caução		266:890$000
Diversas contas		161:500$700
		1.501:607$500

Rio de Janeiro, 1 de Agosto de 1941

A. MARQUES BARBOSA — Gerente — F. FERNANDES — Contador

AS OPERAÇÕES DESTA CASA BANCARIA FORAM INICIADAS EM 16 DE SETEMBRO DE 1940

CASA BANCARIA MAUÁ S. A.

CARTA PATENTE N.º 2033, DE 25 DE AGOSTO DE 1939
RUA S. PEDRO, 48 — TELS. 23-1077 E 43-7938 — RIO DE JANEIRO

BALANCETE
RIO DE JANEIRO, 31 DE JULHO DE 1941

ATIVO		
Bancos Diversos	1.070:747$300	
Caixa	51:851$700	1.122:599$000
Emprestimos em conta corrente		844:511$000
Efeitos a Receber		336:646$500
Selos e Estampilhas		766$700
Titulos Caucionados		60:000$000
Titulos Descontados		2.724:696$500
Valores Depositados		2.302:700$000
Valores em penhor		468:570$000
Valores Hipotecados		180:000$000
Diversas Contas		55:250$300
		8.095:739$900

PASSIVO		
Capital		500:000$000
Fundo de Reserva		15:000$000
Caução da Diretoria		60:000$000
C/Corrente de Aviso	801:354$600	
C/Corrente de Movimento	2.197:108$900	
C/Corrente Popular	79:453$500	
Depósito a Prazo-Fixo	359:565$800	3.437:482$800
Credores por titulos em cobrança		336:646$500
Depositantes de valores		2.302:700$000
Dividendo		6:868$400
Garantias Diversas		468:570$000
Garantias Hipotecarias		180:000$000
Letras a Premio		200:000$000
Titulos Redescontados		504:434$600
Diversas Contas		84:037$400
		8.095:739$900

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — PAULO LOMBA FERRAZ — ERNANI LOMBA FERRAZ — Diretores.
GONÇALO CEZAR DE QUEIMÃO — Contador.

BOLSA DE CAFÉ

As relações comerciais com os Estados Unidos

A conferencia pronunciada, a 3 do corrente, pelo sr. Artur de Sousa Costa, na grande homenagem que lhe foi prestada pelas classes conservadoras do Estado de São Paulo, constitue uma detalhada prestação de contas da vida financeira e econômica da nação, no primeiro semestre do ano em curso.

A última vez em que o titular da Fazenda se dirigiu ao público brasileiro, para relatar os acontecimentos capitais ligados à sua pasta, foi na conferencia proferida, a 29 de novembro do ano passado, no Palacio Tiradentes. Os assuntos nela tratados foram, então, por nós estudados. Hoje, queremos abordar apenas um tópico, de grande importancia, da palestra pronunciada em São Paulo.

A conferencia de 3 de agosto teve um carater geral e não abordou detalhadamente a questão cafeeira, porque isto já havia sido feito pelo sr. Sousa Costa, no discurso que pronunciara, no dia anterior, em Santos. Nem por isso, deixa de nos interessar, de vez que parte dos assuntos ali abordados tem ligação mais ou menos estreita com a questão cafeeira. Sirva de exemplo o intercambio mercantil com os Estados Unidos, o ponto que hoje desejamos focalizar.

* * *

O ministro Sousa Costa, depois de aludir ao passado de colaboração e amizade existente entre o Brasil e a grande democracia americana, referiu-se aos convenios ultimamente assinados com aquele país, e aludiu ao ato recente, pelo qual o governo da República resolveu dar aos Estados Unidos prioridade na compra dos materiais chamados estratégicos, tais como manganês, cromo, cromita, diamantes industriais e outros. Em compensação, os Estados Unidos asseguraram ao Brasil todas as facilidades para o fornecimento de materiais essenciais à nossa industria.

O sr. Sousa Costa estudou, a seguir, a evolução do comercio norte-americano em relação às outras repúblicas do continente, para destacar a importancia que no intercambio panamericano tem tido o "EXPORT-IMPORT BANK".

De grande interesse, porem, para a apreciação do papel que os Estados Unidos passaram a representar no nosso comercio externo, em consequencia da guerra, é o quadro traçado pelo ministro sobre a crise consequente às hostilidades desencadeadas na Europa, desde 1939, e às repercussões da mesma, na economia do Brasil: "Em 1939 a economia internacional começou, disse o ministro, a sofrer em cheio as repercussões resultantes dos preparativos de guerra a que se entregavam, furiosamente, as nações arrastadas à luta. Daí, ter-se montado uma economia de guerra, estranguladora da liberdade de movimentos de iniciativa privada. Se ela não constitue por si só uma crise econômica, não resta dúvida de que a economia de guerra determina a irrupção da crise pelos desvios a que sujeita compulsoriamente as atividades da produção.

De 1939 a 1940, sofremos a queda de 946.126 toneladas e de 654.981 contos de réis na exportação; na importação a queda corresponde a 452.513 toneladas e a 19.483 contos de réis. Isso quer dizer que as nossas vendas ao estrangeiro cairam de 22,63 por cento, em volume e de 11,67 por cento, em valor, ao passo que, nas compras, o declinio foi de 9,45 por cento no volume e 0,40 por cento no valor. O café contribuiu com 645.031 contos de réis na baixa do valor global da exportação no ano findo. O algodão figurou com 321.465 contos de réis nessa queda. Os preços medios da saca de café exportado desceram ao menor nivel registrado no decenio de 1931 a 1940. Basta ver que a perda dos mercados europeus, no caso do café, atingiu em 1940, comparado com 1939, a ..... 4.225.963 sacas; no algodão temos 108.322 toneladas exportadas a menos, com destino à Europa.

A politica de cooperação com os Estados Unidos vem nos ajudando a sair da delicada conjuntura que a guerra trouxe para a economia cafeeira".

* * *

Efetivamente, como se pode ver de dados constantes da propria conferencia do ministro, o nosso intercambio com os Estados Unidos melhorou, extraordinariamente, no primeiro semestre do corrente ano, o que se deveu à elevação do preço do café, em consequencia do Convenio de Washington. O café representou a parcela dominante, pois o seu valor, de semestre a semestre, na nossa exportação para os Estados Unidos, subiu de 556.027 contos de réis, para 918.633.

Comparado o primeiro semestre do corrente ano, com igual periodo de 1940, vemos que as nossas exportações para a grande República passaram, de 493.392 toneladas, com um valor de 932.032 contos de réis, para 872.932 toneladas, no valor de 1.685.155 contos de réis, o que representa um acréscimo de, respectivamente, 379.540 toneladas e 753.123 contos de réis. No mesmo periodo, as importações passaram de 862.061 toneladas, no valor de 1.352.071 contos de réis, para 757.486 toneladas, no valor de 1.389.369 contos de réis, verificando-se, portanto, uma diminuição no volume, de 104.575 toneladas e um aumento no valor de 37.298 contos de réis.

As consequencias para a nossa balança comercial com os Estados Unidos, na modificação havida nas cifras da exportação e da importação, se traduzem da seguinte forma: no primeiro semestre de 1940, a nossa balança comercial com os Estados Unidos acusou um saldo passivo de 368.669 toneladas e 420.039 contos de réis; e, no primeiro semestre do corrente ano, a balança apresentou um saldo ativo de 115.446 toneladas e de 295.786 contos de réis.

Esta modificação brusca, como bem deixou acentuado o sr. Sousa Costa, deveu-se ao aumento, para aquele país, das nossas exportações cafeeiras, que foram feitas a preços muito mais elevados. A profunda modificação verificada do primeiro semestre do ano passado, para o primeiro semestre do corrente ano, no nosso intercambio com os Estados Unidos, é, pois, uma consequencia da politica do café, adotada em virtude do Convenio assinado na capital dos Estados Unidos, a 28 de novembro de 1940.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 79$720 e o dolar a 19$690 e comprando a 78$690 e a 19$560 respectivamente. Nessas bases fechou, às 12 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$720	—	79$720
Libra "cabo"	79$800	—	79$800
Dolar	19$690	—	19$690
Dolar "cabo"	19$720	—	19$720
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$805	—	$805
Franco suiço	4$550	—	4$550
Corôa sueca	4$720	—	4$720
Peso argentino	4$710	—	4$710
Peso uruguaio	8$670	—	8$670
Peso chileno	$660	—	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$590
Marco compensado	—	—	—
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	8$510	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$010	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguaio	—	7$220	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area" comp.	78$720	—	78$720
Libra "area", venda	79$020	—	79$020
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (compra)	20$100	—	20$100
Dolar (venda)	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar (venda)	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil, foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Camara Sindical de Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 8 DO CORRENTE

Praças:	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	79$720	79$721
Italia	—	—	1$159
Reichsmark	—	8$350	—
Reismark	—	—	3$800
Marco	—	6$059	—
U. Mark	—	—	3$2596
Portugal	—	$805	$899
Suiça	—	4$557	5$400
Nova York	16$578	19$897	20$557
Uruguai	—	—	9$100
Argentina	—	4$702	5$012
Japão	—	4$630	5$400
Chile	—	$656	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" 79$020

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	240.309
Desde 1.º do corrente	256.659.017
Total	256.899.326

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	172$087	Franco	6$818
Dolar	35$344	Franco suiço	6$818

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/França (não ocupada)	2.33	2.33
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.05	4.07
S/Madrid tel. por F. S.	9.20	9.20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.45	23.45
S/Estocolmo, tel., p/Kr.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., p/F.	23.85	23.85

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

Fecham., a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.40	16.40 n.
S/Londres, £, t/compra	16.20	16.20 n.
S/N. York, 100 $, t/venda	420.00	419.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	419.50	419.50
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 9.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	9.25	9.25
S/Londres, £, t/compra	9.15	9.15
S/N. York, 100 $, t/venda	228.50	228.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	228.00	228.00

EM LONDRES

LONDRES, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.30	99.80 a 100.30
S/Madrid, por £, peseta	40.50	40.50
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
S/Madrid, liv., £, peseta	46.55	46.55

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 9.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms., t/v	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos, funcionou ontem, em condições firmes e bastante animada, com os negocios de algum interesse sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES FEDERAIS	
302 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	805$000
2 Idem, idem, idem, idem	803$000
12 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	812$000
80 Idem, idem, idem, idem, cautelas	795$000
REAJUSTAMENTO	
5 De 1:000$, 5 %, portador	865$000
OBRIGAÇÕES FEDERAIS	
150 Tesouro, 1.000$, 1939, 5 %, port.	1:010$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
4 Emp. de 1917, 200$, 5 %, port.	185$000
90 Decreto 3.264, 200$, 5 %, port.	202$000
14 Emp. de 1931, 200$, 5 %, port.	216$500
98 Idem, idem, idem, idem	217$000
PREFEITURA DOS ESTADOS	
10 B. Horizonte, 1:000$, 5 %, port.	945$000
APÓLICES ESTADUAIS	
60 Minas, 1:000$, 5 %, nom.	680$000
4 Minas, 1:000$, 5 %, portador	710$000
100 Minas, 1:000$, 7 %, portador	970$000
50 Idem, idem, idem, idem	975$000
673 Minas, de 200$, 1.ª serie	186$000
121 Idem, idem, idem, idem	185$500
735 Minas, de 200$, 2.ª serie	198$500
106 Idem, idem, idem, idem	199$000
986 Minas, de 200$, 3.ª serie	199$500
2.000 Idem, idem, idem, idem	199$000
136 São Paulo, 1:000$, 5 %, unif.	1:096$000
48 Idem, idem, idem, idem	1:097$000
33 Idem, idem, idem, idem	1:098$000
AÇÕES DE BANCOS	
30 Banco do Brasil	475$000
100 Banco do Comercio, nom.	320$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
200 Cia. Minas São Jerônimo, ord.	141$000
100 Cia. Docas da Baía	40$000
3 Cia. Docas de Santos, nom.	220$000
100 Cia. Docas de Santos, portador	240$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, porem, com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 28$ por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$000	Tipo 6	28$500
Tipo 4	29$500	Tipo 7	28$000
Tipo 5	29$000	Tipo 8	27$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 2$200; café fino, 3$000.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 11$400 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 8

		Sacas
Stock em 7		256.694
Café doado		5
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.504	
Pela Central	1.325	
Por cabotagem	900	6.729
Total		263.423
Embarques:		
Cabotagem		300
Total		264.023
Consumo local		600
Total		263.423
Stock em 8		263.428
Idem, ano passado		332.550
Entradas gerais em 8		42.220
Saidas gerais em 8		8.081

Café revertido ao stock desde 1.º de julho . . . 10.939

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 9

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; ant., estavel; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$000; anterior, 40$000; ano passado, nominal.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$000; anter., 42$000; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 11.802 sacas; anter., 15.332; ano passado, 8.360.

Entradas — Hoje, 13.598 sacas; ant., 12.702; ano passado, 10.559.

Existencia de ontem por embarcar, 798.825 sacas; anterior, 795.479; ano passado, 1.904.679.

Saidas — Por cabotagem, 200 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 9

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 25$100 por 10 quilos do tipo 7/8.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	7.995
Saidas	—
Em stock	45.578

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, firme com as cotações inalteradas e entregas reduzidas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Mascavinho	— Não há —
Demerara	50$000 a 51$000
Branco cristal	64$500 a 65$500

MOVIMENTO DO DIA 8

	Sacos
Stock em 7	14.201
Entradas:	
De Campos	1.100
Total	15.301
Saidas	1.100
Stock em 8	14.201

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	41$000 a 42$000
Branco cristal	65$500 a 66$500

Mercado firme.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 9

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demerara	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	9$000	9$000
Brutos secos	5$500	5$500
Entradas:		
Hoje	5.800	—
De 1.º de set.	4.792.400	4.786.600
Exist. em sacas de 60 quilos	253.400	277.000
Exportação:		
Norte do Brasil	—	200
Sul do Brasil	5.200	3.900
Rio	200	—
Santos	24.000	—
Total	29.400	4.100

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios apreciaveis.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 a 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MOVIMENTO DO DIA 8

	Fardos
Stock em 7	12.030
Saidas	435
Stock em 8	11.595

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 9

ÚNICA CHAMADA

(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em agosto	53$900	55$000
" em set.	54$500	54$900
" em out.	55$400	55$500
" em nov.	55$900	56$000
" em dez.	56$600	56$700
" em jan.	57$300	57$400
" em fev.	57$900	58$200
" em março	58$000	58$300
" em abril	57$500	58$000

Foram vendidas 18.000 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	58$000 a 60$000
Tipo 5	52$500 a 53$500
Tipo 6	47$500 a 48$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 9

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preço do sertões, comprador	51$000	51$000
Matas, tipo 5	45$000	45$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	283.300	283.300
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 ks., (recontado)	77.100	83.200
Exportação:		
Europa	2.500	—

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	16.50	16.56
" em dez.	16.70	16.73
" em jan.	16.70	16.75
" em março	16.81	16.87
" em maio	16.82	16.89
" em julho	—	16.83

Comercio de carater normal. Liquidação de negocios.

Baixa de 3 a 7 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho da Luz:	
Tipo "D K"	52$000
Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	52$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "Catita"	52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em agosto	6.76	6.76
" em set.	6.81	6.81
" em out.	6.88	6.88
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Tipo Barleta p/o Brasil	7.05	7.05

EM CHICAGO

CHICAGO, 9.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	1.11.62	1.12.12
" em dez.	1.15.12	1.15.50

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 1$900 a 2$600; porco, quilo 4$500; toucinho, kl. 3$500; carneiro e cabrito, quilo 3$500. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo 7$500 e 11$400; garoupa, bijupirá, badejo e robalo quilo 3$500 a 6$600; badejetes, corvina, (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kl. 3$500 a 5$500. Galinhas, quilo 4$500; frangos quilo 5$300. Ovos de 1.ª A e B, duzia 4$800; de 2.ª A e B, duzia 4$500 e de 3.ª A e B, duzia 4$100. Leite, litro 1$000; ½ litro, $500 e ¼ de litro, $300.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas, das seguintes Companhias:

Dadur Comercial Construtora, S. A. — Às 15 horas, à rua Buenos Aires, 91, sobrado.

Companhia Geral de Petroleo Pan-Brasileira (em liquidação) — À Avenida Presidente Wilson n. 118, sala 215.

Empresa Brasileira de Aguas, S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua da Alfândega n. 41, 3.º andar.

Companhia Imobiliaria Kosmos — Extraordinaria, às 14 horas, à rua do Ouvidor n. 87.

Empresa das Aguas de Cazambú, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 1.º de Março n. 107, 1.º andar.

Companhia Usina do Outeiro — Extraordinaria, às 10 horas, à rua da Alfândega n. 41, 5.º andar.

General Electric Raios X, S. A. — Extraordinaria, às 14 horas, à r. Araujo Porto Alegre n. 64, 4.º andar.

Modas-Moldes, S. A. — (3.ª convocação). Extraordinaria, às 15 horas, à praça 15 de Novembro n. 3, 1.º andar.

CIA. IMPORTADORA DE RELOGIOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 23 do corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, à rua do Ouvidor n.º 157 - 1.º, afim de deliberarem sobre o cumprimento das exigencias feitas pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, que obrigam a modificação dos estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1941.
Manoel Gomes Moreira - diretor.

Registro bibliográfico

CÓDIGO PENAL — NARCELIO DE QUEIROZ, LIV. JOSE' OLIMPIO — Os profissionais da advocacia, os jurisconsultos e o publico em geral contam, agora, com uma edição fiel, cuidadosamente revista, do novo Código Penal, que o sr. Narcelio de Queiroz fez preceder da exposição de motivos do sr. Francisco Campos e enriquecendo-a com minucioso índice alfabético e remissões da doutrina — N. L.

FOLHAS SECAS — MAURICIO DE MEDEIROS, LIV. JOSE' OLIMPIO — O prof. Mauricio de Medeiros é um dos nossos mais perfeitos tipos de escritor-cientista. Jornalista militante, suas crônicas são bastante apreciadas em todo o país, pois vão ao encontro da curiosidade intelectual do homem ocupado, a quem restam poucas horas para ler. Muitos dos artigos publicados no Rio e em São Paulo foram agora reunidos neste volume — "Folhas Secas" —, que a Livraria José Olimpio editou — N. L.

MATERIA E VIDA. — LAPAS DE GUSMÃO, LIV. PORTUGALIA — Da Livraria Portugalia (Lisbôa), recebemos "Materia e Vida", do sr. Lapas de Gusmão, festejado autor de "Visão da Guerra" e "A guerra no sertão", narrativas da guerra em França e na Africa, respectivamente. Os assuntos da obra são os seguintes: O homem, o Universo, Deus, religião e moral — temas que têm preocupado a humanidade de todos os tempos. A apresentação gráfica é boa, atestando o cuidado que a Liv.ª Portugalia dispensou ao precioso volume. — N. L.

NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Setembur.	10	Nordstgernan	10	B. Aires	43-8215
Leixões	18	Santarem	18	Rio	23-3756
Leixões	20	Cuiabá	20	Rio	23-3756
Rio	22	A. Pena	22	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	12	Cabo Horn	12	Bilbao	23-1532
Rio	13	S. Pinto	13	Lisboa	23-2930
Rio	25	S. Campos	25	Lisboa	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	12	Cte. Lira	12	N. York	23-3756
B. Aires	13	Argentina	13	N. York	43-0910
Rio	15	Cte. Pessoa	15	N. Orlen.	23-4134
Rio	15	Cairú	15	N. York	23-3756
B. Aires	16	Delnorte	16	N. Orle.	23-4134

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. York	11	Lages	11	Rio	23-3756
N. York	13	Brasil	14	B. Aires	23-4134
N. York	15	Mauá	15	Rio	23-3756
[illegible]	16	Mormacsea	17	B. Aires	43-0910
[illegible]	20	Delmundo	20	B. Aires	23-4134
Baltimore	22	Mormactide	23	B. Aires	43-0910
N. York	29	Cantuaria	29	Rio	23-3756
N. York	29	I. J. Silva	29	Rio	23-3756
N. York	31	Tamandaré	31	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
11	Inconfidente - Cab.	23-3756
11	Pirangi - Belem	43-2708
12	R. Soares - Man.	23-3752
13	Araim - B. do Ita.	23-3566
14	Itatinga - Cabede.	43-3424
15	A. Jaceguai - Man.	23-3756
15	Tupiara - F. Noro.	23-3756
15	Chuí - A. Branca	23-6100
17	Itapuí - Cabedelo	43-3424
17	Carioca - Cabede.	23-3756
21	Araraq.ª - Cabedelo	23-3566
22	D. Pedro II - Bel.	23-3756
22	Caxias - Recife	23-6100
25	S. Paulo - Aracajú	43-2708
28	Araranguá - Cabe.	23-3566

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
10	Bandeirante - Nat.	23-3756
12	Itaberá - Cabedelo	43-3424
12	Maceió - A. Branca	23-6100
	Cte. Capela - Arac.	23-3756
12	Tupiara - F. de N.	23-3756
14	Arapuá - Canaviei.	23-3756
17	Araim - B. do Ita.	43-3424
18	A. Pena - Manaus	23-3756
20	R. Alves - Manaus	23-3756
20	Tambaú - Recife	23-3756
21	Pará - Belem	23-3756
29	Itatinga - Cabede.	43-3424
30	Itapagé - Belem	43-3424

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
10	Bandeirante - P. Ale.	23-3756
11	Itapuí - P. Alegre	43-3424
11	Angela - Itajaí	43-4748
13	S. Paulo - Itajaí	43-2708
12	Araxá - P. Alegre	23-3566
12	Taquari - P. Alegre	43-2708
12	O. Pinho - Laguna	43-4748
13	Venus - Antonina	43-4748
13	S. Bento - P. Alegre	43-2708
13	Maceió - P. Alegre	23-6100
14	Max - Laguna	23-3443
14	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
14	Itaberá - P. Alegre	43-3424
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
16	Ana - Florianópolis	23-3443
17	Cte. Capela - P. Ale.	23-3756
20	Iguassú - P. Alegre	23-3756
20	Santarem - Santos	23-3756
24	C. Hoepc. - Florianó.	23-3443

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
10	Farrapo - P. Alegre	23-3756
10	Max - Laguna	23-3443
10	Inconfidente - P. Al.	23-3756
10	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
10	Itatinga - P. Alegre	43-3424
10	Araxá - P. Alegre	23-3566
12	Joazeiro - Necoc.	23-3756
13	Carioca - P. Alegre	23-3756
13	Tutóia - Itajaí	23-3756
14	Araranguá - P. Aleg.	23-3566
14	Chuí - P. Alegre	23-6100

Nav. Aerea

Chegada — Proced.		Destinos — Saida	
10 Miami	Condor	S. Pa. e Santia.	10
10 Recife	P. A. Airways	—	
10 Buenos Aires	Panair	Manaus e P. V.	10
10 Buenos Aires	Lati	Roma	11
	P. A. Airways	Buenos Aires	11
11 São Paulo	Condor	Corum. e Boli.	11
11 B. Horizonte	Vasp	São Paulo	11
	Panair	B. Horizonte	11
11 Porto Alegre	Condor	S. Pa. e P. Ale.	11
	Panair	Porto Alegre	11
	Vasp	S. Pau. e Gois.	11
11 Miami	P. A. Airways	Miami	11

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

A construir, à rua Dois de Dezembro junto ao Largo do Machado, entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se ótimos apartamentos com duas salas e quatro quartos, espaçosas e independentes dependencias complementares, boas garages e todos os meios de transportes. A partir de 100 contos, com maiores facilidades de pagamento. É a melhor e a última oportunidade em tão privilegiado local.

INFORMAÇÕES:

ETGOS, LTDA. e RAUL DE MELO – Ed. Porto Alegre, 3° andar – Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

APARTAMENTOS

(AVENIDA ATLANTICA N. 272)

A construir, ótimos apartamentos compostos de duas salas e três quartos, peças amplas, serviço complementar independente, espaçosas garages, jardim de inverno privativo dos condôminos, a partir de 175 contos, com grande facilidade de pagamento.

INFORMAÇÕES:

ETGOS. LTDA. e RAUL DE MELO – Ed. Porto Alegre, 3° andar – Salas 303 e 304

TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

CASAS E TERRENOS PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS E CAIXAS

Cia. desejando iniciar a construção de casas no JARDIM MONTE ALEGRE N/CAPITAL pede a visita de pessoas interessadas na escolha do tipo para aquisição.

Inf.: Av. Marechal Floriano, 140 - 1.° —— Tel.: 43-9172

CHUVEIRO "PIERINO" A ALCOOL
Um banho quente por $060 réis, isento de explosões, garantia absoluta. Demonstrações: Praça da Bandeira n.° 141 — Telefone: 48-2370.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.° 166.

Edificio Comercial

Vendo em ótimo local, próximo a Estação Pedro II, no centro comercial, construido em cimento armado, com 4 pavimentos. Preço: .... 1.200:000$000 — Renda liquida: 8 °|°.
ALCIDES L. DE MORAIS — Avenida Rio Branco, 52 - 7.°, s. 71.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

BENEFICIO ENFERMIDADE — João Martins, Antonio Travassos Sarinho, João Crisóstomo Pimentel Barbosa, Virginha Tigre Borges, Fabio de Araujo Campos e José Sanz — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Francisco Nobre Neto, Juvalterio Lacerda, Hermann Hirsch, Leodor Marques da Silva, Romildo Valini Sebenelo, Persio Brinkman, João Batista Leite, Maria Madalena F. de Matos, Moacir de Castro Moura e José Antonio Amaro da Silveira — 1.ª parte deferida; Armando Martins Barros, Valdemar Washington de Oliveira, Marinho de Sousa Vidal, Alvaro Viana Pinheiro, José Francisco Pires, Iolanda Machado Ramos e Joel Siqueira — 2.ª parte deferida; Antonio Rodrigues Pires, José Vanderlei Pires, Ester de Vera e José Eberle dos Santos — Total deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES — Djalma Rocha Filho, Silvia Baleux da Silva, Alice Sá Brito Portela Filha, João José dos Santos, Banco do Brasil, Heitor Batista Carvalho, Manuel Soares Maia, Alfredo Toci, Alair Marques Rodrigues — Deferido; Banco Moreira Sales S. A. — Indeferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 30 consultas, 2 visitas domiciliares, 15 radiografias, 26 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Elizabeth, beneficiaria de Luiz de Ambrosio; Hilton, beneficiario de Euclides Dias Teixeira; Nadir, beneficiaria de José Airton Lopes, e associados José Francisco de Almeida e Hildebrando Conforto.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores, 18.775 empréstimos, na importancia de	38.312:500$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 4 empréstimos, na importancia de	7:400$000
Autorizados no interior, 44 empréstimos, na importancia de . . .	78:900$000
Total geral, 18.823 empréstimos, na importancia de	39.398:800$000

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 12; auxilios-enfermidade, 11; pensões, 2; auxilios maternidade, 39; auxilios-funeral 1, e empréstimos simples, 35, na importancia de 74:900$000.

Noticias Diversas

ESPORTES BANCARIOS

A Federação Metropolitana Bancaria de Esportes, na sua reunião de ontem, alem de aprovar a ata da sessão anterior, tomou as seguintes resoluções:

FUTEBOL — Comunicar aos filiados que foi o seguinte o resultado do sorteio para os jogos do próximo sábado, 9-8-941: Campeonato — Lar x Bandustria, representante do Func. Públicos, juiz Rubens Pereira Leite. Borges x Boavista, representante do Satélite, juiz Newton Barbosa. Torneio Complementar — Func. Públicos x Satélite, campo do Satélite, representante do Bandustria, juiz Odilon S. Lima; London x Crédito Real, campo do Confiança, representante do Lar, juiz Antonio Nobre; e estabelecer em Rs. 30$000 a taxa de inscrição dos clubes no campeonato;

BASQUETEBOL — Aprovar os seguintes jogos, realizados em 31-7-941, marcando os pontos respectivos: Boavista 53 x I. A. P. B. 19; Português 31 x A. A. B. B. 20; e aprovar a tabela do returno que será publicada em nota oficial n. 47;

CÓDIGO DE PENALIDADE — Comunicar aos filiados que o Código de Penalidades entrará em vigor a partir de sábado, dia 9-8-941;

INSCRIÇÕES — Aprovar as seguintes inscrições: de volley-ball — Silvestre Vieira Caetano, Athy Sobral Santiago, Antonio Gonçalves dos Santos e Edward Goulard pela A. A. Banco Português do Brasil; e João Batista de Oliveira Sodré, pelo Satélite Clube; de xadrês — Karl Theinert, Hans Niels Jensen, Otto Karl Oberg, Bruno Urion, Newton do Prado Couto, Osvaldo Sixel e Hellmuth Muller pelo B. A. T. Clube;

PENALIDADES — Multar o Func. Públicos em Rs. 30$000 por não ter remetido a lista de assinaturas autorizadas; e multar o Func. Públicos em Rs. 20$000 por não ter mandado representante ao jogo de "snooker" B. A. T. x Satélite, realizado a 1 do corrente;

FIRMAS AUTORIZADAS — Anotar as seguintes: Celso Nardy Chaves, Gabriel Junqueira, Assiz Teixeira e Rubem da Costa Campos, do Crédito Real; T. W. Brunger e Jorge L. da Fonseca e Silva, do Holandês; Fernando Ramalho Novo, Egeu Tinoco Marques e Dalton Gallarati Marinho, do B. A. T. Clube;

ATLETISMO — Aprovar o Regulamento para o 1.º Campeonato Bancario, que será publicado em nota oficial n. 48;

SNOOKER — Aprovar os jogos: A. A. B. B. x Boavista, B. A. T. x Satélite e B. A. T. x Func. Públicos, marcando 3 pontos à A. A. B. B., 2 pontos ao Satélite, 1 ao B. A. T., 2 ao B. A. T. e 1 ao Func. Públicos no campeonato por equipes, e 1 à A. A. B. B., 1 ao Satélite e 1 ao B. A. T. no individual;

TENIS — Aprovar o jogo do Torneio Aberto entre A. Maranhão e J. Castro Neto, vencido pelo primeiro pelo "score" de 2x0 — 6|1 - 6|1;

VOLLEY-BALL — Marcar o inicio do campeonato para o próximo dia 15, com os seguintes jogos, no campo do América F. C.: às 8 horas — Lar x I. A. P. B., representante da A. A. B. B., e às 9 horas — Português x Bandustria;

XADRÊS — Considerar inscritos para o campeonato por equipes: A. A. B. B. e B. A. T. e para o individual A. A. B. B., B. A. T. e Lar, comunicando a esses filiados que o torneio inicio será realizado no próximo dia 12, às 20 horas, podendo cada filiado disputá-lo com 1, 2 ou 3 amadores.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimo terreno com 10 x 38, no Jardim Carioca, perto de condução, preço 16:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano. — Rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

MEIER — Vendo à rua Cachambi um ótimo lote de terreno c/1.075m2, junto e antes do predio n.° 538 - preço 32 contos, podendo facilitar 60 %, em 15 anos, juros e 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

VILA ISABEL — Vendo em rua nova, com entrada pelo número 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, com dois quartos, boa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e W. C. com chuveiro, para empregada e demais dependencias, preço 65 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros e amortizações mensais; à rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vendo à estrada de Minas, 2 boas casas alugadas dando renda, em terreno de esquina com 30 x 38, preço 20 contos, à rua Gonçalves Dias 67 - 2.° andar, com Raul Rebouças.

GAMBOA — Vendo à rua Atilia 3 predios em terreno de 27 x 25 dando boa renda, preço 95 contos, rua Gonçalves Dias 67 2.° andar, com Raul Rebouças.

A FABRICA DE ESCADAS

Cunha & Fernandes - Constituição, 22

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 18$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.
ESTRADA DA GAVEA, 151
Telefones: 27-5120 e 47-2840

NÃO PAGUE ALUGUEL!

Mendes Figueiredo & Cia. Ltda. Entregam as chaves de apartamentos

Já construidos e a construir nos bairros de: FLAMENGO — S. TERESA — BOTAFOGO — COPACABANA, aos preços de 50:000$ — 75:000$ — 80:000$ — 130:000$ — 300:000$ — PEQUENAS ENTRADAS e o restante pago com o proprio aluguel. Peçam informações sem compromisso a

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

Rua 13 de Maio, 38 – 4° and. – Edif. Colombo

Telefones: 22-8452 – 42-2147 – 42-4572

PROPRIETARIOS

Sem excepção, podem melhorar grandemente a sua renda e torna-la estavel todos os meses e em dias certos.
Para isso basta conhecer o NOVO PLANO de administração predial da firma

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

que oferece assim a todos os senhores proprietarios

UMA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23-1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niteroi.

BEM LOCALIZADOS LOTES DE TERRENO

Em zona residencial, junto à rua São Clemente, em ruas recentemente abertas e já aprovadas pela Prefeitura, vendem-se lotes proprios para construção de residencias confortaveis.
Informações e preços, à

costa pereira, bokel, ltda.

RUA ALVARO ALVIM, N.° 31
—— TEL.: 42-8130 ——

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitentes ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação anti-palúdica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem, entretanto, se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se do Resorcinal-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico, inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS — E — TERRENOS

DINHEIRO SOB HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS
— A curto e longo prazo
— Nas melhores condições.

J. V. BORBA

EDIF. "JORNAL DO COMERCIO", 3.° AND., SALA 305. — TEL. 23-5506 — RIO.

Construa seu lar

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 26 — 5.° PAVTO. — TEL.: 42-6127

PETRÓPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, à rua 13 de Maio n. 136.

PREÇOS DE 87 A 125 CONTOS

Projeto e contrução de

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. Uruguaiana, 87, 1.° — Tel.: 43-7170

COPACABANA

Vendem-se apartamentos em Edificio a ser iniciado brevemente, à rua Paula Freitas, esquina da Av. Copacabana, com 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

Preços de 80 a 130 contos

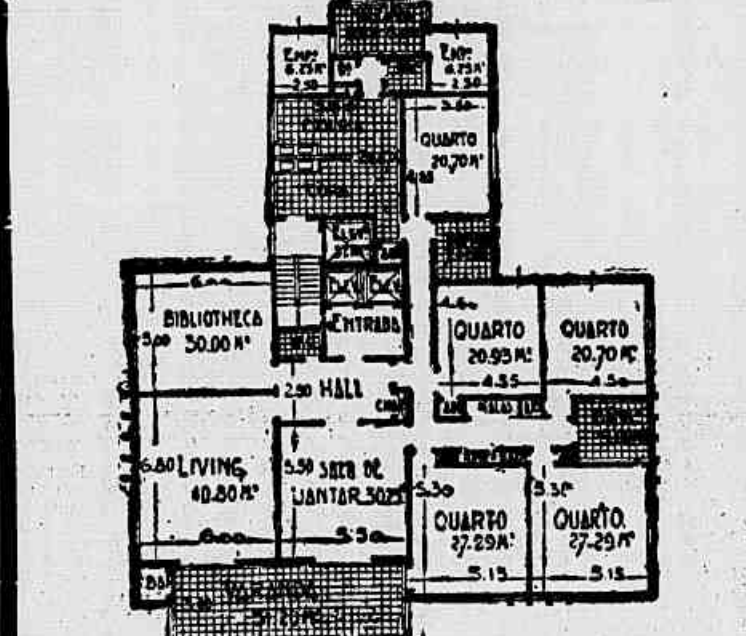
INFORMAÇÕES COM

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.° — 43-7170

Vendem-se com grande facilidade de pagamento os luxuosos e confortaveis apartamentos do

EDIFICIO CAPARAÓ

em construção à PRAIA DE BOTAFOGO N.° 130
Edificio de 21 PAVIMENTOS com um ÚNICO apartamento por andar, sendo:

Em centro de terreno com vista para os 4 lados recuado 44 metros do alinhamento; area util de cada apartamento superior a 430 mts.2; pé direito 3,20, Garage com 2 lugares para cada apartamento; 3 elevadores. Cada apartamento divide-se em: 5 grandes dormitorios, 1 biblioteca, 1 living-room, 1 sala de jantar, 4 banheiros, 2 quartos de empregados, copa e cozinha espaçosa, grande varanda, etc.

RUA ÁLVARO ALVIM N.° 31
Telefone 42-8130

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio 69, ótimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n. 101

TELEFONE: 43-6372

Projeto aprovado n. 990|38 — Inscrito sob n. 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L. 8, fls. 25

SECÇÃO IMOBILIARIA

COMPRA E VENDA

Casas, Apartamentos, Terrenos, Chácaras e Sitios

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL

SEGURANÇA DO LAR LTDA.

Rua do Rosario, 104 - 3.° - Fone 23-3883

PETRÓPOLIS

Defronte do futuro Cassino e Hotel (Quitandinha) — Vendem-se os últimos 6 lotes residenciais. Preços módicos, facilitando-se parte.

Estrada Rio-Petrópolis

Chácaras e sitios para lavoura, avicultura ou para fim de semana, preços desde 800 réis o m2. Facilita-se parte.

AV. AUTOMOVEL CLUBE

Vendem-se diversos sitios, com aguas nascentes, luz e força, ônibus à porta, com boas casas e plantações em plena produção. Parte facilita-se.

CAXIAS - VILA SÃO JOSÉ

Lotes — Chácaras, sitios, com nascentes, plantações, alguns já com casas, à prazo longo com 20 °|° de entrada. Informações à rua do Ouvidor, 107, 1.° and. Tel. 43-6033.

SRS. CANDIDATOS A' LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS, ATENÇÃO!

Não percam o seu precioso tempo! Procurem nos escritorios de F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. uma lista especial de casas e apartamentos para locação, em todos os bairros da cidade. Tempo e dinheiro!

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 91 — 6° and. Tel. 23 1830.
Agencias: Av. Atlantica, 554 B. — Tel.: 27-7313 — Rio.
Rua Visc. do Rio Branco, 425, Sala 3 — Tel. 2282 — Niterol.

Caderneta de reservista à disposição do dono

Comunica-nos o coronel José Silvestre de Melo, comandante do 1.º R. C. D. (Dragões da Independencia), aquartelado na Avenida Pedro Ivo, em S. Cristovão: "Tendo sido encontrada por um soldado desta unidade, no campo do C. R. Flamengo, a caderneta militar pertencente ao reservista Olindo Antonio Catacine, solicito-vos a fineza de mandar publicar nesse vespertino a noticia de que a mesma se encontra neste regimento à disposição do interessado".

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE AGOSTO

Problema n.º 2, de Pinocchio — Rio

HORIZONTAIS:

1 — Especie de Coqueiro do Brasil.
5 — Bem ornado. Que tem elegancia.
7 — Prefixo: é o adjetivo alto modificado em sua desinencia.
8 — Cinzento.
11 — Rio da Suiça.
12 — Especie de Taiá.
15 — Nona letra do alfabeto grego.
16 — Cidade da Chaldéia.
17 — Recuso. Desminto.
18 — Pico vulcanico dos Andes, do Perú.
20 — O que faz alguma obra.
21 — Tecido de linho crú.
22 — O som do canhão.
23 — Aio. Pedágogo. Dono.
25 — Volta do avesso.
26 — Cidade do Estado do Ceará.
28 — Rei da Suecia (1844-1859).
29 — Gesto de escarneo. Trejeito.
30 — Primeiro rei dos judeus.
33 — Rio da Criméia.
34 — Vila do distrito de Aveiro (Portugal).
35 — Peso romano, libra de 12 onças.

VERTICAIS:

1 — Antiga cidade da Colchida.
2 — Cidade da Moravia.
3 — Roer. Mordicar. Dentar.
4 — Rede dos indios do Brasil.
5 — Fazer a edição de um livro, etc.
6 — Ferro ou pau aguçado.
9 — Travessão sobre que anda a cana do leme.
9 — Furos. Desfalques.
10 — Ritos em que se censuram costumes.
12 — Primeira ordem da classe dos batraquios.
13 — Faca curta de que se servem os mouros.
14 — Grande quantidade. Multidão.
19 — Sair da agua.
20 — Prender em trela.
24 — O Deus do Carnaval.
27 — Insignia de diversas ordens.
31 — Aurora. Madrugada.
32 — Certas. Algumas.

Dicionario: Simões da Fonseca.

SOLUÇÕES RECEBIDAS ESTA SEMANA

Recebemos as soluções que nos foram enviadas, esta semana, pelos seguintes concorrentes: — A. Andrade — Abel Macedo da Silva — Absalão José Correia (5) — Acasto (4) — Adriano da Gama Kury (2) — Agido Silva — Alaide Frois Ferraz (4) — Aldeb-Aran (4) — Almirante Negro (2) — Alpesil — Alvarino Gomes (4) — Anadir de Andrade Araujo — André Avelino Sá Barreto (4) — Antoncas (4) — Antonio Carlos Sabóia — Antonio Freitas Cardoso — Ari Brandão Pereira — Ari Reis (4) — Artur Vasconcelos Bittencourt — Ascenço Filho (2) — Atilio Araujo — Augusto Amarante da Silva (2) — Azoria — Buridan (4) — Cacilda Duarte de Sousa — Caloura (4) — Carlino — Carlos Mesquita — Celio da Cunha Vale — Clelia Lucena — Clio (4) — Clodoveu Guedes — Cunha Barbosa — D. Cunha (4) — Daisy Mota — Dauro Sousa Aguiar (4) — Dr. Lubá (4) — Didimo Machado Lopes (4) — Dilá Fróis de Sousa Lobo (4) — Dirce Campos Gameiro — Dr. Máfé (4) — Dr. Luiz Maurilio — Edú Silva (4) — Eduardo Gomes de Oliveira (4) — Eleusis de Atenas (3) — Elsa de Barros Melo — Erbio Cantuaria de Andrade (2) — Fabio Severino Costa — Farida (4) — Filomena Santos (4) — François X (2) — Gelsa Duarte Monteiro (4) — Georgina Nunes — Gondim (4) — Granbano (2) — Guima (2) — Gunga-Dim — Guriatan — Homero Garcia de Oliveira (2) — Ismail Figueiredo (4) — Ismar Cruz (4) — Jingiba (4) — J. Seravat (3) — J Touguinha — Jauro Afonso de Araujo (4) — João do Seridó (3) — Job Derzi (4) — José Araujo (4) — José de Freitas Guimarães (4) — José Maria de Azevedo (4) — José Natanael de Macedo — José Noronha Trindade — Julio Gomes de Oliveira (4) — Juremo (2) — Leonam (2) — Leopos (4) — Lourenço de Sousa Alencar (4) — Lucilia Compans (4) — Mme. Lechar — Mlle. Lucifer (4) — Marco Tulio (3) — Maria José de Andrade (4) — Marinetti (4) — Marsan (4) — Melagro (4) — Milav — N. Medeiros — Nair Touguinha — Natanael (4) — Neide Franciscato — Nelio Ramos Monteiro (4) — Nelson Brasiliense F. da Silva (4) — Neuza Maria (2) — Nicanor Aires de Sousa — Nice R. de Oliveira (4) — Nicolete (4) — Nilton Ferreira — Nilza E. Chaves (4) — Nirce Gusmão de Barros (4) — Nodjy (4) — O. L. Cardoso (3) — Oceano (2) — Oscar Batista — Osvaldo Gomes de Oliveira (4) — Oyama de Matos (4) — Paulandré (4) — Paulinho (4) — Pequenino (4) — Plinio Guedes Coelho — Roberto Magalhães Machado (4) — Rosa de Sousa (2) — Ruth Resende — Sargento Mar (4) — Silex (2) — Silvio Ferreira da Silva (4) — Soriedem — Tassilio Eichbarner — Temis (2) — Teresinha Pinto (4) — V. Anaiv (4) — Valdoso — Valter Brasiliense F. da Silva (4) — Valtinho (4) — Viroli (4) — Yango (4) e Zumali.

Dois concorrentes enviaram as soluções, 4 cada um, sem assinatura ou pseudônimo. Assim, não podem as mesmas figurar na relação acima, pelo que pedimos aqueles dois solucionistas, que não virem os seus nomes incluidos na referida relação, a fineza de reclamar imediatamente, para que possamos registrá-las.

E' conveniente escrever sempre, à margem das soluções, o nome ou pseudônimo do concorrente, para evitar confusão na ocasião.

Dois concorrentes enviaram as suas soluções, quatro cada um, sem as respectivas assinaturas ou pseudônimos. Por esse motivo, deixamos de as incluir na relação acima, aguardando a reclamação que, necessariamente, os dois solucionistas irão fazer, para que, então, possamos acusar a sua recepção.

Recomendamos, como muito conveniente, escrever sempre, à margem das soluções, o nome ou pseudônimo de quem as remete, pois, assim, evitar-se-á confusão.

PROBLEMA A PREMIO, DE CORINGA

Conforme foi anunciado, realizou-se na passada quarta-feira, dia 6, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate entre os concorrentes que enviaram soluções certas, cabendo o premio ao portador da dezena 38, dezena essa correspondente à dezena final do primeiro premio na extração daquela Loteria. Assim, foi contemplado com o premio oferecido por Coringa, o concorrente G. de Selos, estando à sua disposição em nossa redação.

NEWCAFRA — (D. Federal): — O seu trabalho será publicado oportunamente, porem, com algumas modificações por causa das chaves Horizontal n.º 24 e Verticais ns. 1 e 8, que estão, inteiramente, fora das normas adotadas nesta secção.

VALTINHO — (D. Federal): — Gratos pelo trabalho enviado, cuja primeira impressão foi boa. Entretanto, a sua publicação vai demorar muito, em virtude do grande número de trabalhos que estão aguardando vez.

EL MUSA — (D. Federal): — O mesmo que dizemos acima, a Valtinho.

JOSÉ ARAUJO — (D. Federal): — Nem tudo se pode fazer como a gente quer. A grande falta de espaço com que lutamos, atualmente, não permite muitas vezes fazer um desenho maior. Quanto ao número de problemas para cada concurso, serão, sempre, tantos quantos forem os domingos de cada mês.

Dr. LUIZ MAURILIO — (D. Federal): — Tomada em consideração a sua ponderação, tendo sido feita a necessaria retificação.

CELIO DA CUNHA VALE — (Niterói): — Já foi retificada a horizontal n.º 10, estando a sua solução certa.

ASCENÇO FILHO — (D. Federal): — O número de soluções que nos enviou é quatro, portanto, está certo.

ELEUSIS DE ATENAS (D. Federal): — Teremos muita satisfação em receber o seu trabalho, mas a publicação dele será muito demorada, pela mesma razão exposta na resposta acima, a Valtinho.

CAEL (D. Federal): — Seu trabalho está aguardando a vez de ser publicado, o qual não deve tardar muito.

GRANBANO (D. Federal): — A mesma resposta que dou a Valtinho.

ALMATA.

Concurso Popular N. 52, relativo a Julho

Relação n. 9, dos Mapas recolhidos ontem, 9 de Agosto, até às 13 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 13, pela Loteria Federal.

Serie A

0075 0113 0153 0183 0186 0191 0311 0348
0498 0559 1012 1070 1074 1104 1114 1159
1310 1225 1285 1386 1428 1455 1471 1544
1545 1569 1739 1937 2079 2133 2221 2279
2299 2365 2459 2497 2514 2523 2623 2653
2655 2675 2678 2688 2781 2787 2946 3068
3127 3135 3178 3203 3234 3238 3269 3298
3332 3339 3351 3407 3415 3447 3451 3463
3503 3513 3550 3614 3619 3629 3965 3980
3983 4013 4015 4209 4240 4302 4318 4360
4407 4543 4550 4591 4609 4640 4751 4756
4783 4789 4797 4831 4987 5003 5076 5077
5311 5324 5372 5383 5402 5467 5531 5534
5539 5584 5591 5595 5623 5625 5639 5645
5658 5670 5680 5681 5763 6050 6063 6167
6203 6241 6243 6244 6272 6289 6386 6391
6405 6472 6524 6544 6555 6568 6576 6585

Serie C (Continuação)

8911 8912 8948 8981 9074 9090 9114 9115
9142 9150 9215 9221 9222 9228 9235 9278
9304 9318 9338 9344 9365 9392 9478 9497
9542 9559 9575 9591 9601 9612 9617 9638
9673 9680 9731 9775 9826 9828 9868 9877
9880 9885 9924 9936

Serie D

0006 0021 0031 0080 0108 0135 0192 0197
0204 0292 0306 0323 0332 0344 0360 0482
0507 0524 0538 0557 0599 0612 0695 0698
0713 0775 0790 0881 0883 0887 0889 0899
0907 0916 0941 0997 1013 1017 1031 1033
1042 1137 1171 1180 1184 1199 1207 1229
1231 1235 1249 1255 1288 1291 1331 1379

6101 6121 6134 6144 6145 6155 6167 6179
6182 6216 6217 6244 6289 6297 6336 6349
6362 6410 6418 6425 6434 6449 6470 6478
6544 6572 6615 6618 6643 6673 6674 6707
6744 6764 6775 6792 6799 6856 6859 6960
7014 7046 7084 7095 7150 7157 7159 7164
7175 7220 7391 7405 7471 7478 7494 7501
7508 7517 7567 7607 7632 7634 7655 7660
7662 7666 7687 7695 7705 7720 7725 7753
7756 7771 7785 7817 7822 7833 7882 7889
7956 7958 8010 8015 8058 8073 8133 8164
8165 8192 8199 8239 8242 8317 8336 8348
8372 8421 8461 8498 8513 8541 8561 8573
8574 8589 8590 8618 8670 8678 8724 8725
8743 8745 8777 8819 8842 8845 8846 8850

3649 3682 3837 3868 3892 3911 3943 3961
3962 3987 3988 4012 4051 4067 4144 4149
4181 4201 4253 4298 4300 4356 4357 4373
4380 4414 4415 4436 4485 4490 4510 4558
4575 4576 4582 4623 4627 4665 4761 4785
4836 4924 4934 4962 5010 5069 5095 5111
5166 5188 5231 5377 5384 5395 5399 5412
5426 5444 5458 5461 5493 5537 5556 5572
5633 5663 5664 5673 5678 5714 5759 5786
5848 5863 5901 5904 5907 5913 5915 5925
5937 5940 6045 6065 6071 6076 6084 6093
6116 6121 6129 6131 6188 6209 6228 6252
6262 6274 6288 6300 6306 6320 6332 6339
6359 6369 6381 6408 6437 6450 6475 6479
6482 6503 6532 6542 6559 6620 6623 6635

Serie H (Continuação)

6700 6704 6706 6724 6734 6769 6788 6798
6803 6870 6886 6933 6936 6962 7007 7044
7120 7147 7168 7174 7181 7237 7283 7314
7323 7335 7352 7367 7403 7407 7433 7462
7471 7475 7576 7592 7643 7651 7681 7683
7688 7689 7704 7774 7796 7798 7843 7877
7879 7889 7898 7916 7941 7948 7954 7983
8009 8015 8022 8089 8115 8149 8160 8161
8204 8205 8252 8291 8340 8352 8368 8401
8404 8406 8428 8429 8458 8514 8556 8560
8606 8665 8754 8756 8864 8884 8926 8978
9011 9036 9064 9066 9083 9108 9111 9116
9151 9182 9221 9242 9300 9348 9378 9382
9391 9400 9453 9485 9535 9536 9543 9592

Serie J

0174 0753 1183 1306 1409 1547 2066 2168
2811 3492 3937 5003 5040 5046 5077 5098
5099 5100 5103 5166 5191 5201 5233 5234
5251 5302 5321 5362 5404 5416 5467 5496
6224 6287 6378 7122 7702 7820 7942 8048
9015 9023 9041 9084 9124 9211 9221 9238
9263 9276 9324 9342 9355 9438 9444 9530
9580 9603 9614 9634 9643 9654 9668 9699
9743 9777 9875 9880 9897 9939 9956 9960

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' AS 13 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 8	23.968
Relação n.º 9	2.569
Total	26.537

Na relação n.º 8, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 0544 e 7054, Serie A; 0158, 4430, 6776, 7086 e 9143, Serie C; 5122, Serie G; 5524, 5608, 6330, 7036, 9379 e 9905, Serie H; 2135, 5367 e 6665, Serie I; e 3618 e 5097, Serie J. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais dois Mapas os de ns. 0608, Serie B, e 1385, Serie E, que nos foram enviados sem assinaturas e sem endereços, o que constitue uma irregularidade que, se não for sanada até às 18 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE NOS FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 7280, Serie B, D.a Natalina Maria de Morais, D. Federal;
— Mapa n.º 7295, Serie B, Sr. Nelson Pacheco, Niterói, E. Rio; e
— Mapa n.º 7296, Serie B, Sr. Joaquim José da Silva, D. Federal.

Sr. DALVIO FREITAS MARINHO (Juiz de Fora, Minas): O Mapa de n.º 8032, Serie A, já foi incluido na relação n.º 7, publicada em nossa edição de 8 do corrente.

D.a REGINA RODRIGUES (D. Federal): O Mapa de n.º 8349, Serie B, acha-se mencionado na relação n.º 7, publicada em nossa edição de 8 do corrente.

Sr. CASEMIRO SOUSA OLIVEIRA (D. Federal): O Mapa de n.º 0452, Serie C, não foi encontrado, razão pela qual pedimos-lhe o seu comparecimento à nossa redação, amanhã, trazendo o "canhoto" do mesmo, afim de providenciarmos a respeito.

UMA NOITE, NO ARPOADOR

(CONTO)

QUINTINO QUINTANILHA

TINHAMOS marcado encontro,, Julião Resende e eu, no restaurante do Lido, às 7,30, para jantar. Acabava de voltar da Baia, aonde me levara uma paixão maníaca de jacarandás coloniais. A seu turno, Julião Resende colecionava carbonatos, e eu lhe trazia das lavras de Lençóis algumas pedras que iam seguramente deslumbrá-lo.

Mas isso era tema secundario. Ausente do Rio havia três meses, eu crepitava por noticias do mundo delicioso onde nós ambos tinhamos as nossas relações de sociedade e as nossas camaradagens galantes. Assim, mal descrevi, à mesa, no Lido, entre a sopa de tapioca "au lait" e o linguado frito, o soberbo santuario de jacarandá esculpido que o meu faro descobriu entre os cacauais de Ilhéos, e mal lhe ofertei, gabando-os com entusiasmo de mineralogista improvisado, os carbonatos de Lençóis, convidei Julião para um longo "footing" na praia do Arpoador, sitio sempre preferido para a nossa cavaqueira higiênica e esportiva, à noite.

Deserto e silencioso nessa época, varrido por uma cheirosa brisa do largo, o Arpoador predispunha à confidencia. Logo às primeiras passadas, mostrei-me impaciente:

— Deves ter um "stock" colossal de novidades, Julião !

— Nem tanto. Vens encontrar o nosso mundo na mesma pasmaceira. Não há, acredita, uma única intriga nova, um único escândalo novo. A vida como que estacionou. Isto está cada vez mais insípido.

Marchamos algum tempo em silencio, olhando, no mar escuro, um grande navio, todo iluminado, que demandava o sul. Chegávamos à Avenida Meridional, quando, perto, deslisou no asfalto um belo automovel, que imaginei conhecer:

— Não parece o carro de Feitosa ?

Julião parou, bateu na testa com súbita vivacidade:

— E' verdade! Já nem me lembrava: Feitosa separou-se da mulher !

Estaquei, atordoado:

— Feitosa ? Que estás dizendo ?

— Sim, separou-se. E' um caso extraordinario, meu velho! Nenhum escândalo, porem. Uma coisa triste, dolorosa, imprevista, que raramente acontece, se jamais aconteceu igual.

— Mas Feitosa e Berenice viviam exemplarmente, Julião ! E' estranho o que me contas.

— Realmente, o episodio, em si, é estranho. Estranhissimo! Até se diz que andou defunto no meio...

* * *

Henrique Feitosa era dos nossos, dos mais intimos, dos mais queridos. Seu casamento com Berenice Pedrosa foi como uma festa para todos nós, que tinhamos razões muito serias para admirar-lhe o carater. A posse da mulher longo tempo amada em silencio, mas com a fidelidade de um fanático, equivalia a um triunfo excepcional no destino de Henrique. Aos 20 anos, foi Berenice disputada renidamente por dois homens do mesmo temperamento ardoroso e, desgraçadamente para ambos, muito amigos. Henrique Feitosa começava modestamente uma advocacia obscura; Roberto Pedrosa, o rival, era um potentado da industria de tecidos. Entre ambos, displicente e flácida, Berenice, esplêndida de plástica e parcimoniosa de espirito, não tinha preferencia. Despersonalizava-se na indecisão, na dúvida, na incerteza. Qual dos dois ? Ambos belos, ambos decentes. Como escolher? Enquanto ela tardava, os pretendentes apertavam o cerco, seu amor proprio aguçava-se em arestas colidentes e começavam a execrar-se. A solução do problema coube ao velho Costa Cardoso, pai da moça e chefe de uma periclitante firma, que ia vivendo, na praça, mais de expedientes abusivos, do que do lucro dos secos e molhados. Costa Cardoso apelou para a pecunia de Roberto Pedrosa, e Roberto Pedrosa impôs o endosso inelutavel: Berenice.

Casaram-se. Feitosa arrostou a provação com todas as energias sobreexcitadas de uma indole indómita, que não se conforma com a adversidade e persiste no terreno da luta, animado por secreta e invencivel fé no dia "que vem". Homens há, como esse, que transmudam o sofrimento em arma de combate, e perseveram na batalha do destino com uma sorte de certeza tresvairada: a de que o triunfo acabará por ceder à pertinacia do seu inglorio heroismo. Vencido, Feitosa acreditava na vitoria...

Sabiamos, porque a sua máscara o revelava, que ele curtia barbaramente a derrota, não por despeito, não por odio ao rival feliz, não por orgulho lacerado, mas porque amava, ainda, e cada vez mais, a mulher que deixara de ser sua, e que era a mulher do próximo... Amava-a, porem, à distancia, com uma especie de pudor na sua devoção. Nunca mais, sequer, lhe sussurrou o nome. Nunca mais se lhe atravessou no caminho. Morreu, voluntariamente para ela, conservando-a viva para ele, viva e intangida na redoma da sua esperança. E tambem nenhum de nós ousou jamais adverti-lo de que estava sofrendo inutilmente. Meteu-se a fundo no trabalho e rapidamente prosperou. Seu nome alçou-se no foro e na sociedade. Poderia ter-se casado opulentamente, se quises-se. Não quis. E chegou aos 35 anos com o coração virgem, disposto a esperar indefinidamente pela promessa misteriosa do seu instinto divinatorio: porque ele tinha "adivinhado" que, mais cedo ou mais tarde, ganharia a partida.

Não ignorava, entretanto, que Berenice era feliz, muito feliz. O marido adorava-a. E um filho, Fernando, um amor de criança, veio apertar ainda mais os vinculos dessa adoração. Nós tambem o sabiamos, e razões nos sobravam, assim, para lastimar o "sebastianismo" insensato do nosso pobre Henrique, tanto mais quanto ela propria, certamente, já o teria esquecido. Nove anos foram passando, lentos e melancólicos para um lado, trepidantes e venturosos, para o outro. Até que... o destino correu ao encontro de Feitosa com a noticia de terem as aguas do Atlântico sepultado na profundidade do seu abismo o corpo de Roberto. Morreu, com efeito, em alto-mar, de uma apendicite supurada. Vinha da Europa para o Brasil com a mulher e o filho. O instinto divinatorio não falhou. A derrota de Henrique estava vingada. Mas estaria sempre? Esta dúvida, é claro, não era dele; nem nossa; era talvez de algum imponderavel... Quando eu parti para a Baia, no encalço dos jacarandás veneraveis, havia seis meses que Feitosa e Berenice se achavam casados. O drama da ruptura, tão imprevisivel, quanto a prematura eliminação de Pedrosa, precipitou-se em minha ausencia. Que teria acontecido? Que caso extraordinario era esse, de que me havia falado Julião Resende, trotando, comigo, nas solidões salitrosas do Arpoador ?

Por ele soube, então, que o filho de Roberto se havia revelado, desde o primeiro dia, intratavel adversario do padrasto. Tão surpreendente e estranha foi a conduta do garoto, que a pobre mãe, sempre indecisa e indefinivel, sofria horrivelmente. Nenhuma explicação se encontrava para um tão brusco, quanto odioso procedimento. Tudo fazia Feitosa por abrandar o minúsculo e gratuito inimigo. Brinquedos, guloseimas, afagos, ele os rejeitava com desabrimento, como se fossem agravos e grosserias. Não se sabe como, aprendeu palavrões, e insultava, vexava cruelmente o padrasto. Assombrava a sua precocidade no rancor. Rebelava-se contra o mais ti-

(Conclue na 18.ª página)

O COMPLEXO DE ÉDIPO

AURELIO DOMINGUES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUM artigo intitulado "DOSTOIEVSKI e o PARRICIDIO", que vem no livro "FEDOR DOSTOIEVSKI", de Anna Grigorievna Dostoievskaia, o professor Sigmund Freud escreveu, entre outras coisas, o seguinte:

"Uma teoria bem conhecida considera o parricidio como o crime mais antigo e mais importante, tanto da humanidade como do individuo. E' ele que é a fonte principal, senão a única, do sentimento de culpabilidade: as pesquisas feitas não têm podido, até o presente, estabelecer com certeza a origem deste sentimento e da necessidade de expiação. Aliás não é necessario que o parricidio seja a causa única destes sentimentos. A situação psicológica é complicada, e necessita algumas explicações. A relação do jovem com o pai é ambivalente, para empregar a nossa terminologia. Porque alem do odio ao pai, que leva o filho a se desembaraçar dele, há uma certa soma de ternura para com ele. Estas duas tendencias acabam por uma identificação com o pai: o individuo desejaria estar no lugar do pai, porque o admira, quereria ser semelhante ao pai e por isto deseja suprimi-lo O conjunto deste processo choca-se com um potente obstáculo: o filho torna-se conciente de que toda tentativa que fizer para suprimir o pai, como seu rival, será punida pela... (Freud alude aqui a uma punição de ordem sexual.) Com medo desta punição, isto é, no interesse de sua virilidade, o filho renuncia ao desejo de possuir a mãe e de suprimir o pai. Mas estes sentimentos, durante todo o tempo que ficam no inconciente, formam a base do sentimento de culpabilidade. Pensamos ter acabado de descrever sentimentos normais, o destino normal do que se chama o **complexo de OEdipo**".

A denominação deste complexo Freud tirou-a da tragedia de Sófocles, OEDIPO REI, ou da lenda que antecedeu a tragedia.

Eis a fábula ou lenda de OEdipo: "Laius, rei de Tebas, e Jocasta, sua esposa, tiveram um filho. Consultado o oráculo sobre o destino da criança, foi predito que mataria o pai e desposaria a mãe. Aterrorizados os pais mandaram abandonar o filho no monte Citheron, onde devia ser devorado pelas feras. Mas uns pastores de Corinto o acharam; e logo o chamaram pelo nome de **OEdipo**, pois tinha os pés inchados, por efeito dos cordéis com que lhos haviam atado. (O nome OEdipo, nome grego, vem de **oidein**, estar inflamado, e **pous**, pés). Em seguida os pastores levaram o menino ao rei de Corinto, Polibio, que o criou como seu filho. Chegando, porem, a rapaz, OEdipo foi consultar o oráculo de Delphos, afim de saber o misterio de seu nascimento. O oráculo aconselhou-lhe que não voltasse para o seu pais, sob pena de matar seu pai e desposar sua mãe. Para fugir de Corinto, OEdipo tomou o caminho da Beocia. Numa encruzilhada encontrou-se com um velho; travou-se de razões com ele e matou-o. O velho era Laius, que, sendo muito amado de seu povo, não temia andar sem séquito... Perto de Tebas, OEdipo se viu em face da Esfinge, um monstro que propunha enigmas aos viandantes, e devorava àqueles que não os decifravam. OEdipo, porem, decifrou o que fora proposto. Por isto, foi proclamado rei de Tebas e casou com Jocasta. Sobreveio uma peste. Consultado o oráculo, este ordenou que se expulsasse da cidade o assassino de Laius. OEdipo lançou logo imprecações contra o desconhecido assassino. Pouco a pouco, porem, foi se desvendando o misterio de seu nascimento... O crime tivera uma testemunha... Vem o desenlace da tragedia: Jocasta, desesperada, enforca-se, enquanto OEdipo, horrorizado, fura os proprios olhos".

E' na aludida obra de Sófocles que, segundo autores notaveis, melhor se enquadram os principios estabelecidos por Aristóteles para a composição da tragedia. E, conforme rezam as crônicas, Sófocles se houve com tanto talento na composição de OEdipo Rei, que o êxito alcançado com a representação da peça abalou o prestigio de Esquilo, considerado o pai da tragedia grega.

Vem agora a pelo citar algumas regras de Aristóteles, quando "... definiu a tragedia. "O ponto mais importante — disse ele — é a constituição dos fatos, porque a tragedia é uma imitação não dos homens, mas das ações, da vida, da felicidade, da desgraça; e, com efeito, a felicidade, a desgraça residem numa ação, e o fim é uma ação, não uma qualidade. E' em relação aos costumes que os homens têm tal ou qual qualidade, mas é em relação às ações que são felizes ou desgraçados. Por isto não é com o fim de imitar os costumes que os poetas trágicos atuam, mas mostram implicitamente os costumes dos seus personagens em meio das ações; de sorte que são os fatos e a fábula que constituem o fim da tragedia; ora o fim é tudo o que há de mais importante". E, antes de assim se exprimir, Aristóteles já nos tem dito que "entendo por fábula a composição dos fatos". (Fábula significa em grego "historia imaginaria ou lendaria.)

Sente-se que a idéia dominante na tragedia de Sófocles é a do Destino. O Destino era uma divindade dos antigos, a que todas as outras estavam subordinadas. Nada podia alterar o que o Destino determinava. Era representado cégo, tendo aos pés um globo e nas mãos uma urna que encerrava a sorte dos homens. O Destino decidia de toda a vida do homem; a Fortuna preparava e introduzia os episodios. Se era uma divindade a que todas as outras deviam obediencia, facil era e é reconhecer-lhe atributos de paternidade. Vê-se aqui a mesma idéia que presidia ao dominio de Júpiter, (em grego: **Zeus Piter, Deus Pai**) a quem todas as divindades do Olimpo estavam igualmente sujeitas. Tambem Júpiter guardava consigo a Boceta de Pândora, onde se encerravam os males que, por culpa de Prometeu, r e b e l a d o, haviam de um dia espalhar-se entre os homens.

Sófocles tratou, na sua tragedia, das ações humanas em face de forças inevitaveis, e não em face da moral deles proprios, quer conciente, quer inconciente. Ligando a sua teoria á bábula de **OEdipo Rei**, o professor Freud sugeriu-nos que o herói foi levado a matar o pai por odiá-lo e pelo desejo de possuir a mãe, caracteres essenciais, "psicanalíticos" do complexo. Se, para nos contrapormos ao seu modo de pensar, não bastasse o argumento de que na tragedia o filho não conhecera o pai nem a mãe, restaria aquele de que o que o levou a matar o pai (na tragedia o que importa são as ações) não foram razões pessoais, dele OEdipo, quer concientes, quer inconcientes, porem razões que lhe eram ignoradas e irrefutaveis, isto é, os designios do Destino. O oráculo é no caso uma tentativa desesperada do homem para reagir, pela moral, contra esta "inclinação para o mal" (realmente, esse "sentimento de culpabilidade") essa "necessidade de e x p i a ç ã o". O oráculo aconselha a OEdipo que não volte à sua p a t r i a, sob pena de matar seu pai e desposar sua mãe. Supondo Corinto seu país natal, OEdipo toma o caminho de Tebas, porque à sua moral conciente repúgna ter de praticar tais atos. E, julgando, enfim contrariar o Destino, cumpre, em vez disto, os seus designios. Tambem no final da tragedia horroriza-o estar casado com a mãe: e fura os olhos.

Onde os motivos psicanaliticos do professor Freud? Onde a "admiração e odio do filho pelo pai"? Onde o "desejo de possuir a mãe", uma criatura que o filho nem sequer conhecia?

(Conclue na 18ª página)

Jouvet e a carroça-fantasma de Vichy

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LOUIS Jouvet esteve no Rio durante todo o espaço de uma temporada, e as multidões não guardaram dele uma visão mais nitida e completa do que a da sua sombra na tela. As folhas falaram dele, é certo. Todo mundo (como os criticos teatrais) sabia ou ficou sabendo que ele era, não simplesmente um grande ator, mas um grande homem de teatro num sentido total, com a posse de todos os segredos da sua arte e uma capacidade múltipla, abrangendo o quadro geral das atividades de cena e bastidores. Toda gente, no sentido mesmo do vasto e difuso público que não vai ao teatro oficial, conhecia, do cinema, "aquela cara", aquela cara dominadora, inesquecivel que vivera tantas estupendas personalidades de filme. Mesmo essa "toda gente" literal havia de ter uma especial curiosidade pelo visitante extraordinario. Mas o grande assunto jornalistico não deu de si no Rio senão algumas curtas entrevistas — dessas que deixam no leitor não de todo extranho à técnica e aos hábitos do jornalismo a impressão de que foi arranjada na mesa de redação com alguns dados preexistentes, em segunda mão, e não realizada ao vivo com o contacto pessoal e a indiscrição profissional das perguntas.

A arte de Jouvet tornou-se mais familiar aos trezentos do Municipal, que tambem puderam apreciar-lhe a complexa figura e a cultura moderna de homem de teatro numa conferencia paga. O restante público não satisfez, certamente, sua curiosidade.

* * *

Nossa imprensa sempre teve, apesar de todas as deficiencias inevitaveis e compreensiveis, seus grandes momentos, e mesmo uma permanente feição de vivacidade, de agudesa na descoberta e exploração cabal dos assuntos realmente importantes. Não sei se será impressão (mudaria a imprensa ou mudei eu ?) mas não parece que qualquer coisa está diferente ? Páginas antes febricitantes do espirito indórmido da reportagem, mergulhadas na rotina; muitas copias, às vezes parecendo que cada folha é apenas um traslado a mais de um só original; a pequena e a grande informação uniformisadas em fórmulas burocráticas; entrevistas circulares; até o sensacionalismo standardisado. A gente indaga do velho arrojo profissional dos campeões da reportagem, e não encontra mais cada manhã ou cada tarde o assunto imprevisto, a aventura da pesquiza, a entrevista de sensação. Nem as "manchettes" — sensacionalismo gráfico — quebram a mornidão e o torpor. Talvez seja influencia da aproximação de Marte ou das radiações solares. O genio da reportagem e do comentario perdeu o sortilegio. Seus duendes estão destreinados pelo novo hábito sedentario, na prática das virtudes angélicas do bemviver.

* * *

Mas no caso talvez tenha sido nada disto. O genio da reportagem não cochilou à passagem do grande assunto. Soube-se nos bastidores da imprensa que muitos jornalistas fizeram investidas enérgicas sobre o assunto e ele se esquivou. Jouvet apareceu aqui à reportagem incarnando um dos seus heróis brutais da téla, de "Bas-Fond", "Shanghai", "La Charrette Fantome", ou "Carnet de Baile". Num sentido geral, todo grande artista — primeiro-ator, estrela de cinema, primadona, maestro célebre — tem entre os seus deveres profissionais a neurastenia. Assenta-lhes muito bem o frenético.

Alem disto Jouvet esteve sempre aqui defendido por um "bull-dog" de "tailleur", óculos e unhas vermelhas. A secretaria de um grande homem tem de ser sempre cem vezes mais importante e neurastênica do que ele. Dizem que a de M. Jouvet é uma obra-prima do gênero secretaria, dispondo de conhecimentos especializados na arte de tratar com jornalistas. Um ilustre cronista e uma brilhante reporter deram o testemunho de sua experiencia. Com dois resmungos e três gestos de mãos, ela liquida o assunto entrevista. M. Jouvet não pode falar mas aqui está uma coleção de artigos parisienses sobre o grande artista. Para traduzirem, se souberem, e transcreverem. "C'est tout".

* * *

Mas estas divagações talvez estejam — alem de fastidiantes — deturpando a significação das coisas. Provavelmente Jouvet sabia ou desconfiava de que não adiantava incomodar-se; percebera que os jornalistas por aqui andavam muito destreinados. Porque em Buenos Aires ele falou logo à chegada, longamente e não só sobre teatro. (Ler os jornais argentinos é sempre interessante. Quanto telegrama! E que telegramas diferentes!)

A entrevista de Jouvet a "La Nación", quarta-feira 6, é uma página jornalistica magistral, rica de pensamento, de fatos, de curiosidades, e numa forma literaria admiravel. Vejamos se nos lembramos de que já haja alguem composto um perfil de mulher em tão breves palavras com o poder de sugestão, a finura e a graça com que o fez o entrevistador anônimo nestas poucas linhas que reproduzimos aqui em homenagem aos fans brasileiros de Madeleine Ozeray:

"... todo o poder, toda a graça, toda a fosforecencia da fantasia se concentram em sua companheira nos palcos e na vida, Madeleine Ozeray. E' o mais imaterial, o mais transparente, o mais cristalino que se possa imaginar num ser humano. Tem a pele mais alva, o cabelo mais claro, as feições mais finas, os olhos mais celestes. Não parece que esteja pisando a terra. A voz é tão leve e distante que não dá a impressão de que falou. Quando nos dá a mão receiamos quebrá-la. Não tem idade, nacionalidade, nem raça. Não é uma pessoa. E' uma fábula."

.. Jouvet não recusou falar de politica. (No curso da entrevista revela que renunciou à direção da "Comedie Française" por solidariedade com Bourdet e Copeau, que foram "renunciados"). O tópico da entrevista referente à atualidade francesa, merece transcrição. Ele começa por estas observações :

"Parece-me ter percebido já, em breves visitas, e fugazes contactos telefônicos, que tive pela manhã, mal cheguei, que aqui, à distancia, não se aprecia com exatidão a realidade francesa. Por exemplo, perguntam-me pela colaboração, e esta é uma pergunta que na França ninguem faria. Colaboração, quer dizer acordo espontaneo, ou, pelo menos, desejado e aceito por ambas as partes, e não pode haver colaboração onde não existe a vontade de fazê-lo."

Jouvet não faz nenhuma referencia, na sua entrevista, aos franceses livres. Mas a lingua que ele fala, tambem não é, como se viu, a de Vichy. Porque em Vichy não só se pergunta pela colaboração, como, nestes últimos dias, se fala até em ceder vantagens portuarias ao "grande chefe" dos alemães, de que falou, outro dia, não já Darlan ou Laval, mas Weygand, desejando que os franceses obedecessem tão cegamente a Pétain, quanto os alemães ao seu herói.

Jouvet fala depois, num tom meio enigmático, da unanimidade francesa de hoje, e a gente tem de interpretar suas pa-

(Conclue na 18.ª página)

LETRAS ALHEIAS

CAMINHOS E ANSIEDADES DA POESIA

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CHAMA-SE "Caminhos e ansiedades da poesia portuguesa contemporanea" o mais recente dos livros de Manuel Anselmo. Tentativa curiosa e fecunda de nova explicitação dos sentidos essenciais da poesia portuguesa de hoje. Tentativa, sobretudo, necessaria. E' mister que compreendamos de cada vez mais profundamente a mensagem dos poetas, pelo quanto ela contem de divinatorio e anunciador.

Manuel Anselmo descobre, no tumulto renovador da poesia lusa destes dias, quatro estirpes de poetas: os da "aflição satânica"; os da "serenidade lirica"; os da "ansiedade humana"; os da "investigação intelectual".

Na origem destes quatro caminhos diferentes, está a obra carregada de inspiração e força de cinco precursores admiraveis: Cesario Verde, Antonio Nobre, Camilo Peçanha, Mario de Sá Carneiro e Fernando Pessoa. De todas estas figuras, a que mais vivamente ressalta na admiração do critico e exegeta é a de Fernando Pessoa que, a seu ver, "só a Camões pode ser comparado em toda a literatura portuguesa".

Os poetas da aflição satânica são, principalmente, José Regio e Miguel Torga, "irmãos na preocupação de transcenderem os seus casos humanos num arreganho patético acontra o ambiente e a imperfeição social". O que deles diz o exegeta é fortemente afirmativo. "Toda a aflição humana, escreve Anselmo, que grita e se desespera na poesia destes dois poetas, — porventura os dois maiores poetas portugueses contemporaneos — está ligada àquilo que, poderemos definir como a trágica geografia moral do homem contemporaneo. Na literatura portuguesa foi, sobretudo, a partir de Regio e Torga que os problemas humanos, principalmente os do arreganho psicológico perante a insuficiencia que nos tolhe, encontraram na poesia o instrumento de sua revelação".

A fileira dos poetas da serenidade lirica é maior. Entre eles, arrola Manuel Anselmo os seguintes: Antonio Correia d'Oliveira, Afonso Lopes Vieira, Antonio de Sousa, Antonio Botto, Virginia Vitorino, João Cabral do Nascimento, Carlos Queiroz, Fernanda de Castro, Guilherme de Faria, Pedro Homem de Melo, Alipio Rama, Fausto Guedes Teixeira, Augusto de Santa Rita, Graciette Branco, Oliva Guerra e Luiz de Montalvor. São, todos, "poetas da serenidade porque nenhuns, ou quase nenhum, sobressaltos metaf?sicos, religiosos ou morais perturbam a sua expressão poética".

Poetas da ansiedade humana são Casais Monteiro, Alberto de Serpa, João de Barros, Teixeira de Pascoais, Paço de Arcos, Edmundo de Bittencourt, Afonso Duarte, Manuel da Fonseca, Antonio Ramos de Almeida, Sidonio Muralha e Leonel Neves. "Da ansiedade é simbolo a noite, com o cortejo de suas trevas e a exaltação de um mundo novo, percorrida de frêmitos por vezes revolucionarios".

E são poetas da investigação intelectual, sobretudo Nemesio, Vieira de Almeida, Aleixo Ribeiro, João Campos, João Falco, Campos de Figueiredo e João de Castro Osorio. "Da investigação consta o labor da inteligencia, aprofundando-se em mil e uma pormenorizações analíticas, ou seja, numa nostálgica preocupação inteletual, dedutiva ou indutiva consoante os casos, de penetrar nos misterios da poesia".

Copiei todos os nomes que aí ficam no intuito de prestar serviço aos que, no Brasil, — professores e estudantes de literatura portuguesa — precisam de informação variada e segura sobre o movimento da poesia nova em Portugal.

A respeito dos mais expressivos de entre os poetas citados alonga-se Manuel Anselmo em amorosa análise, de que podem tirar muito proveito os nossos estudiosos da materia. Quero, no entanto, acentuar que não me parece tenha o arguto critico penetrado o sentido profundo e a beleza total da poesia de Correia d'Oliveira. A definição que nos dá da obra do cantor de "Verbo Ser e Verbo Amar" é deficientissima. Na sua serena e luminosa estruturação, a poesia de Correia d'Oliveira é, não obstante, essencial, e contem todo um vasto tumulto de pensamento e de vida. Não preciso insistir no assunto depois do que, a respeito do cantor magnifico, escrevi no meu livro "Gil Vicente e outros estudos portugueses".

* * *

No mesmo volume vêm ainda dois outros ensaios, ambos referentes ao Brasil: "Itinerario católico da poesia moderna brasileira" e "Sobre a poesia em pânico", de Murilo Mendes.

No primeiro deles comete o meu caro Manuel Anselmo um pequenino equivoco, que sou forçado a comentar. Escreve ele a páginas 62 do volume:

"Poesia quer dizer contemplação; melhor: exagero de contemplação. Já não basta ao poeta a delicia provisoria das vitrines naturais e, ai!, até mesmo o olhar azul da mulher amada se esmerilha, agora, de encontro à inquietação universal contemporanea. O verdadeiro poeta de hoje despresa o tempo e busca a eternidade: assim o pensaram, em 1936, dois dos maiores poetas da nova geração literaria do Brasil: Jorge de Lima e Murilo Mendes.

"Restauremos a poesia em Cristo" — eis qual foi a decisão e a conclusão de ambos, e logo em volta dos seus poemas se definiu uma aventura espiritual, à qual aderiram, sem demora, Augusto Frederico Schmidt (que já vinha detrás), Adalgisa Neri, Tasso da Silveira, Ivan Ribeiro e outros".

Ora, acontece que o terceiro dos aderentes citados não aderiu apenas "sem demora", como diz Manuel Anselmo. Aderiu com uma antecipação enorme. Sentindo, por intuição, que em 1936 Murilo Mendes e Jorge de Lima instaurariam a poesia em Cristo, o aderente número três já em 1931 publicava o seu "Canto do Cristo do Corcovado", e em 1933 o seu "Discurso ao Povo Infiel", ao tempo em que Murilo Mendes, batalhador da esquerda depois convertido ao catolicismo, fazia pilherias em verso contra o Espirito Santo e a Igreja. Em 1934 teve ainda o terceiro aderente oportunidade de ler em público, em sessão da Associação Brasileira de Artistas do Rio de Janeiro, à qual compareceram todas as principais figuras da poesia nova do Brasil, o livro de poemas que então se chamava "A Dansa diante da Arca" e há um ano atrás foi puplicado sob o titulo de "O canto absoluto". Aliás, desde 1930 que os poemas deste livro com exceção de muito poucos, vieram sendo estampados em jornais e revistas.

Assim, pois, o aderente número três tem uma prioridade de alguns anos sobre os notaveis poetas inauguradores de que nos fala Manuel Anselmo. Não caberia alegar-se que os poemas de 1931 e 1933 não exerceram nenhum profundo influxo, não tendo, portanto, inaugurado a poesia católica de expressão modernista no Brasil. O "Canto do Cristo do Corcovado" alcançou repercussão enorme, havendo dele escrito Tristão de Ataide que era "um dos mais belos poemas da nossa lingua e da nossa alma". Os estudos, cheios de férvido entusiasmo, sobre esse canto e o "Discurso ao povo infiel" se multiplicaram pelo Brasil inteiro.

Aliás, a afirmação dessa prioridade constitue ponto central do livro que sob o titulo de "Tasso da Silveira e o tema da poesia eterna", publicou Adonias Filho em começos deste ano.

O equ?voco de Menuel Anselmo provem, sem dúvida, de falta de informação suficiente. E é inteiramente desculpavel em quem trata de poesia brasileira para alem do imenso Atlântico, sem nenhum contacto direto com a realidade do Brasil.

* * *

Do último dos ensaios do volume apraz-me citar os parágrafos finais, nos quais se encontra uma lúcida definição da poesia de Murilo Mendes:

"Poesia super-realista ? Não. Poesia de agressão à realidade, e está certo. Nos super-realistas, a realidade, mesmo adulterada pela arbitrariedade poética, mantem nos poemas a sua presença e os seus direitos. Na poesia de Murilo Mendes, a realidade é ilusoria, hipotética, mero pretexto, por isso, para a predicação ativa, direi mesmo apostólica, do Poeta. Este sabe que "é responsavel pela lepra

(Conclue na 18.ª página)

"IDÉIAS DE CANARIO"

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 19—7—941.

EM todas as cidades — em Paris, como em Tokio, em Londres, como em Viena — há um passeio fatal, clássico, imprecindivel, que é o predileto dos vadios, dos namorados e das amas secas. O de Nova York, é o Riverside Drive.

Ali, na margem oeste de Manhattan, beirando o rio Hudson, que os Ferry-boats cortam dia e noite, e sobre cujas aguas — renda de ferro e aço — se estende, majestosa e gigantesca, a Washington Bridge — ali vão ter, nas noites de verão, os que tentam fugir, por umas horas, ao bafo morno da cidade, e espairecer gostosamente a vista nos longes do horizonte, o que é, na terra dos arranha-céus, um presente dos deuses.

Entre a avenida e o rio, há uma faixa de parques ou jardins, pontilhados de bancos a que recorrem, sucessivamente, como é de todos os jardins do mundo : as amas secas, de manhã, os namorados, quando a noite cai, e, altas horas, os bêbedos e a classe vaga e universal dos vagabundos — vadios, uns por profissão ou por costume, outros, por sorte ou por fatalidade.

Aquela noite, todavia, bancos, relvados e avenidas estavam quase desertos. Não que fosse tão tarde. Mas um vento cortante — um capricho do tempo, nestas noites paradas de verão — afugentara os passeantes, emprestando, de novo, a Riverside, seus aspectos monótonos do inverno.

Vinha eu de uma dessas reuniões que, para os refugiados europeus, estão como a gaiola de taquara e a loja de belchior, para o canario de Machado. Já de certa idade, recomeçar, Para esses homens, quase todos adaptar-se ao novo ritmo de vida, é esforço sobrehumano, e quase inutil. Agite-se lá fora o Novo Mundo: vivem eles na loja de belchior dos dias idos e da vida passada... "Idéias de canario !"

Felizes, certo, porque escaparam, como por milagre, aos horrores da fome, à presença execrada do agressor, quem sabe, aos campos de concentração. Mas, pobres — pobres refugiados! Os russos brancos, que, em Paris, criados e chauffeurs durante o dia, se reuniam, vinda a noite, e, entre mil reverencias e mesuras, eram de novo altezas e grão-duques, não mergulhavam mais profundamente na revivescencia das passadas glorias do que estes modestos professores da Sorbonne, do Collège de France, do que estes pintores, jornalistas e escritores, poloneses e tchecos, belgas, franceses e holandeses, nas atuais noitadas de Nova York.

São discussões interminaveis, sobre a razão real do desastre da Meuse, ou sobre o nome do garçon da Capoulade, que atribuia a Nietzsche a dispépsia dos clientes mais velhos, e a Marx, a "quebradeira" dos clientes mais novos.

Pois foi saindo de uma destas reuniões, num Riverside de que o vento varrera os namorados e os vadios, que dei com aquela que chorava, com a mistica e estranha "Damozel" dos versos de Rossetti. Não trazia na mão os três lirios do poeta, e nem as sete estrelas nos cabelos...

"She had three lilies in her hand
And the stars in her hair were
[seven..."

... mas, como a "Blessed Damozel"...

"And then she cast her arms
[along
The golden barriers,
And laid her face between her
[hands
And wept. I heard her tears."

Ouvi-lhe as lágrimas. Ouvi-as, sobretudo, porque vinham cortadas de soluços. Teria dezoito anos, quando muito. Nem podia ter mais, quem chorava tão alto e abertamente, num banco de jardim. Sentei-me ao lado dela. Se o fiz por compaixão ou por mera curiosidade, deixo aos que se dão ao passatempo sedutor de esquadrinhar os corações humanos.

— Mas que foi ? Deixe disto! (Mediocridade das palavras de consolo, raramente acertadas, sempre aquem das tristezas e das maguas que tentam minorar.)

— Não é nada.

— Se eu pudesse...

— Ninguem pode fazer nada por mim.

(Tudo isto entre soluços e soluços).

— Quer que eu a leve em casa ?

— Não volto para casa. Nunca mais !

— Disse-lhe... o que se diz em momentos assim — nem há mais a dizer : — De como tudo se resolve neste mundo de Deus. Que não pensasse mais naquilo (sem que eu propria soubesse o que era aquilo). Que dormisse uma noite... Veria as coisas, de manhã, com novos olhos.

Deixei-a de caminho para a casa, a que jurara nunca mais voltar. Não sei se àquela noite inundou travesseiros. Quando a deixei, já não chorava mais.

Para o canario de Machado, fora o mundo, a principio, a gaiola de taquara numa loja de belchior; mas, uma vez solto e livre, passou a definir o mesmo mundo como sendo... o céu azul, ilimitado infinito.

Tambem à ela, à minha "Blessed Damozel", de Riverside Drive, afigurava-se-lhe, então, que o mundo era um deserto, como aquele jardim, fustigado por ventos inclementes...

Idéias de canario !

EXCERTOS

— Roma e o Racismo
— Mentira

ROMA E O RACISMO

GIOVANNI PAPINI

(Artigo em "Il Frontespizio", Florença)

"... Como desde há algum tempo a Alemanha não produz homens de primeira ordem — os últimos alemães de renome universal, Freud e Einstein, são judeus — propôs-se a deificar seu povo. Cada alemão, pelo único fato de sê-lo, é uma partícula de Deus, de um Deus psicológico e terrestre, o único que reconhecem. O último rústico da Pomerania é, graças ao sangue superior que corre em suas veias, mais digno de admiração (e veneração) do que um genio nascido na Italia, ou na Russia. Um alemão imbecil é um semi-deus oculto; um latino genial é um charlatão que tem sorte (a não ser que se trate de um "descendente" dos invasores bárbaros).

Considerado do ponto de vista metafisico, o racismo constitue o último aspecto assumido pelo ateismo alemão: uma guerra contra Deus, contra o Deus pessoal e eximio da perene filosofia. O homem é divino, e o alemão é a mais alta manifestação da divindade: está, pois, destinado a submeter os deuses secundarios e indignos, que se encerram nas outras raças. De certo modo, trata-se de uma nova ofensiva contra o Cristianismo, e, em particular, contra o Catolicismo. 'Não mais transcendencia, não mais Deus, não mais chefe visivel, e, sobretudo, não mais Evangelho. Cristo não foi mais do que um judeu anarquista que corrompeu o sangue alemão. (Outros, mais timidos, fazem dele um ariano louro, que devia separar-se dos seus discipulos, e, sobretudo, de Paulo). Eis aqui as amaveis palavras de uma canção da juventude hitleriana: "Os tempos passaram, os sacerdotes ficaram para roubar a alma do povo. Quer seja com Roma ou com Lutero, eles ensinaram a doutrina hebraica, mas agora a época da Cruz terminou; agora eleva-se o disco solar, e, livres de Deus, honramos a Patria."

Ao sangue de Cristo, vertido pelos homens de todas as raças e de todas as condições, os jovens alemães preferem o "sangue nórdico", que estão dispostos a derramar para fazer massacres e avassalar os outros povos, e com o seu nobre fim, renegam os céus de Deus e a terra de Roma.

O racismo é a última batalha desferida contra Roma, já que a insurreição e a invasão alemã contribuiram muito para o desmembramento do Imperio Romano... Os alemães não podem suportar a grandeza, a idéia, a visão, a lei de Roma, quer seja a Roma de Augusto ou de Gregorio VII.

Fiquem avisados os italianos que conservam ainda certas ilusões em suas mentes esquecediças..."

MENTIRA

GELETT BURGESS

De uma crônica na imprensa americana

A mentira é um recurso final para o homem e uma primeira cura para a mulher. O homem tropeça relativamente com poucas pessoas a quem valha a pena mentir. Seu amor proprio o impede normalmente de falsear os fatos, exceto à mulher amada — para evitar um desencanto para ela ou um desgosto para ele. Para os demais é suficiente um "Que lhe importa isso ?"

A mulher não considera a mentira coisa reprovavel, mas mera futilidade util para iludir dificuldades ou aborrecimentos. E há alguma coisa na mentira das mulheres que é sempre incompreensivel para os homens: o fato de que nenhuma mulher se deixa burlar, por menos que seja, pelas mentiras das outras.

O COMPLEXO DE ÉDIPO

(Conclusão da 17.ª página)

No Gênesis, quando Deus criou o homem, pô-lo no Paraiso; e, após lhe haver permitido comer de todos os frutos das árvores ali existentes, disse-lhe: "Mas não comas do fruto da árvore da ciencia, do bem e do mal". Porque, se o homem o fizesse, tornar-se-ia igual a Deus, pois teria o conhecimento "do bem e do mal" (moral). Se Deus assim determinava, era que já criara o homem com "essa inclinação para o mal", para a rebelião. Mas o homem desobedeceu... E, com a desobediencia, veio-lhe o conhecimento da moral ("ciencia do bem e do mal") e a consequente "necessidade de expiação": ... "esconderam-se da face do Senhor" o homem e a sua companheira. E o Senhor os expulsou do Paraiso, isto é, do lugar onde, até então, não haviam conhecido nem o bem nem o mal, onde não tinham conciencia de moral e onde eram, por conseguinte, felizes.

A rebelião contra Deus é, na tradição de Israel, esposada pela Igreja Católica, um equivalente do que era, entre os antigos ou os gregos, a rebelião contra o Destino ou a revolta contra Júpiter. Na tradição de Israel o homem recebe "o fruto proibido" dado pela Serpente, "o mais astuto de todos os animais". Na tradição mitológica, dos gregos, os homens recebem "o fogo do céu" das mãos de Prometeu, ente decerto genial e audacioso. E, se a Serpente foi condenada a "andar de rasto e a comer terra", Prometeu foi condenado a ser acorrentado ao monte Cáucaso, onde um abutre lhe roia o figado, à medida que esta viscera crescia.

A idéia de rebelião do filho contra o pai, da criatura contra o criador, é pois tão antiga quanto o mundo. Outros já haviam pressentido, antes do professor Freud, esse sentimento de culpabilidade e essa necessidade de expiação. E, entre os que o antecederam, está a Igreja Católica que, segundo Stefan Zweig, correligionario, amigo e biógrafo do professor Freud, "é o mais sabio dos psicólogos". (Veja-se o livro SIGMUND FREUD, pelo autor referido, página 11, edição da Livraria Stock, Paris, 1932).

*

Voltemos ao artigo do professor Freud.

Assim escreveu ainda ele: "Não é por puro efeito do acaso que três das maiores obras literarias que existem tratem do parricidio: **OEdipo Rei**, de Sófocles, **Hamlet** de Shakespeare, e **Os Irmãos Karamazov**, de Dostoievski. E nestas três obras o motivo do crime é revelado: a rivalidade sexual imposta por uma mulher".

Isto posto, passa o professor Freud a fazer demonstrações. E eis que começa, os desconchavos na aplicação da teoria do parricidio, concebida por ele, ou seja do seu famoso complexo.

Quando o professor Freud expõe sua teoria não emprega a expressão desejo de possuir uma mulher, como se tivesse querido falar de uma mulher qualquer, mas sim "desejo de possuir a mãe". Pois o complexo se caracteriza pelo desejo que tem o filho de suprimir o pai (parricidio) para "conquistar a mãe", como aliás se exprime o professor Freud nas suas demonstrações, segundo veremos.

Ora, nem na lenda nem na tragedia se trata ou se alude a rivalidade sexual imposta por nenhuma mulher. Sabe-se mesmo que o filho não conhece o pai nem a mãe. Depois de ter afirmado que "fóra do dominio da psicanálise é impossivel tratar do assunto poético, sem velá-lo", o professor Freud escreveu: "Isto é obtido no drama grego, pois nele o conteúdo material é conservado, porem o movel inconciente do herói é projetado sob a forma de um constrangimento exterior exercido pelo Destino". Antes de mais, notemos que o professor Freud não pode deixar de aludir ao Destino, sem cuidar, embora, de explicá-lo, de defini-lo. Mas, é justo reconhecermos, devia saber que se tratava de alguma coisa de indefinido, que sempre preocupou os homens de todas as épocas, os inspirados de todas as crenças, cuja origem ainda ninguem penetrou, e apenas se tem podido designar por um pobre vocábulo, hoje, aqui, e por outro amanhã ali, sempre, porem, denunciador da impotencia humana para conhecer, penetrar a essencia das coisas até o absoluto. Dada a dificuldade de definir o Destino ou, pelo menos, aceitá-lo, como o faziam os antigos, um espirito imparcial raciocinaria em torno do que se passa no drama grego, dizendo que — um principio, cuja origem o homem ignora, exercendo-se não sobre si só, individualmente, mas sobre a humanidade, leva-o, na luta com o mundo exterior, a cometer ações que, no seu conciente, na sua razão moral, são lógicas, OEdipo mata o velho da encruzilhada para que se cumpra nele o Destino, (coisa de que não pode se dar conta) e tambem por motivos de moral, voluntariamente, (e não "involuntariamente", como quis o professor Freud). Em resumo OEdipo mata por dois moveis: um ignorado dele, impenetravel para si e para todos, independente de sua vontade, que não é só seu, mas de toda a humanidade; o outro, dependente de sua vontade, conciente, constituindo uma razão de viver, sua condição moral, em choque com a do velho, que se travou de razões com ele, por estarem ambos em pontos de vista opostos, de moral; é claro.

Escreveu mais o professor Freud: "O herói comete a ação involuntariamente e, na aparencia, sem a influencia da mulher; mas tendo em conta isto e que não chegará a conquistar sua mãe e rainha senão após ter reproduzido o seu gesto, matando o monstro que simboliza o pai". Ora, no drama grego, a não influencia da mulher não é aparente, mas real, pois OEdipo não conhece a mãe. E, quanto à expressão do professor Freud "e rainha", não merece ser discutida. Mas ainda: OEdipo não mata o monstro, nem na lenda nem no drama. A Esfinge, sentindo-se pela primeira vez vencida, (OEdipo é o primeiro que decifra um enigma proposto por ela), atira-se no abismo. E porque deveria o herói matar o pai, em simbolo, se já o houvera matado em pessoa ? Não era bastante o ato material para se cumprirem os designios do Destino ? Em que viria a reprodução do ato, simbolicamente, esclarecer mais o objeto e o desenlace da tragedia ? Pois não é que o Destino devia ser sempre obedecido, inda mesmo que, para tanto, o homem tivesse de cometer o crime mais importante, não só do individuo como da humanidade, "o crime original", na propria expressão do professor Freud ? Tão onipotente era o Destino no conceito dos antigos. Exatamente como foi Júpiter e como é Deus.

O professor Freud escreveu, enfim : "Ao ter conhecimento de seu crime o herói não se socorre de nenhum recurso, nem acusa o Destino". Nada disto estaria lógico com o sentido ou conceito do Destino. Se o herói impõe a si proprio o castigo, se fura os olhos, é que cede a "essa necessidade de espiação", após ter obedecido a "esse sentimento de culpabilidade" — sentimentos de que, segundo a expressão do proprio professor Freud, como vimos, as pesquisas, até o presente, não têm podido estabelecer a origem.

O que poderia talvez ter escrito o professor Freud era que só então OEdipo sentira a vaidade do orgulho, com que o homem foi criado, de que se tem querido sempre valer, em todas as tradições de origem da humanidade, para se superpor a Deus. E que importaria a OEdipo ser julgado pelos homens ? Pode um homem julgar a outro ? Não saberia porventura o professor Freud que aquele que julga é muitas vezes mais passivel de ser julgado ? O que de vós outros está sem pecado seja o primeiro que a apedreje. Mas isto não conviria talvez dizer ao notavel professor de Viena. E que valeria um julgamento do herói para o desenlace do drama grego ? A menos que Sófocles tivesse querido apreciar e criticar a justiça dos homens, — o que não era o caso de **OEdipo Rei**, e foi, séculos depois, o d'**Os Irmãos Karamazov**, de que nos ocuparemos num próximo artigo.

Jouvet e a carroça-fantasma de Vichy

(Conclusão da 17.ª página)

lavras como o reconhecimento de que todos os franceses pensam como De Gaule, embora muitos falem como Pétain, e até exista quem aja como Darlan:

"Tão pouco há as discrepancias que daqui se exergam. Os franceses são, hoje, um imenso povo que vive uma imensa penitencia. E' a grande penitencia da serie de erros sucessivos que todos reconhecemos e que, por isso, silenciosamente, calados, com a majestade da resignação e do silencio, todos nós nos impusemos. Nem sequer, há maiores recriminações, pois a exacerbação das recriminações parece que faz perder a continencia e a dignidade. Perdemos, e pagamos com o sofrimento. Mas não há um francês que duvide de que esta situação, curta ou prolongada, seja transitoria, nem de que a França, como sempre, ressurgirá. Por outro lado, não há um francês que possa acreditar, que conceba que, em definitivo, a Alemanha possa vencer. Talvez não o creiam nem os proprios alemães. Eu fiz a guerra de 1914, e ainda há pouco mais de um mês estava em Paris. Comparando os alemaes que então vi nas trincheiras e os que agora estão na capital da França, chego a esta conclusão curiosa, que parece paradoxal, mas é, sem embargo, perfeitamente exata: os alemães de antes, apesar de no fim terem perdido, se mostravam muito mais otimistas, muito mais seguros e muito mais arrogantes do que os de agora. Os atuais alemães de Paris, extremamente tranquilos e cortezes, parecem timidos, apagados, com desconfiança do triunfo e de sua sorte, e vão à ópera e à ópera cômica, desde que a linguagem da música é a única que compreendem. Creio que este é o barômetro mais sintomático. Nem eles mesmos crêem em sua vitoria. Como vai, então, acreditar um francês? Para nós outros, para todos nós, sem exceção, não há mais do que uma frase: "a Alemanha não vencerá".

Há que interpretar declarações tão categóricas de um francês eminente, sobre a unanimidade francesa. E' indubitavel que Darlan e todos os seus auxiliares querem e desejam a colaboração, acreditam e desejam a vitoria alemã, e há de ser na base dessa certeza que procuram colaborar cada vez mais decisivamente. Se a unanimidade dos franceses pensa ao contrario, isto significa — segundo M. Jouvet — que Darlan e os darlanistas não são, na França, nem mesmo... exceções. E, muito breve, estarão ouvindo o ranger das rodas da "carroça fantasma".

Uma voz da Provincia

NEWTON BRAGA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"A B C de Castro Alves" — Jorge Amado — Livraria Martins — S. Paulo — 1941

Estou diante de um livro de pura demagogia. Já num prefacio em que o cabotinismo não consegue se disfarçar bem sob a falsa modestia do orador de comicio que deixa uma pausa para que se encaixem os formalisticos "não apoiados", Jorge Amado diz que muita gente tem escrito sobre Castro Alves. Porem, acrescenta, uns eram muito granfinos, outros muito fracos, outros rancorosos, outros apressados e que ele sim é que escreve "para o povo e em função do povo" e pode falar como "um homem do povo sobre o poeta do povo".

Outra besteira do prefacio é dizer que não lhe interessa que a critica diga que o livro foi escrito para uma mulher e para o povo, etc. Mas é que a editora lhe pagou, publicou o volume, e o mandou, por exemplo para este registrador de impressões de leitura, que por sua vez tambem ganha alguma coisa (eu acho pouco) para escrever estas impressões e a quem, igualmente, é de interesse bem remoto o que delas, e deste principalmente, possa achar Jorge Amado.

E comento socegado o seu A B C, tanto mais que seu "Capitães de Areia" e sobretudo "Jubiabá" me parecem romances dos maiores da literatura brasileira de todos os tempos, assim como "Suor" me pareceu uma exibição boba de pornografia impressa.

Dando à sua biografia um confessado sentido de "louvação", como que ofuscado pela gloria do poeta imenso, os leitores menos ofuscados não o podem seguir na ladainha unânime, que aqui e ali tropeçam na transcrição exaltada de um verso inexpressivo (que o proprio Jorge Amado assim o julgaria sem a assinatura de Castro Alves), na evocação de certos arrebatamentos inflamados que à distancia parecem sobremodo ridiculos (um soneto a um violinista, uns versos a Maciel Pinheiro que parte para a guerra, etc.) e no exagero permanente do louvor incondicional que para ser completo precisa ainda diminuir todos os que passaram ao lado do poeta, na vida e na arte.

Se me é possivel isolar o escritor do biógrafo louvo aqui o largo sopro poético que Jorge Amado, como apenas um outro cronista brasileiro — Rubem Braga (que me seja dado o desconto de irmão) —, sabe imprimir à sua prosa máscula e empolgante, apesar de quedas frequentes para a demagogia, essa demagogia que é, aliás, o defeito máximo de sua louvação ao poeta da liberdade.

"Um herói moderno" — Louis Bronfield — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1941

Mais que um grande romance, "Um herói moderno", é um romance grande e o Bromfield de "As chuvas vieram", passando da India para a sua América, como se sentiu meio desambientado (impressão gratuita, que não sei qual dos romances foi escrito primeiro, o que não altera, aliás, o julgamento).

E' a historia de um artista de circo que se transforma em grande financista e de três amores dele, de seu casamento, de seu filho e de sua sede de poder.

Mais extenso que profundo, embora recortando suas criaturas, e as há de diversidade enorme, com a segurança, a força de observação e o brilho que revelam o romancista de grande envergadura, o livro nem por isso deixa de manter aceso o interesse do leitor, apesar das paradas bruscas derivadas de uma técnica meio cansativa qual a de interromper a narração para contar a historia de cada nova figura que vai aparecendo.

"Um herói moderno", que se lê, assim, com agrado, não terá, porem, a força de deixar em nós uma personagem, como aconteceu com aquela rainha velha de "As chuvas vieram", por exemplo.

O final do romance parece meio precipitado, como se o autor achasse que a historia estivesse já nos limites da encomenda e resolvesse arranjar um desfecho instantaneo: em poucas páginas, "faz" o jovem Peter morrer num desastre de automovel, e Pierre Radier, mata a mulher e é preso.

Anotações de leitura: "Haviam outras fotografias dela" (página 7); "Durante 22 anos, viveu na América" (pag. 76), sendo 15 anos com um amante e 10 com outro" (pág. 77, o que não deixa de ser pouco matemático; há um "carro elétrico" (páginas 103 e 213), que não sei o que seja, e à página 101 : "não tentou mais libertar-se e sim de não trabalhar", mal construido.

"O Poder" — Bertrand Russel — Livraria Martins — S. Paulo — 1941

Eu sou um bom leitor de ficção. Bom, pelo menos no sentido de capacidade de digestão. Quando, porem, por contingencia qualquer, me ponho em frente a um volume serio, sinto-me como imagino me sentiria metido na complexa indumentaria de um embaixador ao apresentar suas credenciais, ou, mais esportivamente, como um pobre peso-pluma posto em combate com um peso-pesado. Ainda agora me aconteceu isso, investindo sobre "O Poder" (Uma nova análise social), de Bertrand Russel. Até que esse inglês disfarça a profundidade de sua cultura e a inteligencia dirigida de suas considerações num jeito bem agradavel de expor e convencer. Fiz o que pude: li 139 das 234 páginas do livro — não me entreguei, portanto, sem combate e isso pode ser perfeitamente enquadrado nos moldes de uma derrota honrosa. E posso pelo menos contar a metade da historia. Dissecando todas as formas de poder através um apanhado panorâmico da historia da civilização com uma lógica persuasiva e sedutora e uma pelo menos aparente frieza imparcial de apreciação, Bertrand Russel me apresenta com frequencia o paradoxo de um conservador revolucionario. Ele acha, por exemplo, contra a concepção marxista que os proprios anti-comunistas aceitam como indiscutivel, que o interesse econômico não é o elemento fundamental das ciencias sociais, das quais o poder sim é que é a mola real. Afirma que Galileu, Newton e Lavoisier e certos outros cientistas tiveram uma influencia sobre a vida social maior que a de qualquer outra figura da historia, sem excluir Cristo ou Aristóteles. E contesta que se uma guerra de classe fosse travada seria necessariamente vencida pelo proletariado, porquanto acha que é discutivel a afirmativa de que os proletarios são a maioria. Estes três exemplos que cito me parecem capazes de determinar a posição do autor, explicando de certo modo, se possivel, o paradoxo cometido aí em cima para classificá-lo.

Lamento, sinceramente, minha insuficiencia para leitura de tal porte e quase invejo os que o podem ler, apreciar e contestar como merece.

• • •

PARA REMESSA DE LIVROS: — Cachoeiro de Itapemirim, Estado do Espirito Santo.

Uma Noite, no Arpoador

(Conclusão da 17.ª página)

mido conselho. Revidava, iracundo, furioso, contra a admoestação mais suave. Conduzia-se como um adulto perverso, endurecido na prática da maldade. Por fim, danificava tudo que pertencia a Henrique e chegou ao extremo de caluniá-lo, com a acusação de estar vivendo a tripa forra à custa da herança deixada por Pedrosa.

— Para um homem com a sensibilidade superaguda do nosos amigo...

— Era fatal o desfecho. Como a mulher não tivesse energia para corrigir o pequeno vândalo e não quisesse ele, por escrúpulo, dar-lhe o corretivo — Feitosa rompeu, separou-se.

—Espantoso !

— Rompeu, separou-se e diz-se convencido de que dentro de Fernando quem efetivamente o persegue é Roberto...

— Não morrem, então, os mortos ?

— Com efeito, como explicar odio tamanho, violencias incriveis numa criança de 10 anos, senão pela vingança de quem, através do seu sangue, continua a viver e talvez a amar ?

O problema era lúgubre e a noite era bela. Tacitamente nos concertamos, Julião Resende e eu, para fugir ao sorvedouro tenebroso desse enigma — e preferimos fugir, de taxi, para a cidade, distraindo os nossos tristes pensamentos com a fumaça distraida dos nossos cigarros.

Caminhos e ansiedades da poesia

(Conclusão da 17.ª página)

do leproso e pela órbita vasia do cego" e "pelos gritos desolados que não se transformaram em sinfonias". Sabe isso mas não sabe porque, sinal de que a sua inteligencia, cuja inspiração enobrece todos estes poemas, se vê tambem em pânico ante o misterio de Deus e da Vida.

Da riqueza interior destes poemas, verdadeiros salmos cuja expressão literaria chega a impressionar-nos pelo seu sem-ritmo formal e sua aparente natureza prosaica, é garantia e testemunho o volume inteiro, verdadeiro poema épico, todo ele, da inquietação religiosa de uma inteligencia culta e ambiciosa. Nos seus poemas, os simbolos substituem com vantagem as palavras nuas, e estas mesmo, animadas de intenção litúrgica transcendem o sentido da sua significação literaria. Daí, sob outro aspecto, o referido pânico. Embora. A poesia de Murilo Mendes está na propria fome interior, no seu cansaço de animal racional que entregou à inteligencia a busca das definitivas soluções. Murilo Mendes procurou e achou, ao cabo, para a sua fome, a substancia poética da sua Fé".

LETRAS E ARTES

Eleito para a Academia Brasileira o presidente Getulio Vargas, surge agora o problema da sua recepção no Petit Trianon. E uma interrogação agita todas as rodas intelectuais da cidade: — Quem deverá saudá-lo na Academia ? Os palpites apontam com certa insistencia três nomes: João Neves, Macedo Soares, Oliveira Viana. A escolha caberá ao proprio presidente Getulio Vargas. E não é impossivel que recaia, em última analise, no proprio presidente da Academia, sr. Levi Carneiro.

• • •

Teremos, ainda este ano, do sr. Osvaldo Orico, dois livros novos: "Orações na Acrópole" e "Os dez melhores livros da literatura brasileira".

• • •

O sr. Nobre de Melo entregou à Livraria José Olimpio Editora os originais do seu ensaio sobre Augusto dos Anjos.

• • •

No salão da Associação dos Artistas Brasileiros (Palace Hotel), o sr. José Lins do Rego vai fazer uma conferencia, em principios de setembro, sobre "As influencias populares na arte brasileira".

• • •

Tendo de regressar ao seu país, o poeta venezuelano sr. Juan Miguel Ferrer, autor do admiravel poema "La Bella del Brasil" e que aqui servia na Embaixada da Venezuela, vai ser homenageado pelos seus confrades brasileiros com um "cock-tail". O sr. Juan Miguel Ferrer, que fora portador de uma mensagem dos intelectuais do Ateneu de Caracas para a Associação dos Artistas Brasileiros, vai levar àquela ilustre instituição venezuelana uma saudação fraternal dos seus colegas e amigos do Brasil.

• • •

O sr. Clovis Gusmão acaba de entregar ao prelo o seu romanse — "Os grilos", que fixa um singular aspecto da vida social e econômica de S. Paulo.

• • •

"Porta aberta" é o titulo do novo livro do sr. Alvaro Moreyra, a aparecer breve.

• • •

O pintor Santa Rosa vai realizar a sua primeira exposição individual de quadros. Inaugurar-se-á essa mostra de arte moderna no dia 20, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros.

Pastilhas Odontológicas

Prof. ABELARDO DE BRITO

E' DE GRANDE utilidade as mães saberem a época da saida dos dentes dos seus filhinhos, pois a ignorancia disto ocasiona confusão em torno do primeiro molar definitivo, cuja erupção se dá aos seis anos, apesar da existencia ainda na boca de varios dentes de leite.

— ATÉ 15 de setembro próximo, os candidatos à Docencia, na Faculdade Nacional de Odontologia, devem apresentar os seus documentos.

— O COMBATE sistemático à carie dentaria não é só um principio higiênico, mas obras de são patriotismo.

— LEMBRAI-VOS DE QUE, apesar da campanha da Saude Pública, os charlatães pululam e, se lhes entregardes a vossa boca, ficareis em condições peores e até com perigo de vossa vida.

— NA CAPITAL ARGENTINA há 1.100 odontólogos e a Associação Odontológica possue um patrimonio de quase mil contos.

— UMA CONDIÇÃO indispensavel para pilotar os aviões estratosféricos da RAF, que estão bombardeando Berlim, é não ter um dente cariado, ainda que a carie seja inicial.

— SE É CONDIÇÃO indispensavel para o ingresso nas escolas Naval e Militar os rapazes possuirem um bom aparelho dentario, por que o Departamento Nacional de Educação não convida um odontólogo para, uma vez por mês, fazer conferencia sobre higiene dentaria nos varios Institutos de Ensino ?

— NO DIA 27 de setembro, realizar-se-ão em Santiago as primeiras Jornadas Odontológicas Chilenas, organizadas pela Federação Odontológica Latino - americana. Haverá demonstrações práticas e para elas são convidados os odontólogos brasileiros.

XADREZ

PROBLEMA N.º 325
DE
T. SALTHOUSE

BRANCAS: R3D, C4R — duas peças.
PRETAS: R8TR, T8CR, T7TR, C8BR, C6TR, P4R, P7CR — sete peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 325
(Gambito checo da P. Z. R. — Eslava por inversão)

Jogada no Campeonato da U. S. S. R., 1940.
Brancas: LISSITSIN versus Pretas: P. KERES.

1 — C3BR, P4D; 2 — P4B, P3BD; 3 — P3R, C3B; 4 — C3B, P3CR; 5 — P4D, B2C; 6 — B3D, 0-0; 7 — 0-0, P4B; 8 — D3C, PBxP; 9 — CDxP, C3B; 10 — CxC, xeq., BxC; 11 — CxP, CxC; 12 — PxC, BxP; 13 — B6T, T-R; 14 — TD1D, P4R; 15 — B3R, B5C !; 16 — T(1D)1R, B3R; 17 — B2R, D2B; 18 — BxB, PxB; 19 — D3D, TR1D; 20 — T1D, T2D; 21 — P5CD; P4TD !; 22 — B3B, P5T; 23 — P3C, D3C; 24 — TR1R, PxP; 25 — PxP, T6T; 26 — T1C, D5C; 27 — B4R, P4CD !; 28 — PxP ?, TxP; 29 — D1B ?, P6D; 30 — TxT, DxT; 31 — T1C, P7D; 32 — B6B, DxT; (as brancas abandonam).

PROBLEMA N.º 326
DE
R. GRASSOW

BRANCAS: R8BR, D1BD, P5BR — três peças.
PRETAS: R2TR, P3BR, P5CR, P6TR — quatro peças.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N.º 326
(def. Gruenfeld da P. ind.)

Jogada no Torneio de Moscou - 1940.
Brancas: SAFONOV versus Pretas: BOGATYRCHUK.

1 — P4D, P3BR; 2 — P4BD, P3CR; 3 — C3BD, P4D; 4 — B4B, B2C; 5 — P3R, 0-0; 6 — PxP, CxP; 7 — CxC, DxC; 8 — BxP, C3D; 9 — C2R, B5C; 10 — P3B ?, BDxP !; 11 — PxB, DxPB; 12 — T1CR, DxP; 13 — B4B, D5R; 14 — B2C, D4B; 15 — D2D, P4R !; 16 — BxC, PRxB; 17 — B3B, TR1R !; 18 — R2B, T6R !; 19 — T4C, TD1R; 20 — TD1CB, B3T; 21 — T4T, T6D !; 22 — D4C, TxB xeq. !; 23 — R1R, TxC xeq. !; 24 — RxT, D6D xeq.; 25 — R1R, T6R xeq.; 26 — R2B, D7R, mate (uma deliciosa partida, de consideravel importancia teórica).

Torneio enxadrista no Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube realiza hoje, às 14 horas, uma reunião de xadrez, com o concurso do prof. Luckes, campeão da Lituania, o qual jogará com 50 enxadristas tijucanos simultaneamente.

O romance que eu li

ABISMO, de Mildred WALKER

(Trad. de Geraldo Cavalcanti — Livraria José Olimpio Editora — 315 págs.).

Daniel e Sue Norton estavam casados há quase vinte anos. Tinham vivido juntos uma vida de lutas, de anseios, gozando, tambem, juntos, o que a vida lhes proporcionara de bom. Ela era uma companheira fiel, animadora, auxiliando o marido, partilhando das emoções que o exercicio da medicina causava a ele. Agora, Dan era um grande nome, professor da Universidade de Woodstock, e Sue, a principio privada de ter filhos, tornara paralitica, vitima de molestia incuravel.

Com o tacto especial que tinha para lidar com os seus doentes, e, mais ainda, com a grande ternura que sentia pela mulher, Dan escondia a ela a verdadeira situação, dispensava-lhe todas as atenções.

Jean Keller, irmã de Sue, criatura moça e jovial que encerrara com o divorcio uma vida conjugal infeliz, passa a morar com o casal Norton.

A medida que se tornava mais penosa a companhia de Sue, trêmula, de fala pouco inteligivel, com atitudes esquesitas, mais sentia Dan uma sensação de cansaço e de tristeza, falta de estimulo para certas realizações na sua profissão. Sua vida não se tornara mais melancólica graças à companhia da cunhada às refeições, nas reuniões a que compareciam juntos, nos passeios de automovel que juntos realizavam.

Uma noite, enquanto comentavam a vida que levavam, ele disse :

— Jean, você já teve os seus maus momentos. E' preciso não deixar que os nossos problemas e desgraças cheguem até você.

— Dan ! — protestou ela — você não sabe que eu quero estar aqui com vocês ?

Ela respondeu que a casa sem ela seria intoleravel, e Jean, murmurando as palavras com uma emoção selvagem, disse apressadamente :

— Dan, eu não podia estar em qualquer outra parte, porque eu te amo perdidamente !

Era moça, cheia de vida, linda. Era como Sue tinha sido. E estava apaixonada por ele.

Aquilo não podia magoar Sue, dissera Jean. Ele esmagou-lhe os labios, numa pressão apaixonada. Mas, repetindo o que a cunhada havia dito, sentiu que a menção do nome da esposa lhe modificava o sentimento e mandou que Jean se recolhesse.

A molestia de Sue continuava o seu curso, com remissões, com crises. A paralitica sentia alternativas de ternura e de odio, odio da saude dos outros, odio do que se estaria talvez passando entre o marido e a irmã.

Dan e Jean continuavam, porem, a mesma existencia cordial, à beira do abismo. Uma noite, encontrando na cunhada um pouco do consolo que buscava, ele lhe fez um carinho mais apaixonado, no proprio leito dela. Acariciou-lhe as espaduas e os seios, não chegou a dizer que a amava, mas a fome que as suas mãos exprimiam era o bastante. De repente, porem, desviando-se da moça, ele falou com uma voz estranha .

— Não devo fazer isso, Jean.

E dirigiu-se para a porta, abandonou o quarto, caminhando muito de leve como se estivesse em transe.

Dias depois morre no hospital um assistente de Dan, o dr. Peter, jovem e cheio de vida até poucos dias antes e que o dr. Norton diagnosticara mal. Ao chegar em casa, Jean procurou distraí-lo da preocupação em que ele se achava e Dan não gostou dessa atitude. Foi conversar com Sue e a mulher, que, lamentando igualmente a morte do moço assistente, lhe diz que teria sido bom se ele pudesse tê-la trocado pelo rapaz.

Uma tristeza e um remorso infinitos o empolgaram. Beijou chorando os olhos de Sue, dizendo que esses olhos não tinham mudado.

— Não, Dan, não mudei.

— Agora compreendo, Sue.

Ele proprio é quem tinha mudado. Sue estava satisfeita por não ter chegado a dizer que sabia tudo, sobre as relações de Dan com Jean, como já dissera à irmã. O episodio sentimental não tinha importancia. Dan era dela, nada podia separá-los, fosse doença ou qualquer outra coisa. Sua vida e a de Dan projetavam-se muito alem das existencias e de todas as outras pessoas. Mesmo da de Jean...

Os braços que enlaçaram Sue, num movimento quase brutal, não podiam ser apenas carinhosos. E os labios desta vez não beijaram por piedade. — R. L.

Livros recebidos : "Folhas secas", de Mauricio de Medeiros, e "Palavras à minha filha", de Mônica Levallet-Montal, da Livraria José Olimpio Editora.

Endereço para remessas: Raul Lima — rua Silveira Martins número 152.

CHOQUE DE OPINIÕES

WALTER LIPPMANN

(Copyright parr o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).

Se a liberdade de palavra não é para degenerar em pura gritaria e na articulação de doestos, teremos de definir e discutir o que seja liberdade de palavra. Porque o direito de cada um dizer o que quer é apenas o seu começo, e não o seu fim. O fim e propósito da liberdade de palavra é chegar à verdade pelo concurso de muitas inteligencias, em debate aberto. Se a experiencia não tivesse mostrado que pela liberdade os homens a alcançam melhor e conseguem chegar a conclusões mais verdadeiras, para seus atos, do que sob o despotismo, a causa da liberdade de palavra não impressionaria as conciencias.

Eis como — para citar fatos — uma certa aversão não ostensiva pela liberdade se desenvolvera nos paises como a França anterior a Vichy e na Italia pre-fascista, onde a imprensa era corruta, o parlamento irresponsavel e demagógico, as manifestações da opinião pública marcadas de malicia, artificio e expediente. A liberdade de palavra não produzira o debate honesto que terminasse em decisões práticas, e esse seu fracasso, esse espetáculo de corrupção, de inanidade e de paralisia, fizera com que os homens perdessem a fé que nela depositavam e a defendessem debilmente, sem energia, para afinal a ela renunciarem.

Não pode haver vigor duradouro na liberdade de palavra sem que os homens insistam em manter-lhe as virtudes, sem que o simples clamor, a simples manifestação da opinião pública, a simples publicidade e a pura retórica sejam trazidos à realidade objetiva dos fatos, pela investigação e pelo debate. Fazer declarações, pronunciar discursos, escrever artigos e depois citar as votações do Instituto Gallup não constitue toda a essencia da liberdade de palavra. Exercê-la verdadeiramente é promover o debate em que o orador seja obrigado a provar suas razões ou a mudar de atitude.

* * *

Na grande questão que se põe diante de nós, na América, não estamos presenciando um debate, o que estamos vendo é uma colisão de opiniões apaixonadas. Essa colisão resulta de duas maneiras, diametralmente opostas, de encarar a razão por que a América cada vez mais se aproxima da guerra. Uma é a de que as vitorias da Alemanha e do Japão, suas alianças, suas intrigas e sua penetração em varias partes do mundo, estão compelindo os Estados Unidos a adotar medidas cada vez mais enérgicas para a defesa de seus interesses vitais. E' a opinião do presidente e do seu Ministério, da qual participam o senhor Stimson, que foi o último secretario de Estado a representar o Partido Republicano, e o sr. Knox, que foi candidato Republicano à vice-presidencia em 1936, e dela tambem participa o sr. Willkie, o candidato à presidencia, pelo mesmo partido, em 1940.

A outra maneira de ver é a de que a América se aproxima cada vez mais da guerra, não pelo que está sendo feito na Europa, na Asia, na Africa e na América do Sul, pela Alemanha e o Japão, mas em virtude do que o sr. Roosevelt, o sr. Stimson, o sr. Knox e o sr. Willkie estão fazendo nos Estados Unidos. Este é o peso dos argumentos do senador Wheeler, do senhor Landon e, em certo grau, do sr. Hoover. A verdadeira questão em debate é, pois, se os Estados Unidos se encontram às portas da guerra em virtude dos atos de governos estrangeiros ou em virtude dos atos do governo norte-americano.

* * *

Eis a questão sobre a qual o povo americano, como juiz de última instancia, deve pronunciar o seu veredictum. Deve decidir sobre se o perigo de guerra se origina em Berlim e Tokio ou em Washington. Porque toda a colisão de opiniões entre isolacionistas e intervencionistas, entre o "Comité América Antes de Tudo" e o "Comité da Luta pela Liberdade", entre o senador Wheeler e o presidente Roosevelt, entre o sr. Landon e seu ex-companheiro de chapa, senhor Knox, entre o sr. Hoover e o sr. Stimson, entre o coronel Lindbergh e o sr. Willkie, é uma controversia entre aqueles que afirmam que estão em Washington os verdadeiros interessados numa guerra e os que dizem que os verdadeiros interessados numa guerra se acham em Berlim e Tokio.

Este é o problema, e o veredictum é de suprema importancia prática. Se, como argumentam os isolacionistas, os verdadeiros interessados em promover as guerras se acham em Washington e não em Berlim e Tokio, neste caso não só é justo como necessario obstruir e enfraquecer a Administração, de todas as maneiras possiveis. Quanto mais o Congresso puder atar as mãos do presidente, tanto mais poderá reduzir seus poderes, tanto mais poderá persuadir o resto do mundo de que os Estados Unidos jamais intervirão, jamais tomarão medidas fortes, e tanto maior boa vontade despertaremos em Tokio e no coração de Adolf Hitler. Se os verdadeiros interessados na guerra estão em Washington, o caminho que devem seguir os americanos, para terem a paz, é paralisar seu proprio governo.

* * *

Mas se o veredictum do povo for o de que os verdadeiros interessados na guerra estão em Berlim e Tokio, então aquilo de que necessitamos para nossa segurança não é um governo fraco, e sim um governo o mais forte possivel. Neste caso, é obra muito perigosa enfraquecer o governo americano, reduzir-lhe a influencia e atar-lhe as mãos. Se os interessados em fazer guerra não estão em Washington, mas em Berlim e Tokio, a maneira de servir ao país é adotar medidas que, quando e se a situação se apresentar em sua plena realidade, nos proporcionem as maiores forças, os melhores aliados e as posições mais favoraveis. Se o lugar onde se preparam as guerras está fora do nosso país, então do que necessitamos é de poder, é dos mais fortes aliados possiveis, de pontos estratégicos, enfim, de todos os ingredientes da vitoria.

Porque se o perigo de guerra se origina não entre nós, mas nas capitais dos grandes Estados agressores, neste caso devemos proceder em consequencia da força e não da fraqueza. Só pela fortaleza se pode conceber que o perigo de guerra tal seja evitado e, não sendo possivel evitá-la, que a guerra termine de maneira rápida e decisiva.

—

Na próxima terça-feira — "A fatidica decisão do Marechal Pétain"

O JAPÃO LONGE DE SUA META

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).

E' perfeitamente possivel exagerar-se a importancia militar de uma ocupação, pelos nipônicos, de bases meridionais indo-chinesas. Como quase todas as questões militares, esta tem de ser considerada com relação a outros fatores presentes. No caso em apreço, esses fatores são numerosos e complexos.

Antes de tudo, não se deve supor que os japoneses estejam em situação de fazer valer todo o seu poderio militar e naval de bases na Indo-China. Não dispõem de um bloco continuo de territorios ocupados, estendendo-se de seus principais centros de operações no vale do Yangtsé até Saigon. Longe disso. E mesmo que esse fosse o caso, não existem estradas de rodagem ou caminhos de ferro que os capacitassem a concentrar efetivos e provisões na Indo-China, para uma grande campanha contra o Sião e a Malaca Britânica.

O primeiro ponto a frisar é, pois, o de que as comunicações das forças nipônicas na Indo-China não são terrestres, e sim maritimas. Essas forças estão na inteira dependencia da capacidade que tiver a esquadra japonesa para manter o dominio da rota que se estenda do ponto mais próximo no Japão — digamos, a base naval de Sasebo — a Saigon. Essa distancia é de 2.000 milhas náuticas, ou seja, de oito dias de marcha para os navios medios de abastecimento e os transportes.

Ao longo dessa rota, o Japão ocupa dois principais pontos de apoio — a Ilha Formosa e a Ilha de Hainan. Estas ficam, respectivamente, a 1.300 e 800 milhas náuticas de Saigon. Sem outras complicações, seria uma rota bem protegida, ao longo da qual a marinha de guerra nipônica poderia garantir o tráfego de aprovisionamento. Mas as outras complicações existem, representadas pelas bases navais britânica e norte-americana de Hongkong e Manila, ambas a 900 milhas de Saigon, situadas em margens opostas do estreito setentrional de 600 milhas que conduz ao Mar da China do Sul. Por esse canal, ou ainda pelas passagens muito mais estreitas que de fato existem em aguas territoriais americanas ou holandesas, deverá transitar toda a navegação que trafegue entre o Japão e a Indo-China. Os submarinos e as patrulhas aereas operando dessas bases fortificadas poderiam tornar esse tráfego excessivamente precario, senão impossivel, e a força em submarinos da esquadra dos Estados Unidos, bem como as forças aereas americana e britânica, têm sido aumentadas substancialmente no Extremo Oriente, durante os últimos poucos meses.

HONGKONG BEM DEFENDIDA

Hongkong é solidamente fortificada e abriga uma forte guarnição. Seus acessos pelo lado de terra proporcionam uma forte defesa natural, e um exército nipônico que a atacasse estaria exposto, em suas comunicações, aos assaltos dos guerrilheiros chineses. Em virtude do grande número — talvez uns dois milhões — de refugiados que nela se abrigam, Hongkong poderia, afinal, render-se pela fome, mas isso levaria tempo.

Quanto a Manila, sua tomada seria questão de desembarcarem os japoneses uma força expedicionaria na Ilha de Luzon, onde encontraria uma forte resistencia e sem contar com o apoio de qualquer força aerea senão a dos porta-aviões (salvo alguns aviões de longa distancia operando de Formosa). Depois de desembarcados, os japoneses teriam ainda de derrotar as forças moveis americanas e filipinas, em terreno extremamente dificil, sitiar e tomar a cidade e base naval de Cavite; e mesmo assim, a fortaleza-ilha de Corregidor lhes apresentaria um problema, embora a posse de Corregidor não fosse o bastante p[...] permitir que os submarinos e aviões de patrulha americanos continuassem operando. Entretanto, a esse tempo já teriam sido estabelecidas, sem dúvida, bases provisorias de combustiveis, em outros pontos do vasto arquipélago das Filipinas.

O verdadeiro ponto que, para poderem desenvolver qualquer poderosa ofensiva, de suas bases na Indo-China, os japoneses terão, antes de tudo, de garantir a linha de comunicações, dos centros industriais e depósitos de aprovisionamento no proprio Japão para aquelas bases. Essa linha é insegura enquanto Hongkong e Manila estiverem em mãos hostis e enquanto houver forças com base nesses dois pontos, que possam atacar a navegação nipônica. A única maneira de vencerem os japoneses essas dificuldades é atacar e reduzir tanto Hongkong como Manila. Sem dúvida que isso poderia ser feito a tempo, mas, provavelmente, não antes que a esquadra americana do Pacifico pudesse chegar de Hawaii, digamos, a Singapura, ou mesmo, sendo favoraveis as circunstancias, diante da propria Manila.

LIMITADA A AMEAÇA IMEDIATA

Como quer que se apresentasse a situação — e há muitos problemas a considerar no movimento da esquadra para oeste — as operações de ofensiva das forças japonesas na Indo-China ficariam limitadas, entretanto, ao que lhes fosse possivel fazer com as provisões e munições acumuladas nas bases indo-chinesas, e às proporções das proprias forças, levada em conta, tambem, a capacidade de seu equipamento em materia de aviões e navios mercantes. Pode-se, pois, obter um indice das reais intenções dos japoneses observando-se o carater dos estabelecimentos e guarnições que eles se dedicarem a colocar nas bases navais e militares da Indo-China.

Se todo esse ruido é apenas um balão de ensaio, por parte dos japoneses, para sentir a corrente dos ventos internacionais e, talvez, criar uma distração enquanto o verdadeiro lance é feito em outras paragens, podemos esperar que veremos meras forças nominais de ocupação, com aprovisionamentos de tempos normais, estabelecidas na Baía de Camranh e no Cabo Saint Jacques. Se enviarem grandes efetivos de tropas, com reservas de munição, transportes motorizados, gasolina e um forte apoio aereo, é bem possivel que os japoneses estejam cogitando de operações contra a Tailandia (Sião), para a qual, a partir de Saigon, existem comunicações por estradas bem sofriveis.

Se tambem empreenderem grandes ampliações do aparelhamento portuario e acumularem provisões de oleo combustivel, nesse caso pode estar nas intenções nipônicas uma expedição maritima, tendo como bases os portos indo-chineses. Essa expedição poderia ser dirigida contra a Tailandia ou, mais provavelmente, contra a Malaca Britânica e o Bornéu Britânico, ou algum ponto das Indias Neerlandesas. No caso de um ataque à Tailandia, os japoneses poderiam esperar que a Grã Bretanha e os Estados Unidos não interferissem. Mas essas esperanças dificilmente podem ser

(Conclue na 20ª página)

O INEXPLICAVEL SENADOR WHEELER

DE LONDRES

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.).

É quase impossivel explicar a qualquer pessoa que não seja um norte-americano, quem é o senador Burton K. Wheeler. Esta Inglaterra, que possue uma mentalidade habituada a pensar em escala mundial, observa com espanto que, enquanto se trava em Smolensk a batalha de Moscou, enquanto o Japão arranca da ex-Indo-China Francesa concessões que podem colocá-lo na mais importante posição estratégica com a posse de Saigon, enquanto a guerra se desenvolve em três continentes e em todos os mares, enquanto o presidente Roosevelt, o ministro da Guerra Henry L. Stimson e o sub-secretario de Estado Sumner Welles advertem sobre a extrema gravidade do momento, Wheeler toma uma atitude que em qualquer outro país do mundo o levaria a ser estigmatizado como provocador de descontentamento nas forças armadas e a ter de defender-se da pecha de traidor.

Não acredito que o senador Wheeler seja um traidor, ou que deseje qualquer coisa senão a melhor sorte possivel para os Estados Unidos. Ele é apenas um teimoso, um homem cheio de amargos ressentimentos, com uma visão de provinciano, de uma abismal ignorancia no que se refere à politica internacional e absolutamente convencido de que está tentando poupar aos Estados Unidos os horrores da guerra. Mesmo os nazistas não confiam nele. Acham somente que ele é util aos seus interesses.

* * *

A América do futuro, que os nazistas esperam seja chefiada por um governo condescendente e ancioso por colaborar com a nova ordem mundial, nunca poderia ter um presidente que fosse membro de qualquer dos grandes partidos. Os nazistas haviam de querer um homem fora das grandes organizações partidarias, eleito por uma pseudo fusão das forças politicas dentro do caos de um desastre nacional. Nunca aceitariam um provinciano de Montana de sentimentos nacionais extremamente acentuados; antes prefeririam um homem de mentalidade anti-nacional, que quizesse juntar-se à sua conspiração para reorganizar o mundo na base dos interesses de um novo tipo de super-homem Nietscheano. Acima de tudo, não desejariam um homens que se opõe às centralizações de poder dos super-trusts, às concentrações econômicas e às ditaduras.

Não, Mr. Wheeler não é o homem dos nazistas, a não ser, talvez, para fazer o seu jogo no momento, como muitos outros. Mas Mr. Wheeler, se bem que isolacionista, não consegue isolar nem mesmo suas proprias ações.

* * *

O que Wheeler diz constitue noticia para Londres, Tokio, Berlim e para as ilhas de todos os mares. Suas observações e seus atos suscitam questões entre os homens e os diplomatas de muitas raças e de muitos paises. Uma dessas questões é: "Têm os Estados Unidos uma politica exterior, qualquer que seja?" Outras são assim: "O que o presidente e os membros de seu governo dizem deve ser levado a serio?" "Se uns poucos homens como Wheeler podem dirigir sua propria politica e sua propria diplomacia indireta, que valor devemos atribuir às declarações oficiais?"

Deste modo, a questão se coloca nos termos seguintes: Se são os Estados Unidos capazes de fazer a guerra ou manter a paz; se poderão sempre ter consistencia na única politica exterior, capaz de dar à nação força e prestigio em todo o mundo; ou ainda, se pode o n[osso] país ser considerado como aliado seguro seja para se fazer manter a paz ou para uma proteção mutua e de colaboração em tempo de guerra.

* * *

Com efeito, a resposta precisa ao isolacionismo do senador Wheeler é que suas proprias palavras e ações têm repercussão internacional e que ele proprio influencia o rumo dos acontecimentos a milhares de milhas de distancia de Montana. O eixo cita e amplia suas palavras, lança-as aqui e ali de uma forma ou de outra, usando-as como um chicote para bater as nações submetidas ao seu jugo.

Se disséssemos ao senador Wheeler: "Homens como vós são mais censuraveis do que quaisquer outros que esta guerra jamais tenha revelado", ele acharia ser isso uma nova injuria. Contudo, Mr. Wheeler é tão isolacionista pela paz como pela guerra. Homens como ele forçaram a nação americana a atirar fora ou a não fazer uso do grande poder que conquistou em 1918, aqui na Europa, com o sacrificio de seus bravos filhos. Mr. Wheeler é um destacado representante daquela mentalidade que julga a paz como alguma coisa de negativo, que acontece da contemplação bucólica, e não como algo que se conquista e guarda pela força, e só pela força.

Ele não advoga nenhuma politica exterior diferente da do presidente. Não defende politica exterior nenhuma. E' um grande apologista do vácuo. Infelizmente, o vácuo tende a ser preenchido com alguma coisa e esta coisa que o preenche, em politica internacional, é comumente uma guerra agressiva.

A guerra está agora às nossas portas, mas, Mr. Wheeler pensa que pode preencher o vácuo enviando cartões postais pacifistas aos soldados. Aparentemente, acha que se tivermos bastante sabotagem entre as nossas forças armadas, teremos garantida a paz. Isto é um criterio, que muito agrada aos nossos inimigos, cuja politica exterior em relação à América é exatamente a nenhuma politica de Wheeler. A ausencia de uma politica instiga-os a intervir na América, em vez de haver intervenção americana em outro lugar. Existe, de qualquer modo, o problema da intervenção. A única questão é saber quem intervem.

Mr. Wheeler livra-se a si proprio da responsabilidade de seus atos alegando que seus motivos são puros, mas a Historia faz muito pouco caso de motivos. Ela julga pelos resultados.

Brutus e outros foram homens honrados.

SEMANA INTERNACIONAL

Vichy

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se alguma coisa de propriamente novo está para acontecer, em qualquer das areas afetadas pela guerra, isto depende da atitude de Vichy. O proprio Japão, ao qual as circunstancias reservaram um tão importante papel, já se definiu suficientemente para que os seus atos no futuro possam ter um carater fundamental de novidade. Os dois grandes acontecimentos ainda susceteis de se produzirem, depois do ataque alemão à Russia, são a entrada do Imperio do Sol Nascente e dos Estados Unidos no conflito. Assim se terá transformado em realidade a perspectiva há meses esboçada por Walter Lippmann, em um artigo aparecido nesta mesma página. Mas, embora tanto um como outro desses dois acontecimentos esteja naturalmente destinado a alterar o quadro mundial da crise, esta alteração será obtida apenas pelo aprofundamento dos sulcos que já existem. Quaisquer que sejam os resultados gerais, eles derivarão de uma relação de forças que se acha estabelecida e que simplesmente agirá com maior intensidade. As consequencias serão imensas, sobretudo no caso dos Estados Unidos. Outras novidades ulteriores se produzirão. Mas o apoio prestado por Washington à Inglaterra já é tão claro que ninguem poderá encontrar no seu desdobramento futuro uma novidade.

I — A França derrotada

O caso de Vichy é diverso, porque, desde o segundo armisticio de Rethondes, a França derrotada está operando como quantidade desconhecida, no jogo de fatores do conflito. Pela sua vitoria, a Alemanha procurou arrancar dela todos os elementos que reputava indispensaveis a um rápido triunfo sobre a Inglaterra. Como no momento do armisticio ainda houvesse uma enorme margem objetiva de hesitação — a mesma que tornou o reconhecimento da derrota um ato voluntario do gabinete improvisado em Bordeaux e não um ato inevitavel — o Reich evitou ir muito alem. O desenlace final da luta, calculado para dali a dois ou três meses, lhe daria o resto. A esquadra e as colonias foram deixadas de fora, antes de tudo porque no espirito alemão a guerra não ultrapassaria, na fase prevista, os limites de um choque entre metrópoles, no qual os imperios representariam os lucros. Jogou certo, aliás, no que se refere estritamente à França, que nunca foi um país de mentalidade rigorosamente imperial, no sentido britânico da expressão. Por este fato, Hitler conseguiu sobre a potencia vencida uma posição dominante, que lhe permitiria manobrar o seu governo local mais ou menos a gosto, mediante a manipulação das suas condições econômicas internas. O resto, entretanto, aquele enorme resto cuja utilização deveria ser decidida dali a dois ou três meses, depois do esmagamento da Inglaterra, transformou-se em um gigantesco erro, desde que esta condição falhou.

Assim, a França perdeu a sua qualidade de grande potencia, mas ficou nesta situação contraditoria de ter ainda uma consideravel influencia sobre o curso dos acontecimentos. A sua derrota não foi naturalmente obra do acaso, pois coisas desse vulto não acontecem por acaso. Há muito tempo, a posição privilegiada da República na politica européia era o resultado de uma serie de artificios, a que a vitoria de 1918 tinha vindo dar uma aparencia de solidez. A população francesa era a metade da alemã e a sua industria muito mais atrazada e muito menos volumosa do que a do Reich. Em um ajuste realmente rigoroso de forças como o representado por uma guerra, a vantagem germânica era inevitavel, desde que não interviessem fatores auxiliares, como a aliança russa de 1914, ou ocasionais, como os erros militares do Alto Comando do Reich, até à designação de Hindenburgo e Ludendorff, para o Grande Estado-Maior imperial.

II — A herança do esplendor

Se a direção politica e militar do nacional-socialismo trabalhou exatamente sobre a experiencia daqueles erros, o resultado era fatal, a menos que a França conseguisse modificar a composição do quadro pela mobilização de outros fatores auxiliares. Não conseguiu, embora o tivesse tentado, e a incapacidade dos seus governos, de Clemenceau a Daladier, com ligeiras tentativas de clarividencia no periodo de Briand, se traduziu na famosa oposição, tantas vezes assinalada, entre uma politica interna, necessariamente pacifista — pois o povo francês não toleraria outra — e uma politica externa belicista. A surpresa provocada pela derrota francesa derivou em parte de uma apreciação falsa dos meios politicos e econômicos com que Hitler ia entrar em ação, e em parte do fato realmente inesperado de que a suprema direção politica e militar do país se tivesse mostrado tão impotente para por em jogo até mesmo os recursos de que a República dispunha.

Esta impotencia já era um sintoma daquela impossibilidade histórica da França, cujas raizes ficaram indicadas, de continuar a desempenhar a sua função de Estado de primeira ordem. Mas os elementos que tinham sido capitalizados no periodo de esplendor continuaram a influir, ao menos por omissão, no curso dos acontecimentos. O Japão acaba de arrebatar a Vichy a Indo-China. Antes disso, o movimento degaullista tinha envolvido a Africa Equatorial. Britânicos e Franceses Livres ocuparam a Siria, cujo destino terá de ser o de obter a sua suspirada independencia. Ficam, porem, ainda em poder da França subjugada pelo Reich, a Tunisia, a Algeria, Marrocos e a Africa Ocidental, sem contar outras possessões menores. Ao todo, 6.590.000 quilômetros quadrados e mais de trinta milhões de habitantes, incluindo o Togo, que pertencia à Alemanha. Não só a parte mais antiga, como a mais rica do imperio colonial francês, a mais estreitamente vinculada ao destino da metrópole. A Algeria, como se sabe, não é uma colonia; é considerada como uma parcela integrante da França, com todos os direitos que decorrem desta condição. No que se relaciona com o conflito europeu e com as suas repercussões sobre os Estados Unidos, essa extensa mancha africana é, tambem, a de maior importancia estratégica. Não obstante a posição da Indo-China, no proprio centro do sistema anglo norte-americano, no Extremo Oriente, Washington e Londres suportaram, apenas com uma reação econômica, que os japoneses se instalassem lá. Mas Sumner Welles deu a entender bem claramente que os Estados Unidos não poderiam consentir na presença dos alemães em Dakar, por exemplo, sem tomarem por sua vez medidas radicais.

III — Vichy e os Estados Unidos

Assim, Vichy pode ser, entre outras coisas, o veiculo da entrada dos Estados Unidos na guerra. Já o poude ser no caso da Siria. Há fortes motivos para crer-se que, alem das dificuldades de ordem prática que encontrou, um dos motivos que levaram Hitler a modificar a sua direção de ataque, depois da vitoria de Creta, foi o receio de precipitar a intervenpção norte-americana. Ela se tornaria, talvez, inevitavel se o destino do Imperio Britânico, na junção do Mediterraneo Oriental, se visse posto em perigo mortal, pelas facilidades que Darlan e Dentz iam concedendo ao Fuehrer, nos Estados do Levante. Esse súbito movimento da situação geral, enquanto nas fronteiras orientais do Reich os russos continuassem intactos, reforçand os meios de que dispunham para quando lhes tocasse a vez de ser atacados, constituiria uma acumulação excessiva de dados incertos para Hitler.

O mesmo problema, em condições indubitavelmente mais arriscadas, sobretudo para a Alemanha, volta a por-se neste debate de Washington, Vichy e Berlim, em torno das colonias francesas e da esquadra. Se analisarmos os aspectos concretos e imediatos da situação, torna-se dificil de compreendem como Berlim possa querer precipitar as coisas, no Mediterraneo Ocidental e no Atlântico Central e Meridional, quando as suas forças se acham ainda tão seriamente empenhadas na frente oriental. Sem dúvida, a natureza de alguns dos elementos que intervêm nesta batalha terrestre é diversa da dos que poderiam preocupar a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, naquelas areas maritimas. Mas, não só a ocupação de bases africanas e a sua defesa reclamaria grandes recursos militares, como a experiencia mostra que a arma aerea alemã não pode ser dividida. Por esse motivo, alguns observadores atribuiram a recente pressão de Berlim sobre Vichy como destinada, sobretudo, a esclarecer a conduta do governo francês e, em particular, de Weygand, cujos obscuros passos na Africa constituem há meses uma das incógnitas do conflito.

IV — Uma grande decisão

Pode ser que seja isto, mas é dificil que só para isto os alemães se decidissem a alertar prematuramente os Estados Unidos. Há indicios ainda confusos, mas numerosos, de que alguma coisa de enorme importancia está para acontecer brevemente. O desaparecimento de Churchill e a misteriosa viagem de Roosevelt, vieram dar um colorido dramático a essa espectativa. Da parte de Hitler, há muitas semanas diversas personalidades de primeira linha, na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, a começar por Anthony Eden, se têm revesado na tribuna e no radio para dizer que será uma nova e mais imponente ofensiva de paz. Da parte de Londres e Washington, crescem de um lado e outro do oceano os calmores para que seja empreendida uma grande operação ofensiva contra o Reich. Não se presta mesmo atenção às possibilidades militares dessa iniciativa, que nas condições atuais não parecem das mais simples. Talvez precisamente para algum fim relacionado com esta questão, ou com os presumidos propósitos de Hitler, Churchill e Roosevelt, tenham desaparecido. De qualquer modo, é para as eventualidades que tenham de vir proximamente que o Fuehrer há de querer assegurar-se da solidariedade de Vichy. E o penhor desta solidariedade não pode deixar de ser a esquadra e as bases africanas. Nem existe outro. E' o que França possue para dar ou para negociar, nas circunstancias presentes.

Washington e Londres têm os seus motivos para não confiar nas promessas, aliás cada vez mais vagas, que vêm de Vichy. Na verdade, desde Bordeaux, os homens da França ocupada, Laval e os seus substitutos, apostam na carta alemã. Já apostavam antes, e o seu jogo só não tinha valor, porque eles não se achavam no poder. Há nisto um reconhecimento tácito de que a França perdeu a sua condição de grande potencia, ou de que já a tinha perdido. E há um cálculo que se pretende habil e que consiste em considerar impossivel ao Reich o dominio da Europa, sem o auxilio de aliados eficazes e treinados. Este é o papel que provavelmente se reserva à França. As premissas do raciocinio, não deixam de ter uma alta dose de exatidão. A falsidade da conclusão deriva de uma pertinaz incapacidade de compreender a natureza interna do movimento de Hitler. O Fuehrer joga grandes cartadas em escala mundial e os que se sentam com ele à mesa européia, ou pretendem sentar-se no futuro, raciocinam com o espirito provinciano de Poitiers ou de Clermont Ferrand. Naturalmente, há ainda inúmeros outros elementos que preparam este raciocinio e que o tornam mesmo o mais agradavel. Não só agradavel, como a esta altura o único possivel para quem se acha em Vichy ou em Paris. Por isto, os norte-americanos e ingleses têm encontrado motivos de sobra para não confiar. Mas, se não agirem praticamente em função desta desconfiança, toda a sua arguicia se revelará inutil, porque é como se estivessem confiando.

O SUMARÉ

Dr. J. R. MONTEIRO DA SILVA

Belo passeio e transporte rápido. basta tomar o bonde de Silvestre, em Santa Teresa e apear na Alagoinha o seguir pela estrada que penetra pela mata, o caminho do Sumaré, onde existia uma linha de bonde que ia até a Tijuca, na extensão de 18 quilômetros. Logo no começo, já se vai sentindo bem, com um ar leve e agradavel, impregnado de essencias que se desprendem da milhares de vegetais de todos os tipos e formas diversas. Abrir bem o peito e respirar este ar puro e embalsamado, é uma necessidade para o perfeito funcionamento dos pulmões, que tiram o maior proveito dessa ginástica ao ar livre, adquirindo força e resistencia às doenças.

Belo daquele que, ao menos nos domingos, possa refrescar seus pulmões em um banho de ar oxigenado, que garante a sua rigidez contra terriveis doenças, inclusive a tuberculose.

O passeio pelas florestas é uma necessidade e uma obrigação para com a saude, que agradece essa gentileza com uma existencia longa e feliz. De que vale a fortuna, a posição elevada, as glorias, o nome temquisto, sem a saude? Nada. O exercicio nos dias de folga, em sitios pitorescos, como o Sumaré, Tijuca, é um bem para a robustez fisica e para a integridade intelectual.

As novas impressões da esplendida natureza, são calmantes naturais para os nervos abalados e um corpo combalido.

Nestes admiraveis sitios tem-se muito que observar e estudar. Quantas árvores majestosas, lianas interessantes, arbustos magnificos, hervas vicosas e epifitas notaveis. As carrapetas frondosas, as garapas, os cajás mirins, os angicos, os jequitibás, até o velho paracatiá, de tanto prestigio na medicina, o aperta ruão, alfavaca, espinheiro ou marica, jaborandi, mãe boa, carqueja, a cariroba, cipó almecega, cipó imbé, urtiga branca, quaresma, etc., etc., all se encontram em tal desalinho, como em uma venda do interior.

No entanto, aos domingos não se notam visitantes em sitios tão amenos, tão cheios de atrativos e de flora tão variada e exuberante.

O povo corre cara os cinemas e para os teatros, abandonando as florestas, justamente os melhores lugares para repouso e para a saude.

Não há prazer melhor do que a estada por algum tempo debaixo do matagal e à beira de um riacho, descansando e tonificando o fisico e acalmando os nervos. A neurastenia cura-se com a estada no campo.

Ao observar os gravatás sobre os troncos, bem presentes da sua posição elevada, quanta lição de admiravel pelides das árvores em acolher com carinho os fracos e deixá-los viver em paz. São milhares de plantas epifitas que vivem agarradas sobre o tronco das árvores e bem contente de sua sorte, longe das perseguições de centenas de insetos.

Quanta lição de civismo nesse meio heterogenio, mas de um amor acendrado pela terra, que o proprio fogo não pode destruir o seu poder germinativo.

Derrube a mata, queime e deixai ficar em abandono, que nova mata surgirá com vigor e com menos tipos de vegetação, que a luz e o sol favorecem. E' no campo, nessa vida doce e pura que mora Deus com seus anjos, protegendo quem trabalha e produz.

A vida calma do campo, o regime e o trabalho regeneram o organismo e remoçam o fisico, fazendo de um velho alquebrado, um moço forte, apto para atividade e ainda com muitos anos de vida útil e proveitosa. E' preciso ir beber na vida do vegetal muitos ensinamentos.

Programa de trabalho

Ao confiar-nos a organização desta pagina, não altera o DIARIO DE NOTICIAS o programa com que ela foi criada, que é ser útil aos lavradores e criadores do Brasil.

Assim, "Produção Rural" continuará visando orientar os que produzem, indicando-lhes os métodos racionais da lavoura e criação, possibilitando-lhes maiores rendimentos.

Alem dos artigos, notas e informações de interesse permanente dos leitores de "Produção Rural", manteremos aqui uma secção de consultas, em que atenderemos, gratuitamente, todas as questões que nos forem formuladas, para o que contamos com a colaboração de um corpo de técnicos de valor e projeção do Ministerio da Agricultura, empenhados todos eles em colaborar conosco no melhoramento das condições de trabalho dos que constroem, nos campos, a grandeza econômica do Brasil.

Toda a correspondencia destinada a esta página deve ser endereçada para o Eng. agrônomo MARIO VILHENA, — Rua Joana Angélica, 158, ap. 4 — Ipanema — RIO DE JANEIRO — D. F.

M. V.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lancem à terra apenas sementes fiscalizadas oficialmente, recusando as que não tenham sido examinadas pelo Ministerio da Agricultura.

A destruição inconciente das matas altera o equilibrio das forças naturais, tornando estereis solos antes fecundos. Explore as suas matas com inteligencia e pratique o reflorestamento, orientando-se com "Produção Rural".

Muitos quilos de carne e muitos litros de leite são perdidos anualmente por culpa dessa praga tão voraz e tão nociva que é o carrapato. Livre o seu gado desse terrivel inimigo, passando-o periodicamente no banheiro carrapaticida.

Combata as pragas vegetais antes que elas invadam toda a cultura: no inicio, é facil, cômodo e barato exterminar as pragas e doenças. Toda a produção melhora e aumenta quando se combate os inimigos dos vegetais.

São fatores de êxito numa exploração agricola: boa preparação da terra, boa semente, escolha de variedades adequadas, semeadura em época oportuna, adubação e irrigação, cuidados culturais.

Para manter a fertilidade dos solos é preciso fazer a rotação dos cultivos, isto é, não plantar o mesmo vegetal durante anos seguidos no mesmo local.

Para o consumo utilize ovos claros, que se obtêm mantendo as galinhas separadas dos galos.

As galinhas de um a dois anos de idade são as que põem maior quantidade de ovos; durante o terceiro e quarto anos a postura se reduz sensivelmente.

Colabore com o Ministerio da Agricultura combatendo todas as pragas e doenças das suas culturas.

Nos galinheiros, é preciso manter constantemente comedouros com cal, pó de osso ou ostras moidas, em virtude de serem as nossas terras pouco calcareas e terem as galinhas grande necessidade de cal para a formação dos ossos, da casca dos ovos e das penas. Desse modo conservam-se as aves mais sadias, aumenta-se a produção de ovos e evita-se que elas estraguem com o bico as paredes caiadas para retirar a cal de que necessitam.

O Ministerio da Agricultura vende abelhas italianas selecionadas, de qualidade garantida, por intermedio da Estação Experimental em Deodoro (Secção de Apicultura) — D. F. — Cada núcleo custa 10$000 e as rainhas "em nucleos" são vendidas ao preço de réis 30$000.

A laranja não é apenas uma fruta saborosa, cujo suco, doce e rico em agua, pode acalmar a sede. E', alem disso, um precioso alimento energético, sobretudo para os trabalhadores, que dependem força muscular ativa.

Uma laranja de tamanho medio, entre outros elementos nutritivos fornece a uma pessoa adulta metade da vitamina B1 de que necessita, o dobro da vitamina C, 1/10 da vitamina B2, 1/4 do fósforo e a decima parte do ferro e do calcio.

Se cada habitante do Brasil consumisse uma laranja por dia, muito lucraria a população em saude e seria absorvida em menos de três meses toda a nossa produção de um ano, do que resultaria um grande incremento à industria citricola e a valorização do trabalho nacional de onde provem a nossa riqueza.

Produção rural

A LAVOURA E O MERCADO DO DISTRITO FEDERAL

(Reportagem de José A. Vieira, especial para "Produção rural")

O saneamento da Baixada Fluminense transformou essa vasta região numa area aproveitavel para a agricultura. Pelo governo foi traçado um plano de colonização agricola, grandemente desenvolvido a partir de 1936. O Ministerio da Agricultura vai procedendo à divisão da terra com a distribuição de lotes aos interessados.

Da região abandonada, a Baixada Fluminense, principalmente a zona que abrange Santa Cruz, Itaguai, São Bento e Tinguá, apresenta, hoje, um progresso animador.

O Nucleo Colonial de Santa Cruz é uma realidade. O Ministerio pretende fazer com que a agricultura se desenvolva alí ainda mais. Nesse sentido, por determinação do ministro interino, Carlos de Sousa Duarte, estiveram nessa zona os agrônomos A. F. Magarinos Torres, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Franklin Viegas, diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Informação Agricola, e alguns jornalistas.

Esses técnicos percorreram grande area do aludido Nucleo, que possue uma superficie de 33.000 quilômetros quadrados, sendo 15 mil de cultivo permanente, 10.000 de cultura branca (hortaliças), e 3.000 de pastagens.

Deverá esse nucleo, onde existem mais de 70 quilômetros de rodovias conservadas, se expandir pelas terras da Fazenda Imperial, pois, somente até 1940 recebeu pedidos de lotes de 5 mil candidatos.

Atualmente, estão entregues 330 lotes. Segundo informações do agrônomo Juan Angel Soli, administrador do nucleo, foi a seguinte a sua produção, no primeiro semestre de 1941: 145.000 quilos de batata doce, 170.430 quilos de arroz, 6.648 aves, 1.578.807 quilos de aipim, 118.740 abóboras, 4.990 abacaxis, 155.375 cachos de banana, 44.840 quilos de batata inglesa, 121.455 duzias de cana, 149.688 quilos de hortaliças, 2.315.870 laranjas, 194.645 litros de leite, 5.534 duzias de ovos e 15.000 caixas de tomate.

A cultura do tomateiro mereceu maior atenção dos referidos agrônomos, pelo grande incremento que apresenta. Realizada por brasileiros e japoneses, essa cultura já abrange 35 hectares de terra, devendo a produção atingir, neste ano, a 45 mil caixas. A atual safra está quase toda vendida para o Rio e São Paulo. Um dos fatores de êxito desse cultivo reside na prática da irrigação, alí crescente. O nucleo tem mais de 300 hectares irrigados.

Foi verificado o contentamento dos colonos. Estes são auxiliados pelo governo, que lhes entrega a terra preparada para a cultura, dando-lhes ainda mudas e sementes.

O serviço médico ao colono tem se feito sentir beneficamente. A malaria desapareceu.

O nucleo de Santa Cruz dispõe, hoje, de uma população de 2.896 pessoas, que habitam 232 casas. Futuramente, se emancipará, devendo surgir daí uma florescente comuna.

Deve-se salientar que o ex-ministro Fernando Costa deu grande impulso a esse nucleo, tendo se construido alí, em sua gestão, mais de 70 casas.

Os japoneses, que vivem intercalados com os nacionais, foram introduzidos no nucleo pelo aludido titular. São trabalhadores e eficiente no cultivo da terra, como os nacionais que os cercam.

Cultura de tomateiros feita por colonos do Nucleo de Santa Cruz

Em 1940, a produção do Nucleo Colonial de Santa Cruz, foi estimada de 2.500 contos. A deste ano promete alcançar 4.500 contos.

PROBLEMA DO MERCADO

Entretanto, constataram os diretores do Ministerio da Agricultura qu o colono luta com grandes dificuldades para colocar sua produção no mercado. O administrador do Nucleo levou ao conhecimento desses dirigentes que, por exemplo, uma caixa de 30 quilos de tomates é comprada ao colono por 12$000. Quando, porem, é vendida por intermedio da Cooperativa de Cotia, alcança o preço de 48$000.

Outro caso que mereceu a atenção foi o da venda do aipim. O preço desse produto no mercado, para o atacado, é de $400 por quilo ou 28$ o cesto de 70 quilos. Desse total, o "barraqueiro" paga aos colonos 10$ liquidos e mais 3$500 de frete, ou sejam 13$500, auferindo, assim, um lucro de 14$500. Lucro superior a 100 %. E diga-se que o aipim do Nucleo é mercadoria privilegiada, pois o mercado carioca dá preferencia ao produto dessa zona.

Em resumo, a situação é esta: ao produtor, que tem todo o trabalho e está sujeito a todas as vicissitudes, adquire-se o aipim por $200 o quilo. Ao atacadista, por $400 e ao retalhista, na feira, por $600. Ganham os intermediarios e são prejudicados o produtor e o consumidor.

Fato idêntico acontece com os demais produtos, o que revela a necessidade premente da organização do mercado.

Opinam os técnicos que um entreposto — onde o lavrador ou o colono possa concentrar sua produção e daí distribuí-la diretamente ao consumidor — resolveria o problema. Aliás, o Governo vem adotando a politica de tais entrepostos como já existe o de pesca.

Enquanto, porem, não se organizar o entreposto de frutas e legumes previsto no decreto número 620, de 17 de agosto de 1938, o Ministerio da Agricultura deverá adotar medidas destinadas a facilitar a colocação dos produtos do Distrito Federal no mercado do Rio. Dentre essas providencias constam o estimulo e apoio ao cooperativismo e a organização de um entreposto provisorio, para o que, neste caso, contará aquele Ministerio com o auxilio da Prefeitura desta capital.

Havendo a certeza do bom mercado, o agricultor desenvolve sua proodução, progride, por conseguinte.

Convem afirmar que a Baixada Fluminense pode abastecer o Rio de Janeiro a preços mais módicos.

O problema principal não é, pois, produzir, mas colocar compensadoramente no mercado. Para isso, é preciso reduzir sensivelmente os lucros dos intermediarios gananciosos ou bani-los do comercio, permitindo melhor e mais justa situação ao produtor, a quem devemos amparar efetiva e decididamente.

A organização e defesa da produção é competencia do Serviço de Economia Rural, do Ministerio da Agricultura, orgão que precisa de ser melhor aparelhado, afim de realizar, com maior rapidez e eficiencia, sua importante tarefa.

O expurgo dos vegetais

A desinfeção e o expurgo dos cereais, graos leguminosos e, em geral, dos produtos agricolas impõem-se como de grande interesse para a agricultura e comercio. Na agricultura, observam-se os excelentes resultados do expurgo das sementes, destinadas ao plantio. Assim, na lavoura algodoeira é um dos meios de combate à devastadora lagarta rosada; apresenta-se como uma das armas contra a "broca do café".

Nas plantações de fumo e cacau é indispensavel o expurgo. São indicações positivas que demonstram bem a decisiva importancia econômica da referida medida, que, por isso mesmo, deveria ser prática obrigatoria na agricultura.

Tambem em relação ao comercio seria de real proveito. São bem conhecidos os prejuizos quase que totais causados pelos diversos gorgulhos e caruncho nos cereais armazenados. Por outro lado, minimas são as despesas com providencia de tão grande alcance. Basta uma insignificante aplicação de bissulfureto de carbono ou gás cianidrico.

Programas de radio para os lavradores

A instrução dos lavradores através do radio constitue, em varios paises, mas particularmente nos Estados Unidos, na Alemanha, no Uruguai, Argentina, etc., modalidade de propaganda agricola de grande utilidade, que infelizmente ainda não foi bem compreendida em nosso país.

Não dispomos de uma estação sequer, dedicada especialmente à radiodifusão rural, e são raros e curtos os programas agricolas mantidos por algumas emissoras do Brasil. Assim, há em Belo Horizonte, a "Hora do Fazendeiro", da PRI-3, Radio Inconfidencia; em São Paulo, a "Hora da Lavoura", agora lançada às 18 horas pela Radio Tupi; na Baía, a "Hora Agricola" e a "Hora Avicola" e, finalmente, no Rio, apenas a Radio Mayrink Veiga, mantem, há um ano, aos domingos, das 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", um programa variado, composto de notas simples e claras, todo ele dedicado a agricultores e criadores, inclusive na publicidade, constituida exclusivamente de anuncio de produtos agricolas, como reprodutores, sementes, mudas, adubos, etc.

Deve-se desejar que o governo estimule, em todo o país, a organização de programas de radio para os nossos agricultores, enquanto não possuimos pelo menos uma estação, dedicada unicamente à lavoura e à pecuaria.

As possibilidades da Piscicultura

A criação de peixes com a finalidade de abastecer o mercado é o meio novo dos ramos da industria animal do Brasil.

De uma ou duas dezenas de anos para cá, como que à socapa, começou a ser tema de indagações no Brasil. Hoje, estamos na fase do trabalho ativo e inteligente. São inúmeros e convincentes os testemunhos de que a piscicultura oferece resultados amplamente vantajosos. Em Recife, por exemplo, onde já encontramos centenas de viveiros, diversas experiencias deram como resultado a constatação de que, em boas condições, um hectare pode produzir até 1.500 quilos de peixe. Qual é o ramo da industria animal que pode comparar seus resultados com os que o viveiro de peixe do Recife proporciona? O gado ou o porco? Nenhum deles, porque a pecuaria consegue, quando muito, nas boas pastagens, colher cem quilos por hectare e por ano, relevando considerar ainda que vai uma diferença enorme entre o emprego do capital, trabalho e despesa que requer a pecuaria, contra um esforço minimo, quase irrisorio, empregado pelo dono do viveiro, para colher peixe em abundancia, a ser vendido por preço duplo ou triplo do que alcança a carne de vaca.

A vista disso, pode ser considerado ainda insignificante o interesse que se dedica no Brasil a uma industria assim tão lucrativa.

O Japão longe de sua meta

(Conclusão da 19ª página)

mantidas, em vista do que aconteceu à primeira indicação de um movimento japonês para a Indo-China meridional. Nos outros casos, o Japão não poderia ter muita dúvida quanto a ter de enfrentar uma guerra de envergadura.

Portanto, tudo dependeria, no concernente às suas forças expedicionarias, da soma de provisões previamente acumuladas na Indo-China e da rapidez com que Hongkong e Manila pudessem ser reduzidas, enquanto a esquadra nipônica operasse para leste, visando atrasar os movimentos da esquadra americana do Pacifico.

NA MELHOR DAS HIPÓTESES, UM PROBLEMA DIFICIL

Considerando que o Japão não ter estacionadas na Indo-China poderia ter a esperança de manforças aereas capazes de lidar com o poder aereo combinado, no Mar da China do Sul, da Inglaterra, da Holanda e dos Estados Unidos; considerando que os submarinos e torpedeiros destas potencias, apoiados por aviões com bases terrestres e por alguns cruzadores, estariam ativamente atacando os transportes e navios de abastecimento nipônicos que conseguissem passar alem das posições fortificadas do norte; e considerando que as necessidades das forças expedicionarias poderiam muito bem exigir que a frota de guerra japonesa travasse batalha com uma força superior, em condições desfavoraveis (fato de que o comandante em chefe da esquadra americana teria todos os meios para tirar partido), o alto comando nipônico tem de encarar um serio problema ao tentar qualquer nova ofensiva a partir da Indo-China. Se essas dificuldades ainda mais se complicassem, pela necessidade de lidar com a aviação e os submarinos soviéticos no proprio Mar do Japão, tornar-se-iam insoluveis, se já não o fossem.

A mais segura das ofensivas possiveis parece ser um ataque por terra à Tailandia. Aquí, a situação muito dependeria do carater da resistencia siamesa, se a houvesse, e do vigor das medidas adotadas pelas potencias ocidentais associadas, no sentido de cortar as comunicações nipônicas. Esse é, afinal de contas, o ponto crucial. A Indo-China não pode, ela mesma, suportar uma grande ofensiva de qualquer especie; se as três potencias ocidentais (com ou sem a ajuda soviética) se aliarem firmemente e se determinarem a resistir pela força armada a qualquer nova agressão japonesa, ainda terão todos os meios para fazê-lo, e o lance japonês na Indo-China não melhorará muito a posição do Japão. Essa posição só pode tornar-se perigosa para os nossos interesses no Extremo Oriente se quisermos deixar que isso aconteça.

Quarta-feira — "A queda de Hitler pelas sanções econômicas"

"Ceres"

Recebemos os números 10 e 11 de "Ceres", revista bimensal de divulgação de ensinamentos sobre agricultura, veterinaria e industrias rurais, mantida por professores da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa.

Destacamos dessas edições os seguintes trabalhos: — "Nota sobre a bacteriose de mandioca", de O. A. Drummond e O. Hipólito; "A cultura da cebola", de Jurema S. Aroeira; "Fermentação da garapa", de Jacob Polacow e Amauri H. da Silveira; "Serviço de extensão agricola para a zona da mata mineira", G. Correia; "Septoriose do tomateiro", de Acacio Costa Junior; "O problema do espaçamento na cultura do algodão", de J. B. Griffing; "Cultura da alface", de J. Pacheco Pimenta; "Afecções gerais dos bezerros", de Nestor Glóvine; "Criação de leitões", de J. F. Braga.

COMO FAZER CONSULTAS SOBRE DOENÇAS DOS ANIMAIS

Quando os criadores se dirigirem à "Produção Rural" consultando sobre qualquer doença dos seus rebanhos, devem relatar tudo o que tenham observado, pois da precisão dos esclarecimentos prestados dependerá a segurança do diagnóstico. Assim, será feito um pequeno relatorio onde se dirá qual o número de animais doentes e as especies atacadas, a frequencia da doença, a sua apresentação (se aparece em casos isolados ou se há contagio), a sua extensão, isto é, se existe só na fazenda do consulente ou em toda a região, a idade dos animais atacados, (só os jovens ou tambem os adultos), a duração da doença, com uma breve descrição da sua evolução, o índice de mortalidade e, se possivel, a maneira pela qual a doença é adquirida.

Terminada a descrição desses dados gerais essenciais para a identificação da doença, será feita uma exposição detalhada dos sintomas, dizendo-se se há ou não febre, emagrecimento, modificações respiratorias (respiração acelerada, descompassada, etc.), modificações locomotoras (paresia, paralisia, etc.); modificações digestivas (vômitos, diarréia, prisão de ventre), conservação dos instintos ou quais as modificações, dor ou outra manifestação (coceira, impaciencia, etc.). As cavidades abertas (olhos, boca, narinas, vagina, etc.), devem ser examinadas para que se possa relatar o seu estado, se estão normais ou quais as alterações que apresentam: palidez, congestão, ulcerações, corrimentos viscosos, purulentos, sanguinolentos, etc. Com o mesmo fim, observar se há modificações da urina, das fezes, da pele e dos pelos.

Se houve tentativas de tratamento elas devem ser referidas, bem como os seus resultados.

CINEMATOGRAFIA

Jean Arthur, que apesar de tudo, não é o "diabo"...

"A BELA E O MONSTRO"

O Palacio começará a exibir amanhã "A Bela e o Monstro", um filme da Paramount, interpretado por Ellen Drew, Paul Lukas, George Zucco, etc.

Como já tem sido amplamente divulgado, o Palacio começará a exibir amanhã um original e impressionante super-drama de sensação e misterio que por certo conquistará, dadas as condições especiais que presidiram á sua filmagem, um êxito estrondoso e merecido.

Dizemos condições especiais, porque de fato "A Bela e o Monstro" — assim intitula-se o trabalho — recebeu por parte da Paramount os mais meticulosos cuidados, não faltando ao filme o mais insignificante dos cuidados técnicos.

Assim, não só a interpretação a cargo de Ellen Drew, Robert Paige, Paul Lukas, Joseph Calleia e George Zucco, como a direção de Stuart Heisler e o trabalho dos demais responsaveis pela confecção do filme, tudo, enfim, foi objeto do maior carinho por parte dos chefes dos estudios da Marca das Estrelas, do que resultou sair perfeito "A Bela e o Monstro", como poderá ser verificado amanhã, na tela do Palacio.

"FANTASIA"

Três deliciosas figuras de "Fantasia"

Tudo pode acontecer quando Walt Disney e Leopold Stokowski resolvem combinar os recursos de suas geniais inteligencias, de sua imaginação e talento. E, em "Fantasia", filme que brevemente será dado a conhecer ao nosso público, muitas coisas acontecem.

Figuras humanas e atores animados misturam-se, pela primeira vez, num filme de Disney, interpretando os principais papéis. Coube a Leopold Stokowski o privilegio de ser a primeira "viva" a aparecer em "Fantasia", se bem que apenas em silhuetas. O grande maestro dirigiu sua orquestra na execução dos oito números que compõem o "score" musical de "Fantasia", depois "visualizados" por Walt Disney e seus auxiliares.

A apresentação de "Fantasia" será feita no cinema Pathé, dia 23.

"CEM CONTRA UM"

Melvin Douglas em "Cem contra um", com Louise Platt, que o Cinema Pathé está exibindo

Louise Platt, a "leading-woman" de Melvin Douglas em CEM CONTRA UM, é uma criatura alucinante, alem de seus magnificos dotes artisticos, possue umas lindas e torneadas pernas, que deixam o pobre Malvin Douglas um tanto embaraçado...

CEM CONTRA UM é o titulo desse filme de misterios e aventuras, romance e comedia, no qual MELVIN DOUGLAS passa 48 horas em perigos incriveis, para poder solver um misterio, que a todos intrigava.

CEM CONTRA UM está sendo exibido no Cinema Pathé. E' um filde da marca do leão.

"A VIDA E' UMA COMEDIA"

James Stewart, em uma cena da alta comedia da Warner Bros. "A vida é uma comedia", que o São Luiz e o Carioca estrearão amanhã

A Warner tem para vocês, a partir de AMANHÃ, nos cinemas São Luiz e Carioca, uma grande, encantadora surpresa: JAMES STEWART, o rapaz mais simpático de Hollywood, o herói de A Mulher faz o Homem, agora no seu primeiro filme para a Warner, ao lado da maliciosa, interessantissima e sedutora Rosalind Russell, uma comedia que é um saco de malicia e uma fábrica de bom humor: A VIDA E' UMA COMEDIA!

JAMES é, no filme, o jovem Gaylord Esterbrook, simples e honesto provinciano, apaixonado pelas letras e com a mania de escrever peças teatrais.

ROSALIND, a pequena de Nova York, super-civilizada, que acha o provinciano, assim mesmo como é, simplorio e ingenuo, o seu tipo idel, o seu "principe encantador"!

Mas, para que a vida fosse vivida, para que não somente amasse... mas fosse tambem amada, ela ensina o tolinho a amar, mostra-lhe todos os truques de Cupido, fá-lo provar todas as delicias do amor... e se arrependendo! Arrepende-se, porque, deixando de ser tolinho, o provinciano passa a querer experimentar o que com ela aprendera, com outras sereias...

Com dificuldade se poderia encontrar, no já vasto e feliz repertorio das comedias interpretadas por JAMES STEWART, um papel tão adequado como esse que lhe coube em A VIDA E' UMA COMEDIA... Quanto a ROSALIND... Bem; ao lado de JAMES STEWART qual a mulher que não se sentiria bem...

Mas convem não esquecer que o filme, dirigido por WILLIAM KEIGHLEY com a maestria de sempre, ainda nos dará, em bons papéis, CHARLIE RUGGLES, GENEVIEVE TOBIN, ALLYN JOSLYN e LOUISE BEAVERS.

A VIDA E' UMA COMEDIA, a partir de AMANHÃ, estará nos cinemas São Luiz e Carioca.

Quinta-feira agora o Metro deve estrear "Divino Tormento", de Jeanette MacDonald e Nelson Eddy

Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, os reis da canção os "astros" de "Divino Tormento", próxima estréia do Metro

Não obstante o sucesso ainda grande de "O Inimigo X", o Metro, para não atrasar a sua programação, terá novo cartaz quinta-feira agora — e apresentará, então, "Divino Tormento" (Bitter Sweet), a opereta de inconfundivel beleza, cujo romance e música são de Noel Coward, o famoso teatrólogo londrino. Jeanette MacDonald e Nelson Eddy são os intérpretes do romance bonito e das melodias apaixonantes desse suavissimo espetáculo em tecnicolor (e que tecnicolor sedutor!) que W. S. Van Dyke dirigiu.

"Os homens devem ser assim"

Herta Feiler e Hans Sachuker

Uma narrativa empolgante e cheia de dinamismo constitue todo o enredo de "Os Homens devem ser assim", filme da Terra, de Berlim, que a Ufa vai apresentar, amanhã, na tela do Broadway. Lances amorosos cheios de paixões bravias, ciumes truculentos e contraditorios e curiosos números de variedades, inclusive a dança de uma bela artista numa jaula de tigres de Bengala, fazem de "Os Homens devem ser assim", ume espetáculo interessante e invulgar, que o diretor Arthur Maria Rabenalt enceenou com muito gosto através da interpretação inteligente de varios artistas. Entre estes estão Hertha Feiler, Hans Sochnker e Paul Hoerbiger em papéis bem desempenhados que certamente agradarão ao nosso público. Esse cartaz é improprio até 10 anos e está acompanhado do lindo complemento nacional "Cine Jornal Brasileiro 2x51" (DIP).

"Eduardo VII"

Gaby Morlay incarna a rainha Vitoria, em "Eduardo VII"

A partir de amanhã no Cine-Rex, que só apresenta em segundo lançamento as super-produções selecionadas, exibirá na sua tela a produção notavel de Max Glass, "Eduardo VI" (Entente Cordiale), o filme que mereceu dos reis ingleses o apláuso irrestrito e consagrador. "Eduardo VII", que teve na direção o nome prestigioso de Marcel L'Herbier, conta a historia da "Entente Cordiale", focalizando os grandes vultos politicos do principio do século, com Chamberlain, Eduardo VII, rainha Vitoria, Lord Kitchener, Presidente Cambon e outros na interpretação maravilhosa de Vistor Francen, Gaby Morlay, Pierre Richard Willm, Jean Galland, Nita Raya, Jeanine Darcey e outros.

"O Inimigo X" (Clark Gable e Hedy Lamarr) ainda no "Metro", e hoje desde às 10 da manhã!

Clark Gable e Hedy Lamarr ainda estão no Metro no triunfal e divertidissimo "O Inimigo X". E hoje, tome nota, desde as 10 da manhã...

Sucesso dos maiores da historia do Metro, "O Inimigo X", essa sátira irreventissima, deliciosa, dinâmica, que King Vidor dirigiu com rara habilidade e que dá a Clark Gable e a Hedy Lamarr "chances" estupendas, continua marcando enorme sucesso e hoje, domingo, será exibida desde as 10 horas da manhã — de vez que o querido cinema, agora, como se sabe, aos domingos inicia seus espetáculos áquela hora. Quem ainda não viu esse divertidissimo espetáculo que satiriza a Russia dos Soviets precisa fazê-lo quanto antes, porque "O Inimigo X" não é filme que se perca. Ele está, com todas as honras, na preciosa lista das delicias cinematográficas que toda gente de bom gosto tem a obrigação de consagrar... Pergunte o leitor, se ainda não o ouviu, a opinião de alguem que o tenha feito, e estamos certos de que dez minutos depois estará entrando no Metro para fazer com Gable e Lamarr a hilariante visita aos Soviets que "O Inimigo X" proporciona.

"MME. LOZANGA"

Uma cena de "Mme. Lozongo"

A Conga... Lupe Velez!...

Que combinação ideal para uma pelicula musicada, cheia de movimento, música inebriante e ritmo que agita os nervos.

Lupe Velez, a endiabrada, a "sapeca" Lupe de "Quando a Mulher vira Bicho" e outras peliculas inesqueciveis, volta ao cartaz da cidade, na sua mais encantadora pelicula musicada.

"MME. LAZONGA" é o titulo dessa movimentada pelicula que traz no papel principal a "apimentadissima" Lupe Velez e nos relata as aventuras de um grupo de "capitalistas" sem niquel, que tratam de enganar-se mutuamente, tratando de negocios fabulosos e fortunas imaginarias.

Lupe, é a famosa Mme. Lazonga, proprietaria de um grande "cabaret" que, de "cabaret" só tem o nome afixado na porta pois, Mme. Lazonga tambem estava sem niquel, vivendo de ministrar lições de dansa.

Assim, vemos a nossa Lupe, mais mal criada que nunca, sendo o espantalho dos credores e da propria policia que, com Mme. Lazonga não quer "brincadeira".

Como dansarina, Lupe Velez nos delicia com as eletrizantes Congas que ela dansa como ninguem. A par das mil aventuras desse grupo de "falidos", vemos um belo romance de amor entre dois jovens que, entre um beijo e outro, lutam para sair da "quebradeira".

"MME. LAZONGA" com Lupe Velez, Leon Errol e Helen Parrish, nos principais papéis, será o cartaz do Colonial de amanhã em diante. No mesmo programa, serão exibidos os 3.º e 4.º episodios da sensacional pelicula em series "AVENTURA DE FRANK, O GLADIADOR", com Don Briggs e Jean Rogres nos papéis principais, bem como um grande "show" com: Estrelinha, Ivone André, Max Nilsson e outros números.

Hoje, o Colonial ainda exibirá "JUDEU ERRANTE" com Conrad Veidt e apresentará, no palco: Maria Amorim, "Anjos do Inferno", Duo Williams, Mr. Charles, Tita Lamour e Jorge Murad.

"Uma Noite no Rio"

Aproxima-se, felizmente, para grande alegria dos "fans", o dia 21, a data escolhida para a sensacional estréia de "Uma noite no Rio", o maravilhoso tecnicolor musical da 20th Century-Fox, que apresenta Carmem Miranda no seu primeiro desempenho estrelar, ao lado de Alice Faye, e Don Ameche.

Repetimos, portanto, que a partir do dia 21, todos os "fans" irão aplaudir "Uma noite no Rio", nos cinemas São Luiz, Odeon e Carioca. O maior acontecimento cinematográfico destes últimos anos!

Um casal brasileiro em Hollywood

Grupo feito nos estudios da Paramount em Hollywood, vendo-se o Cte. Andrew Sosa, da "Chilean National Airways", sra. Sosa, William Holden e o casal Roberto J. Taves, da sociedade carioca

Quando se procedia á filmagem de "A Revoada das Aguias", uma empolgante super-produção de ambiente aviatorio, os estudios da Paramount receberam a grata visita do sr. Roberto J. Taves, representante no Brasil da "Lockeed Aircraft Corporation".

O sr. Taves, que fez a visita acompanhado de sua exma. esposa, teve oportunidade de travar conhecimento com um dos principais intérpretes de "A Revoada das Aguias", William Holden, o simpático "menino de ouro" do cinema moderno.

Falando a respeito dessa notavel realização cinematográfica da Marca das Estrelas, disse o sr. Roberto J. Taves: "Vi em Hollywood, pessoalmente e com entusiasmo, o trabalho admiravel dos técnicos e dos insuperaveis artistas da Paramount, e sei, hoje em dia, o trabalho formidavel necessario para que, sentado comodamente numa poltrona de cinema, qualquer um possa sentir as emoções que desperta um filme da envergadura de "Revoada das Aguias".

Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e Armada

Por ordem do Sr. General Presidente, convido os Senhores Socios para a conferencia que, em comemoração do centenario do nascimento do General ANTONIO LUIZ RODRIGUES, realizará ás 15 horas do dia 12 do corrente na sede deste Circulo, á rua Visconde da Gavea (ala esquerda do antigo Quartel General do Exército), nosso ilustre consocio, comandante Cesar Xavier.

CORONEL LUIZ LOBO
1.º Secretario

Belíssimo modelo de "diner-suit", uma encantadora criação de Charles Armour. Alem do seu feitio original e moderno, esse modelo torna ainda mais delgada e elegante a silhueta. Observem-se os debruns do delicioso casaco.

Myers ofereceu à juventude americana estes encantadores e alegres modelos esportivos, muito proprios para as tardes quentes e as manhãs claras, nas praias como no campo.

QUEM GANHA SEMPRE

MEUS olhos cairam sobre uma informação que me faz voltar a um assunto já referido nesta página: os cassinos, o jogo.

A informação é de quanto pagam de impostos os três cassinos cariocas. Se a leitora gosta de cifras, repare bem: em 1938, 14.559 contos de réis; em 1939, 15.301 contos e, no ano passado, 15.487 contos de réis.

São números que dão muito o que pensar. Para despender, somente com uma especie de imposto, pago à Prefeitura, cerca de 42 contos de réis por dia, é preciso que seja um negocio altamente lucrativo. Pudemos conjeturar que as outras despesas realizadas por esse negocio para sua propria manutenção, comuns a qualquer estabelecimento, são elevadissimas como o luxo requer; não precisamos ter o dom da adivinhação para saber que os cassinos despendem grandes somas com publicidade, com artistas de fama internacional, com os atrativos de toda natureza; não tenhamos dúvida, tambem, de que os empresarios da jogatina tiram gordissimos proveitos. E então surge a pergunta que já contem a propria resposta: quem paga tudo isso?

Se começassem a escassear provas da insensatez humana, bastaria apontar o fato de que há criaturas que jogam, isto é, criaturas que sofrem emoções, que arruinam a saude, que se ombreiam com individuos de qualquer especie junto ao pano verde, que fazem tudo isso pagando ainda um preço elevadissimo.

Há homens que se tornam maus esposos ou maus filhos, outros que se tornam infiéis, empregados que furtam dos patrões, mulheres que perdem suas jóias, tudo para alimentar a ilusão de um outro que supõe ter sorte e para manter a única realidade indiscutivel: os altos lucros da sedutora armadilha.

Revela o movimento fiscal dos cassinos que o mês corrente é o em que mais se eleva a contribuição do jogo para o cofres públicos. Porque assim? Porque fevereiro é o mês menos rendoso? A simples questão da duração é insuficiente para explicar. Seria mesmo para lembrar que, se fosse verdadeira a alegação de que as casas de jogo do Rio atendem preferentemente às necessidades do turismo, seria fevereiro, o mês do Carnaval, o mês em que a cidade recebe maior número de turistas, aquele que maior renda deveria proporcionar.

Em agosto do ano passado os cassinos dispenderam, só de impostos municipais, 1.456 contos de réis. Aliás havemos de lamentar que tal quantia seja, como evidentemente é, apenas uma pequena fração do que naquele mesmo mês, como todos os dias, ficou e fica nos panos verdes. O imposto, no caso, é justissimo, recaindo, como recai, sobre o vicio, sobre a insentatez humana. Entretanto o intermediario, o instrumento do vicio, faz-se pagar regiamente pelo mal que causa à sociedade.

Um argumento idoneo empregado com a doçura e a habilidade que são virtudes das mais encantadoras do nosso sexo deve ter o seu efeito consideravelmente, multiplicado. Creio ter oferecido aqui, entre modelos para vestidos, um argumento idoneo para auxiliar mães, esposas ou noivas a arrancar entes amados da sedução do jogo.

E as mulheres que jogam? Essas já devem saber que frequentar uma sala de jogo é um ato aviltante.

.VIVIAN